

DIÁRIO de Notícias



Caso de assédio sexual agita Porto Santo

PÁGINA 5



Figuras públicas contam onde estavam no 25 de Abril

REVISTA



Nacional perde em Machico mas a liderança não fica afectada

DESPORTO

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

DOMINGO - 23 DE ABRIL DE 2000
www.dnoticias.pt



ANO 124.º - N.º 40.055 - PREÇO 150\$00 - 0,75 € (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA REFERENTES A 1999

Madeira julgou 1.874 crimes

- *Os tribunais da Madeira julgaram menos 71 processos do que em 1998*
- *OMP pronunciou-se sobre mais de 12.500 inquéritos*
- *Crescem na RAM os crimes de índole rodoviária*

• PÁGINA 12 •



ACODE tem sede na RAM

A ACODE é uma Organização Não Governamental para o desenvolvimento, que tem sede na Madeira.

PÁGINA 8

Cunha e Silva segue em 1.º

PÁGINA 4

SINDICALISMO

Guida Vieira prepara saída

Guida Vieira, um dos líderes históricos do sindicalismo madeirense, assume pela primeira vez publicamente: «Sou um sindicalista em fase de transição».

• MADEIRA ESPECIAL •

FESTA ALTERADA NO BRASIL

Protestos nos 500 anos

As comemorações oficiais dos 500 anos da chegada dos Portugueses ao Brasil foram ensombradas pelas manifestações de várias tribos de índios e de outros movimentos.



• PÁGINA 17 •



O Plano de Ordenamento da Costa Norte vai incluir uma carta de riscos.

POOC JÁ ESTAVAM CONCLUÍDOS

Fajãs obrigam a alteração de planos

• PÁGINA 7 •

ACONTECE

VII Festival de Coros da Madeira em Gaula

Inserido no programa do VII Festival de Coros da Madeira tem lugar, a partir das 17:00 horas, no salão paroquial da Igreja de Gaula, um concerto, que conta com a participação do Coro de Câmara da Madeira, do Grupo Coral da Casa do Povo do Campanário e do Grupo Coral "Os Loureiros", de Palmela. O próximo concerto será só a 18 de Maio, no Teatro Municipal Baltazar Dias.

II Mostra de Teatro de Câmara de Lobos

No âmbito das comemorações do seu 7º aniversário, o Grupo de Teatro da Casa do Povo do Estreito leva a efeito, a partir de hoje, II edição da Mostra de Teatro do concelho de Câmara de Lobos, a ter lugar no salão paroquial da vila do Estreito. O evento conta com a participação dos grupos de teatro existentes no referido concelho. Trata-se de uma iniciativa que visa movimentar e incentivar os grupos de teatro já existentes e procurar cativar outros. As outras acções têm lugar nos dias 25 e 30 do corrente mês.

PROCISSÕES ASSINALAM FESTIVIDADE

Domingo de Aleluia



A Igreja Católica celebra a Ressurreição de Cristo, um dos dias mais importantes do seu calendário.

Comemora-se hoje o Domingo de Páscoa, dia em que Jesus ganhou uma nova vida com a Ressurreição.

A assinalar a data realiza-se a tradicional Procissão da Ressurreição, pelas 10:30 horas, com saída da Sé Catedral. Meia hora depois tem lugar a solene Eucaristia.

Paralelamente, a Igreja Nova da Nazaré celebra este Domingo de Aleluia com uma procissão,

com saída marcada para as 9:30 horas desde a capela da Nazaré até à Igreja Nova, onde será celebrada uma eucaristia.

Apesar de todos os anos a Igreja Católica assinalar a efeméride, este ano a Festa tem um significado mais especial pois comemora-se o Grande Jubileu.

Segundo o Catecismo da Igreja Católica, a Ressurreição de Cristo é o objecto de fé porque «é uma intervenção transcenden-

te do próprio Deus na Criação e na História. Nela, as três pessoas divinas – a Santíssima Trindade – agem em conjunto e manifestam a sua originalidade».

O dia de hoje é o culminar das celebrações pascaais, a festa dos católicos face ao regresso de Deus à vida. Do programa das celebrações, que começaram na passada quinta-feira, destacam-se as procissões e as eucaristias.

São Jorge comemora 483º aniversário

A freguesia de S. Jorge assinala este fim-de-semana o seu 483º aniversário. Integrada nas festividades, realiza-se pelas 11:00 horas a celebração de uma eucaristia. À tarde, pelas 15:00 horas, tem lugar a inauguração de algumas exposições na Casa do Povo. Mais ao fim da tarde, a festa dá lugar à música, com as actuações dos grupos de Cordas e Coral da Casa do Povo de São Jorge. Pelas 20:30 horas, sobe ao palco o duo "Luís Miguel e Darren", seguindo-se de uma actuação da Banda do Arco de São Jorge.

Concertos de Primavera em Água de Pena

A Banda Municipal de Machico dá um concerto, pelas 10:00 horas, junto à Igreja da Água de Pena. Trata-se de uma iniciativa inserida nos "Concertos de Primavera", numa organização conjunta da Banda Municipal de Machico e da Câmara Municipal. Refira-se que estes espectáculos, além da possibilidade de proporcionarem a todas as pessoas bons momentos musicais, têm também como objectivo cativarem os mais jovens e aguçar o interesse pela música.

NESTA EDIÇÃO

DIÁRIO de Notícias



Aterro sanitário do Porto Santo encerra no próximo ano...

5

Câmara de São Vicente institui dia do professor.....

6

Ponta Delgada comemora chegada ao Brasil.....

9



Freguesia da Ilha tinha mina de carvão.....

10

Nacional

"Arrumadores" de Lisboa ajudam PJ no caso "Luanda". 18

Mundo

Explosão faz 40 mortos numa mina chinesa..... 19



Governo da Grécia quer reforçar posições na UE..... 19

DESPORTO

União vence e fica menos longe do Nacional.... 6



Manchester United sagra-se campeão..... 8

Torneio do Marítimo terminou em festa..... 9

Basquetebol do Nacional fica na 1 e União sobe..... 10



DIÁRIO

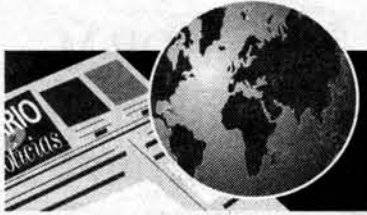
Ilha 10 – Justiça 12 – Casos do Dia 13

Opinião 20 – Economia 22 – Geral 24

DESPORTO

Futebol 2 – Basquetebol 11 – Vela 14

Hóquei em Patins 15 – Cartaz 28



O Primeiro-ministro português, António Guterres chegou ontem a Timor Lorosae para uma visita de 4 dias. O povo de Baucau foi mais hospitaleiro do que o de Díli, onde a

recepção foi pouco calorosa. Hoje, Guterres presta homenagem às vítimas do massacre da igreja de Suai e visita a vila de Aileu, onde estão acantonadas as Falintil.

BAUCAU MAIS HOSPITALEIRA QUE DÍLI

Guterres em Timor

O primeiro-ministro português, António Guterres, foi ontem recebido entusiasticamente em Baucau, no primeiro banho de multidão da visita de quatro dias a Timor-Leste, depois de em Díli ter tido uma recepção "apagada" por parte da população timorense.

Num ambiente de festa no largo da igreja de Santo António em Baucau, que contrastou com o fiasco da recepção popular que o CNRT tentou organizar em Díli, cuja cerimónia prevista para o Ginásio local foi cancelada, António Guterres distribuiu cumprimentos e beijos, tendo-se alguns timorenses mais velhos emocionado quando apertaram a mão ao chefe do governo. Um deles até lhe chamou «Primeiro-ministro, Rei de Portugal».

António Guterres - que viajou com a comitiva e jornalistas no C130 da força aérea portuguesa entre Díli e Baucau, num voo de cerca de 25 minutos - estava bem disposto e até brincou com D. Basílio do Nascimento, quando lhe apresentou José Saramago. «É o nosso Nobel da Literatura», disse o primeiro-ministro que acrescentou «não é só Timor-Leste que tem prémios Nobel, nós também temos».

D. Basílio do Nascimento, que antes recebeu António Guterres no aeroporto de Baucau, disse-lhe na altura que tinha muito gosto em vê-lo «aquí na sua terra». O chefe do Governo português, aquando da sua chegada ao aeroporto de Díli considerou o momento de «inesquecível» por pisar a «terra de um Timor livre».

Por outro lado, manifestou todo o empenhamento e toda a solidariedade de Portugal com o processo de transição de Timor-



António Guterres foi calorosamente recebido em Baucau.

-Leste para a independência. António Guterres disse esperar receber em breve, em Lisboa, os futuros representantes eleitos do novo país, tendo tratado o líder do Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT) por «muito querido amigo presidente Xanana Gusmão».

Depois de ter cancelado de manhã a recepção popular a António Guterres, devido à fraca participação popular, que qualifi-

cou de uma prova de «ingratição» com Portugal, Xanana Gusmão marcou para terça-feira uma nova tentativa para reunir a população de Díli.

Guterres participou ontem na missa e vigília pascal em Baucau, pernoitando na segunda cidade de Timor-Leste a cerca de 150 quilómetros Leste de Díli.

À chegada a Díli, Guterres fez uma declaração juntamente com Xanana Gusmão e o admi-

nistrador adjunto da ONU em Timor-Leste, Jean Christian Cady. No aeroporto, a receber o primeiro-ministro, encontravam-se dirigentes da resistência timorense e da UNTAET (Administração Transitória das Nações Unidas em Timor-Leste), mas não estavam populares.

A brevidade da cerimónia de chegada levou mesmo a uma alteração no programa da visita, com o primeiro-ministro a rece-

ber primeiro Xanana Gusmão e Jean Christian Cady antes do encontro popular no ginásio de Díli.

O presidente do Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT) disse que a visita de António Guterres constitui «a reafirmação do grande interesse que o Governo português tem demonstrado» com todo o processo de luta, de consulta e de transição do povo timorense para a independência.

Xanana Gusmão destacou o «empenho pessoal» de António Guterres desde que chefiou o Governo português «em acompanhar a par e passo» todo o processo que conduziu ao momento actual «em que os timorenses têm à sua frente grandes desafios, mas que o levarão para a independência».

«Tê-lo aqui em solo timorense é uma honra», sublinhou o líder da resistência timorense.

Xanana Gusmão desejou que a curta visita de António Guterres «possa servir mais uma vez como uma achega no cometimento do Governo português e no cometimento que pessoalmente» o primeiro-ministro «tem vindo a demonstrar no apoio incondicional ao povo timorense».

Por seu lado, Jean Christian Cady recordou as ligações históricas de Portugal com Timor-Leste a agradeceu o apoio português ao processo de autodeterminação timorense e o apoio financeiro à UNTAET.

Jean Christian Cady salientou também que Portugal tem liderado os esforços para conseguir apoios internacionais para Timor-Leste e recordou que em Junho se realizará em Lisboa a conferência de doadores para o território, que terá «muito impacto» no desenvolvimento do processo de transição.

FRACA RECEPÇÃO

Xanana triste

Manifestando grande tristeza, Xanana Gusmão condenou ontem o que considerou ser «a grande ingratição» manifestada pela população de Díli, que praticamente não apareceu numa recepção popular ao primeiro-ministro português, António Guterres.

«É uma tristeza pensar que no processo para a independência isto acontece», disse o líder da resistência timorense, falando em tétum para uma sala praticamente vazia no ginásio de Díli, onde o CNRT (Conselho Nacional da Resistência Timorense) tinha pedido a presença de António Guterres.

«Quando foi a visita do Gus Dur (presidente indonésio), eu pedi à população para vir e toda a gente apareceu, apesar de a Indonésia ser o protagonista de toda a destruição aqui em Timor», recordou Xanana Gusmão. Louvando Portugal, «que desde sempre defendeu» a libertação de Timor-Leste, Xanana Gusmão acusou alguns timorenses de continuarem a não querer reconhecer isso.

PARA D. BASÍLIO

Carro novo

A partir de ontem, D. Basílio do Nascimento pode deixar de andar com o seu antigo carro "fanado", depois de ter recebido das mãos do primeiro-ministro António Guterres as chaves de um novo jipe.

D. Basílio confessou-se «atrapalhado» quando António Guterres lhe entregou as chaves da viatura, de cor branca, estacionada à frente da residência do prelado. «Tinha falado num carro, porque o meu está fanado, mas não imaginava isto», disse o bispo timorense, explicando que sabia da oferta, embora tivesse pensado numa viatura menos potente.

D. Basílio do Nascimento referiu que o carro lhe será muito útil para efectuar visitas pastorais na diocese de Baucau, a segunda de Timor-Leste, que administra.

Durante a sua estada em Baucau, António Guterres visitou a estação de captação de água da cidade, reabilitada pela IPE-Águas de Portugal, e inaugurou um jardim junto à igreja de Santo António.

DE IRS

ONG querem isenção

Elementos de ONG portuguesas que se encontram em Timor-Leste vão pedir, amanhã, a António Guterres, a isenção de IRS pelos períodos que estiverem no terreno, bem como o reconhecimento do estatuto de voluntariado. Fontes do sector humanitário português indicaram à Lusa que no encontro previsto para amanhã com o chefe de governo português deverão ainda solicitar apoio a Portugal no «transporte de materiais e pessoas» para o território.

Ao nível do IRS, os elementos das ONG querem «equiparação aos militares, o que corresponde a isenção total, aplicável durante o período», algo que ainda não está consagrado em legislação. A dificuldade de obter licenças para se deslocarem a Timor-Leste levou ainda as ONG a incluírem na lista de pedidos o reconhecimento do «estatuto de voluntariado».

Os pedidos serão subscritos por todas as ONG portuguesas: a CIC, a "Saúde em Português", a AMI e os "Médicos do Mundo".

MIGUEL DE SOUSA ULTRAPASSA PAULO FONTES

Cunha e Silva com 51% dos doze mil votos

João Cunha e Silva continua a liderar a sondagem "on-line", editada pelo DIÁRIO, relativa à sucessão de Alberto João Jardim.

Pela terceira semana consecutiva, o vice-presidente do PSD-M e da Assembleia Regional bate a concorrência embora a distância para o segundo nome mais votado tenha encurtado. Ontem, às 18 horas, quando já tinham votado perto de 12 mil cibernautas, Cunha e Silva detinha 51,3% das preferências, que equivalia a 6.146 votos.

Miguel de Sousa ameaça

Desta forma, após quatro semanas de votação no www.dnoticias.pt, o actual líder quase faz o pleno, não fora, na primeira semana, Paulo Fontes ter assumido a dianteira na "corrida" à sucessão. Daí para cá, o secretário do Plano tem sido sempre segundo, posição que perde para Miguel de Sousa.

O outro vice do PSD-M e da ALR é vencedor da semana em número de votos conquistados (mais 2.343 que na última contagem), apresentando-se agora com 3.233 sufrágios, que equivalem a 26,9% do total. Por via disso, o ex-número dois e primeiro líder da sondagem desce para a terceira posição, agora com 1.265 votos (só mais 10 que na anterior edição), que representam 10,5% dos sufrágios recebidos na nossa página virtual.

Na quarta posição surge o presidente da Câmara Municipal do Funchal.

- A sondagem "on-line" sobre a sucessão de Alberto João Jardim continua ser comandada por João Cunha e Silva, agora com 51,3% das preferências dos utilizadores da Internet. A semana foi ganha por Miguel de Sousa que ultrapassa Paulo Fontes e sobe ao segundo posto.

Sondagem on-line "Sucessão de Jardim"

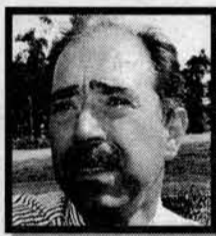
VOTE EM: www.dnoticias.pt

Resultados às 18.00h de 22/04/2000 - Registadas 11.977 votações



João Cunha e Silva

6.146 votos



Miguel de Sousa

3.233 votos



Paulo Fontes

1.265 votos

	Coito Pita	Guilherme Silva	Jaime Filipe Ramos	Jaime Ramos	João Cunha e Silva	Miguel Albuquerque	Miguel de Sousa	Miguel Mendonça	Paulo Fontes	Sérgio Marques	Outros
Esta semana	89 (0,74%)	28 (0,23%)	98 (0,81%)	81 (0,67%)	6.146 (51,3%)	779 (6,50%)	3.233 (26,9%)	28 (0,23%)	1.265 (10,5%)	57 (0,47%)	173 (1,44%)
	▽	▽	▽	▽	▽	▽	▲	▽	▽	▲	▲
15/4/00	88 (1,07%)	21 (0,25%)	84 (1,02%)	71 (0,86%)	4.977 (60,7%)	618 (7,54%)	890 (10,8%)	28 (0,34%)	1.255 (15,3%)	29 (0,35%)	127 (1,25%)

Miguel Albuquerque, que triunfou na sondagem da Marktest, publicada no dia de arranque do IX Congresso do PSD-M tarda em impor-se. Até ontem só representava 6,5% dos sufrágios, com apenas mais 161 votos que na semana anterior.

Em quinto posto permanece a vontade de quem prefere outros nomes que não os sugeridos pela son-

dagem "on-line" lançada a 24 de Março passado. Para que conste, há 173 "eleitores" (1,4%) que não se identificam com as dez caras propostas.

Nesta "corrida" à sucessão de Jardim aparece de seguida Jaime Filipe Ramos, com 98 votos, Coito Pita com 89, Jaime Ramos com 81 e Sérgio Marques com 57. Na cauda da tabela, surgem Miguel

Mendonça e Guilherme Silva, cada qual com 28 votos.

11.977 votantes

Como é óbvio, esta como outras sondagens "on-line" têm um valor relativo. Os resultados são apenas o reflexo exacto das intenções de quem, anóni-

ma e livremente, decide fazer as suas escolhas. Por tal julgamos despropositadas algumas insinuações de falta de rigor técnico e científico.

Para a contagem, que não acaba tão cedo, fica o registo que já votaram 11.977 cibernautas, mais 3.800 que na semana anterior.

R. M. O.

rmoliveira@dnoticias.pt

UDP-M recorda vítimas

Integrado nas comemorações do 25 de Abril, a UDP-Madeira depositou, ontem, um ramo de flores junto do monumento do trabalhador. Uma forma que os populares encontraram para recordar as vítimas de acidentes de trabalho na Região.

Segundo Carlos Faria, da UDP, desde 1990 até à data, já se registaram na Região 79 acidentes mortais, para além de muitos outros trabalhadores que ficaram inválidos, vítimas de acidentes de trabalho.

Numa altura em que se celebra a Páscoa, Carlos Faria aproveitou para recordar as necessidades por que passam algumas dessas famílias que perderam familiares em acidentes de trabalho, ou que têm parentes que ficaram inválidos.

Na sua opinião, a justiça continua a actuar com lentidão na resolução destes casos, enquanto que as famílias ficam à espera, algumas durante vários anos, dos subsídios das seguradoras.

Para Carlos Faria, «já é tempo de olhar para estas famílias, para estas crianças que, na realidade, ficaram sem os seus familiares». Situação com a qual, segundo referiu, «a UDP está solidária e quer resolver e ajudar a resolver a situação dos acidentes no trabalho», acrescentou.

Carlos Faria criticou igualmente a equipa tripartida, criada para o sector da Construção Civil. Pois, segundo referiu, a fiscalização continua a ser deficiente. «E não venham dizer que os acidentes de trabalho são pura negligência do trabalhador, porque não é. Mas sim falta de segurança no nosso trabalho e muito excesso de horas de trabalho», concluiu.

MARSILIO AGUIAR

mfaguiar@dnoticias.pt

PUBLICIDADE

Galo Resort Hotels

★★★★★

A Galo Resort Hotels é um grupo hoteleiro em franca expansão, que aposta no Turismo na Madeira, detentora de 4 hotéis e 9 restaurantes, pretende recrutar para completar equipa dinâmica do Hotel Calheta Beach

M/F

- SUBCHEFE DE COZINHA
- COZINHEIROS 1*
- COZINHEIROS 2*
- COZINHEIROS 3*

Para mais esclarecimentos acerca das funções contactar e/ou enviar C.V. para:

Dr. Luís Bento
Director de Recursos Humanos
Apartado 12, Ponta D'Oliveira
9125 Caniço de Baixo/Madeira
Tel.: 291930941 • Fax: 291934566
e-mail: luis.bento@galoresort.com
www.galoresort.com

Sr. Peter Rieks
Director do Hotel
Vila da Calheta
9350 Calheta
Tel.: 291920302 • Fax: 291920304
e-mail: peter.rieks@galoresort.com
www.galoresort.com

SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

Acção de Formação

"Concepção e Produção de Materiais Didácticos Tº 2"

Acção candidata a co-financiamento pelo FSE / DRFP

Acção acreditada através de Protocolo com:

CENTRO DE FORMAÇÃO CFCF - CONCELHO DO FUNDÃO

Formador: Dr. Virgílio Rebordão

DATA: 15, 16, 17 e 18 de Maio/2000

LOCAL: Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos - Caniço

ACÇÃO DE FORMAÇÃO

DESTINATÁRIOS:	Educadores de Infância; Docentes do Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) e Secundário
DURAÇÃO:	25 horas
CRÉDITOS:	1.0 Crédito
HORÁRIO DA ACÇÃO:	Das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h30
LOCAL:	Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos - Caniço
DATA:	15, 16, 17 e 18 Maio/2000
FORMADOR:	Dr. Virgílio Rebordão

INSCRIÇÕES: SDP/M - SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES DA MADEIRA
Rua do Brasil, n.º 49 - Bairro da Nazaré - 9000-134 Funchal - Telef.: 291765112/3 • Fax: 291765111

Data de Inscrição: De 24 a 28 Abril/2000

7930

A MENORES DO PORTO SANTO

Elemento da GNR acusado de assédio sexual

Um elemento da Brigada Fiscal da GNR do Porto Santo está a ser investigado pela Polícia Judiciária e pelo Ministério Público por alegadamente ter assediado sexualmente.

Segundo o que o DIÁRIO apurou, o agente em causa, natural da "Ilha Dourada", para além da tentativa de práticas sexuais com um rapaz e uma rapariga por mais que uma vez, terá ainda praticado actos exibicionistas, além de visionamento de filmes pornográficos.

O caso está neste momento em segredo de justiça pelo que as informações são ainda muito escassas. Mas, ao que tudo indica, há já algum tempo que, pelo menos uma das crianças, vinha sendo assediada pelo indivíduo em causa.

A denúncia desta situação foi feita pelo próprio rapaz com quem o elemento da GNR terá tentado praticar actos homossexuais, que em conver-

- **Duas crianças do Porto Santo terão sido assediadas sexualmente por um agente da Brigada Fiscal da GNR daquela ilha. O caso já foi comunicado ao Ministério Público e à Polícia Judiciária. O agente em causa foi transferido para o Comando Regional da GNR logo que o caso foi comunicado aos seus superiores.**

OSCAR BRANCO, no Porto Santo



A denúncia do "caso" foi feita pelo próprio rapaz com quem o elemento da GNR terá tentado praticar actos homossexuais.

sa com um familiar seu disse o que havia sucedido. Alguns dias depois, a rapariga, que alegadamente também foi assediada, contou um caso semelhante que se tinha passado consigo aos seus familiares mais directos.

Agente acusado foi transferido

Quando souberam do que se estava a passar, os familiares das duas crianças em causa comunicaram o caso aos serviços do Ministério Público.

A Polícia Judiciária foi igualmente colocada ao corrente do que se estava a passar e, poucos dias após ter sido feita a queixa no Ministério Público, deslocou uma equipa de investigação à "Ilha Dourada" para recolher elementos junto dos familiares das crianças em causa.

Fontes contactadas pelo DIÁRIO informaram-nos que o caso também

foi comunicado aos responsáveis máximos da GNR que, de imediato, deram início a um inquérito interno para averiguar a verdade dos factos. O agente acusado foi, entretanto, transferido para a Madeira como medida cautelar encontrando-se neste momento a prestar serviço no Comando da GNR-Madeira.

Pode ser acusado de dois crimes

Caso se confirme a veracidade das versões das duas crianças o agente em causa será acusado de dois crimes, actos de carácter exibicionista, punido pelo artigo 171 do Código Penal, e de tentativa de abuso sexual de menores.

A expulsão da GNR é outro cenário que não está fora de hipótese. Isto se ficar provado em Tribunal que realmente houve tentativa de abuso sexual e prática de actos de carácter exibicionista.

Para já o agente acusado continuará ao serviço até à conclusão do processo judicial. Só depois deste processo estar concluído é que a GNR, com base na decisão na decisão do Tribunal, concluirá o processo de inquérito interno que foi instaurado e decidirá quais as medidas e sanções que aplicará ao agente em causa.

obranco@dnnoticias.pt

DOENÇA DE LIM

Carraças controladas no Porto Santo

As autoridades de saúde do Porto Santo garantem que a doença de Lim não constitui ameaça para a saúde pública no Porto Santo.

Os biólogos e responsáveis militares da NATO tinham interrogado as autoridades locais sobre a exis-

tência da doença de Lim, com origem na picada das carraças. Uma doença de declaração obrigatória da qual não há registo no últimos anos no Centro de Saúde.

Recorde-se que a NATO realiza em Maio um exercício em larga escala nos ma-

res da Ilha Dourada: "operação militar mares interligados". *

O presidente da Câmara local lamenta que os biólogos levantem falsas questões. É certo que em ano que não chove a proliferação de carraças é maior mas isso não é alarmante.

LIMITE DE EXPLORAÇÃO ESGOTADO

Aterro sanitário encerra no próximo ano

O aterro sanitário da Fonte da Areia, Porto Santo, deverá ser encerrado no final do Verão do próximo ano, altura em que se estima que seja alcançado o seu limite máximo de exploração.

A partir daquela data todos os resíduos sólidos produzidos na "Ilha Dourada", que chegam a atingir as cinquenta toneladas/dia na época de maior afluência de turistas, serão enviados para uma estação de transferência que será construída a curto prazo e, posteriormente, para a Estação de Tratamento da Meia Serra.

Logo que tal aconteça será iniciada a recuperação paisagística da zona onde está actualmente localizado o aterro sanitário da Fonte da Areia. Uma zona muito visitada pelos turistas devido à sua beleza e nascente de água que empresta o seu nome ao aterro.

O encerramento do aterro sanitário da Fonte da Areia sempre foi, aliás,

um dos desejos do actual presidente da Câmara Municipal do Porto Santo não só devido à sua localização mas, também, devido à falta de condições existentes, como por exemplo a ausência de qualquer tipo de impermeabilização. O que pode causar danos ambientais futuros.

Contudo, para que o encerramento tivesse lugar era necessário arranjar uma alternativa para colocar os lixos produzidos diariamente naquela ilha.

A implementação de um sistema de recolha selectiva de lixos e a construção de uma estação de transferência dos mesmos são a solução para este problema.

Atentado paisagístico ... e não só

Para além do facto de o aterro sanitário constituir um atentado paisagístico e poder causar danos irreparáveis em termos ambientais, é também um perigo para as aeronaves

que utilizam o aeroporto do Porto Santo. Isto porque muitos materiais que ali são depositados, como por exemplo sacos de plástico, são levados pelo vento e podem causar problemas mecânicos aos aviões que utilizam o aeroporto localizado a algumas dezenas de metros do aterro.

Conforme o DIÁRIO pôde observar, ontem de manhã, a vedação do aeroporto está cheia de sacos de plástico e papéis que são levados pelo vento. Muitos ficam ali presos, no entanto, muitos outros "invadem" a pista de aterragem.

Outro dos incómodos que este aterro tem causado ao tráfego aéreo relaciona-se com o elevado número de gaivotas que são atraídas pelo lixo.

Segundo nos informaram, por vezes o número de aves existente na zona do aeroporto é de tal ordem que é necessário disparar alguns tiros de caçadeira para as afugentar.

OSCAR BRANCO

obranco@dnnoticias.pt

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS

INFORMAÇÃO

**INFORMAMOS OS NOSSOS CLIENTES
QUE OS NOSSOS SERVIÇOS
ENCONTRAM-SE ENCERRADOS
NO DIA 24 DE ABRIL DE 2000.**

Telefs: 291200620/691

PONTA DO SOL

Autarquia recupera estradas

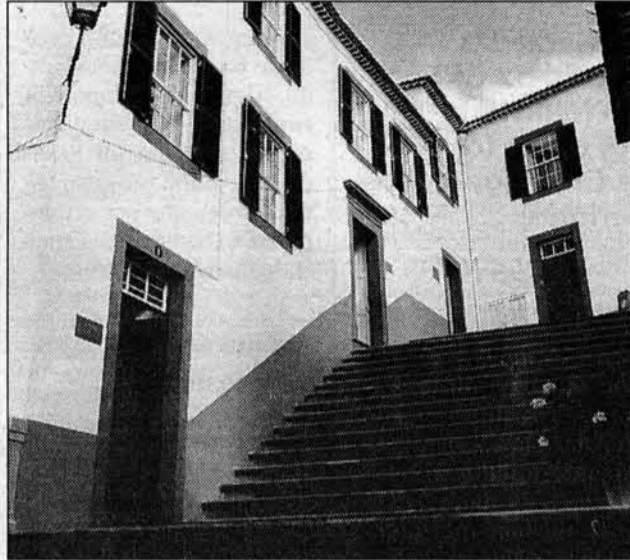
- A Câmara Municipal da Ponta do Sol vai repavimentar estradas.

A Câmara Municipal da Ponta do Sol vai repavimentar a ligação entre a vila da Ponta do Sol e o sítio do Livramento.

O investimento ascende a 52 mil contos e permitirá introduzir importantes melhoramentos numa das principais artérias de ligação entre a vila e a parte alta da freguesia e ainda com os Canhas.

Neste troço será ainda feito o lançamento de uma rede de esgotos. Um investimento que António Lobo elege como primordial para todo o concelho.

Para o presidente da edilidade, o lançamento daquela rede de esgotos vem «colmatar, de certa maneira, uma das lacunas existentes no concelho, pois es-



O investimento ascende a 52 mil contos.

ta é uma zona onde se concentram aglomerados populacionais já consideráveis e para onde estão previstas obras importantes, visto ser esta uma das estradas de acesso directo à sede de concelho».

António Lobo assinala que a Ponta do Sol, contando com a colaboração do Governo Regional, vem fazendo um grande inves-

timento em termos de construção de novas estradas municipais. E lembra que só para este mandato e para os próximos quatro anos está prevista «uma série de obras, que permitirá melhorar os acessos e aumentar a área habitacional do concelho, com destaque para a variante à vila, que vai permitir o alargamento da

mesma mais para norte».

O autarca frisa que, a par destas novas estradas – onde se destacam a via expresso Tabua/Ponta do Sol, já concluída, e a nova via Ponta do Sol/Madaleira do Mar, a construir – a edilidade tem procurado beneficiar os pavimentos e as infra-estruturas dos caminhos já existentes.

Assim, «actualmente, encontram-se em fase de audiência prévia dos concorrentes, para posterior adjudicação, três novas repavimentações, em outros tantos caminhos municipais».

As artérias abrangidas são, para além da já referida ligação vila/Livramento, a estrada municipal 531, – que liga os sítios das Terças e Lombo de São João (freguesia da Ponta do Sol) e Achada e Levada do Poiso (freguesia dos Canhas) – e, ainda nos Canhas, a estrada municipal que faz a ligação dos sítios da Fajã, Eiras, Barreiro e Feiteiras.

MIGUEL ÂNGELO
mangelodnoticias.pt

SÃO VICENTE

Câmara cria o Dia do Professor

A Câmara Municipal de São Vicente decidiu criar o Dia do Professor. Uma iniciativa que pretende dignificar a classe docente e que ganha mais relevo face aos recentes acontecimentos de violência nas escolas, na Região e no País.

A decisão foi tomada na última reunião ordinária da Câmara Municipal de São Vicente, realizada no passado dia 12 de Abril, e pretende ser uma homenagem a todos os professores, da Região Autónoma da Madeira em geral, e do concelho, em particular.

Assim, ficou estipulado que o dia 1 de Outubro passará a ser considerado, na área do município de São Vicente, como o "Dia do Professor".

Em declarações ao DIÁRIO, o presidente da edilidade nortenha, Duarte Mendes, sublinha que a decisão da autarquia «inscreve-se na intenção de dignificar uma classe, que tem contribuído e contribui para o desenvolvimento do concelho, através da formação dos seus jovens».

Duarte Mendes acha que não tem sido dado aos professores o devido reconhecimento público e, como tal, pretende ajudar a corrigir uma situação que considera injusta.

O edil destaca que o Governo Regional, por toda a RAM e, logicamente, também em São Vicente, tem feito um forte esforço em dotar as escolas dos equipamentos necessários. Por outro lado, têm-se construído edifícios de raiz.

Têm sido, também, introduzidas importantes medidas ao nível do sistema de Ensino, com destaque para a escola a tempo inteiro.

«Independentemente disto, achámos que também era importante homenagear publicamente aqueles que, por vezes de forma anónima, muito têm contribuído para o desenvolvimento regional», disse.

Por outro lado, na mesma reunião foi também deliberado fornecer os manuais escolares a todas as crianças que entram para o primeiro ano do ensino básico, já a partir do próximo ano lectivo.

Frise-se ainda que todas estas deliberações foram tomadas por unanimidade dos membros presentes na reunião.

Na sequência, a Câmara Municipal de São Vicente preparará um programa, para que os profissionais da educação sejam devidamente homenageados já no próximo mês de Outubro.

MIGUEL ÂNGELO
mangelodnoticias.pt



MADEIRA

Reconhecido e autorizado há 10 anos pelo Ministério da Educação como Instituto Superior

Acesso ao Ensino Superior - 2000

Três Opções

- Técnicas de Turismo (Portaria n.º 801/89)
- Org. e Gestão de Turismo (Portaria n.º 801/89)
- Gestão de Empresas (Portaria n.º 1074/90)

O que vos pedimos

C *Técnicas de Turismo*

- 12.º Ano
- Prova de Ingresso Inglês ou Geografia ou História

U *Organização e Gestão de Turismo*

- 12.º Ano
- Prova de Ingresso Inglês ou Matemática

R *Gestão de Empresas*

- 12.º Ano
- Prova de Ingresso Matemática

O que vos pode dar

Saídas Profissionais

- Técnico de Turismo: Agências de Viagens, Transportadoras Aéreas e Marítimas, Rent-a-Car, Operadores Turísticos, etc.
- Guia Intérprete Nacional: Curso + Exame Oficial.
- Correio de Turismo: Curso + Carteira Guia Intérprete Nacional + Exame Oficial.

Saídas Profissionais

- Gestor de Empresas Turísticas, Complexos Hoteleiros ou Similares e Empresas de Animação Turística.
- Chefe em Organismos Públicos e Privados de Promoção Turística.

Saídas Profissionais

- Gestor de Pequenas e Médias Empresas.
- T.O.C. - Curso + Prova Oficial

Mais informações: Rua das Dificuldades, 46
De segunda a sexta das 08h00 às 21h00
Pelo telefone: 291225910 ou fax 291759540
E-mail - Canil@mail.telepac.pt

Administrativo/a



GRUPO COMERCIAL FERPINTA

COMÉRCIO SIDERÚRGICO
PORTUGAL · ESPANHA · ANGOLA · MOÇAMBIQUE

Admitimos candidaturas para a área Administrativa da nossa associada na **Madeira** conforme requisitos pretendidos.

Pretende-se:

- Bacharelato ou Licenciatura na área de Gestão de Empresas ou Gestão Comercial e Contabilidade, com ou sem experiência profissional;
- Idade até 35 anos;
- Dinamismo e espírito de conquista.

Oferece-se:

- A solidez de um dos maiores Grupos Económicos Nacionais a operar em diferentes mercados e áreas de negócio, líder na produção independente Ibérica de tubos de aço soldados;
- Integração na maior rede nacional de distribuição de produtos siderúrgicos;
- Viabilidade de progressão na carreira;
- Sigilo profissional.

GRUPO COMERCIAL FERPINTA
Anúncio "Administrativo" / DN 23-04-00
Ap. 78 · 3884-909 OVAR

Enviar Curriculum Vitae (c/ fotografia) para:

PASTORINHOS

Um madeirense na casa de Jacinta

«Naquele quarto foi onde morreu o Francisco; naquele foi onde nasceram todos, a cama ainda é a mesma. Eram nove irmãos, um era meu pai.»

Em pé, na sala por cuja porta vão entrando levas de peregrinos, João dos Santos Rosa, 74 anos, sobrinho dos pastorinhos, aponta em direcção aos quartos e vai repetindo as indicações, ora em português ora em inglês, se o aspecto do grupo indica a presença de estrangeiros.

As "visitas" correm as divisões da casa - a sala onde João Rosa os recebe comunica para o quarto do Francisco, o dos pais, onde esteve também a Jacinta, e a cozinha, uma divisão em corredor que dá acesso à adega e daí ao sótão e ao quarto do fundo, onde dormiam os rapazes. Deste passa-se ao quintal.

Alguns, mais curiosos, metem conversa com o senhor João. Querem saber qual o seu parentesco com os pastorinhos, perguntam pormenores da casa.

Um menino, sotaque madeirense, pergunta de quem eram as camas no quarto ao fundo. Uma senhora quer saber pormenores da família, quantos eram, quantos rapazes, quantas raparigas.

A casa dos pastorinhos, reaberta no passado dia 4 de Abril depois de um cuidado trabalho de restauro, é vista quase como um museu. Durante a semana vão chegando por levas, pequenos grupos familiares, excursões.

«Estou aqui há seis anos e de ano para ano são cada vez mais, principalmente em Maio e aos fins-de-semana. Ainda no domingo, às oito da noite ainda cá estava», afirma, vaticinando que, com a beatificação, os peregrinos serão ainda mais.

A semana passada, pela primeira vez, recebeu um grupo de 150 indonésios. Mas, confessa, não são só os crentes que vêm. Também há os curiosos e os «que vêm para atentar».

«A casa de Francisco e Jacinta» - assim diz a lápide em português, francês, inglês e alemão - fica quase à entrada de Aljustrel, onde a rua, antes ladeada de muros de pedra, como é característica na zona de Fátima, estreita de tal forma que os autocarros das excursões têm dificuldade em passar.

Em cima da porta consta a data da sua construção, 1888, ano em que a mãe de Jacinta e Francisco casou pela primeira vez, mas João Rosa afirma que antes já havia ali uma casa, pois foi encontrada uma pedra de 1646.

Até 1992, a casa foi habitada pelo único irmão vivo dos pastorinhos, João dos Santos Marto. O Santuário comprou a casa em 1996, tendo iniciado obras em Outubro último, para tentar travar um processo de acelerada degradação.

Só o tecto e o soalho são novos. De resto manteve-se o que estava. Algumas peças são mesmo originais, como a enorme tábua onde cozia o vinho e que se encontra na adega. As outras foram oferecidas, como o relógio e o crucifixo que se encontram na parede da sala, em cima da arca onde estão espalhados muitos santinhos.

À saída, João Rosa não se esquece de recomendar uma visita à casa da irmã Lúcia. Fica ao fundo da rua, à esquerda. No quintal, segue-se um caminho de calçada marcado a mármore até ao poço onde apareceu o anjo, segundo o relato dos pastorinhos.

CARTA DE RISCOS SÓ NO NORTE

Fajãs artificiais alteram POOCs

- Dada a instabilidade da costa Norte, o POOC desta zona incluiu uma carta de riscos.

As fajãs artificiais anunciadas por Pereira de Gouveia, secretário da Economia, vão obrigar a uma reformulação dos três Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC) da ilha da Madeira. Isto porque, segundo o que o DIÁRIO conseguiu apurar, estes documentos foram feitos sem ter em conta essa possibilidade. Neste momento, apenas o POOC da costa Norte tem uma carta de riscos elaborada.

Os dois POOC do sul da Madeira - Câmara de Lobos/Ponta do Pargo e Funchal/Ponta de São Lourenço - estavam concluídos quando o secretário da Economia anunciou a criação de quatro fajãs artificiais com o entulho das grandes obras públicas regionais. A notícia obrigou a mais um adiamento na apresentação para discussão pública dos planos - que já esteve prevista para o fim de 1999 -, pois as fajãs não tinham sido contempladas nestas propostas de ordenamento da orla costeira. E, caso não sejam admitidas nos POOC, apenas daqui por dez anos poderão ser criadas. É que, como é sabido, estes planos para ordenamento da costa são válidos por esse período de tempo.



A sensibilidade da costa Norte levou a equipa responsável pela elaboração do POOC a incluir uma carta de riscos na proposta.

Na verdade, de acordo com uma fonte ligada ao processo e contactada pelo DIÁRIO nenhum deles incluía, sequer, uma carta de riscos da costa e só mediante este documento se poderá dizer, em segurança, onde podem ser criadas estas fajãs de entulho. Esse cuidado teve apenas o consórcio responsável pela elaboração do POOC da costa Norte, pois as especificidades e a sensibilidade da zona obrigaram a isso.

Segundo Ana Lebre, arquitecta ligada ao projecto do POOC da costa Norte com quem o DIÁRIO falou, a elaboração de uma carta de riscos decorreu

do facto, «visível a qualquer leigo», de que aquela é uma zona de costa sensível e sujeita a derrocadas e onde o desgaste do mar, abaixo da linha de água, é muito grande.

Por um lado, as escarpas são altas, por outro, sofrem do mar uma erosão fortíssima, o que as torna frágeis. Por isso, nenhum Plano de Ordenamento da Orla Costeira da zona poderia oferecer segurança sem esta carta de riscos. Documento que foi elaborado com base num estudo geológico da área. Neste momento, explicou a arquitecta, «com este estudo, podemos dizer onde se pode

ou não pode construir uma ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais); ou onde se deve, abaixo da linha de água, encher com betão para segurar a escarpa».

Com os riscos da costa Norte inventariados, a introdução de uma fajã no POOC está facilitada, mas Ana Lebre reconheceu que a novidade irá obrigar à reformulação da proposta que estava quase pronta. A partida, referiu, as fajãs artificiais não estavam incluídas como não estava uma série de outros pormenores.

MARTA CAIRES
mcaires@dnnoticias.pt

focus
Station
Wagon

1.4i (75CV)
1.6i (100CV)
1.8TDdi (90CV)
2.0i (130CV)



DESDE 3.533.500\$00

PUBLICIDADE

Carro do Ano Europa 99

Carro do Ano EUA 2000

1º e 3º Rali da Catalunha

3º Rali de Portugal

Ford Madeira Auto-Car, Lda.



STAND DE VENDAS: Rua Conde Canavial, 12 - Telef.: 291702624
STAND DE VENDAS E PEÇAS: Caminho do Regedor, Nazaré - Telef.: 291702670

Exceda as Expectativas

ONG IMPULSIONADA POR SÉRGIO ABREU

ACODE nasce na Madeira

A Associação para a Cooperação e Desenvolvimento (ACODE) é uma nova organização de cariz humanitário que nasceu no Funchal. Impulsionada por Sérgio Abreu, ex-deputado e ex-presidente da Juventude Socialista-Madeira, promete actuar na Região, em Portugal continental e no exterior, tendo por objectivos «a assistência humanitária e médica, a cooperação para o desenvolvimento, a criação de melhores condições de vida para as populações e a protecção e promoção dos Direitos Humanos». Sem fins lucrativos ou de carácter político, religioso e filosófico.

A nova Organização Não Governamental (ONG) já se encontra registada como pessoa colectiva e tem a particularidade de ser a primeira com sede nacional na Madeira, o seu local de trabalho para exterior.

Segundo o fundador da ACODE, Sérgio Abreu, já aderiram à associação várias personalidades madeirenses e continentais, sendo que os contactos com pessoas de diversas áreas e diferentes profissões continuam a bom ritmo.

«São necessários vários apoios»

O próximo passo para a consolidação da ACODE será a angariação de apoios. Neste particular, já se iniciaram os contactos com a Secretaria de Estado da Cooperação, que auxilia as ONG através de contratos-quadro, de ajuda técnica ou financeira. A única exigência é que as referidas organizações sejam reconhecidas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Para tal, necessitam fazer um registo em que têm obrigatoriamente de apresentar os actos constitutivos, os estatutos, o plano de actividades e os meios pelas quais se financiarão, etapa que a ACODE tem vindo a cumprir.

- A ACODE é uma Organização Não Governamental (ONG) para o desenvolvimento, que tem como sede a Madeira. Fundada recentemente, está a dar os primeiros passos para começar a funcionar em pleno, embora ainda faltem alguns apoios.

GONÇALO SANTOS



A ACODE vai procurar intervir em calamidades tais como as que ocorreram há pouco tempo em Moçambique.

Os apoios que, segundo o seu impulsionador, a nova ONG necessita, poderão vir igualmente de empresas e particulares. «Já me encon-

trei com muita gente que está disposta a participar, tendo notado alguma abertura e entusiasmo. Já há empresas que nos auxiliarão nas

primeiras actividades».

Entre as que estão previstas nesta fase de arranque, destacam-se a abertura de delegações, em Lisboa (Ama-

dora), Porto e Coimbra, a efectivação de estudos «e o levantamento da realidade do nosso país para, de uma forma eficaz e responsável,

CONTACTOS ESTÃO ADIANTADOS

Apoio de "vedetas mediáticas"

A ACODE «terá como colaboradoras personalidades de todas as áreas com alguma visibilidade mediática».

Segundo Sérgio Abreu, decorrem já contactos adiantados com músicos reputados do "rectângulo continental" e, inclusive, com profissionais de futebol dos três grandes clubes portugueses.

O mentor da associação promete revelar, em breve, alguns nomes sonantes que colaborarão nas actividades a lançar pela ACODE.

Sérgio Abreu garantiu ainda, ao DIÁRIO, que vários médicos, enfer-

meiros, assistentes sociais, jornalistas e professores aderiram já à ONG.

«Queremos ter excelentes profissionais em todas as áreas. Na Madeira contamos já com vários professores, empresários e, inclusive, com veterinários, no sentido de termos capacidade para intervir em todas as situações com que nos depararmos», afirmou Sérgio Abreu.

«Para uma organização humanitária é importante que as pessoas que nela colaborem sejam capazes de desempenhar várias tarefas, fazendo-as bem», continuou.

Sérgio Abreu não restringe a ACODE a profissionais fortemente qualificados ou com grande visibilidade pública.

«Para nós, será importante ter todos os tipos de pessoas a trabalhar connosco, desempenhando as mais variadas tarefas, desde as que exigem tempo e esforço às mais simples, que não exigem grande disponibilidade de horas».

Segundo o impulsionador da ONG, o importante é «que apareça muita gente com vontade de colaborar».

G. S.

desenvolver o método terapêutico mais indicado para o combate à pobreza e à exclusão social», anunciou Sérgio Abreu.

No âmbito da actuação no exterior, a ACODE promete criar condições para responder «em estado de prontidão, a qualquer calamidade, dando prioridade às áreas relacionadas com a assistência médica, com a educação e com a cultura, em países carenciados como sejam Angola, Moçambique, Guiné-Bissau e Timor».

«O que hoje vemos na televisão e através dos restantes órgãos de comunicação social sobre o que se passa em algumas zonas de África, principalmente na Etiópia, devia envergonhar qualquer ser humano. Nós não seremos meros espectadores, queremos ter uma resposta pronta e muito cabal às necessidades dessas populações. Se a ACODE já estivesse a funcionar em pleno já teria feito chegar à Etiópia alimentos e medicamentos», assegurou Sérgio Abreu.

O mentor da associação anunciou ainda o terceiro objectivo da mesma, ou seja, apoiar as comunidades portuguesas no estrangeiro, através da abertura de delegações na Venezuela e na África do Sul. «Os primeiros estudos nesse sentido já estão a ser feitos».

Transparência e rigor

Para além dos apoios do Estado, a ACODE irá viver de doações. Por isso, as suas contas serão fiscalizadas, anualmente por uma importante empresa de consultadoria, para que se evitem quaisquer suspeitas sobre os destinos dos dinheiros envolvidos, como sucede em algumas associações similares.

«A transparência e o rigor são valores fundamentais para esta jovem associação, pelo que realizaremos um protocolo com uma empresa com credibilidade internacional na área da auditoria e consultadoria, divulgaremos as nossas contas publicamente todos os anos, sendo criada uma página na Internet com o objectivo de informar quais as receitas e despesas da ACODE», garantiu Sérgio Abreu.

Actualmente, quem gere os destinos da nova ONG são os sócios-fundadores. Para breve está prevista a sua primeira Assembleia Geral que elegerá os corpos gerentes.

gsantos@dnnoticias.pt

HOJE

Madeira
Artes & Letras

Maria Aurora
entrevista Fernando Rosas



A TELEVISÃO
DE TODOS OS MADEIRENSES

PUBLICIDADE

TELEFÉRICO AVANÇA EM BOM RITMO

Trem de chegada já está montado

As obras do teleférico, que vai ligar a zona histórica ao alto da cidade, no Monte, avançam a bom ritmo. A estação do Almirante Reis deve estar concluída dentro de um mês.

Como documenta a foto, o trem de chegada das cabinas, no Funchal, já está montado. A montagem fez-se há quinze dias.

Quando inaugurado, o teleférico, composto por 42 cabinas, cada uma com capacidade para transportar 8 passageiros, pode colocar 800 passageiros, por hora, no Monte.

Neste local, as obras de construção civil também estão a ser atacadas em força. Esta estação deverá ficar acabada dentro de 45 dias.

A duração de cada viagem será de 9 minutos. O controlo do teleférico é feito nas estações, pois o processo é automático.

O administrador Pinto Correia, da ETERMAR, empresa que está a construir o teleférico adiantou que,

- O trem de chegada já está montado. A estação do Funchal deve ficar pronta dentro de um mês. Quando pronto, o teleférico pode colocar 800 passageiros, por hora, no Monte. Isto em nove minutos.



A estação do Funchal já recebeu o trem de chegada.

tanto nas torres como nas estações, «estão na fase de montagem do equipamento». Ao nível das torres, «seis estão praticamente prontas».

O material utilizado no teleférico é de origem austríaca com algumas peças fabricadas na Suíça.

A inauguração continua apontada para Setembro,

pese embora haver alguma contestação a esta obra da responsabilidade da Câmara Municipal do Funchal.

EMANUEL BENTO
ebento@dnnoticias.pt

Brasil na Ponta Delgada

"Terra à Vista! 500 anos Portugal/Brasil 1500-2000". É este o tema duma série de iniciativas que, no dia 29, na Casa do Romeiro, Ponta Delgada, abre ao público. Além de diversas exposições, destaca-se a presença do embaixador do Brasil, Dr. Synésio Sampaio Goes, para uma conferência intitulada "Uma História de 500 Anos".

No mesmo dia, decorre, a cargo do presidente de honra da Associação de Críticos de Arte do Brasil, a apresentação pública do pintor brasileiro Saulo Silveira.

As iniciativas continuam no dia 3 de Maio, com a projecção do filme "A Missão" seguida de um debate com professores universitários.

A 5 e a 12 de Maio continuam os colóquios, novamente nas palavras de professores universitários, entre os quais alguns da Universidade Católica Portuguesa.

O lançamento público do concurso de letras e artes plásticas "Pedro Álvares Cabral" acontece no dia 19 de Maio.

E. B.

ebento@dnnoticias.pt



O Hotel Savoy organizou, na passada quarta-feira, uma festa de Páscoa para crianças de instituições de solidariedade social. Além da muita animação, as crianças também tiveram um lanche.

JFM TOURS
AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO, LDA.
GRUPO MACROTUR

CANÁRIAS

LA PALMA TERCEIRA LANZAROTE
SANTA CRUZ DE TENERIFE
LA GOMERA FUERTEVENTURA
SAN CRISTÓBAL DE LA LAGUNA

de 28 de Maio a 25 de Junho

Saídas aos Domingos
Preços desde: 55.970\$

Para mais informações dirija-se ao balcão mais perto de si:

Av. das Comunidades Madeirenses, nº 15 - Tel.: 291 206 200
Av. Arriaga, nº 23 - Tel.: 291 206 245
C. C. Anadia, Lj. 2 R/C - Tel.: 291 206 255
Galerias S. Lourenço, Lj. 5 - Tel.: 291 206 262
Madeira Tecnopolo, Caminho da Pentecosta - Tel.: 291 723 950
Av. Dr. Manuel Gregório Pestana Jr., nº 10 - Porto Santo - Tel.: 291 982 499
Email: jfmheadoffice@mail.telepac.pt



Um tema em cada dia. Um concurso. Uma entrevista.

Esta semana:

Segunda-feira: "Hotelaria".

Terça-feira: "25 de Abril".

Quarta-feira: "Agricultura".

Quinta-feira: "Novas Famílias/União de Facto".

Sexta-feira: "Língua Portuguesa".

RESTAURANTE

DONNA KEBABE

EDIFÍCIO OUDINOT

ESPECIAL

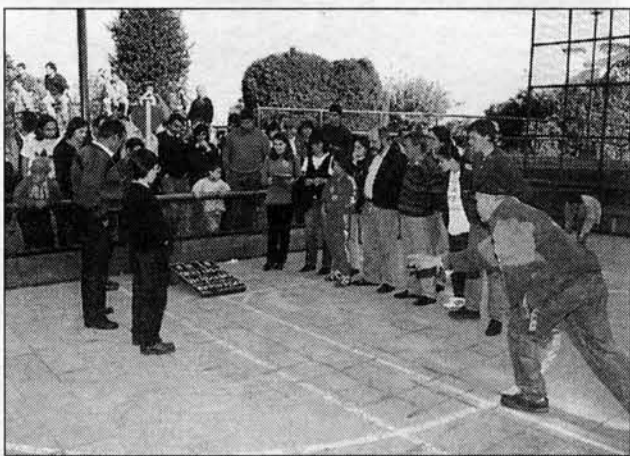
DOMINGO DE **PÁScoa**

• ENSOPADO DE CABRITO

• CABRITO ASSADO (RECHEADO)

• LEITÃO À BAIARRADA

RESERVAS TELEF.: 291230540



"Jogos da Quaresma" na Camacha.

S E X T A - F E I R A

Camacha recordou jogos antigos

A sétima edição dos Jogos da Quaresma, realizada na tarde de sexta-feira no Largo Conselheiro Aires de Ornelas, sob a égide do Grupo Folclórico da Casa do Povo da Camacha, serviu de pretexto para juntar pessoas de todas as idades à volta de jogos e brincadeiras que desde sempre fizeram parte das horas de lazer das gerações anteriores, mas que, actualmente, tendem a ser esquecidas...

Foram às dezenas, as pessoas que aproveitaram a iniciativa do Grupo Folclórico da Camacha para voltarem um pouco atrás no tempo e recordarem jo-

gos como o batoque, o burro, as pedrinhas e o pião. Os mais novos, esses apostaram mais em jogos mais exigentes ao nível de esforço físico, mormente a corda e a baginha ou a roda.

Nem a ameaça de alguma pluviosidade, que pairou sob Camacha durante a hora do evento, afastou os locais e muitos forasteiros desta iniciativa.

Para além do entretenimento, os Jogos da Quaresma têm como objectivos mais profundos a preservação de uma série de jogos tradicionais e o estudo da importância dos mesmos na formação do indivíduo.

S A N T A N A

Mina de carvão na freguesia da Ilha

João Adriano Ribeiro, no seu livro "Ilha, uma freguesia do concelho de Santana", faz referência à existência de uma mina de carvão vegetal, que foi descoberta no século passado por Guilherme de Albuquerque França.

Esta mina ofereceu trabalho aos locais durante cerca de meio século, mas encontra-se presentemente desactivada e até completamente encoberta.

O autor advoga, à semelhança de outros estudiosos sobre os aspectos geomorfológicos das terras da freguesia da Ilha, que a riqueza geológica desta freguesia, nomeadamente a riqueza de fósseis vegetais aí encontrados, desde meados do século passado, poderiam e deveriam constituir uma mais-valia em termos turísticos não só para a freguesia, mas também para a Madeira.

Adriano Ribeiro cita o exemplo das grutas de São Vicente, que em pouco tempo se tornaram um exemplo de sucesso para os turistas e para os madeirenses.

A riqueza da freguesia Ilha, que actualmente ainda vive muito da agricultura e da criação de gado, poderia ser reforçada com o aproveitamento turístico e científico de todas as potencialidades que a mina desactiva-

da poderia oferecer. Pois, desde visitas científicas às simples visitas movidas pela curiosidade poderiam ser uma forma de dinamização económica e turística duma freguesia, que tem já actualmente nas levadas e nos percursos pedestres os seus maiores pontos de referência turísticos.

O livro de João Adriano Ribeiro, agora editado pela Junta de Freguesia da Ilha, aborda o meio natural, os diferentes morgados, as benfeitorias, a libertação da terra, a economia típica duma localidade serrana, a agricultura e a pecuária, a sociedade, aspectos religiosos, e as potencialidades turísticas.

Ilustrada a preto e branco e a cores, esta é a terceira monografia duma freguesia do concelho de Santana, depois de recentemente terem sido lançadas duas obras deste género sobre a freguesia do Faial.

O historiador João Adriano Ribeiro tem em preparação também uma monografia sobre a freguesia de São Jorge, trabalho esse que foi iniciado em 1989, com a publicação, no mês de Novembro desse ano, no DIÁRIO, do artigo intitulado "O casamento entre primos na freguesia de São Jorge".

DINIS MENDONÇA
Correspondente

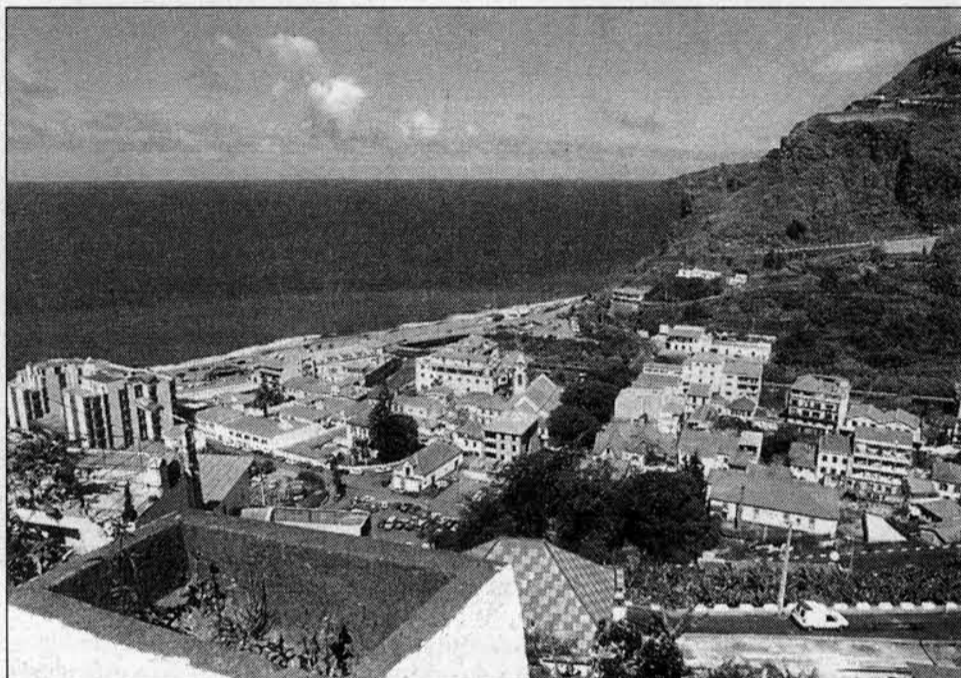
R I B E I R A B R A V A

Festas do concelho já têm programa



e-mail: ilha@dnnoticias.pt

- As Festas do Concelho/2000, foram já aprovadas na última reunião de Câmara da Ribeira Brava.



A Câmara Municipal da Ribeira Brava aprovou o programa das Festas do Concelho.

A última reunião ordinária da Câmara Municipal de Ribeira Brava, a primeira relativa a este mês de Abril, voltou a ser caracterizada pelas poucas deliberações tomadas pela vereação eleita. Entre estas, apenas a apresentação e aprovação do programa que assinalam mais um aniversário da fundação deste Município, logo na primeira semana de Maio, acabou por ser o único assunto a merecer alguma relevância, de entre os poucos que foram postos na mesa de trabalhos. De resto, registou-se a particularidade de Ismael Fernandes, presidente da edilidade, não ter comparecido a esta sessão, onde foi também aprovada, por maioria, a isenção de ta-

xas a uma nova unidade hoteleira a nascer na Ribeira Brava, pertença de familiares do próprio edil, tal como o DIÁRIO deu conta na sua edição de quinta-feira. De resto, esta reunião não se realizou na quinta-feira, como é hábito, mas sim no dia anterior, antecipada a pedido do autarca socialista. Deste modo, e à excepção do presidente da edilidade, todos os restantes vereadores eleitos marcaram presença nesta sessão presidida por António Neto, o número dois do executivo municipal ribeirão-bravense.

Perante a ausência do "chefe", a agenda de trabalhos ainda foi mais diminuída em relação às reuniões de trabalhos anteriores. Tirando as habituais aprova-

ções no que respeita a projectos de obras particulares, e em relação a dois destaques e uma propriedade horizontal, assim como no melhoramento de várias veredas municipais, apenas e só o programa de festas do Concelho, conseguiu ser a novidade desta sessão.

Uma vez mais elaborada pelo autarca da JSD, Filipe Pestana, o programa de Festas do Concelho/2000, contempla cinco dias de animação, que se desdobram pelos fins-de-semana, entre o último domingo deste mês de Abril e o segundo fim-de-semana de Maio, contemplando ainda o feriado do 1º de Maio. Ou seja, os dias de festa ocorrem a 30 de Abril, 1, 6 (Dia do Concelho), 7, e 14

de Maio, numa organização da Câmara Municipal de Ribeira Brava. Tendo sempre como palco dos espectáculos a acontecer, a alameda marginal, junto ao Forte de São Bento, e ainda no último dia um espectáculo no Museu Etnográfico, o programa prevê a presença de diversos grupos e bandas regionais, desde o folclore à filarmónica, passando ainda pela música ligeira e pelas tunas, entre outros artistas. Durante os cinco dias, estão previstas actuações de três grupos de folclore, dois da "casa", Ribeira Brava e Campanário, assim como o emblemático Grupo de Folclore da Casa do Povo da Ponta do Sol. Ainda com cariz de música mais tradicional/popular, estarão presentes o Grupo de Cordas da A.C.D.S. João, o Grupo de Romarias da Ribeira Brava, o Grupo Coral do Campanário, o Grupo do Jardim do Mar, e o desfilé da Serra de Água. As tunas também marcam presença em força, com destaque para as irreverentes tunas universitárias. A Estudantina e a Tuna masculina da UMa, são duas das tunas convidadas, às quais se juntam a Tuna do Gabinete Coordenador de Educação Artística, e as tunas da Casa do Povo da Ribeira Brava e da A.C.D.S. João. De resto, o programa compõe-se nos diversos dias com actuações dos "Mariachis", Banda Fixe, e dos grupos "Sons do Sol", "Vale B do Sul" e "Tropical Night". A juntar a todos estes há ainda a registar a actuação da Banda Municipal da Ribeira Brava e do Cró-Show, e dos artistas Paulo Freitas e Jorge Canha.

ORLANDO DRUMOND
Correspondente

CASA OLIVEIRA
MÓVEIS E DECORAÇÕES

CAMPANHA DA PÁSCOA

Facilidades de pagamento até 48 meses s/ entrada

Estrada João Gonçalves Zarco, 138 • Telef.: 291941651
9300 Câmara de Lobos

DAIHATSU

CUORE sportiv

CONCESSIONÁRIO PARA A R.A.M.

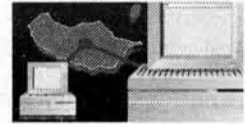
AUTO DAH
AUTOMÓVEIS, S.A.

Tipo 3 cilindros transversal
Cilindrada 989 cc
Válvulas 12 v
Potência 55 c.v. às 5200 r.p.m.

EDIFÍCIO OUDINOT - Lojas 6, 7 e 8
RUA DA INFÂNCIA - Telef.: 291233506 - 9050-039 Funchal

A P E S A R D E R E C E I O S D E E N C E N A Ç Ã O P O L Í T I C A

Concelho da Camacha ganha adeptos



e-mail: ilha@noticias.pt

A notícia do DIÁRIO, que deu conta de vários contactos desenvolvidos junto às "forças vivas" da vila da Camacha para o aquilatar das possibilidades de ser criado um movimento que leve à criação de um novo concelho com sede na Camacha, tem suscitado os mais diversos comentários entre a população local.

Maior proximidade da população

A esmagadora maioria dos comentários tecidos em torno desta melindrosa questão aponta para os dividendos que esta solução traria para a população camachense e, porventura, para algu-

- A criação do concelho da Camacha é uma ideia vista com bons olhos. A população destaca a importância da Câmara estar mais próxima dos problemas dos cidadãos. Os custos inerentes a esta mudança podem ser o principal obstáculo.



A passagem a concelho poderia permitir a resolução de diversos problemas na Camacha.

ma residente em freguesias vizinhas, que achassem por bem aderir a este projecto.

A opinião geral é que

a hipotética criação de um novo concelho resultaria numa maior proximidade entre o poder camarário e os anseios da

população. Proximidade essa, alicerçada num maior conhecimento das dificuldades e necessidades dos cidadãos. Pois,

conforme nos adiantaram, «a actual divisão administrativa não favorece, em nada, a Camacha, que tem problemas muito específicos, cujas presidências camarárias que lideraram os destinos de Santa Cruz não tiveram, por diversas razões, capacidade para os resolver».

Saneamento básico

Entre esses problemas, destaque para a urgência da implantação de uma rede de saneamento básico e outra de distribuição de água potável a todo o território camachense, a melhoria da rede viária (com ligação eficaz à via rápida Funchal-aeroporto e melhoria das estradas localizadas no interior da localidade), assim como a valorização de diversos serviços ligados à saúde e

transportes, por exemplo.

Outra vantagem ligada à criação de um novo concelho, prende-se com a maior facilidade que os locais passariam a usufruir no acesso aos diversos serviços autárquicos, finanças e justiça que viessem a ser criados. Um dado que melhoraria de forma substancial a qualidade de vida da população local.

Toda esta panóplia de dividendos levaria a que tudo funcionasse com maior celeridade, contribuindo assim para um maior desenvolvimento socioeconómico, numa localidade onde as diversas instituições sociais, desportivas e culturais passariam a ter uma resposta mais eficaz. Outro vector abordado foi a possibilidade da captação de um maior investimento privado, isto com claros benefícios para os municípios.

Porém, nesta onda de opiniões favoráveis à criação de um concelho com sede na Camacha, há quem seja mais comedido e recorde que esta situação poderá não passar de mais «uma encenação de políticos locais, que são os grandes responsáveis pelo marasmo com que a Camacha se debate actualmente...».

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente

INQUÉRITO

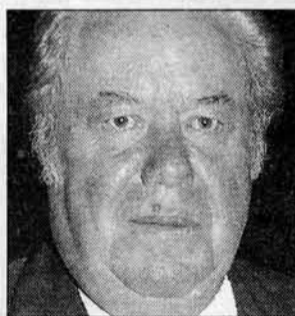
- 1 – Que benefícios trará para a população local, a hipotética formação de um novo concelho com sede na Camacha?
- 2 – Atendendo aos custos inerentes à criação de novas infra-estruturas, considera viável um novo reordenamento administrativo?

Álvaro Nóbrega Empresário

1 – A população da Camacha conhece sobejamente todas as desvantagens que advêm da circunstância de não ser sede de concelho. Por isso, por mais diminutos que sejam os benefícios advindos, a formação do concelho da Camacha, a concretizar-se, será de importância fundamental para o desenvolvimento não só do centro da vila, como ainda de toda a área que vier a ser abrangida pelo mesmo.

Esses benefícios resultariam na existência de mais postos de trabalho em diferentes actividades; fácil acesso aos serviços públicos que viessem a ser criados – serviços camarários, delegação de saúde, finanças, notariado, conservatórias e outros que normalmente se implantam em sede de concelho.

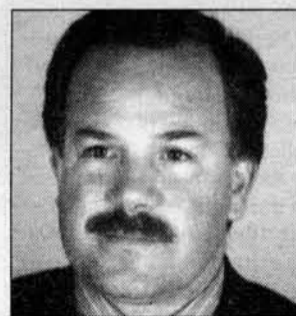
A par disso, dado o centro de decisão – município – ficar instalado na Camacha, a solução de problemas locais que afectam a população, nomeadamente a elaboração de projectos de interesse público ou privado,



Álvaro Nóbrega

um maior apoio às diferentes actividades locais de índole social, cultural, desportiva e económica, teriam outra celeridade na execução e apreciação, sendo as decisões tomadas mais consensuais com a realidade camachense.

2 – Os custos inerentes à criação de novas infra-estruturas seriam elevados. No entanto, o desenvolvimento da vila da Camacha e de toda a zona territorial do novo concelho, bem como o bem-estar dos seus milhares de habitantes, têm de ser devidamente ponderados, justificando-se assim um novo reordenamento administrativo. Não nos podemos esquecer que os serviços prestados pelos diferentes organismos públicos, na sua maior parte são pagos, ge-



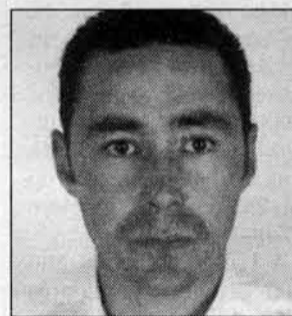
José Manuel Teixeira

rando receitas que possivelmente superam os custos de financiamento.

Concretizando-se a criação do município da Camacha, a comissão instaladora que fosse nomeada teria uma tarefa difícil. Com o apoio das forças políticas, de acordo com os resultados das últimas eleições autárquicas, contando com os apoios consignados na lei, certamente levaria de vencida todas as dificuldades iniciais e tornaria possível a existência de um novo concelho com características específicas e únicas na RAM.

José Manuel Teixeira Bancário

1 – Um dos principais be-



Artur Andrade

nefícios será o facto da população local não ter de se deslocar para fora da vila, a fim de tratar dos assuntos normais de qualquer cidadão (finanças, Câmara, etc...). Sendo sede de concelho, com certeza que a concretização de infra-estruturas, tais como: rede de saneamento básico, rede de distribuição de água, reparação e abertura de estradas, será mais célere, já que o poder de decisão, ao contrário do que acontece actualmente, ficará centralizado na Camacha.

2 – Tendo em conta o aumento do índice populacional e a necessidade de um maior desenvolvimento económico e social, considero viável, a médio prazo, o novo reordenamento administrativo.

Artur Andrade Emp. de escritório

1 – Se pensarmos nas competências e nos meios que uma sede de concelho dispõe para servir os municípios, seja na Madeira ou noutra qualquer parte do País, todos dirão que é positivo, mas se olharmos ao que as Câmaras da Madeira fazem pelas populações, não me parece que no essencial nos traga maiores dividendos.

Creio, antes de tudo, ser um processo difícil de se concretizar, se pensarmos nos efeitos práticos que essa alteração poderia produzir num meio como a Camacha. O problema não está no facto de não sermos sede de concelho, mas sim no esquecimento a que fomos votados desde sempre por Santa Cruz, devido essencialmente à forma muito pouco responsável e incompetente como aquela Câmara tem sido gerida, privilegiando sempre a freguesia sede, em detrimento de outras, incluindo a Camacha.

Por outro lado, e a exemplo da criação de outras cidades (com a excepção de Machico), é acima de tudo mais uma medida política com objectivos concretos em ano de eleições. Já foi assim com a elevação a vila, que não nos deu nada de novo que não fosse sermos

mais vilões. Ainda antes dos nossos "cérebros políticos" conseguirem levar por diante esta ideia, seria bem melhor que defendessem a Camacha de forma mais séria e competente, porque os que vêm apregoar esta medida são os mesmos que puseram a Camacha no estado actual e acreditaram nas vereações que ignoraram a Camacha durante décadas.

2 – A lei impõe, com certeza, alguns requisitos necessários para que este processo, supostamente, se concretize. Desconheço no essencial esses requisitos, todavia a criação de diversas infra-estruturas que sustentariam os serviços autárquicos e do Estado, exigiriam um grande investimento; para mais se levarmos em conta que a Camacha não os possui, nem possui ainda outros serviços essenciais. Basta dizer que na Camacha não existe rede de esgotos nem abastecimento de água potável, existe um centro de saúde ultrapassado e a rede de estradas municipais é muito deficiente.

Alguém dirá que com a elevação a concelho resolveremos estes problemas. É possível que sim, pessoalmente acho muito mau que não estejam já resolvidos, quanto mais não seja por serem serviços essenciais para a população.

MARCELINO RODRIGUES
Correspondente

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

Madeira julgou em 99 1.874 processos crime



- Os tribunais da Madeira julgaram 1.874 processos crime em 1999 (menos 71 do que em 1998). O Ministério Público pronunciou-se sobre mais de 12.500 inquéritos. Continuam pendentes mais de 4.300 inquéritos. A pendência tem decrescido nos últimos anos. A maioria dos inquéritos resulta de crimes contra as pessoas e contra a propriedade.

EMANUEL SILVA

Os tribunais da Madeira (Círculo Judicial do Funchal) julgaram, em 1999, 1.874 processos crime. No ano anterior haviam julgado 1.945 processos dessa natureza (mais 71 processos). Em 1997 o saldo tinha-se cifrado nos 1.867 julgamentos do foro criminal. No ano 1999 foi necessário recorrer 117 vezes a um colectivo de juizes para julgar processos crime. 1.651 julgamentos crime foram feitos por tribunal singular, dos quais 632 foram realizados em julgamentos sumários.

Segundo os dados a que o DIÁRIO teve acesso, junto do Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP) do Círculo Judicial do Funchal, os serviços do Ministério Público (MP) sedeados nas 5 comarcas da Região tinham pendentes a 1 de Janeiro de 1999, mais de 6.600 inquéritos. Durante o ano passado deram entrada mais de 10.300 inquéritos e aquele organismo pronunciou-se sobre mais de 12.500 inquéritos findos do total de perto de 17 mil inquéritos movimentados.

No ano anterior (1998) os dados foram estes: mais de 9 mil inquéritos pendentes a 1 de Janeiro de 1998; mais de 10.700 inquéritos entrados nesse ano e perto de 13.300 inquéritos findos. Um análise comparativa dos dados permite aferir que diminuíram em cerca de 400 os processos de inquérito entrados no ano 1999. A pendência também diminuiu substancialmente passando de 6.664 a 1 de Janeiro de 1999 para 4.344 inquéritos a 1 de Janeiro de 2000 (ou seja, em 1999, os serviços do MP deram vazão a mais de 2.300 inquéritos do que no ano anterior).

Boa resposta do Ministério Público

Do total de processos crime findos em 1999, o MP deduziu acusação contra 1.871 tendo arquivado 9.907 inquéritos por falta de provas ou outros requisitos legais previstos no Código de Processo Penal



A comarca da Ponta do Sol foi a que mais aumentou o volume de processos crime nos últimos 7 anos. Em Santa Cruz e Funchal os números estabilizaram.

(CPP). Se a análise for feita em relação a processos entrados/processos findos então os serviços do MP trabalharam bem em 1999, uma vez que findaram mais 2.276 processos do que aqueles que entraram.

Por comarca, em 1999, entraram 7.335 inquéritos no Funchal (7.569 em 1998); 1.362 inquéritos em Santa Cruz (1.456 em 98); 1.043 na Ponta do Sol (1.196 em 98); 313 em São Vicente (307 em 98) e 258 no Porto Santo (245 em 1998). A estes processos juntaram-se 4.237 pendentes no Funchal, 876 em Santa Cruz, 1.288 na Ponta do Sol, 171 em São Vicente e 6 no Porto Santo. Processos estes que transitaram do ano 1998 para 1999.

Neste ano findaram no Funchal 9.243 inquéritos, 1.446 em Santa Cruz, 1.295 na Ponta do Sol, 344 em São Vicente e 259 no Porto Santo. Foi deduzida acusação contra 1.313 processos no Funchal, 319 inquéritos em Santa Cruz, 134 na Ponta do Sol, 52 em São Vicente e 53 no Porto Santo. Nestas comarcas foram arquivados 7.333 inquéritos no Funchal, 1.056 em Santa Cruz, 1.086 na Ponta do Sol, 265 em São Vicente e 167 no Porto Santo.

A 1 de Janeiro do ano 2000 estavam pendentes 2.310 inquéritos no Funchal, 794 em Santa Cruz, 1.035 na Ponta do Sol, 140 em São Vicente e 160 no Porto Santo. Em toda a Região continuam a aguardar diligências mais de

1.700 processos de inquérito que já se arrastam há mais de 8 meses. Metade deles remontam a anos anteriores a 1998. 21 processos foram suspensos provisoriamente. Mais de 2.400 processos aguardam diligências há menos de 8 meses.

Embora no ano passado o número de processos crime entrados tenha descido ligeiramente (menos 153 processos), a comarca da Ponta do Sol tem sido das mais evolutivas, no que toca aos indicadores de criminalidade. São cada vez mais os inquéritos referentes a crimes praticados nos concelhos da Calheta, Ponta do Sol e Ribeira Brava. Nos últimos 7 anos foi esta a tendência de processos crime entrados na Ponta do Sol:

PROCESSOS ENTRADOS NOS SERVIÇOS DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Comarcas	1997	1998	1999
Funchal	10.596	7.569	7.335
Santa Cruz	1.431	1.456	1.362
Ponta do Sol	1.114	1.196	1.043
São Vicente	356	307	313
Porto Santo	294	245	258
Total RAM	13.791	10.773	10.311

697 inquéritos, em 1993; 1.114 inquéritos instaurados em 1997; 1.196, em 1998 e os já referidos 1.043 inquéritos em 1999.

O aumento de processos verificados na Ponta do Sol é fruto de vários factores. Entre eles, o crescimento económico-social da zona Oeste, o aumento de acidentes de viação e o ancestral recurso aos instrumentos da faina agrícola (foice) como arma de agressão em crimes contra as pessoas. Tradicional nos arraiais e nas "tascas" madeirenses são as zaragatas com recurso a arma branca. Muitos dos intervenientes são reincidentes e várias vezes identificados pelas polícias.

De resto, a comarca da Ponta do Sol foi a que mais aumentou o volume de processos crime nos últimos 7 anos. Em Santa Cruz e Funchal os números estabilizaram. Em São Vicente e no Porto Santo a curva é ligeiramente ascendente. Em 1997 entraram em toda a Região perto de 14 mil inquéritos: 10.596 junto da comarca do Funchal, 1.431 em Santa Cruz, 1.114 na Ponta do Sol, 356 em São Vicente e 294 em Porto Santo.

A grande maioria dos inquéritos resulta de crimes contra as pessoas e contra a propriedade. Ofensas corporais, danos, furtos e homicídios tentados são os crimes mais frequentes.

Na Madeira há muitas queixas de ofensas corporais que não têm grande relevância penal. São as chamadas bagatelas penais e, nalguns casos, o ofendido acaba por desistir da queixa dando-se por extinto o procedimento criminal. Nos últimos 3 anos, o número de processos crime estabilizou ou até decresceu ligeiramente. Na base deste facto está, por exemplo, a extinção do procedimento criminal pela emissão dos cheques "carecas".

As chamadas bagatelas jurídicas representam mais de 50% dos processos crime. É também o caso das centenas de processos movidos a mancebos que faltam à tropa. Estes processos são julgados

em julgamentos abreviados e sumárrissimos mas ainda assim, não deixam de ocupar quem deveria estar ocupado com crimes mais violentos. Quem deveria estar atento aos limites temporais dos processos para que não ocorram prescrições. Na Madeira tem havido uma boa resposta das estruturas de investigação criminal, sendo raros os processos que prescrevem.

Mais crimes na estrada

Em compensação, cresceram na Região os crimes de índole rodoviária. Conduzir sobre o efeito do álcool passou a ser crime grave e são raras as semanas em que a PSP não leva automobilistas/"criminosos" à barra para serem julgados em julgamento sumário.

Aliás, a embriaguez continua a ser o móbil destes crimes rodoviários e de outros que se praticam intra e extra-portas. A esmagadora maioria dos comportamentos violentos passa pelo famoso "copo". A aumentar está também a violência doméstica, os maus tratos e sobrecarga de menores, incapazes e de cônjuges embora estes crimes sejam, por natureza, difíceis de provar em audiência de julgamento porque ocorrem no seio da família. Há pouco tempo, estes crimes deixaram a natureza semipública e passaram a crimes públicos pelo que o MP tem mais espaço para intervir.

Droga continua a dar cartas

A invadir cada vez mais os tribunais madeirenses estão também os crimes que resultam do tráfico e consumo de droga. Estes processos são os que mais contribuem para o abaixamento da média de idades dos arguidos. Os homens cometem mais crimes do que as mulheres e a grande maioria dos delinquentes tem idades inferiores a 30 anos.

Droga, furto e crimes contra a propriedade são maioritariamente praticados por jovens com carências várias. Se o problema não for estancado resvala para a criminalidade violenta embora, na Madeira, não se possa falar em crime organizado.

Sem dados quantitativos esclarecedores mas assente no senso comum parece estar a constatação de que a criminalidade económica está também a crescer na Região. Pequenas burlas, fraudes, evasão fiscal, criminalidade informática e crimes afins já começam a dar os seus passos na Região. Os crimes mais graves e mais sofisticados ficam na alçada do Departamento Central de Investigação e Acção Penal (DCLAP).

Menor atropelado no bairro da Nazaré

Pouco passava das doze horas de ontem quando uma criança de dez anos foi atropelada na Avenida Estados Unidos da América, no bairro da Nazaré, por uma viatura ligeira de passageiros.

Segundo dados recolhidos pelo DIÁRIO, Carlos Filipe Pinto, morador naquele complexo habitacional da cidade do Funchal não sofreu danos físicos de monta.

Depois de ter sido transportado pelos Bombeiros Municipais do Funchal (BMF) ao Serviço de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho (CHF), Carlos Filipe foi sujeito a vários exames e radiografias, não lhe tendo sido diagnosticadas quaisquer complicações.

Depois de algumas horas no hospital, onde recuperou do susto provocado pelo acidente, Carlos Filipe acabaria por ser mandado para casa às 14:30 horas, tendo-lhe sido recomendado repouso.

G.S.

NO SÍTIO DOS MAROÇOS

Falta de estacionamento motiva abaixo-assinado

- A falta de estacionamentos na Estrada Regional dos Maroços motivou a elaboração de um abaixo-assinado.

Documento, subscrito por cerca de 200 pessoas, e do qual foi dado conhecimento à Provedoria da Justiça na Madeira, à Assembleia Legislativa Regional, à Direcção Regional dos Transportes Terrestres, ao Comando Regional da P.S.P. e a alguns órgãos de comunicação social, alerta a Direcção Regional de Estradas para o problema, começando por recordar que a actual E.R. «foi construída há cerca de 35 anos, com aproximadamente 5 metros de largura».

Sublinhando o facto de actualmente se ter registado um grande crescimento populacional, que se traduz na existência de cerca de 180 automóveis, o abaixo-assinado realça os problemas causados pelo facto de a maioria das pessoas ser forçada a estacionar as suas viaturas na bermas da estrada. Nomeadamente no que toca à circulação de

transportes públicos e de camiões.

Problemas que, no caso dos moradores, foram agravados após a repavimentação deste arruamento, uma vez que a partir daí a DRE "proibiu o estacionamento com linhas amarelas, sem que para o feito criasse outras alternativas, sendo esta população prejudicada através de coimas aplicadas pela polícia.

Perante este cenário, e para além da criação de alternativas de estacionamento, fica também o pedido para a abertura de novos caminhos automóveis «dando acesso ao Lombo da Lapinha, Lombo do Talho, Lombo da Roçada e Lombo da Ribeira Grande de Cima». Pedidos esses para cuja satisfação os subscritores do documento pedem «a máxima urgência a fim de os nossos direitos serem salvaguardados». Caso não seja resolvido a curto prazo a questão dos par-



A população dos Maroços queixa-se à Câmara.

ques de estacionamento, fica desde já o aviso de que «passaremos a outras formas de luta».

Da parte da Direcção Regional de Estradas, Filipe Ferreira explica que é prematuro pronunciar-se sobre o documento porque apesar de o ter já recebido «ainda não foi analisado».

De qualquer modo o Director Regional de Estradas garante que o assunto será alvo de uma aprecia-

ção cuidada, adiantando ainda que é intenção da DRE encontrar a melhor solução para o problema. «Não era preciso aquele abaixo-assinado para resolvermos aquele problema pois por onde passamos, vamos procurando encontrar as melhores soluções de estacionamento, pois essa é uma prioridade que nós temos».

SATURNINO SOUSA
Correspondente

Acidente de bicicleta provoca dois feridos

Um choque entre uma bicicleta e um autocarro provocou dois feridos com alguma gravidade.

Os envolvidos no acidente foram Fábio Vilar Santos, de 14 anos e José Vítor Santos Silva, de 10 anos, dois primos, moradores na Estrada Comandante Camacho de Freitas.

Depois de socorridos pelos Bombeiros Municipais do Funchal, os dois menores foram transportados ao Serviço de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho, onde foram diagnosticadas, em ambos, fracturas nos membros inferiores.

Os dois primos serão sujeitos a intervenções cirúrgicas. No entanto, não correm perigo de vida.

O choque ocorreu às 16:20 horas, na Estrada da Chamorra quando os dois jovens, que desciam a referida via, perderam o controle da bicicleta e foram embater contra um automóvel pesado de transporte de passageiros, pertença da companhia Horários do Funchal.

Deseja a todos os seus clientes

Boa Páscoa

Rua das Pretas, 49 • 9000 Funchal • Telef.: 291230660

SMIRNOFF

READY TO DRINK

AMANHÃ

SMIRNOFF

ICE

VODKA C/ SABOR A LIMÃO
Bebida Refrescante
Baixo Teor Alcoólico
Pouco Gás Pouco Doce

EXPERIMENTA!!!

PROMOÇÃO ESPECIAL
400.

DIÁRIO Notícias

FUTURO

DIÁRIO de Notícias MADEIRA ESPECIAL

Estado da Região

Recursos humanos

Já ouvi falar disso, mas confesso que ainda não percebi muito bem o que é esta coisa de política de recursos humanos que passou, inesperadamente, a fazer parte do conjunto de prioridades. E ainda não percebi, por uma razão muito simples: há um paradoxo na definição de estratégias do mundo laboral. Por um lado, a aposta num mercado onde a mobilidade é observada com alguma frequência, em substituição do emprego para toda a vida, prevalecendo os contratos a termo e as situações precárias, para além das deficiências de formação. Por outro, uma aparente preocupação pelo recurso humano, pela suposta mais-valia que o mesmo representa e que se supõe ligada ao conhecimento do meio e à interligação com o contexto global da actividade, condições que não são muito compatíveis com a velocidade que está a ser imposta ao tal processo de mobilidade.

Há aqui, provavelmente, uma falha de interpretação. O problema não está nos nomes que damos às coisas, mas antes na forma como se fazem as coisas. E aqui é que reside a questão, levando o movimento sindical a sentir necessidade de novas intervenções, em função do perigo que constitui para os trabalhadores a existência de um posicionamento assente na instabilidade laboral e na deficiente concepção de que os recursos humanos vieram para gerir dificuldades e conflitos resultantes das novas situações que se colocam, hoje, no mundo do trabalho.



«Tenho por hábito comparar o associativismo com as questões da Saúde, na essência daquilo que é o ser humano. Só se reconhece quando há dor».

MONTEIRO DE AGUIAR E AS DIFERENÇAS DE HÁ 20 ANOS

Os sindicatos têm hoje um novo enquadramento



- «Os direitos dos trabalhadores nunca estiveram tão em perigo como agora». A afirmação é de Guida Vieira, que anuncia, pela primeira vez, estar a preparar a sua retirada. Diz-se uma sindicalista em fase de transição e neste debate sobre o sector, em que participa Monteiro de Aguiar, acusa o poder político regional de ter estendido a sua "teia de influência" a alguns sindicatos.

HENRIQUE CORREIA

O presidente do Sindicato da Função Pública, na Madeira, afirma que «as pessoas não dão o valor que deviam dar ao associativismo sindical. Quando a conflitualidade no sector não é tão aguda, os trabalhadores adormecem um pouco, dando a ideia de que tudo vai bem. É assim por todo o lado, é isso que se passa também na Administração Pública. Só acordam quando aparecem os problemas».

Apesar disso, Monteiro de Aguiar considera que «os sindicatos continuam a ser aquilo que está na sua génese, ou seja, defensores dos direitos dos trabalhadores. Mas é importante que haja uma consciência generalizada de que, sem perder de vista esses princípios, também devem desempenhar um papel de carácter

social, promovendo a formação profissional, criando ainda outros incentivos que visam sensibilizar os trabalhadores para o associativismo sindical, já para não falar de outros».

No caso da Função Pública, expressa a ideia de que «estamos a desenvolver um trabalho de apoio, que assenta, entre outras componentes, na existência de uma assessoria jurídica para serviço aos trabalhadores. Tenho por hábito comparar o associativismo com as questões da Saúde, na essência daquilo que é o ser humano. Só se reconhece quando há dor».

O facto de não haver arbitragem na Administração Pública, ao contrário do que acontece com o privado, retira algum poder negocial ao sindicato. «São atendidos na lei, mas o mesmo pode não ocorrer relativamente às negociações, precisamen-

te pela inexistência de uma entidade a dirimir o conflito».

O receio que se instalou durante alguns anos, junto de muitos trabalhadores, no tocante à missão da estrutura sindical e à forma como esta é observada pela entidade patronal, representa, na opinião de Monteiro de Aguiar, um reflexo de certas mentalidades que «não acompanharam a evolução dos tempos». Reconhece esse posicionamento e diz que as formas actuais de reivindicação não são comparáveis às de há vinte anos, têm hoje um outro enquadramento, tudo é diferente».

Aparentemente, estamos perante dois estilos de actuação: por um lado, a suposta tranquilidade do Sindicato da Função Pública, sem grande intervenção na prática pública. Por outro, atitudes de denún-

cias permanentes oriundas, por exemplo, da Hotelaria e dos Bordados. Esta realidade significa que os problemas só existem nos sindicatos que vêm para a rua?

— Para já, a diferença começa por não ser possível comparar um privado a um público. Relativamente ao privado, há por vezes um certo radicalismo, de uma parte e da outra, que transporta alguma complexidade às negociações. Deve haver bom senso. Se encararmos a empresa como um pólo de recursos humanos, então temos uma mais-valia. Mas se a considerarmos sob o ponto de vista de entidade patronal, ao tempo recuado, teremos uma situação de ver os trabalhadores como um peso. É este comportamento que faz extremar posições. E quando não há consenso o conflito vem para a rua.

GUIDA VIEIRA PREPARA RETIRADA

«Sou uma sindicalista em fase de transição»

Guida Vieira, dirigente da USAM e presidente do Sindicato dos Bordados, afirma que «o sindicalismo, na Madeira, está a atravessar um dos piores momentos da sua existência desde o 25 de Abril de 74. Com duas alas, divididas pelos comportamentos e não por questões ideológicas. Uma, de sindicatos democráticos, com independência face ao poder político, que incitam a uma participação activa dos trabalhadores, que têm uma postura assente na transparência e prestam contas aos seus associados, que promovem a eleição dos seus delegados sindicais. Outra, de estruturas que estão a sentir enormes dificuldades de afirmação e que, a exemplo do que acontece relativamente à classe política, passam uma ideia de pouca credibilidade, fazendo crer aos trabalhadores que não vale a pena a sindicalização».

Teia do poder atinge sindicatos

Na perspectiva daquela dirigente, «os sindicatos continuam a desempenhar um papel fundamental nas sociedades, mesmo para a juventude. Um jovem que entra no mercado de trabalho, que não sabe o que é um movimento sindical, já dispõe de mecanismos de mobilidade no meio laboral, ao nível dos direitos, que são fruto da negociação que entretanto foi feita pelo sindicalismo. Agora, o que acontece é que a teia do poder político regional começa a atingir os sindicatos, o que é manifestamente preocupante depois de 25 anos em que sentiu muitas dificuldades para fazer entrar nesse domínio a sua estratégia de influência».

Não acredito que um dirigente sindical, que se diz arrependido de ter sido de esquerda, afirmando ter encontrado no dr. Alberto João Jardim o seu timoneiro, esteja em condições de defender os trabalhadores. Ou estamos num lado ou estamos noutro. Falta a alguns sindicatos e a alguns sindicalistas referenciais ideológicos. A ideologia é determinante e não tem nada a ver com direita e esquerda, tem a ver, sim, com os direitos dos trabalhadores, dos que acham que é importante a participação de quem trabalha na vida das sociedades, contribuindo para o avanço destas no futuro».

Há neutralização de muitos sindicalistas

É isto que diferencia os sindicatos dos partidos. Os partidos são mais fechados e estão divididos e organizados por uma ideologia. Os sindicatos foram feitos para defesa dos trabalhadores, independentemente das tendências políticas dos seus componentes. Podem estar unidos pela mesma causa, e o que acontece é que às vezes confundem-se esses princípios».

Guida Vieira acusa alguns sindicalistas de estarem a ser absorvidos pelo poder político. «Mais grave do que um sindicalista que recentemente aderiu ao PSD, é a neutralização de muitos, que não dão a cara, nem nunca vão dar, e estão com um pé num lado e outro pé noutro. Isto é que é complicado. Se os trabalhadores não abrem os olhos e deixam que os seus sindicatos andem neste amorfismo, então também são responsáveis pe-

- **Guida Vieira, um dos líderes históricos do sindicalismo madeirense, assume pela primeira vez publicamente: «Sou uma sindicalista em fase de transição». Afirma que o movimento sindical, na Madeira, precisa de caras novas, mas assegura que a mudança não será feita de forma irresponsável.**



«Quando se ouve dizer que uma trabalhadora, só por não ter assinado um contrato em branco, é agredida a pontapé pela sua chefe, é de entrar em pânico».

la situação e pelo facto de não haver mudança que devolva aos sindicatos a força que devem ter».

Como sensibilizar os jovens para a causa do sindicalismo se predomina a precariedade de emprego e a consequen-

te insegurança relativamente a eventuais reivindicações? «De qualquer forma, é bom que se faça uma certa pedagogia junto dos jovens no sentido de incentivá-los para a educação cívica de cidadania. Os sindicatos devem desenvolver

Guida Vieira não tem dúvidas: a sociedade caminha para um trabalho sem direitos

«Caminhamos para uma sociedade de trabalho sem direitos. E sem qualidade». A afirmação, de Guida Vieira, tem por base um quadro pouco animador do actual mercado de emprego. «Quando uma empresa de limpeza é quase a principal entidade empregadora da Região, fornecendo trabalhadores indiferenciados para todo o lado, em particular para a hotelaria, está tudo dito. Fala-se em qualidade de serviço, mas é cada vez maior o recurso a esse tipo de empresa, em prejuízo do trabalhador com formação para cada actividade. Não estou contra as trabalhadoras que prestam esses serviços, mas a verdade é que essa situação está a prejudicar gravemente a mão-de-obra qualificada, com evidentes reflexos para um sector que é a menina dos olhos do Governo Regional, o Turismo».

A qualidade de serviço está a baixar na Madeira, numa clara contradição com o discurso oficial. Não basta pagar o ordenado no fim do mês, um trabalhador precisa de ser tratado como um ser humano».

todos os esforços nesse sentido, sair da concha em que se encontram, serem mais ousados e também mais humildes. Não é só dizer que os jovens não querem saber do movimento sindical, é preciso mostrar-lhes atitude».

Quando digo isto, não é para chamá-los logo para cargos de direcção. Se um jovem entra no mercado de trabalho com um contrato a prazo, cabe aos sindicatos saber como lidar com a situação, criando condições para no futuro podermos ter uma juventude interessada no sindicalismo, não só ao nível da participação, mas também em cargos de direcção. Não sou eu nem outros elementos da minha geração que vão assegurar o futuro do movimento sindicalista na Madeira».

As lideranças fortes

Guida Vieira considera que a sua fase de contributo activo ao sindicalismo madeirense está praticamente no fim. Preconiza uma renovação gradual e reconhece que já existe algum trabalho feito nesse âmbito. «Há muita gente nova nos sindicatos da Região». Admite, no entanto, a existência de lideranças fortes, oriundas do 25 de Abril, onde se inclui, mas também diz que os líderes do futuro não podem ter as mesmas características. Defende que os sindicalistas mais antigos «devem dar espaço aos novos», diz não haver outra solução que não seja «o afastamento das actuais caras, não em termos de apoio mas sim nos contactos públicos», embora aceite que «esta passagem de testemunho deve ser desenvolvida de forma responsável».

Direitos dos trabalhadores nunca estiveram tão em perigo

Considera-se «uma sindicalista em fase de transição», lembra que começou a fazer um trabalho de preparação há dois anos, no sentido de, no seu sindicato, poder encontrar a melhor alternativa. Insiste nas diferenças de posicionamento dos novos sindicalistas, mas reconhece que «os direitos dos trabalhadores nunca estiveram tão em perigo como agora».

A circunstância de haver diferenças de atitude entre uns e outros líderes de sindicatos, não está relacionada com a inexistência de deficiências no mundo laboral. «Há problemas em todos os sectores. E mesmo o trabalhador efectivo, tem hoje uma situação e amanhã pode ter outra. A empresa mais estável do sector dos bordados requereu falência em dois meses. Não é só na hotelaria ou nos bordados que existem atropelos à legislação. O que há é uma diferença de atitude. Uns dirigentes consideram que é importante trazer para a opinião pública os problemas dos trabalhadores, sem receio dos debates. Outros pensam que o melhor é estar calado. Há sectores que têm uma precariedade tão grande e não se entende o posicionamento».

Cimeira do emprego não falou em direitos

Aponta a cimeira do emprego, em Lisboa, como indiciadora da actual situação na Europa. «Pediram trabalho para todos, mas ninguém falou em direitos». Por isso, aceita que se diga haver, agora, como que um certo regresso ao passado no que toca ao extremar de posições: «Eu própria tenho sentido necessidade de endurecer o discurso, tem a ver com os ataques aos trabalhadores. Quando se ouve dizer que uma trabalhadora, só por não ter assinado um contrato em branco, é agredida a pontapé pela sua chefe, é de entrar em pânico. É que já não há só contratos a prazo, há também contratos sem data. A qualquer um momento, o trabalhador pode ir para a rua».

SINDICALISTA E DEPUTADO DO PSD

Separar as águas é o segredo

- Ser sindicalista e deputado do PSD, na Assembleia Legislativa Regional, não retira a Monteiro de Aguiar o direito à reivindicação. O segredo, diz, está na separação das águas. «Não sei estar de outra maneira».

HENRIQUE CORREIA

Monteiro de Aguiar tem a certeza que alguma coisa mudou no relacionamento empresa/trabalhadores/sindicatos. «Já existiram mais problemas na hotelaria e na construção civil, revelando algumas mudanças importantes. No que se prende com a Administração Pública, toda a legislação e correspondente negociação é de ordem nacional, registando-se inclusive determinadas situações em que a lei está desfasada da realidade regional, cuja especificidade é ignorada pelo legislador, havendo por isso necessidade das consequentes adaptações».

Diz preferir uma negociação directa com o Governo Regional. «Seria bem mais positiva, em função das diferenças registadas entre os planos nacional e regional. Temos uma área de função e serviços que não tem nada a ver com a do continente. A aplicação dos mecanismos legislativos também é diferente. O número de funcionários em toda a Administração Regional autónoma ronda os 17 mil, para além de alguns trabalhadores de serviços dependentes do Estado e que não estão contabilizados nesse número. Se compararmos com o que se passa em todo o País, onde há meio milhão de funcionários e centenas de contratados a termo, bem como um elevado grau de trabalho precário, verificamos que se trata de duas realidades bem distintas».

O facto de ser deputado do PSD na Assembleia Legislativa Regional, não lhe retira, como afirma, nenhuma força reivindicativa. «A passividade que



«Há exemplos por aí em que a esquerda até nem é mais reivindicativa».

certos comportamentos aparentam, não significa ausência de acção. Podemos não fazer tantas ondas como outros, mas apresentamos um vasto relatório de actividades e um conjunto de intervenções a favor de trabalhadores. É uma questão de posicionamentos que tem a ver com a forma de ser de cada pessoa.

Enquanto deputado do PSD, não tenho qualquer problema em assumir posições de defesa dos trabalhadores. Hoje estou no Parlamento, amanhã posso não estar. Quando trato de uma ques-

tão sindical, a minha postura é de colocar os problemas nos locais próprios e da forma que acho mais correcta. Não sei estar de outra maneira que não seja a de separação das águas».

Será um homem de esquerda mais reivindicativo do que um de direita? «Não faço essa diferença. Tem tudo a ver com a formação dos dirigentes sindicais. Os melhores obtêm os melhores resultados. E há alguns exemplos por aí em que a esquerda até nem é mais reivindicativa. Não vejo a defesa dos trabalhadores desse ponto de vista».



O trabalhador sofre e revolta-se em silêncio

Guida Vieira: «Como não há greves nem grandes manifestações de rua, diz-se que a Madeira vive numa paz social. Mas a verdade é que não há paz social dentro das empresas e existem cada vez mais trabalhadores nas consultas dos psiquiatras, que só conseguem dormir à custa dos comprimidos. Vão lá ver. O trabalhador sofre e revolta-se em silêncio».

A esquerda defende melhor? «Não estou de acordo»

G. V.: «Não estou de acordo que um sindicato cujos dirigentes situam-se ideologicamente à esquerda, defenda melhor os trabalhadores. No caso dos Bordados, posso dizer que ainda recentemente promovemos um encontro de bordadeiras, reunimos cerca de meia centena, que maioritariamente até são apoiantes do partido do Governo. Simplesmente, identificam-se com a entidade sindical, pela defesa que esta faz dos seus interesses».

Inclusive, existem nos sindicatos óptimos dirigentes que pertencem ao partido que governa, tanto ao nível da Região como do País».

Salários são pagos cada vez com maior atraso

G. V.: «Numa grande parte das empresas, os salários são pagos cada vez com maior atraso. Estamos a retomar, de certa forma, uma ideia do tempo do fascismo, ou seja, a renda da casa é paga até ao dia 8 e, por isso, o pagamento pode ser feito nessa base».

Neste âmbito, gostava de realçar o papel que a Inspeção de Trabalho tem desempenhado no sentido de intervir sempre que lhe é comunicada qualquer anomalia ao nível do incumprimento desse direito. Tem havido alguma passividade por parte dos sindicatos, que deveriam ser mais céleres nas denúncias quando as empresas não pagam na data certa. Da minha parte, compreendo algum atraso quando a empresa não é reincidente, caso contrário a intervenção sindical deve ser imediata».

FUNÇÃO PÚBLICA DE FORA

As centrais sindicais estão amarradas

Monteiro de Aguiar defende que a Administração Pública deveria estar concentrada numa única estrutura sindical. «Após o 25 de Abril de 74, os sindicatos sofreram um grande desenvolvimento e as pessoas convenceram-se que havendo um movimento exclusivamente na sua área de actividade, as soluções apareciam com maior facilidade. Nem sempre é assim».

Em Portugal, criou-se um ambiente de difusão sindical que resultou no aparecimento de várias correntes. Penso que o objectivo dos sindicalistas poderia

estar mais virado para a criação de uma convergência de esforços na defesa de valores comuns. Mas enquanto as pessoas não entenderem os sindicatos como um serviço voltado para os outros, preferindo vê-los numa perspectiva individual para dar nas vistas, dificilmente chegaremos a algum lado».

Outro dos problemas apontados prende-se com o papel desempenhado pelas centrais sindicais. No caso, o Sindicato da Função Pública não está confederado. «As centrais sindicais travam espaços político-partidários e não deveriam

fazê-lo. Admito que cada pessoa tenha as opções ideológicas que entender, mas já não aceito que transporte cegamente essa posição para a estrutura sindical. As centrais sindicais, em Portugal, estão amarradas, uma mais esquerda e outra menos esquerda, não revelando, pela sua composição, a pluralidade que seria aconselhável num caso destes. Não sabemos disto, a menos que os sindicatos não filiados pensem em criar uma outra estrutura que possa transmitir uma posição mais consentânea com aquilo que deve ser a real defesa dos trabalhadores».

500 ANOS DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL

Chuva e protestos no dia dos 500 anos

- As ameaças confirmaram-se na Coroa Vermelha, a escassos quilómetros de Porto Seguro, centro das comemorações oficiais. As manifestações das várias tribos de índios, associadas a outros movimentos, obrigaram as forças de segurança a intervir. Houve muitos detidos e alguns feridos. Resguardados na ilha de Comandatuba, os presidentes Sampaio e Fernando Henrique tiveram que alterar quase todo o programa do histórico dia 22 de Abril. A chuva e o mau tempo constituíram-se num argumento real, que deu muito jeito...

AGOSTINHO SILVA, em Porto Seguro (Brasil)

Porto Seguro amanheceu com muita chuva, mesmo assim em condições meteorológicas muito melhores que as que assolaram a ilha de Comandatuba, onde pernoveram os presidentes de Portugal e do Brasil e onde acabariam por ficar retidos durante quase toda a manhã, por falta de segurança para a viagem aérea até Porto Seguro.

À hora que Jorge Sampaio e Fernando Henrique Cardoso deveriam estar a aterrar em Porto Seguro, a situação descontrolou-se a poucos quilómetros, na também histórica Coroa Vermelha. Cerca de dois mil manifestantes, maioritariamente de tribos indígenas a que se associaram movimentos de estudantes, dos "sem-terra" e também de negros, envolveram-se em confrontos com as forças de segurança, que tinham ordens para impedir o avanço dos manifestantes para Porto Seguro, zona dos festejos oficiais.

No rescaldo, contabilizaram-se cerca de duas centenas de detidos e alguns feridos, entre inúmeros policiais em completo desnorte, perante a possibilidade da situação se agravar e alargar até à zona "proibida" de Porto Seguro.

Coincidência ou não, a verdade que é as condições meteorológicas só permitiram o levantamento do avião com os dois presidentes quando as forças de segurança tinham a situação totalmente controlada.

FHC contenta manifestantes

Os atrasos e a chuva contínua anularam as cerimónias militares no aeroporto de Porto Seguro e canalizaram todas as atenções para o Hotel Vela Branca, onde Sampaio e Fernando Cardoso fizeram os primeiros discursos oficiais das comemorações, no preciso dia em que se completam 500 anos sobre a descoberta de Pedro Álvares Cabral.

O presidente brasileiro aproveitou para dar uma jus-



Vários movimentos brasileiros aproveitaram para se manifestar.

tificação a cada um dos principais movimentos envolvidos nos protestos. Recordou a extensão das terras indígenas demarcadas - cerca de 11 por cento do território nacional - naquilo que classificou de «reparação tardia dessa dolorosa marca do nascimento da Nação brasileira». Representa também, salientou Fernando Henrique Cardoso, o «penhor do reconhecimento dos direitos dos índios como cidadãos plenos e do valor incalculável

da diversidade cultural que eles aportam à nossa civilização».

O presidente compreendeu também os protestos do movimento negro. «Eles são ecos do passado escravagista, oligárquico e patriarcal que até hoje pesa sobre a sociedade brasileira e faz dela uma das sociedades mais injustas do mundo».

Para o MST - Movimento dos Sem-Terra, Fernando Henrique optou por criticar primeiramente as «formas

violentas de acção induzidas por algumas lideranças», antes de reconhecer a «autenticidade do drama social vivido por esses trabalhadores», já que a «concentração da propriedade da terra continua a determinar a exclusão de milhões de brasileiros dos benefícios do desenvolvimento».

O discurso do presidente brasileiro focara primeiro, naturalmente, a comemoração dos 500 anos da descoberta do Brasil. «A história

nos ensinou a admirar a audácia dos navegantes que primeiro fincaram a bandeira de Portugal deste lado do oceano», disse. E terminou com palavras de incentivo para o futuro: «O Brasil que rompe as amarras do atraso económico e, com bússola da democracia, toma o rumo da inclusão social, é um país que tem tudo para encarar o mundo com autoconfiança», salientou Fernando Henrique Cardoso, que não se autodispensou de uma referência directa à «corrupção e impunidade» que também ameaçam a «convivência democrática».

Esta comemoração também é nossa

«Estamos na origem desta grande Nação e disso nos orgulhamos». Sampaio recorreu a um discurso claro, com mensagens inequívocas. Disse que Portugal se associa «com júbilo a esta comemoração que também é nossa».

Sampaio clarificou que «nunca pretendemos que o nosso contributo tenha sido o único, nunca nos arrogamos exclusivos fundadores ou progenitores de um Brasil que é grande na exacta medida da multiplicidade e da diferença dos povos que contribuíram para a sua identidade». Uma maneira de recordar os contributos dos povos africanos, «ainda que manchados pela tragédia da escravidão», e dos judeus portugueses que foram os «grandes empreendedores do ciclo do açúcar no século XVII», para além de todos os que «da Europa e da Ásia, alemães e libaneses, italianos e japoneses, espanhóis e ucranianos, judeus e cristãos, homens e mulheres de todas as raças e de todos os credos que para aqui emigraram».

Sampaio recordou também os emigrantes portugueses, onde se incluem milhares de madeirenses, que «vieram constituir aqui uma comunidade tão leal à sua nova pátria brasileira como fiel às suas tradições portuguesas, reforçando dia-a-dia a amizade e a fraternidade entre Portugal e o Brasil».

Recepção pacífica há 500 anos

O Presidente da República acabou por ter uma recepção, em Porto Seguro, muito mais atribulada que a do navegador Pedro Álvares Cabral, há 500 anos. Segundo rezam as crónicas, em 1500 os índios juntaram-se na praia e olharam desconfiados. Depois, nos primeiros contactos, nada de hostilidades.

Ontem, 500 anos depois daquele 22 de Abril, Jorge Sampaio não sofreu nenhum incómodo físico, mas soube que, ali a poucos quilómetros de Porto Seguro, dois mil manifestantes insurgiam-se contra o governo brasileiro, contra Portugal, enfim, contra a «invasão».

Salvador indiferente à festa

Por motivos de logística, a comitiva que acompanha o Presidente da República fixou-se nestes primeiros dois dias na histórica cidade de Salvador, na Baía. As ligações com os outros locais têm sido feitas por avião.

Sampaio passou o primeiro dia em Salvador, antes de pernover na ilha de Comandatuba. A segurança foi reforçada no Hotel Meridian e um pouco por toda a cidade histórica. Para além desse aspecto, não há mais vestígios da visita do Presidente da República de Portugal, ao contrário do que costuma acontecer nas deslocações a outros locais. Os comentários indiferentes de cidadãos anónimos, chegam mesmo a ser muito irónicos.

Chuva provoca indefinição

Depois da evolução rocambolesca dos acontecimentos na manhã de ontem (já tarde, na Madeira), pairou a indefinição sobre o cumprimento, ou não, do minucioso programa preparado pelo "staff" do presidente brasileiro.

É verdade que a chuva foi a única justificação apresentada para alterar o programa oficial. E é verdade que choveu durante grande parte do dia. No entanto, subjacente a todas as motivações, resultou claro os receios pela segurança e o querer evitar toda e qualquer manifestação perante os presidentes brasileiro e português.

MACAU E BRASIL

A responsabilidade do PR

Em Dezembro último, Jorge Sampaio teve uma participação emotiva na Cerimónia de Transferência de Poderes, em Macau, de Portugal para a China. Ontem, por motivos bastante diferentes, o Presidente da República representou o nosso país nos festejos dos 500 anos da descoberta do Brasil.

Em ambas as situações históricas, que o DIÁRIO também teve a possibilidade de relatar "in loco", Sampaio demonstrou uma rara sensibilidade política para reforçar os laços entre os países en-



volvidos. Sem cedências, mas também sem arrogâncias, deixando abertas as portas para o melhoramento das relações em termos imediatos e para as novas gerações.

Ontem, em Porto Seguro, Sampaio não optou pelas declarações fáceis e descomprometedoras. Reconheceu as vulnerabilidades das primeiras gerações de portugueses e olhou para a frente. Portugal sai reforçado para a segunda metade do primeiro milénio do Brasil.

AGOSTINHO SILVA

PASTORINHOS DE FÁTIMA

Beatificação era desejo antigo da família

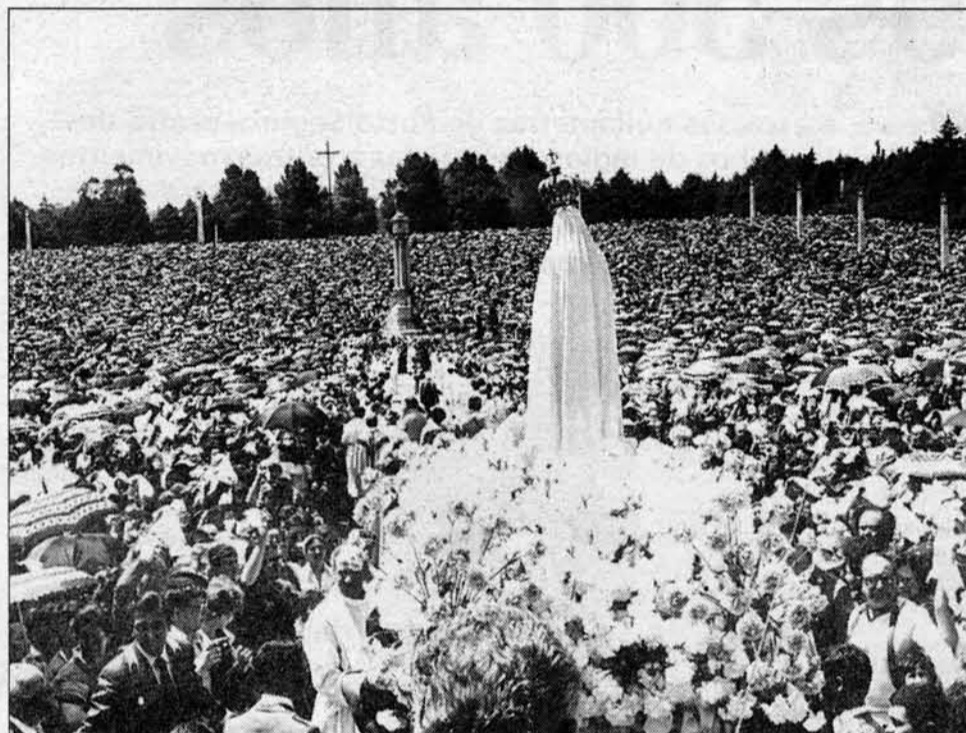
- Os pastorinhos de Fátima, Francisco e Jacinta têm ainda um irmão vivo. Tem 94 anos.

Laura Marto vende artigos religiosos em Aljustrel, a alguns metros da casa onde viveu, até casar, com toda a carga simbólica de ter sido ali a casa dos pastorinhos.

Filha do único irmão vivo de Francisco e Jacinta, Laura confessa que reza para que o pai viva até ao dia em que o Papa vá a Fátima para a cerimónia de beatificação dos pastorinhos.

João Santos Marto tem quase 94 anos. Com sinais de aflicção no rosto, a filha revela que o pai teve uma trombose há vários dias e que está agora no Hospital de Torres Novas.

Em 1917 o pai tinha 11 anos "e muito medo". Dos relatos das aparições e do milagre do Sol que ouvia



João Paulo II vai beatificar, em Maio, os pastorinhos de Fátima. Os familiares directos de Francisco e Jacinta não escondem o seu contentamento.

em casa, Laura lembra-se do pai contar que o medo o impediu de ver o milagre. Nesse dia escondeu-se, receoso das ameaças de morte se o milagre não acontecesse.

«As próprias pessoas da aldeia martirizavam-nos. Chamavam-lhes bruxos», disse à agência Lusa. «Eles sofreram muito. Principalmente a Jacinta. Morreu em Lisboa, no Hos-

pital D. Estefânia. Era mais difícil ir lá naquela altura do que agora ao Brasil. Não havia transportes».

As memórias e as recordações são muitas. Dona Laura não tem filhos, mas

tem sobrinhos e sobrinhos-netos. Laura não tem esperança de ser convidada para uma qualquer sessão com João Paulo II. Recorda que, na sua anterior visita, apenas os mais velhos e os mais novos que já tinham algum entendimento foram recebidos. A família, sublinha, é muito grande.

João dos Santos Rosa, o homem que faz de anfitrião aos muitos visitantes da casa dos pastorinhos, 74 anos, é o sobrinho mais velho de Francisco e Jacinta.

O pai de João Rosa não assistiu a nada, pois na altura dos acontecimentos «estava na guerra de 14». João Rosa disse à Lusa que acredita nos relatos que ouviu e lembra o sofrimento que a família viveu, sobretudo quando Francisco e Jacinta estiveram presos.

Por isso, a beatificação dos dois pastorinhos era «um grande desejo, um desejo antigo» da família, confessa João Rosa.

Laura não tem palavras para descrever o que sente: «acho muito bem! Só gostava que o meu pai chegasse lá...».

GNR apreende tabaco

O Destacamento da Brigada Fiscal da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Caminha apreendeu na penúltima madrugada, em Viana do Castelo, cerca de 100 mil maços de tabaco, no valor de 40 mil contos, disse ontem à agência Lusa fonte da brigada.

Segundo Rodrigo Lopes, do Comando da Brigada Fiscal do Porto, os cerca de 100 mil maços de tabaco são, na sua maioria, da marca norte-americana Winston.

Parque do Côa em greve

Trabalhadores do Parque Arqueológico do Vale do Côa (PAVC), sediado em Vila Nova de Foz Côa (Guarda), realizam uma greve em 29 e 30 deste mês em defesa de "emprego com direitos" após terem sido contratados a prazo há cerca de três anos.

A paralisação é convocada pelo Sindicato dos Trabalhadores da Função Pública (STFP) que, em nota de imprensa, argumenta com a necessidade de os guias/intérpretes/motoristas, administrativos e técnicos do PAVC terem "emprego de qualidade".

DISCOTECA "LUANDA"

"Arrumadores" ajudam PJ a identificar suspeito

A Polícia Judiciária (PJ) recorreu a "arrumadores" de automóveis da zona do Calvário (Alcântara, Lisboa) para identificar um dos principais suspeitos do atentado contra a discoteca "Luanda", que provocou 7 mortes e dezenas de feridos na madrugada do último domingo.

«Dois colegas meus foram levados pela polícia para verem fotografias», disse ontem Miguel, um dos "arrumadores" da zona, em declarações à Lusa na madrugada em que a discoteca de música africana reabriu ao público.

Momentos depois do incidente na "Luanda", "arrumadores" terão visto um indivíduo negro, munido de uma pasta, dirigindo-se a correr para um carro que arrancou a alta velocidade, contaram frequentadores da noite.

"OPERAÇÃO PÁSCOA 2000"

Sexta-feira com quatro mortos na estrada

Quatro mortos e 125 feridos, 17 dos quais em estado grave, é o balanço dos 274 acidentes registados pela Brigada de Trânsito da GNR nas estradas do continente na sexta-feira, segundo dia da "Operação Páscoa 2000". Segundo o comunicado

da BT, relativamente a igual período do ano passado verificaram-se menos nove acidentes, menos 11 feridos graves e menos 10 feridos ligeiros, mantendo-se o mesmo número de mortos.

Desde o início da "Operação Páscoa 2000", às

00:00 de dia 20, e até às 24:00 de dia 21, a BT registou 619 acidentes, que provocaram cinco mortos, 29 feridos graves e 204 feridos ligeiros, menos um acidente, três mortos, 17 feridos graves e 17 ligeiros que em igual período de 1999.



José Nélio da Silva Freitas

TRABALHOS EM QUALQUER TIPO DE CALÇADA

Deseja a todos os seus clientes, amigos e fornecedores

BOA PÁSCOA

Telef. e Fax: 291235364 - Telemóvel: 965011914



Lourenço, Simões & Reis, Lda.

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL

Sede: Rua Luciano Cordeiro, 49 - 1.º - Lisboa

Filial: Rua do Ornelas, n.º 2 • Telef.: 291222626 • Fax: 291233436 • Funchal

Cumprimeta todos os seus estimados clientes e amigos desejando

BOA PÁSCOA

Avião sai da pista na Turquia

Um avião RJ 100, da transportadora aérea Turkish Airlines, que fazia a ligação Ancara-Siirt, saiu ontem da pista durante a aterragem em Siirt, resultando 6 feridos, anunciou a agência oficial turca Anatólia.

As seis pessoas feridas foram transportadas ao hospital de Siirt (Sudeste da Turquia). O aparelho que levava a bordo 42 passageiros aterrou sob intensa chuva.

Um dos pilotos e um tripulante de voo encontravam-se entre os feridos, disse por outro lado, o chefe da polícia do aeroporto, Murat Karcioglu.

Atlantis prepara missão

Uma missão de manutenção dos dois elementos da futura Estação Espacial Internacional (EEI) partirá, amanhã, do Centro Espacial Kennedy em Cabo Canaveral.

O vaivém Atlantis, com 7 astronautas, incluindo um russo, tem partida prevista para as 16h15 locais (21h15 da Madeira) para uma missão de 10 dias.

OPERAÇÃO RELÂMPAGO DE MADRUGADA

Elián resgatado pela polícia para ser entregue ao pai

- O pequeno cubano Elián González foi ontem retirado por agentes federais de casa de familiares em Miami. Elián será entregue ao pai.

Agentes federais norte-americanos irromperam ontem de madrugada em casa de familiares do pequeno cubano Elián González, de 6 anos, a quem levaram consigo. A medida servirá para entrega da criança a seu pai, Juan Miguel González.

Segundo testemunhas, os agentes recorreram a gás lacrimogéneo para reduzir a eventual resistência das pessoas que rodeavam a casa da família González em Miami, onde se encontrava a criança.

Os agentes federais iam armados, irromperam pela casa antes do alvorecer, levaram a criança e atiraram com gás lacrimogéneo para dispersar a multidão em volta da casa.

Pelo menos cerca de duas dúzias de agentes chegaram à casa cerca das 5h00 (10h00 da Madeira) e forçaram a porta, disseram as testemunhas.

Pouco depois, um homem e uma mulher saíram com Elián González e levaram-no numa carrinha branca de casa de parentes no bairro de Little Havana.

Pouco depois, o Departamento de Justiça dos Estados Unidos confirmou que Elián González foi recolhido de madrugada por agentes federais em Miami, para ser entregue a seu pai.

Segundo a emissora de televisão CNN, Elián foi levado de avião para a base aérea militar Andrews para, em Washington, ser entregue ao pai, que o espera na capital federal desde o passado dia 6.

De acordo com testemunhas, o rapazinho foi recolhido por agentes federais durante a madrugada de casa de seu tio-avô, em Miami.

A sua recolha seguiu-se



Momento em que Elián era levado por agentes federais.

a prolongadas negociações durante a noite sob a chefia da procuradora-geral Janet Reno, que não

conseguiu resolver o diferendo de custódias entre o pai e os parentes de Miami.

Grécia quer reforçar posição na UE

O primeiro-ministro grego, Costas Simitis, fixou como objectivo reforçar o peso da Grécia na União Europeia ao apresentar ontem, no Parlamento, o programa de governo até 2004.

«O futuro dos gregos depende da força do país no seio da UE e é a partir da nossa participação em pé de igualdade – institucional e económica – que depende a nossa influência política», explicou Simitis, cujo partido socialista (PASOK) venceu as eleições legislativas de 9 de Abril.

Simitis estabeleceu como primeira prioridade «acabar a "caminhada" para o euro», até 19 de Junho, quando a UE se deve pronunciar sobre o pedido de adesão da Grécia.

Outro dos principais objectivos do governo é «desenvolver o Estado Providência» e melhorar a qualidade de vida dos gregos, sublinhou o governante.

A estratégia governamental basear-se-á no desenvolvimento, emprego e redução das desigualdades e do desemprego, suportada, nomeadamente, pela taxa de crescimento económico de cerca de 4% prevista para este ano.

CHINA

Explosão em mina faz 40 mortos

Uma explosão de gás numa mina de carvão fez 40 mortos e três desaparecidos no passado dia 15, em Gu, no distrito de Linfen, Norte da China, de acordo com a imprensa de ontem.

Linfen é das principais bacias hulíferas da China.

Segundo o jornal "Diário Legal", dois dias de-

pois do acidente somente tinha sido retirado um sobrevivente da mina, onde foram recolhidos 40 corpos e dados como desaparecidos três outros mineiros.

A maioria dos acidentes nas minas da China – que causaram 3.464 mortos nos primeiros nove meses do ano passado – deve-se a explosões de gás.

O país é o principal consumidor de carvão no mundo, cobrindo com ele 75 por cento das suas necessidades de energia.

Refira-se que a economia chinesa cresceu 8,1 por cento no primeiro trimestre de 2.000, ultrapassando em mais de um ponto percentual a meta fixada pelo governo para o ano inteiro.

GESTOR DE MARCAS

SELECCIONAMOS PARA O DEPARTAMENTO DE MARKETING

Somos uma das maiores empresas Regionais, a operar há mais de 20 anos no competitivo mercado de produtos de grande consumo, conquistando posições de liderança na maioria dos mercados em que competimos.

Representamos e comercializamos na Região mais de 500 marcas de referência multinacional, com produtos inovadores de alta qualidade, melhorando a vida de milhares de consumidores.

Os nossos colaboradores são a chave do nosso sucesso. Por isso mesmo, apostamos forte no constante desenvolvimento e na organização, onde o recrutamento, a formação e uma cuidada gestão de carreira desempenham um papel fundamental.

Assim sendo, proporcionamos um conjunto de oportunidades importantes, nomeadamente:

- A possibilidade de, desde muito cedo, contribuir para o negócio e respectivos resultados.
- Apoio e recursos para desenvolver as suas ideias.
- Trabalho em equipas multifuncionais.
- Acesso a um sólido programa de formação, Regional, Nacional e Internacional.
- A oportunidade de uma carreira profissional numa empresa de reconhecida dinâmica.
- Um pacote de remuneração competitivo.

Estes desafios estão presentes nas diversas áreas de gestão, em que pode desenvolver a sua carreira.

Se esta filosofia está de acordo com a sua personalidade e se vai ao encontro dos seus objectivos profissionais, convidamo-lo a candidatar-se para Gestor de Marcas no departamento de Marketing.

Perfil do Candidato

- Licenciado em Marketing ou Gestão de Empresas.
- Domínio de Inglês e Francês
- Conhecimentos informáticos de Word e Excel na óptica do utilizador.

Envie a sua candidatura manuscrita, detalhada com o "Curriculum Vitae" e salário pretendido, acompanhada obrigatoriamente de fotografia actualizada, para o Diário de Notícias (anúncio nº 7911)

ESCRITÓRIO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS

Selecciona:

TÉCNICO DE PROSPECÇÃO

M/F

Perfil pretendido:

- * Formação académica ao nível do 12.º ano ou superior
- * Carta de condução ligeiros
- * Dinamismo e responsabilidade
- * Apetência para trabalhar por objectivos

Oferece-se:

- * Vencimento base + comissões
- * Viatura
- * Formação profissional (remunerada)

Os interessados(as) deverão enviar candidatura (no prazo de 15 dias) acompanhada de "Curriculum Vitae" com foto recente para: Apartado n.º 11 - 9240-909 SÃO VICENTE.



CARTAS DO LEITOR

Pura lama!

Quem neste fim-de-semana (15 e 16 de Abril) olhou para o mar, viu o mar negro, mas ao contrário do que possa parecer, não se tratou de um derrame de petróleo. É pura lama.

À saída das ribeiras, na maioria dos concelhos, pode-se constatar a mancha de lamaçal que invadiu a orla marítima num paraíso que se quer cada vez mais atractivo e onde a aposta no turismo é cada vez mais ambiciosa.

Não, não se trata de um fenómeno natural que a maldição dos deuses lançou sobre o bom povo Madeirense, mas sim da negligência de alguns Homens (ir)responsáveis. Pelos vistos, os nossos (ir)responsáveis do Governo de consciência ambiental têm bem pouco. E ao lado deles alguns empresários negligentes são feitos do mesmo timbre.

Entretanto, fala-se de uma Secretaria Regional do Ambiente. Fala-se e bem, mas de paleio e promessas estamos cheios. Quem fala em novas medidas e numa nova orgânica do Governo que nos abençoe, como se essa Secretaria do Ambiente resolvesse o nosso problema. Não resolve! A questão só poderá ser resolvida com aquilo que pelos vistos não reside nas consciências de quem nos governa: consciência ambiental! E quem até hoje não mostrou essa consciência é porque não a tem. Porque há sempre quem julgue que ambiente e desenvolvimento não se conjugam, ou seja, são incompatíveis.

Por outro lado, com as consciências destes governantes, po-

luídas pelos interesses económicos, não parecem existir medidas ecologistas que as purifiquem. São pura lama num lamaçal ambiental em que mergulham e continuarão a mergulhar, pois consciência ambiental ou se tem ou não se tem e, como muitos não a têm não acredito que em seis meses – pelo menos até Outubro – consigam livrar-se da lama de interesses e, consequentemente, preocupar-se com os nossos problemas ambientais. Repito: consciência ambiental ou se tem ou não se tem.

CARLA RABIM DE FREITAS

MANUEL ANTÓNIO*

O ex-ministro Sousa Franco resolveu assumir o nome pondo a nu a realidade que os sorrisos e o apelo ao diálogo dos Governos socialistas tentam a todo o custo esconder. Como diz o Povo «zangam-se as comadres, descubram-se as verdades».

De fonte fidedigna, autorizada e autêntica chega a revelação de que o Governo Central rege-se por critérios eleitoralistas e que há ministros que não são ouvidos. Sobre isso nenhum problema teríamos se por ouvir ficassem os ministros politiqueros e incompetentes. Até ajudava...

Mas quando são ignoradas e afastadas pessoas reconhecidamente competentes, rigorosas e sérias é o País que fica em causa e a idoneidade de um governo que segundo um dos seus membros, troca o interesse público pelos interesses de poder.

O que é caricato é que são as medidas eleitoralistas que se estão a revelar mais prejudiciais para a reputação e credibilidade do Governo Central. Em contraponto, as sugestões de ministros considerados pouco políticos e por isso afastados, vieram a revelar-se mais sensatas do ponto de vista político e, a médio prazo, eleitoral.

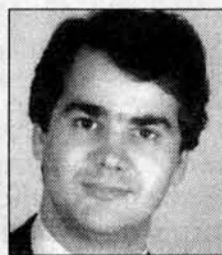
Volta-se o feitiço contra o feiticeiro, ainda aprendiz ao cabo de seis anos no poder e à custa dos portugueses.

II

A existência de uma oposição forte e credível é cada vez mais premente em Portugal. Essa convicção ganha nova acuidade com o acentuar de erros e com a revelação de erros antigos que o actual Governo da República tem vindo a cometer e cujos resultados começam a tornar-se evidentes dia após dia.

CRITÉRIOS

Notas políticas



Se até aqui estava em causa a necessidade política de mostrar uma alternativa, como é próprio das oposições, o descrédito e a incapacidade de que o Governo dá mostras impõe agora a criação de uma alternativa imediata e credível capaz de conferir aos portugueses a governação que estes precisam.

Se tal não acontecer corre-se o risco de a um governo que se manteve no poder por não governar suceder um governo que só o é por falta de oposição.

III

Em ano de eleições regionais, não demorará muito até que o já habitual frenesim político suba de tom. Numa terra que terá porventura um dos índices mais elevados de actividade política da oposição (certamente, sintoma de défice democrático...) todos os dias teremos "problemas" nunca

detectados elevados à categoria de acontecimento regional, como que numa peça de teatro à qual só ligam os seus actores. Entretanto, na vida real, o Povo continuará o seu trajecto composto também por dificuldades, porque não somos

ricos e sofremos ainda de problemas estruturais, mas também de progresso e esperança no futuro onde o bem-estar e a qualidade de vida são agora referências palpáveis.

Mais uma vez, a sensatez de que os Madeirenses têm dado mostras virá ao de cima, os quais saberão passar ao lado do folclore e surpreender o que verdadeiramente estará em jogo: continuar este caminho de progresso e de dignificação capaz de mostrar que somos capazes de conquistar os níveis de vida que precisamos e merecemos!

Manuel António

- «A existência de uma oposição forte é cada vez mais premente em Portugal. Essa convicção ganha nova acuidade com o acentuar de erros...»

Os artigos desta secção são da total responsabilidade dos seus autores. Não serão publicados os textos que não estejam acompanhados da identificação do seu autor. O DIÁRIO reserva-se ao direito de não publicar os textos na íntegra e não se responsabiliza pela devolução de originais. Todos os textos devem ser enviados com a referência "Cartas do Leitor"/DIÁRIO.

* Escreve para "Opinião & Debate", de 3 em 3 semanas.

opinioao@dnnoticias.pt

INQUÉRITO

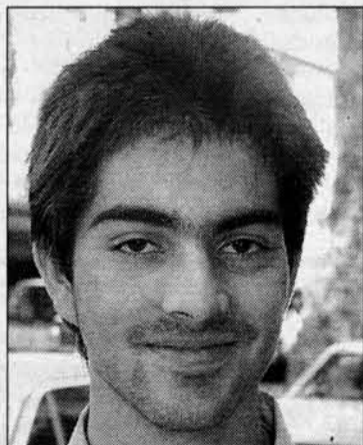
● Está informado sobre o que é a Loja do Cidadão?



Paulo Martins
Professor de ioga

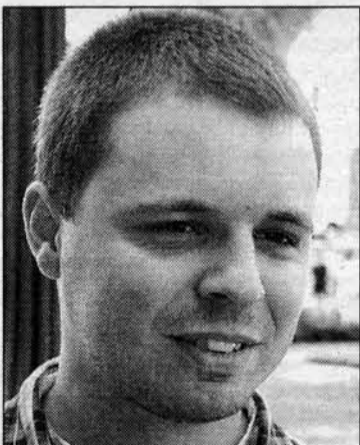
«Sim, trata-se de um local onde se poderá tratar de documentos vários.»

Certamente será útil para a Região. Todavia, devemos ter em conta que existem outras cidades do país que também necessitam. Muitas pessoas têm de viajar de propósito para Lisboa ou para o Porto para tratar de tudo. Nós cá necessitávamos também de uma Loja dessas mas existem outras grandes cidades que também necessitam.»



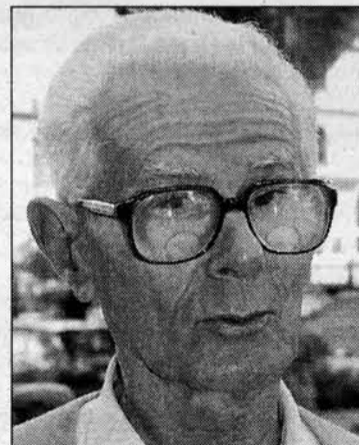
António Fernandes
Estudante

«Não sei muito bem do que se trata. Mas se é para facilitar a vida das pessoas será sempre útil.»



Miguel Nunes
Ajudante de motorista

«Já ouvi falar por alto sobre isso. Sei que ainda não existe na Madeira, só no continente mas estão a pretender criar uma aqui. Se é, como dizem, um lugar onde nós poderemos tratar da nossa documentação, como seja passar B.L., certidões, etc, obviamente que será bastante bom. Pelo menos pode ser acabe com aquelas filas nos serviços públicos.»



Mário Nóbrega Pires
Reformado

«Eu nasci no comércio, comecei a trabalhar em 1913, mas estou reformado há já vinte anos. Mas agora já nem sei muito bem o que existe no Funchal. Mas isto para dizer que desconheço do que se trata essa tal Loja do Cidadão.»

Agora se é para diminuir as dificuldades então será bom.»



Sílvio Romão
Estudante

«Sim, eu sei. É uma Loja que actualmente está a funcionar em várias cidades do país e que ajuda os habitantes a resolver os seus papéis.»

Caso se crie uma aqui, vai facilitar muito a vida dos cidadãos. Já ouvi experiências de muitas pessoas que vão levantar papéis à Câmara e a outros serviços e demoram séculos. Às vezes, nem conseguem resolvê-los. A Loja do Cidadão virá, pois, tornar a vida das pessoas mais fácil.»

PÁSCOA É PASSAGEM

Levanta-te de entre os mortos

PADRE ANASTÁCIO ALVES

Páscoa é Passagem. Passagem da morte à vida, sim; mas passagem de todas as formas de morte e desesperança à única Vida e à Esperança que nos traz alento e luz. Interessa-nos uma esperança que não seja sinónimo de ilusão; ansiamos por uma vida que não se limite ao correr dos dias sempre iguais. Por muitas razões, achamos que esta vida assim sonhada e querida precisa ser alimentada por uma grande Fé e testemunhada por um Amor quase impossível.

Mas a Fé e o Amor, para deixarem de ser apenas palavras ocas ou devaneios sem consequência, precisam da Esperança: aquela "menina esperança" aquela "miudinha de nada" que faz espantar até o próprio Deus, no dizer belo de Charles Péguy. A Páscoa alicerça a nossa Esperança. A Páscoa é o tempo em que a Esperança regressa. Tornando a Péguy: «Que as crianças vejam como as coisas correm hoje e creiam que irão melhor amanhã de manhã», isso só é possível porque há Páscoa; que «no caminho áspero da salvação, no percurso interminável», no imenso cortejo de morte, violência, fome e injustiça em que grande parte da humanidade está transformada, a pequena Esperança avance, entre a Fé a Cari-

dade, isso só é possível porque há Alguém que triunfou da morte, da violência e da injustiça.

Pela força admirável da Páscoa, Deus torna-se não somente Aquele que passa pela nossa vida, pela vida de cada um e cada uma de nós, mas sobretudo Aquele por Quem a nossa vida passa: Ele torna-se "o que Passa" mas também "a Passagem" por onde passam os nossos sonhos e as nossas aflições, as nossas esperanças e as nossas dúvidas, as nossas



... a Fé e o Amor, para deixarem de ser apenas palavras ocas ou devaneios sem consequência, precisam da Esperança: aquela "miudinha de nada" que faz espantar até o próprio Deus.

alegrias e as nossas dores. Ele é a Passagem que nos reconcilia com a Vida: reconcilia-nos com a nossa condição humana, reconcilia-nos com a humanidade do outro, reconcilia-nos com a total alteridade que o próprio Deus é.

Anúncio de nova Humanidade

Num texto belíssimo de um autor do século IV, Jesus, mergulhado no reino da morte para dela nos fazer erguer, tem um diálogo comovente com Adão, com o Homem que cada um de nós é: «Tomando Adão pela mão, levanta-o dizendo: "Desperta tu que dormes; levanta-te de entre os

mortos. (...) Eu sou o teu Deus que por ti me fiz teu filho, por ti e por estes que nasceram de ti; agora digo e com todo o meu poder ordeno àqueles que estão na prisão: "saí"; e aos que jazem nas trevas: "vinde para a luz"; e aos que dormem: "desperta". Eu te ordeno: desperta tu que dormes, porque Eu não te criei para que permaneças cativo no reino dos mortos. Levanta-te de entre os mortos: Eu sou a vida.»

A Páscoa de Jesus é, então, porto para os deserdados dos bens e do saber, refúgio para os desconsiderados de um mundo cruel e desigual; luz e alento para os sem-médico, os sem-abrigo, os sem-trabalho... Mas a Páscoa também é, não podia deixar de o ser, juízo cruel de condenação para os todo-poderosos, os ardilosos e carreiristas da vida, os que jogam com a vida e a sorte alheia, os fazedores de leis que procuram proteger os seus interesses e não o bem do homem todo e de todo o homem.

A Páscoa prefigura a nova História que o Homem é chamado a viver e a construir, porque ela mesma é o mais severo juízo da História humana, é o lugar onde se anuncia o triunfo da Humanidade sobre a desumanidade e da Vida plena sobre as mortes que nos acorrentam.

opiniao@dnnoticias.pt

PONTO DE ORDEM



"Sepulcros" de inveja com os dias contados



Esta Páscoa até poderia ser novamente tempo de libertação e de mudança. Para tal, bastava que se pudessem remover "pedras"

que protegem alguns "túmulos" ambulantes, esses mesmos que, caiados de pureza, não passam de miseráveis fomentadores de boatos e de intrigas, de reles repetidores daqueles que temem o mérito e de hipócritas obcecados pela humilhação do próximo.

Era recomendável e socialmente salutar que a purificação linguística e mental destes "sepulcros" de inveja, ódio e afins fosse exemplar. Porque não investigar e punir judicialmente os autores das tentativas de linchamento moral e social e quem com eles pactua? Porque não denunciar na praça pública os nomes e cargos de quantos, pela intimidação, escravizam, na ânsia de perpetuar reinos e reinados?

Não perdem pela demora, aqueles que, alegadamente cristãos, mesquinamente se orgulham de não bater com a mão no peito, em acto de contrição. Os próximos dias pascais vão clarificar este aparente delírio.

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmoliveira@dnnoticias.pt

DIZ - SE



«A descoberta do Brasil foi um feito extraordinário. A sua colonização uma empresa colossal, sobretudo para um pequeno país como Portugal.»

— José Manuel Fernandes, no PÚBLICO

«Os índios já estavam no Brasil antes dos portugueses chegarem? Pois estavam. Como os mouros estavam em Lisboa antes de D. Afonso Henriques, ou os visigodos antes dos mouros, e por aí adiante. Vamos sentir-nos culpados por isso?»

— Ibidem

«O que todos gostaríamos era de ver Portugal na moda lá fora por ser um país exemplar. Por ter uma administração fiscal de grande eficácia. Por ter um atendimento único nos serviços de saúde. Por ter uma justiça rápida e eficaz, igual para todos.»

— Eduardo Dâmaso, ibidem

«O órgão que se prepara para votar a futura carta dos direitos fundamentais da UE não votou a ajuda humanitária de emergência à Etiópia, por falta de quórum.»

— Mário Melo Rocha, no DN-LISBOA

«Os etíopes que morram à fome, que a Etiópia é muito longe e os folares aqui tão perto.»

— Ibidem



ANA avisou companhias aéreas

O aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto, informou as várias companhias aéreas de que existe um pré-aviso de greve de 24 horas dos oficiais operadores de socorro, disse, ontem, à agência Lusa, fonte da ANA.

Segundo a chefe de operações aeroportuárias de serviço, Nélia Castro, «apenas nos compete informar as companhias aéreas que voam para o Porto na segunda-feira que existe um pré-aviso de greve».

«As companhias tomam conhecimento de que há a possibilidade de não haver serviços de socorro durante o período de 24 horas. Todas as companhias que não quiserem aterrar no Porto, com certeza voarão até outros aeroportos», acrescentou.

Os oficiais operadores de socorro da ANA cumprem amanhã uma greve de 24 horas, que irá afectar os aeroportos do Porto, Faro, no continente, e os de Ponta Delgada, Horta, Santa Maria e Flores, nos Açores.

No total, são 185 os operadores de socorro que podem paralisar em sinal de protesto contra a não resolução de problemas de carreira e de eficácia operacional, que se arrastam desde 1998.

Nélia Castro frisou que «está fora de hipótese contratar outros operacionais de socorro», além do mais quando «está garantido que os trabalhadores asseguram os voos de emergência».

Em declarações recentes à Lusa, Alberto Melo, do Sindicato dos Trabalhadores de Aviação e Aeroportos (SITAVA), referiu que a questão dos serviços mínimos não foi discutida com a empresa, sabendo-se de antemão que os trabalhadores terão de assegurar as emergências.

O pré-aviso de greve foi entregue à ANA no dia 6, tendo a empresa manifestado a intenção de aceitar algumas reivindicações.

Entre as questões que os operadores pretendem analisar estão os planos de emergência, equipamentos de protecção individual, instalações, formação, critérios e padrões de operacionalidade e comando de eficácia operacional.

ACIF APOSTA NOS EMPRESÁRIOS

Universidade Católica forma em Gestão e Marketing

- A ACIF realiza dois cursos de "marketing" e gestão para empresários.

A Associação Comercial e Industrial do Funchal/Câmara de Comércio e Indústria do Funchal tem prevista para breve a realização de dois cursos de formação intitulados "Programa Avançado de Marketing para Executivos" (PAME) e "Programa Avançado de Gestão para Executivos" (PAGE).

Estes cursos, que resultam de uma parceria estabelecida entre a ACIF e a Universidade Católica, dever-se-ão realizar a partir de meados de Maio, e destinam-se a empresários e quadros superiores das empresas que pretendam uma actualização na área da gestão.

Pretende-se assegurar aos participantes, de acordo com a ACIF, «os instrumentos e a "vocaçao" para gerir as suas organizações», num ambiente em que a complexidade e o ritmo de mudança são cada vez maiores.



A ACIF promove os programas PAME e PAGE.

O PAGE, em termos muito concretos, pretende garantir o desenvolvimento de uma visão estratégica do todo da organização, que permita aproveitar os pontos fortes, e corrigir os fracos, de forma a aproveitar as oportunidades e proteger-se das ameaças do am-

biente em que operam as empresas.

Pretende-se ainda garantir conhecimentos, actualizados e rigorosos, em várias áreas funcionais, como sejam a comercial, a financeira, a de produção, de informação e a dos recursos humano, bem co-

mo o desenvolvimento de competências em áreas como a negociação e a gestão internacionais.

Os cursos serão ministrados no Cliff Bay por docentes da Universidade Católica, sendo o custo de participação no PAME de 350 contos para só-

cios da ACIF e 375 para não associados, valores que sobem respectivamente para 375 e 400 contos no caso do PAGE. Têm início em Maio e decorrem até Dezembro de 2000.

ROBERTO LOJA
rloja@dnnoticias.pt

GRÃ-BRETANHA

Ford interrompe fabrico do Fiesta

O construtor de automóveis norte-americano Ford vai anunciar a paragem da produção na sua principal fábrica britânica, em Dagenham, a Leste de Londres, ameaçando assim 3.000 empregos, lia-se ontem no Financial Times.

A Ford deverá divulgar em meados de Maio um importante plano de reestruturação das suas actividades na Europa, do qual consta a paragem da produção de automóveis em Dagenham, sabendo-se já

que a partir de Novembro de 2001 o modelo Fiesta deixará de ser produzido.

A fábrica de Dagenham emprega um total de 7.700 trabalhadores, dos quais 4.000 trabalham na linha de montagem de produção do modelo Fiesta.

Em Fevereiro, a Ford tinha anunciado a supressão de 1.500 empregos em Dagenham.

A redução das vendas do Fiesta, o elevado valor da libra esterlina que encarece as suas exportações, as quais represen-



A Ford vai reestruturar a actividade na Europa.

tam uma grande parte da produção total da unidade fabril, têm vindo a reduzir a rentabilidade da empresa na Grã-Bretanha.

O conselho de administração da Ford deverá dar formalmente "luz verde" à paragem da produção em Dagenham, em Maio, du-

rante a reunião na sua sede europeia de Colónia (Alemanha), segundo o jornal financeiro. A fábrica de Dagenham, fundada em 1931, é a segunda maior unidade automóvel da Rover em Longbridge (centro do país).

Fusão entre Londres e Frankfurt

A fusão entre a Bolsa de Londres (LSE), a mais importante da Europa, e a de Frankfurt, a segunda mais importante, poderá acontecer dentro de dez dias, referia a edição de ontem do "Financial Times".

O LSE e a Deutsche Boerse ultrapassaram já as suas principais divergências, segundo o diário financeiro, que cita «uma fonte próxima das negociações». O LSE defendia, nomeadamente, que o acordo não fosse visto como uma tomada de controlo por parte da Deutsche Boerse.

PUBLICIDADE

Novo **Seat Leon.**
O Automóvel do Milénio.

CIAM SERVIÇOS COMERCIAIS
Rua dos Ferreiros, 154
9000-082 Funchal
Tel.: 291 230 519 Fax: 291 223 431

OFICINAS E PEÇAS
Parque Industrial de Canceia
9125 Caniço
Tel.: 291 934 033/6/5 Fax: 291 934 003

SEAT

PUBLICIDADE

NISSAN VANETTE

A melhor de todas as formas.

NISSAN

DIVERSAUTO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Av. Luis de Camões - Edif. Camões R/c Telef.: 291742722 Fax: 291742788

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.500.000\$00.
Sócia com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda.
Empresa Gráfica Funchalense, S.A.
Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 / 3.º Andar
9054 - 514 FUNCHAL

Conselho de Gerência:
Richard Blandy (Presidente), José Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão

Gerente Executivo:
José Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:
Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:
Paulo Correia

Departamento Comercial:
Leonor Sena Lino, Maria Augusta Trincadeira e Martinho Henriques

Dep. de Recursos Humanos:
Pamela Araújo

Director:
José Bettencourt da Câmara

Chefe de Redacção:
Agostinho Silva

Subchefe de Redacção:
Ricardo Miguel Oliveira

Redactor editorialista:
Rui Dinis Alves

Editores:
Jorge de Freitas Sousa e Miguel Silva (Política/Regional)

Ricardo Miguel Oliveira (Economia)
Duarte Azevedo (Desporto)
Agostinho Spínola e Rui Marote (Fotografia)

Redactores:
Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Filipe Sousa, Henrique Correia, José Ribeiro, Lourenço Freitas, Luís Rocha, Luís Sena Lino, Márcio Aguiar, Miguel Anjo, Miguel Fernandes, Luís, Miguel Torres Cunha, Nélio Gomes, Oscar Branco, Paulo Alexandre Camacho, Raquel Gonçalves, Rosário Martins e Teresa Florença

Fotografia:
Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote

Revista:
Luís Sena Lino (coordenador)

Centro de Documentação:
Catanho Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º
Caixa Postal 421 - 9001-957 Funchal

Atendimento ao Público:
Rua da Alfândega, 8 - 9000 Funchal

Telef. Geral: 291202300 - 291202301
Fax Redacção: 291202307
Fax Desporto: 291202308

Fax Comercial/Administrativo: 291202306
E-mail Redacção: dnmad@mail.telepac.pt
E-mail Secretariado: red@ednoticias.pt
E-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt
Linha gratuita/assinantes 800200020

Depósito legal n.º 1521/82.
Título registado com o n.º 100228
Empresa jornalística com o n.º 200227

Montagem: Maquetizar, Lda.
Impressão: Grafimadreira, S.A.
Sede: Pavilhão P.I. 3.1.A - Parque Industrial da Caneleira

Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em MARÇO/2000:
17.393 exemplares

APR Associação Portuguesa da Imprensa Regional

apct Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem

M Membro da Associação da Imprensa Diária

OFERTA DE PORTUGAL

Duas lanchas para Timor

- Não há fiscalização nas águas de Timor. Portugal está preocupado com esta situação.

Portugal, através do seu primeiro-ministro, António Guterres, ofereceu ontem à administração da ONU em Timor-Leste duas lanchas de fiscalização rápidas que permitam conduzir actividades de vigilância nas águas adjacentes, como um primeiro passo na criação de um sistema de autoridade marítima no território.

O anúncio da oferta portuguesa, que poderá ser concluída ainda este ano, mediante aceitação da UNTAET, foi feito pelo primeiro-ministro português, depois de um encontro que manteve com Xanana Gusmão e outros dirigentes timorenses.

Lanchas garantem vigilância costeira

António Guterres disse que as lanchas rápidas serão capazes de, entre outras funções, garantir a vigilância costeira nas águas adjacentes a Timor-Leste, onde actualmente não é feito qualquer controlo pelas forças de segurança da ONU.

«A semelhança do que aconteceu em Macau, (o objectivo) é ter um sistema de autoridade marítima



Caso a ONU concorde, Timor vai passar a ter duas lanchas de fiscalização.

ma que seja total e que possa permitir durante esta fase de transição, mas especialmente ao futuro Timor independente, a garantia da defesa dos seus mares em todos os aspectos», referiu.

Recorde-se que no caso de Macau o patrulhamento e a segurança das águas adjacentes ao território é feito pela Polícia Marítima e Fiscal, uma das corporações policiais das forças de segurança do território.

Segundo António Guterres, a oferta portuguesa a Timor-Leste visa permitir «perfeita segurança no funcionamento do seu relacionamento com o mar, quer nas pescas, quer na actividade portuária quer nas questões de vigilância que são indispensáveis».

«Essa oferta foi feita à UNTAET, que actualmente administra Timor,

e caso a UNTAET aceite teremos já em condições de ter ainda este ano nos mares de Timor duas vedetas rápidas em funcionamento», afirmou.

A oferta de Portugal surge depois de patentes militares portuguesas estacionadas em Timor-Leste terem considerado uma «deficiência» a decisão da ONU de não incluir um componente naval na força de paz responsável pela segurança do território.

Costas de Timor sem patrulhamento

Responsáveis militares portugueses, contactados pela Lusa, admitem estar preocupados com o facto de que a costa de Timor-Leste e as águas do território continuam sem qualquer patrulhamento efectivo.

Essa falta de patrulhamento permite, por um lado, o acesso sem controlo de navios de pesca de outras zonas da região, bem como o uso das zonas para tráfico marítimo de natureza criminosa.

Ao mesmo tempo, sem controlo, indivíduos ou organizações podem facilmente fazer chegar à costa timorense armamento ou contrabando, sem que as autoridades em terra possam tomar qualquer medida preventiva.

Polícia controla águas de Timor

Uma porta-voz da força de paz da ONU garantiu à Lusa que a responsabilidade pelo controlo das águas foi atribuída à polícia civil que está em fase de criar uma estrutura marítima.

PORTO



23 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Sai dia 24 à noite. Contentores. (Transmadeira)

23 - OPDR Tanger, anti-cuano. De Las Palmas para Cadiz. Chega às 15:00 e sai dia 24 à noite. Contentores. (Marfrete)

24 - Kemah, turco. De Mardas para Pinns Wharf. Chega às 12:00 e fundeia. Descarrega ferro. (JFM)

PASSAGEIROS

23 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo, de onde regressa às 21:00, com chegada ao Funchal às 23:30. (PSL)

24 - Lobo Marinho, português. Sai às 8:00 para o Porto Santo, de onde regressa às 18:00, com chegada ao Funchal às 20:30. (PSL)



CRUZEIROS

24 - Islandbreeze, baamense. De La Palma para Ponta Delgada. Chega às 8:00 horas e sai às 21:00 horas. Com 420 passageiros em trânsito. (Blandy)

25 - Royal Princess, britânico. De Dakar para Casablanca. Chega às 5:45 horas e sai às 18:00 horas. Com 1.172 passageiros em trânsito. (Blandy)

25 - Oriana, britânico. De Bridgetown para Southampton. Chega às 8:00 horas e sai às 16:00 horas. Com 1.723 passageiros em trânsito. (Blandy)

25 - Hanseatic, baamense. De La Palma para Porto Santo. Chega às 7:00 horas e sai às 24:00 horas. (JFM)

26 - Costa Classica, liberiano. Chega às 7:00 horas e sai às 16:00 horas. (Ferraz)

INTERVISA
GROUP TRAVEL

www.intervisa.pt info@intervisa.pt

VERÃO 2000

MINI FÉRIAS PRIMAVERA/VERÃO 2000

- **Canárias:** Maio e Junho 2000
Mini férias - Preços excepcionais
- **Dia da Mãe:** 7 de Maio
Ofereça Cheques Viagem Intervisa
- **Portugal no seu melhor:** escapadinhas
Mini férias - Preços excepcionais
 - Montes Alentejanos
 - Solares de Portugal
 - Termas & Spas
 - Pousadas de Portugal
 - Descidas no rio Douro... e muito mais!

Solicite programa detalhado num dos nossos escritórios:

Rua 31 Janeiro, 50 - Tel: 291206560

Largo do Phelps, 18 - Tel: 291208920

PUBLICIDADE

Páscoa

Passagem

Carro



Porto Santo Line

2+1 28.500\$*

4+1 38.000\$*

Aproveite as facilidades de estacionamento que os nossos escritórios na pontinha (local de embarque) lhe proporcionam e adquira aí também os seus bilhetes.



* Preços válidos até 30 Abril 2000. Não se aplica a viagens comerciais, ligadas a grupos ou com mais de 5 lugares e outros com configuração de cozinha. Para mais informações contactar: Porto Santo Line, Rua do Praia 6, Tel: 291210300 - Fax: 291226434

PUBLICIDADE

TEMPOS LIVRES

AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LDA.

ESPECIAL TURISMO RELIGIOSO

PEREGRINAÇÃO - Fátima - Santiago de Compostela + Cruzeiro no Douro
Partida: 10 de Julho (9 dias)

PEREGRINAÇÃO - Santuários do Benelux e Alemanha + Cruzeiro no Reno
Partida: 19 de Agosto (10 dias)

JUBILEU EM ROMA - Cruzeiro de 7 dias, com saída todas as quintas de Junho a Outubro

GRANDE PROMOÇÃO ÀS ILHAS GREGAS - A bordo do novo paquete "Olympic Voyager" 3 continentes em 7 dias - Saídas todos os sábados de Junho a Novembro

Especialistas em cruzeiros - consulte a nossa programação

Sede: Rua Sarpa Pinto, 47

Telef: (351) 291203080 • Fax: (351) 291203081

Email: tlivres@travel@mail.telepac.pt

PARTICIPAÇÕES

**Maria Hermenegilda Fernandes Nascimento**

FALECEU
(CONFORTADA COM TODOS OS SACRAMENTOS
DA SANTA MADRE IGREJA)

Maria Araci Fernandes Nascimento, Maria Odete Fernandes Nascimento Gouveia, seu marido, filhos, genro, nora e netos, João Lino Fernandes Nascimento, sua mulher, filha e genro, Maria Sizaltina Fernandes Nascimento de Freitas e seu marido, Hipólito Fernandes Nascimento, sua mulher e filhos (ausentes na Venezuela) e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia, madrinha e parente, residente que foi à Vereda da Padaria, n.º 22, Sítio do Amparo, freguesia de São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 12.30 horas, na referida igreja.

A família, mui reconhecidamente, agradece aos médicos, enfermeiros e pessoal de acção médica do Hospital da Cruz de Carvalho e Hospital dos Marmeleiros pela forma carinhosa e dedicada como trataram a sua saudosa parente.

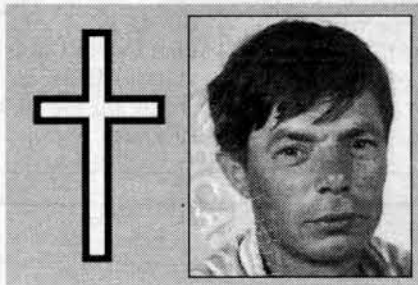
A encarregada e todos os funcionários da Lavandaria do Centro Hospitalar do Funchal cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua amiga e chefe deste sector Sr.ª D. Maria Hermenegilda Fernandes Nascimento e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13 horas, saindo da igreja velha de São Martinho, para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Os encarregados e todos os funcionários das copas, limpeza, acção médica, áreas comuns e alimentação dos Hospitais da Cruz de Carvalho, Marmeleiros e Dr. João de Almada, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da grande amiga de todos e chefe dos serviços, Sr.ª Maria Hermenegilda Fernandes Nascimento, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13 horas, saindo da igreja velha de São Martinho, para jazigo no cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Funchal, 23 de Abril de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/291230180 — FAX: 291230180

PARTICIPAÇÃO

**Martinho Gonçalves**

FALECEU
R.I.P.

Nazaré Rodrigues Gonçalves, seus filhos, noras, pais, sogra, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, filho, genro, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Vereda da Cova, n.º 65, freguesia de São Roque, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15 horas, saindo da igreja velha de São Martinho, para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14.30 horas na referida igreja.

Funchal, 23 de Abril de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/291230180 — FAX: 291230180

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA

**Beatriz de Gouveia Cardoso**

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar. Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 19 horas, na igreja de Santa Luzia, Funchal.

Agradece, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 23 de Abril de 2000

PARTICIPAÇÃO

**Carolina de Sousa**

FALECEU
R.I.P.

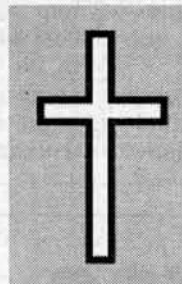
Agostinho Marques de Mendonça e filhos, Maria Marques de Mendonça, filhos e netos, João Marques de Mendonça, filhos e netos, José Manuel Marques de Mendonça, Fernando Marques de Mendonça, António Marques de Mendonça, sua esposa, filhos e netos, Carlos Marques de Mendonça, esposa e filhos, Ana Marques de Mendonça, seu marido, filhos e netos, irmãos, cunhados, cunhadas, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi à Levada da Corujeira, freguesia do Monte, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição, Babosas, para o cemitério municipal da freguesia do Monte.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13 horas, na referida capela.

Funchal, 23 de Abril de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS N.º 20 E 22
TELEFS. 291221283/291220118 — 9000 FUNCHAL

PARTICIPAÇÃO

**António Rodrigues Teixeira**

FALECEU
R.I.P.

Suas filhas, Lígia Maria Gomes Teixeira Neves, seu marido e filhas, Ana Helena Gomes Teixeira dos Santos, marido e filhos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avó, cunhado, tio e parente, que foi residente à Travessa do Transval, 1ª casa à Direita, freguesia de Santa Maria Maior, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal, 23 de Abril de 2000

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELFS. 291223428/291226848
FAX 291226848

LINHA TELEFÓNICA:
291221111

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE MENORES DO FUNCHAL

Adquira
a colecção bilingue da **DISNEY**
a preços especiais
para portadores do Cartão **DIÁRIO**
Rua da Alfândega, 8

Para mais informações ligue grátis **800 20 00 20**

ETERMINIO
High Level Contract Ltd.

Beneficie do
nosso **Know How!**
Temos soluções inovadoras
para a sua casa!

TEL.: 291 930 500 FAX: 291 930 509
PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELADA M.I. 4.6
9125-042 CANICO - MADEIRA

PARTICIPAÇÃO

**Maria Otilia de Abreu Correia**

FALECEU
R.I.P.

Seus filhos, João Paulo Abreu Vieira, Roberto Abreu Correia, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, irmã, cunhada, tia e parente, que foi residente ao Beco do Soca, n.º 12, freguesia de São Pedro, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida capela.

Funchal, 23 de Abril de 2000

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELFS. 291223428/291226848
FAX 291226848

MACAU

Activista impedido de entrar na China

Um auto-denominado activista pró-democracia na China foi ontem impedido pela polícia da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM) de entrar no continente chinês por, alegadamente, o seu nome constar de uma "lista negra" das autoridades chinesas.

Lei Kin Yun, que quinta-feira viu recusada pela delegação de Macau da agência de viagens oficial chinesa China Travel Service a emissão de um salvo-conduto de entrada, reiterou ontem estar a ser vítima de «perseguição política» e da violação do direito de um cidadão chinês entrar no próprio país.

Lei Kin Yun disse a jornalistas que foi informado no

posto fronteiriço das Portas do Cerco por agentes do departamento de imigração da PSP da RAEM de que não poderia atravessar a fronteira por constar de uma "lista negra" distribuída pelas autoridades chinesas com os nomes de pessoas consideradas indesejáveis.

O activista, que é detentor de residência em Hong Kong e Macau, alega que está a ser impedido de entrar no continente chinês por ter participado em actividades de apoio à democracia na China. Lei Kin Yun foi condenado em Hong Kong em 1998 a uma pena suspensa por ter vandalizado bandeiras da República Popular da China e da Região Administrativa de Hong Kong.

ELIÁN GONZÁLEZ

Polícia lança gás contra manifestantes

Elementos da polícia envergando a farda anti-motim lançaram gás lacrimogéneo contra uma multidão que invadiu ontem as ruas de Little Havana, impedindo o trânsito e acendendo fogueiras, depois da operação de resgate de Elián González.

«Clinton, cobarde, Miami está a arder!», gritavam os manifestantes depois de atear fogo a uma pilha de pneus e caixotes de lixo de plástico num cruzamento, a cerca de cinco quarteirões da casa de onde Elián tinha sido retirado por agentes governamentais.

A polícia afastou-se durante algum tempo quando os manifestantes invadiram as ruas, mas voltou rapidamente envergando

máscaras anti-gás, e lançando gás lacrimogéneo.

«Isto é horrível», disse Christina Valdes, 67 anos, uma das dezenas de pessoas que esmagava um veículo aí estacionado para, segundo disse, dar livre expressão à sua cólera.

«Tenho vergonha de ser americana. Clinton é um cobarde», gritava.

Os carros dos bombeiros deslocaram-se em grande velocidade para o cruzamento, para apagar os fogos, enquanto 100 polícias, munidos de escudos de plásticos, formavam uma frente que atravessava a rua.

Vários manifestantes cobriram os rostos com a roupa para evitar o gás lacrimogéneo.

REGATA BRASIL 500

"Marujo" vence penúltima etapa

- O "Marujo" já venceu duas das 4 etapas da prova. A última é entre Cabrália e Rio de Janeiro.

O veleiro madeirense "Marujo - Espírito da Madeira" venceu ontem a penúltima etapa da regata Brasil 500 entre S. Salvador da Bahia e Santa Cruz de Cabrália. Os veleiros largaram de Salvador da Bahia a 19 de Abril.

O "Marujo" não deu hipóteses aos seus mais directos adversários e já venceu duas das quatro etapas da prova. Sob o comando de Gabriel Basílio, o "Espírito da Madeira" venceu as etapas Lisboa/Funchal, Funchal/São Vicente (Cabo Verde) e agora S. Salvador/Cabrália. O "Marujo" ficou também em 3º lugar na etapa mais longa (Cabo Verde/S. Salvador).

Os cerca de 80 barcos que integraram esta penúltima etapa da viagem das comemorações dos 500 anos da descoberta do Brasil cumpriram ontem, as 500 milhas do percurso, entre Salvador da Bahia e Santa Cruz de Cabrália.

A regata internacional e o cruzeiro das descobertas iniciaram-se em Lisboa a 8 de Março com 35 embarcações. Apenas cinco estão a competir e os restantes fazem a viagem apenas em recreio.



A tripulação do "Marujo" deverá chegar à Madeira a 8 de Maio.

No Iate Clube da Bahia, a 19 de Abril, foram entregues aos competidores. O trimarã Bahia e os monocascos Mariposa (Portugal) e Viva (Brasil) foram premiados. Os velejadores Lars Grael e Amyr Klink foram também homenageados.

Os presidentes de Portugal e do Brasil participaram também nas comemorações em Santa Cruz de Cabrália. Ontem à tarde os dois Presidentes assistiram, a partir do centro histórico, ao desfile das embarcações.

A última etapa da prova está prevista para a próxima semana e vai ligar Santa Cruz de Cabrália ao Rio de Janeiro. Basta ao "Espírito da Madeira" apresen-

tar-se no início da etapa e tem praticamente ganha a regata Brasil 500. Mais um galardão para a vela regional, classe cruzeiro. O "Marujo" já venceu a "América 500" e a regata Atlântica.

A tripulação do veleiro deverá chegar à Madeira a 8 de Maio.

Como curiosidade refira-se que o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, João Soares, participou nesta etapa da prova. João Soares embarcou a 17 de Abril no veleiro português Constança, em Salvador, rumo a Porto Seguro.

A embarcação, propriedade do arquitecto Troufa Real, foi uma das participantes na regata oceânica comemorativa dos 500

anos do descobrimento do Brasil e ostenta no mastro a bandeira da cidade de Lisboa.

João Soares disse à Lusa que, à semelhança do que fez em Lisboa quando acompanhou a saída da regata do Tejo a bordo do Constança, também quer chegar a Porto Seguro por mar.

O autarca disse ter experimentado um sentimento de quase "inveja" por não ter podido realizar toda a regata que ligou Portugal ao Brasil. O presidente da Câmara Municipal de Lisboa deverá ter regressado a Lisboa, por via aérea, no final da manhã de ontem, 22 de Abril.

EMANUEL SILVA/LUSA
esilva@dnnoticias.pt

BOMBA ARTESANAL

Ministro argelino desmente atentado

O ministro da Agricultura argelino Said Barkat desmentiu ontem ter sido alvo de um atentado, sexta-feira, na região de Blida, 50 quilómetros a sul de Argel, onde efectuou uma visita de trabalho.

«A explosão de uma bomba artesanal após a minha passagem na localidade de Megtaa Lazreg é apenas uma das sequelas do período movimentado que a região conheceu», disse o ministro, dando assim a entender que o engenho não o visava directamente.

«A explosão é uma mera coincidência que alguns órgãos de informação, em busca de sensacio-

nalismo, ampliaram, dando-lhe uma dimensão que não merece», adiantou.

O diário La Tribune referia ontem que Barkat escapou a um atentado, em Megtaa Lezrag, perto dos montes Cheah, uma zona que está sob o controlo do Grupo Islâmico Armado (GIA) de Antar Zuabri.

Uma bomba artesanal explodiu às 15:30 locais (mesma hora na Madeira) minutos depois da partida do ministro, exactamente no local onde ele tinha estado com os membros da sua delegação, segundo o diário.

Um guarda comunal ficou ferido na sequência da explosão, adianta o jornal.

PORTUGAL/BRASIL

Novo capítulo nas relações

Cinco séculos após a chegada dos navegadores portugueses às costas do Brasil, o Presidente brasileiro, Fernando Henrique Cardoso, afirmou ontem que os dois países escrevem «um novo capítulo de uma trajectória comum».

No dia em que se assinalam os 500 anos sobre a chegada do navegador Pedro Álvares Cabral às costas de Porto Seguro, o presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso, disse nesta cidade do litoral baiano que os dois países reafirmam juntos, na entrada do novo século, «a

sua vocação de entendimento e cooperação, que não é só antiga, mas permanente e definitiva».

Falando num almoço que ofereceu ao seu homólogo português, Jorge Sampaio, assinalando a data histórica do "achamento" do Brasil, o presidente Cardoso centrou parte do seu discurso na situação interna brasileira, nomeadamente nas questões mais actuais da contestação dos índios e dos sem terra à política oficial de Brasília.

«Reunimo-nos aqui para celebrar uma herança e reafirmar um sonho», co-

meçou por dizer Fernando Henrique Cardoso. «Celebrar a herança do país cujas raízes nossos antepassados fincaram nesta terra e regaram com seu suor e sangue. Reafirmar o sonho da sociedade livre, justa e solidária, que hoje nossa geração tem a vontade e a oportunidade de erguer sobre os alicerces destes quinhentos anos».

E o presidente brasileiro prosseguiu, afirmando que «a história que começou há cinco séculos, nestas praias de Porto Seguro, deu origem a uma das grandes nações do Mundo.

Um país que nos orgu-

lha pelo que já é, e nos inspira e desafia por tudo aquilo que pode vir a ser. Temos razão de nos orgulharmos da riqueza desta sociedade multirracial que, com a mesma facilidade com que se assimila a influência estrangeira, tem o dom inesgotável de admirar e reinventar a diversidade de estilos da sua própria cultura», adiantou.

Dizendo que celebrar uma herança histórica não significa idealizar o passado, Fernando Henrique Cardoso referiu que hoje, no Brasil, «temos uma consciência aguda das chagas sociais que fazem parte da herança destes 500 anos».

«Como hoje nos lembramos os seus representantes aqui em Porto Seguro», disse, numa alusão aos protestos que grupos de índios levaram a cabo nos últimos dias na região.

Espólio de Giacometti disponível ao público

Após 15 anos nas prateleiras do Museu Nacional de Etnologia, os mais de 3.000 temas de música tradicional portuguesa recolhidos por Michel Giacometti vão ficar ainda este ano disponíveis para audição pública, disse o diretor daquela instituição.

O espólio do etnomusicólogo corso, que viveu em Portugal cerca de 30 anos, é constituído por 136 horas de gravações em bobinas, realizadas de Norte a Sul do país, que vão começar a ser digitalizadas nas próximas semanas, disse Joaquim Pais de Brito à agência Lusa.

O acervo sonoro reunido por Giacometti até ao seu falecimento, em 1990, é um dos mais importantes trabalhos de recolha de música tradicional portuguesa.

Michel Giacometti é uma «personagem central no interesse pela tradição musical portuguesa, responsável pelo recrudescimento dos grupos de recolha» após o 25 de Abril de 1974, salienta Joaquim Pais de Brito.

O etnomusicólogo, que se radicou em Portugal e fez questão de ficar sepultado no cemitério da aldeia de Pêro Guarda (Ferreira do Alentejo), vendeu o seu acervo sonoro à Secretaria de Estado da Cultura em 1985, por 7.500 contos.

Desde então, as bobinas encontravam-se inacessíveis no arquivo de frio do Museu Nacional de Etnologia.

A etnomusicóloga e professora catedrática da Universidade Nova de Lisboa, Salva Castelo-Branco, considera que a digitalização da recolha de Giacometti é um «passo importantíssimo», que vai «dar uma panorâmica mais ampla da memória musical dos anos 60 e 70», quando foi realizada a maioria das gravações.

A par da digitalização, os investigadores do Museu de Etnologia terão que realizar um trabalho de busca que contextualize as gravações, já que as fichas que Giacometti preencheu com cada um dos temas recolhidos encontram-se na posse de uma familiar que se tem recusado a entregá-las, como explicou Joaquim Pais de Brito.

Alguns temas recolhidos pelo etnomusicólogo deram origem à Antologia da Música Regional Portuguesa, editada pela primeira vez em 1963 pelo próprio Michel Giacometti, o qual viria a trabalhar com Fernando Lopes Graça, em cinco discos que ficaram célebres pela original capa de serapilheira e que são autênticas relíquias.



Banda D'Além: fase de viragem assinala nova trajetória do projecto.

ACTUA A 27, NAS VESPAS

Banda D'Além em viragem



- Influências do jazz, rock e música clássica marcam o novo rumo dos Banda D'Além. O grupo actua, na próxima quinta-feira, nas Vespas.

A formação Banda D'Além participa na noite cultural que decorre a partir das 23h00, da próxima quinta-feira, 27 de Abril, nas Vespas.

O concerto encontra-se inserido no XII Encontro de Professores de Expressão e Comunicação Visual - Multiculturas Arte e Comunicação no Virar do Milénio.

Grupo em fase de viragem

Composto por Mário André, (voz/cordas), Tânia Silvestre (voz/ acordeão/flauta), Miguel André (cordas),

Merícia Lucas (viola baixo), Décio Abreu (voz/cordas), Sandra Brazão (violino e que não se encontra na foto) e Ana Isabel (percussão), encontra-se em fase de viragem como declarou, ao DIÁRIO, Mário André.

«O próximo disco, será ainda formado com peças da tradição madeirense. Mas o que o seguirá dentro do espírito dessa tradição poderá conter uma componente musical representativa das profundas influências presentes no grupo que vão do jazz ao rock, passando pela música clássica», revelou o músico, que definiu a mutação em

curso como «sinal de que o grupo está vivo e sobretudo receptivo ao que sucede no mundo em termos musicais».

Referindo-se depois à violinista Sandra Brazão, recente elemento do projecto de "Foram-se os Homens ao Mar", André reconheceu «que tem prestado um valioso contributo ao trabalho desenvolvido pelos Banda D'Além» os quais, segundo as suas palavras, «assumem-se como representantes de uma forma musical que ao condicionar o lazer, sublimou o duro trabalho do ilhéu».

JOSÉ SALVADOR
jsalvador@dnnoticias.pt

AMANHÃ, NO COPACABANA Fernando Luís revisita sucessos de sessenta

O cantor Fernando Luís é a proposta de animação para a noite de amanhã, segunda-feira 24 de Abril, no Copacabana.

O espectáculo inicia-se por volta das 24h00 e o artista, que revisitará na sua actuação temas de Elvis Presley, para além de outros grandes sucessos de Whitney Houston, Lisa Minelli, Tom Jones e Engelbert Humperdinck, será acompanhado por uma "big band".

Refira-se que Fernando Luís apresenta-se pela segunda vez no referido espaço de animação, onde, recorde-se, no decurso do último ano apresentou o seu espectáculo que de resto tem percorrido o país.

Conhecido no "Chuva de Estrelas", o artista nortenho, cujas preferências musicais se centram na obra de Presley, prepara-se para gravar o seu primeiro álbum de originais.

JOSÉ SALVADOR

RADICADA NA REGIÃO

Sian Lesley apresenta "Moments in Madeira"



Sian Lesley: álbum assinala presença na Região.

Designa-se "Moments in Madeira" o álbum de Sian Lesley que, com Sérgio Borges, é uma das principais figuras do show internacional do Casino da Madeira.

O trabalho gravado no Paulo Ferraz Studio reúne uma sequência de conhecidas temas e integra homenagens a Loyd Weber e a

Diana Ross. A produção foi de Paulo Ferraz que com Duarte Andrade fez os arranjos, Juka, Chico Freitas, Aquilino Silva, Miguel Camacho, Francisco Loreto e Vítor Sardinha foram os músicos convidados. Nas gravações trabalharam Paulo Ferraz e Luís Nunes.

JOSÉ SALVADOR

VII Festival de Coros da Madeira

20 de Abril a 27 de Maio de 2000

Hoje

23 de Abril - 17.00 horas

GAULA

Coro de Câmara da Madeira

Grupo Coral da Casa do Povo de Campanário

Grupo Coral "Os Loureiros", de Palmela



ORGANIZAÇÃO:

Coro de Câmara da Madeira

APOIOS:



ENTRADA LIVRE

SINDICATO DEMOCRÁTICO DOS PROFESSORES DA MADEIRA

Acção de Formação
"Concepção e Produção de Materiais Didácticos T.º 1"

Acção candidata a co-financiamento pelo FSE / DRFP

Acção acreditada através de Protocolo com:
CENTRO DE FORMAÇÃO CFCF CONCELHO DO FUNDAO

Formador: Dr. João Carlos Antunes
DATA: 15, 16, 17 e 18 de Maio/2000

LOCAL: Escola Básica e Secundária Pe. Manuel Álvares *

ACÇÃO DE FORMAÇÃO

DESTINATÁRIOS:	Professores da Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares
DURAÇÃO:	25 horas
CRÉDITOS:	1.0 Crédito
HORÁRIO DA ACCÃO:	Das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h30 *
LOCAL:	Escola Bás. e Sec. Padre Manuel Álvares - Rib. Brava
DATA:	15, 16, 17 e 18 Maio/2000
FORMADOR:	Dr. João Carlos Antunes

* Horário previsto - Por acordo entre formador e formandos poderão ser introduzidas alterações no horário

INSCRIÇÕES: COMISSÃO DE FORMAÇÃO PERMANENTE DE PROFESSORES
Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares - Dr.ª Sara Maria Goes Rebola de Sousa

Data de Inscrição: De 24 a 28 Abril/2000

7929

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu pouco nublado
Vento fraco
(inferior a 15 Km/h)
(Previsão)

AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado
Vento fraco
(inferior a 15 Km/h)
(Previsão)

PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu pouco nublado
Vento fraco
(inferior a 15 Km/h)
(Previsão)

PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana Arieiro	9.0
Santo da Serra	1.5
Lugar de Baixo	0.0
Funchal Santa Catarina	0.0
Porto Santo	1.0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	18	12	Muito nublado
Madrid	21	11	Muito nublado
Londres	16	7	Chuva
Paris	19	13	Muito nublado
Bruxelas	18	11	Chuva
Amsterdão	16	10	Muito nublado
Luxemburgo	18	10	Muito nublado
Genebra	22	9	Muito nublado
Roma	-	13	Neblina
Oslo	10	6	Muito nublado
Copenhaga	15	4	Pouco nublado
Estocolmo	18	6	Pouco nublado
Helsínquia	20	4	Pouco nublado
Berlim	24	12	Neblina
Viena	26	10	Pouco nublado

VENTO
Vento de Noroeste fraco a moderado (15 a 30 Km/h)

WINDSURF / VELA
Ondulação de Sudoeste com 1 metro (Observação às 9H00 do dia 22/4)

PREIA-MAR
Manhã - 04.25 Alt. - 2.0
Tarde - 16.41 Alt. - 2.0
BAIXA-MAR
Manhã - 10.19 Alt. - 0.7
Tarde - 22.48 Alt. - 0.8

TELETEMPO

Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada: 601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23500 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201\$00.

CASA-SANTO ANTÓNIO

Tudo para construção civil

Feliz Páscoa

- Enorme e variado stock de ferragens e ferramentas • Cimentos, blocos e telhas
- Louças sanitárias, azulejos e mosaicos • Chapas de ferro e tubagens
- Madeiras nacionais e estrangeiras • Tintas: de areia e diluentes, plásticos e esmaltes da fábrica de tintas 2000 • Móveis de cozinha em mogno, pinho e fórmica
- Representantes de móveis braço

Rua Direita - Telef.: 291223397
 Rua Conselheiro Aires Ornelas - Telef.: 291226396
 Palheiro Ferreiro - Telef.: 291793744
 Caminho do Pilar - Telef.: 291700010

MULTIOPTICAS

Alberto OCULISTA

LENTES DE CONTACTO

AROS E LENTES DE TODAS AS MÁRCAS • LUPAS • TERMÓMETROS • BINÓCULOS

A alta tecnologia em óptica na Madeira

Lojas:

- Rua 5 de Outubro, 30 ☎ 291229797
- Rua Dr. Fernão Ornelas, 27 ☎ 291221293
- E.N. 104 Edifício Parada, 8 ☎ 291951220 - Ribeira Brava
- Rua General António Teixeira Aguiar, 49 ☎ 291962552 - Machico
- Marina Shopping, Loja 132 ☎ 291204450/8

Deseja a todos os seus clientes e amigos

BOA PÁSCOA

EM LISBOA HOUE ROSAS E LIVROS

Dia Mundial do Livro passa ao largo da Madeira

- O Dia Mundial do Livro foi assinalado em Lisboa com oferta de rosas e livros. Na Madeira, a data passou um bocado ao largo.

O livro, esse objecto que revolucionou o Mundo, assinala, hoje, o seu Dia Mundial. A data, que coincide com o Domingo de Páscoa, não foi muito assinalada na Madeira.

A Direcção Regional dos Assuntos Culturais enviou um comunicado de imprensa a alertar para a celebração do Dia Mundial do Livro e a descrever as suas duas bibliotecas, a de Documentação Contemporânea e a de Culturas Estrangeiras.

Em Lisboa, no café "A Brasileira", onde um dos símbolos da Literatura

Portuguesa, o poeta Fernando Pessoa, era frequentador assíduo, a Associação Portuguesa de Livrários antecipou a data em dois dias e brindou os lisboetas com ofertas de rosas, livros e caixas de fósforos com citações de outros dois vultos da "portugalidade", Camões e Miguel Torga, também eles poetas.

Em Portugal, no que respeita à leitura, o panorama não é muito famoso. Apenas 43% dos portugueses lêem.

Na Madeira, segundo informações adiantadas pela DRAC, a Biblioteca



Hoje assinala-se o Dia Mundial do Livro.

de Documentação Contemporânea teve, «no ano passado, 5.538 leitores e foram consultadas 9.743 obras».

Quanto às áreas temáticas mais consultadas, estas são «literatura, história regional, história e ciências naturais».

No acervo desta biblioteca, estão disponíveis «45.000 monografias» e ainda «4.200» publicações periódicas.

Nela, funciona também um serviço de fotocópias, visto não ser permitido o empréstimo ao domicílio.

A outra biblioteca da

DRAC, a de Culturas Estrangeiras, é «um projecto entre o Governo Regional e as embaixadas dos países que aderiram: Venezuela, Estados Unidos da América, África do Sul, Reino Unido, França, Alemanha e, pela última aquisição, a Itália».

No total estes sete países fazem com que o espólio desta biblioteca seja de 10 mil livros.

Entre os seus utentes, destacam-se os turistas que, «curiosamente, no regresso aos seus países, apresentam a biblioteca com livros».

Em organização, está uma «mediateca, que engloba 500 videocassetes, singles e CDs em várias línguas».

EMANUEL BENTO
ebento@dnoticias.pt

NO FECHO

Manifestação e greve por causa de Elián

Dirigentes da comunidade cubana anti-castrista, em Miami, anunciaram ontem a realização de uma manifestação e de uma greve, terça-feira, na capital da Flórida, para protestar contra a recuperação à força de Elián González. Esta «manifestação maciça» foi decidida por uma aliança de grupos hostis ao regime de Havana, nomeadamente a Fundação Nacional cubano-americana, o Movimento Democracia e os Irmãos do Socorro.

Oposição sérvia exige eleições livres

Representantes da oposição sérvia, sob os auspícios do príncipe herdeiro no exílio Alexandre Karageorgievic da Jugoslávia, exigiram ontem, em Atenas, eleições livres e a criação de um conselho que reúna todas as forças da oposição. Depois de três dias de reuniões num hotel da capital grega, uma centena de elementos de partidos políticos da oposição divulgaram um manifesto em que apelam à unidade.

Tunísia acusa imprensa francesa

O presidente tunisino Zine El Abidine Ben Ali acusou ontem a imprensa francesa de estar a fazer uma campanha de difamação contra a Tunísia no intuito de «falsar a verdade e prejudicar» o país. Num discurso proferido no âmbito do "Dia das Associações", o presidente Ben Ali evocou «a campanha que certos órgãos de informação efectuaram nos últimos dias» contra a Tunísia.

Kofi Annan satisfeito com a Rússia

O secretário-geral da ONU manifestou a sua satisfação com a decisão do Parlamento russo de ratificar o Tratado Total de Proibição de Ensaios Nucleares e instou os Estados Unidos e a China a seguirem o exemplo. A decisão da Câmara Baixa do parlamento russo (Duma) reforça as perspectivas para a entrada em vigor deste instrumento legal contra a proliferação nuclear.

NOTÍCIAS DA MADEIRA

Um projecto regional, totalmente novo, pretende seleccionar para a sua equipa de trabalho:

CANDIDATOS A JORNALISTAS

M/F
Ref.ª CJ/NM

Perfil:

- Recém-Licenciados (1.º emprego)
- Domínio da actualidade
- Facilidade de expressão
- Cultura geral
- Conhecimentos de informática (óptica do utilizador)
- Carta de condução
- Disponibilidade imediata

As respostas deverão ser enviadas para os Serviços de Atendimento ao Público do Diário de Notícias, à Rua da Alfândega, nº 8, acompanhada de Carta de Apresentação, Curriculum Vitae e Fotografia, até ao dia 30 de Abril.

GARANTIMOS RIGOROSO E ABSOLUTO SIGILO

ZIMBABUÉ

Bomba explode no centro de Harare

Um engenho explosivo de forte potência deflagrou ontem, cerca das 21:00 (20:00 na Madeira) na Avenida Samora Machel, no centro de Harare, perto das instalações do "Daily News", o principal jornal da oposição zimbabuana.

A explosão ocorreu numa loja de artesanato. As primeiras informações obtidas pela agência Lusa indicam que não há vítimas,

uma vez que o prédio se encontrava vazio nos primeiros andares.

A natureza do engenho é ainda desconhecida e o local da explosão foi isolado pelas autoridades policiais.

O jornal "Daily News" tem sido a principal voz crítica do Governo de Robert Mugabe e da ZANU-PF, sendo frequentemente acusado pelo presidente e pelo partido de estar ao serviço dos inimigos do Zimbabué.

COM 50 MISSIONÁRIOS

Polícia brasileira prende líder indígena

Mais de cem missionários, incluindo o presidente do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), o bispo Franco Masserdoti, estão detidos em Co-roa Vermelha.

Segundo a assessoria de imprensa do CIMI, entidade ligada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a detenção foi efectuada por ordem do comandante do batalhão da polícia de choque do estado da Bahia.

A situação na região de Porto Seguro, onde estão a

decorrer as cerimónias alusivas aos 500 anos do descobrimento, continua tensa. Várias pessoas, em número ainda não determinado, ficaram feridas em consequência de uma carga policial contra manifestantes índios.

O Conselho Indigenista Missionário (CIMI) é uma entidade ligada à igreja católica. Os manifestantes foram atingidos por balas de borracha ou sofreram os efeitos de granadas de gás lacrimogéneo.



Prova de sub-18 do Marítimo termina com surpresa de Cabo Verde **9**



Torneio do CAB chega hoje ao final **12**



Andebol do Madeira SAD sofre desaire frente ao Sporting **19**

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 2000

NO MARÍTIMO

Van der Straeten "sim" só amanhã



• PÁGINA 4 •



Machiquenses dizem "adeus" à Taça de voleibol

• PÁGINA 18 •



AD Machico derrota Nacional

• PÁGINA 5 •

Câmara de Lobos perde em "casa"

• PÁGINA 7 •

União ganha e fica menos distante do líder



• PÁGINA 6 •

I LIGA

FC Porto vitorioso persegue Sporting



• PÁGINA 2 •

Basquetebol "alvi-negro" é de Primeira

• PÁGINA 10 •

"Azul-amarelas" sobem à Liga feminina



• PÁGINA 10 •



DELEGAÇÃO FUNCHAL: Telef. 291740526 - Fax: 291740529

I Liga (31ª jornada)

Resultados

Rio Ave-Sporting	1-2
União de Leiria-Benfica	2-1
Belenenses-Salgueiros	2-1
Campomaiorense-Santa Clara	1-0
Braga-Farense	1-0
Alverca-Amadora	0-1
Porto-Setúbal	4-1
Boavista-Gil Vicente	2-0
Guimarães-Marítimo	(amanhã)



Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	S	P
1ª	Sporting	31	21	8	2	51	-	21
2ª	Porto	31	21	6	4	60	-	20
3ª	Benfica	31	18	6	7	52	-	32
4ª	Boavista	31	15	6	10	36	-	28
5ª	Gil Vicente	31	13	9	9	44	-	31
6ª	Guimarães	30	14	5	11	43	-	32
7ª	Marítimo	30	11	11	8	33	-	29
8ª	Amadora	31	9	14	8	33	-	30
9ª	Braga	31	12	4	15	39	-	40
10ª	Belenenses	31	9	13	9	35	-	34
11ª	União de Leiria	31	9	11	11	28	-	30
12ª	Alverca	31	10	7	14	36	-	44
13ª	Farense	31	7	10	14	30	-	55
14ª	Rio Ave	31	7	9	15	30	-	47
15ª	Salgueiros	31	8	6	17	25	-	43
16ª	Campomaiorense	31	8	6	17	28	-	47
17ª	Setúbal	31	8	5	18	23	-	47
18ª	Santa Clara	31	5	10	16	29	-	45

Próxima Jornada - 30 de Abril

Amadora-Braga	Estádio José Gomes
Boavista-Rio Ave	Estádio do Bessa
Farense-Porto	Estádio São Luís
Salgueiros-União de Leiria	Estádio Vidal Pinheiro
Santa Clara-Belenenses	Estádio São Miguel
Setúbal-Campomaiorense	Estádio do Bonfim
Gil Vicente-Alverca	Estádio Ribeiro Novo
Benfica-Guimarães	Estádio da Luz
Marítimo-Sporting	Estádio dos Barreiros

Melhores marcadores

Jogador	Equipa	Golos
Jardel	Porto	35
Acosta	Sporting	20
Gaúcho I	Amadora	18
Nuno Gomes	Benfica	17
Brandão	Guimarães	14
Toedtl	Marítimo	13
Hugo Henrique	Rio Ave	12
Edmilson	Guimarães	10
Whelliton	Boavista	10
Maniche	Benfica	10
Odair	Braga	10

SALÃO - SÃO ROQUE



APARTAMENTOS T1
 ESCRITURA IMEDIATA
 291225455 - FAX: 291227395 LICENÇA ANI N.º 88

SIEMENS

ELECTRODOMÉSTICOS



INDUTORA

RUA 31 DE JANEIRO, Nº 37 - 1.º, 38, 40 E 41 - TEL: 291201210
 FAX: 291229419 TMM: 969080331 • 9054-511 FUNCHAL - MADEIRA

OS TRUNFOS PORTISTAS

Marcar cedo e ter Jardel

- O FC Porto manteve a distância de dois pontos para o Sporting, ao golear o Setúbal, nas Antas. Um golo bem cedo (20 segundos) de Domingos e um "hat-trick" de Jardel deram aos portistas uma vitória tranquila.



Jardel juntou mais três golos à sua conta pessoal.

Ainda nem sequer estava cumprido o primeiro minuto quando o FC Porto se adiantou no marcador, num lance em que os portistas encontraram facilidades que depois jamais se repetiram.

Capucho solicitou Domingos, embalado de trás, que entrou na área a dominar bem a bola e, depois de se desfazer da marcação de Quim, atirou rasteiro e cruzado para o lado esquerdo de Marco Tábuas, inerte para evitar o golo, validado depois de embater no poste.

Pensou-se que este tónico seria suficiente para libertar o campeão nacional e "aterrar" ainda mais um pressionado Setúbal, mas foi pura ilusão, já que a equipa orientada por Rui Aguias demonstrou um futebol rápido e incomediativo para o adversário.

Perto do intervalo, Deco centrou junto à linha de fundo e Mário Jardel, mal marcado por Quim, a cabecear à vontade, não dando hipóteses a Tábuas.

A segunda metade ficou marcada pelo génio de Domingos. O avançado português arrancou, aos 50 minutos, uma jogada soberba, na qual evitou em progressão meia dúzia de adversários e, depois de sentar Marco Tábuas, foi derrubado pelo guarda-neto com Jardel a não desperdiçar a grande penalidade.

O Vitória reduziria a

desvantagem quatro minutos depois, com Meyong a aproveitar um ressalto dentro da área para empurrar para a baliza.

Jardel não se ficou e fez o terceiro golo na partida aproveitando um buraco na defesa contrária - e uma desatenção do auxiliar do árbitro, que não sancionou fora-de-jogo, para seguir sozinho para a baliza, onde colocou a

bola depois de fintar Tábuas.

No Estádio das Antas, sob arbitragem de Jacinto Paixão, de Évora, as equipas alinharam:

FC Porto (4): Hilário, Nelson, Jorge Costa, Aloísio, Esquerdinha, Paulinho Santos, Deco (Pelxe, 86), Domingos, Capucho (Clayton, 67), Jardel e Drulovic (Rui Barros, 73).

Setúbal (1): Marco Tá-

buas, Ricardo Esteves, Quim, Paulo Filipe, Pedro Henriques, Mamede, Hélio, Semedo (Chiquinho Conde, 68), Meyong, Maki (Catarino, 81) e Nelson (Herivelto, 46).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Marco Tábuas (50) e a Paulo Filipe (72).

Golos: Domingos (1), Jardel (42, 51 g.p. e 85) e Meyong (55).

VENCEU GIL VICENTE

Boa(vista) para a Europa

Dois momentos de inspiração do boliviano Erwin Sanchez proporcionaram ao Boavista uma importante vitória caseira sobre o Gil Vicente e lançaram os "axadrezados" para a Europa, a três jornadas do fim da I Liga.

O jogador que iniciou a época no Benfica, versão II Divisão "B", inaugurou o marcador aos 39 minutos, na transformação perfeita de um livre directo, e fechou a contagem aos 86, com um grande remate à entrada da área a que Paulo Jorge não pôde chegar.

A formação de Barcelos, a grande sensação do cam-

peonato, acusou as ausências de Ricardo Nascimento e Petit - emprestados pelo Boavista e impedidos de alinhar -, mas mostrou no Bessa a arte do seu contra-ataque, só que, desta vez, as várias jogadas de perigo não tiveram correspondência em golos.

Com este resultado, o Boavista reforçou o quarto posto, somando agora mais três pontos do que o Gil Vicente - com vantagem no confronto directo (ganhou 3-1 em Barcelos) - e mais quatro em relação ao Guimarães, que recebe amanhã o Marítimo.

Os "torasteiros" podem,

contudo, queixar-se do trabalho do árbitro que perdou duas grandes penalidades aos "axadrezados". Uma num derrube de Sérgio a Figueiro e outra numa "mão" de Pedro Emanuel.

No Estádio do Bessa, no Porto, sob arbitragem de Francisco Ferreira, de Viana do Castelo, as equipas alinharam:

Boavista (2): William, Sérgio, Litos, Pedro Emanuel, Mário Silva, Rui Bento, Emanuel, Sanchez, Jorge Couto (Martelinho, 69), Rogério (Luís Manuel, 70) e Whelliton (Demétrios, 76).

Gil Vicente (0): Paulo

Jorge, Rui Guerreiro, Auri, Lemos (Cuc, 52), Sérgio Lomba, André, Carlos, Casquilha, Carlitos, Figueiro e Guga.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Casquilha (40 e 77) e Sanchez (94). Cartão vermelho por acumulação de amarelos para Casquilha (77).

Golos: Sanchez (39 e 86).

Totobola

Porto-Setúbal	1
Boavista-Gil Vicente	1
Rio Ave-Sporting	por sorteio
Guimarães-Marítimo	amanhã
Belenenses-Salgueiros	1
Campomaiorense-Santa Clara	1
Braga-Farense	1
Alverca-I. Amadora	2
Académica-F. Fenêcia	2
Imortal-Chaves	1
Vizem-U. Leiria	1
Penafiel-Mosá	1
Moreirense-Francisco	1
Aves-Felgueiras	1

Farense derrotado em Braga

Um golo do avançado brasileiro Tailson, aos 57 minutos, assinalou a vitória do Braga. A equipa algarvia, que com esta derrota continua a lutar para fugir à zona de despromoção, foi a Braga num dia de fortes chuvadas, a tornar o relvado bastante difícil, razão por que o técnico Ismael Diaz optou por reforçar o sector defensivo, não fosse "o diabo tecê-las". Mas tal não deu resultado e os bracarense acabaram por ganhar. E quando Hassan e Quinzinho entraram, após o golo, foi tarde... O triunfo do Braga acabou por ser justo.

Sob a arbitragem de Luis Miranda (Lisboa), alinharam:

Braga (1) - Quim, Zé Nuno, Odair, Artur Jorge, Lino, Barroso, Tiago (Idalécio, 72m), Castanheira, Pedro Lavoura (Luís Miguel, 46), Luís Filipe (Henrique, 88) e Tailson.

Farense (0) - Candeias, Miguel Seródio, Paulo Sérgio, Vítor Manuel, Hajry (Tulipa, 55m), Cavaco, Marinescu, Carlos Costa, Paulo Ferreira (Hassan, 62), Mareo Nuno (Quinzinho, 68) e Zé-Tó.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Barroso (21m).

Golo: Tailson (57 m).

Amadora ganha em Alverca

O Estrela da Amadora venceu ontem o Alverca, por 1-0, em jogo realizado no complexo desportivo do FC Alverca, em Alverca.

Na primeira parte o Alverca esteve melhor e podia ter chegado ao golo, mas no segundo tempo pertenceu à equipa da Amadora o controlo do jogo, fazendo jus ao triunfo... depois de conseguir "guardar" a vantagem.

Sob a arbitragem de Martins dos Santos (Porto), alinharam:

Alverca (0) - Paulo Santos, Sousa, Veríssimo, Caneira, Nelson Morais, Diogo, Bernardo (Milinkovic, 64m), Ramires, Paulo Costa (Filipe Azevedo, 64), Rui Borges (Nuno Assis, 76) e Duda.

Amadora (1) - Tiago, Rui Neves, Raul Oliveira, Rebelo, Kennedy, Pedro Simões, Sérgio Marquês (Stênio, 46m), Gaúcho II, Vítor Vieira (Lewis, 70), Miguel e Gilberto (José Carlos, 84).

Disciplina: cartão amarelo para Kennedy (21) e Vítor Vieira (55).

Golo: Gilberto (60).



Laelson (Campomaiorense) passa por dois açorianos.

AÇORIANOS QUASE NO "ADEUS"

Alentejanos avançam...

- Um golo solitário de Constantino deu ontem uma preciosa vitória ao Campomaiorense perante o Santa Clara, num encontro entre "afritos", a contar para a 31ª jornada da Primeira Liga de futebol.

O Campomaiorense aproveitou o frente a frente entre os dois últimos classificados, para voltar às vitórias, depois de ter averbado cinco derrotas consecutivas, e pode continuar a "sonhar" com a manutenção, embora o triunfo não lhe permita ainda sair da zona de despromoção. Por seu turno, a equipa açoriana, com esta derrota, continua a ser "lanterna-vermelha" e dificilmente conseguirá manter-se no escalão maior do futebol português.

A vitória do Campomaiorense, muito suada, acaba por ser um resultado justo, que premeia a garra e o querer com que os seus jogadores se entregaram à partida. Apesar da boa resposta do Santa Clara, também na procura do golo, como foi exemplo um remate de Gamboa nos últimos minutos do encontro, para boa defesa de Paulo Sérgio.

Em Campo Maior, sob arbitragem de José Pratas (Évora), alinharam: **Campomaiorense (1)**

- Paulo Sérgio, Mário Jorge, Beke, José Soares, Rogério Matias, Cau, Poejo (Wellington, 71), Abílio, Hugo Cunha (Bruno Mendes, 91), Constantino (Mickey, 71) e Laelson.

Santa Clara (0) - Adir, Patacas, Sandro, Sérgio, Telmo, Amaral (El-Idrissi, 57), Rene Rivas (Luís Miguel, 72), Figueiredo, Ricardo Sousa, Prokopenko e George (Gamboa, 51).

Ação disciplinar: Cartão amarelo para Sérgio (60), Gamboa (80), Prokopenko (80) e Mickey (92). Golo: Constantino (55).

SALGUEIROS AZARADO

Triunfo surgiu ao "cair do pano"

Luis Nunes entrou e deu, já em período de descontos, a vitória ao Belenenses, por 2-1, frente ao Salgueiros. Quando se pensava em novo empate para a equipa da "casa", uma jogada de envolvimento no meio-campo permitiu que a bola sobrasse para a esquerda, surgindo rápido Luis Nunes que fez o golo, com culpas para a defesa salgueirista, já em tempo de compensações.

Até aí, em especial no primeiro tempo, o nulo era o resultado correcto, mas, aos 52, Pedro Estre-

la meteu bem, também para a esquerda, e o espanhol Seba, atirou rasteiro, fora da área e colocado, e pôs à sua equipa a vencer.

Depois, o Belenenses pressionou mais, só que numa das poucas avançadas da turma de Paranhos, Neyos centrou da direita e Miki Feher fez igualdade.

No Estádio do Restelo, sob a arbitragem de Duarte Gomes (Lisboa), alinharam:

Belenenses (2) - Marco Aurélio, Lito, Wilson, Filgueira, Fernando Men-

des, Tuck, Franklím, Pedro Estrela (Neca, 72), Seba (Cafu, 71), Doda (Luís Nunes, 85) e João Paulo Brito.

Salgueiros (1) - Jorge Silva, Neves, Pedro, Ricardo, Nelson, Rui Ferreira, Paquito, Toninho Cruz (Fernando Almeida, 80), André, Basílio (João Pedro, 68) e Feher.

Disciplina: "amarelo" para Wilson (16), João Paulo Brito (37) e Pedro (86).

Golos: Seba (52), Miki Feher (85) e Luís Nunes (91).



II Liga (31ª jornada)

Resultados

Imortal-Chaves	3-1
Académica-Paços de Ferreira	2-3
Varzim-União de Lamas	2-1
Penafiel-Maia	2-0
Beira-Mar-Naval 1º Maio	2-1
Moreirense-Freamunde	1-0
Espinho-Covilhã	2-0
Aves-Felgueiras	1-0
Leça-Espouende	2-0



CONCESSIONÁRIO - MADEIRA

EDIFÍCIO OUDINOT - LOJAS 5, 6, 7 e 8 (RUA DA INFÂNCIA)
TELEF.: 291 232 506 - FUNCHAL

Alugamos Espaços Abertos ou Fechados, Adequados ao Tempo que Necessita

ENTREPOSTO FISCAL P/ BEBIDAS ALCOÓLICAS E ÁLCOOL

ARMAZÉM INTELIGENTE

CAMINHO VELHO DA CHAMORRA N.º 5
TEL. 291761980 - 291761599 • FAX. 291765380
9000-293 - FUNCHAL

Classificação

Clas.	Equipa	J	V	E	D	M	S	P	
1*	Beira-Mar	31	17	10	4	50	-	26	61
2*	Aves	31	17	6	8	29	-	20	57
3*	Paços de Ferreira	31	16	8	7	47	-	31	56
4*	Varzim	31	15	9	7	45	-	27	54
5*	Académica	31	15	8	8	50	-	33	53
6*	Penafiel	31	13	12	6	45	-	27	51
7*	Felgueiras	31	13	7	11	36	-	32	46
8*	União de Lamas	31	13	4	14	34	-	44	43
9*	Espinho	31	12	6	13	48	-	43	42
10*	Leça	31	12	6	13	38	-	42	42
11*	Chaves	31	10	11	10	43	-	41	41
12*	Maia	31	11	7	13	33	-	39	40
13*	Freamunde	31	9	11	11	36	-	34	38
14*	Naval 1º Maio	31	10	8	11	44	-	48	38
15*	Imortal	31	8	8	15	42	-	57	32
16*	Covilhã	31	5	10	16	21	-	43	25
17*	Moreirense	31	5	9	17	25	-	46	24
18*	Espouende	31	6	4	21	26	-	59	22

453

TOTOLOTO

A chave do Totoloto, referente ao concurso n.º 17/2000, sábado, é a seguinte:

2 13 14 15 42 48 37



UNIVERSAL
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

POUPE NO SEU IRS E GARANTA A SUA REFORMA
Consulte-nos sobre PPR's e outros investimentos.

RUA DO ESMERALDO, 47 - 3.º • TELEF.: 291206620
OS NOSSOS CLIENTES SÃO A NOSSA RAZÃO DE SER

453

JOCKER

5 . 3 5 2 . 8 1 7

Real Madrid derrotado

O Real Madrid foi, ontem, surpreendido em "casa", na 34ª jornada. Os resultados: Málaga-Rayo Vallecano 2-0; Valladolid-Espanhol 1-0; Numancia-Saragoça 1-2; Barcelona-Sevilha 2-0; Atlético Bilbao-Celta Vigo 1-0; Valência-Atlético Madrid 2-0; Real Madrid-Racing Santander 2-4.

Hoje completa-se a ronda, com os jogos Deportivo Corunha-Real Sociedad, Betis-Alavés e Oviedo-Maiorca.

Dinamo campeão

O Dinamo Bucareste garantiu ontem o seu 15º título de campeão da Roménia de futebol, quando ainda faltam quatro jornadas para o final do campeonato.

O Dinamo venceu o Steaua Bucareste por 3-2, mantendo uma vantagem de 13 pontos sobre o anterior campeão, o Rapid, e isto quando apenas já estão em disputa 12 pontos.

O Rapid venceu nesta jornada o National Bucareste também por 3-2, mas a diferença pontual já não lhe permite alcançar o Dinamo.

«Derrota imerecida»

Tony Resende (treinador do Juventude): «Não merecíamos este resultado, mas a grande verdade é que tem sido sempre assim nos jogos em casa. Houve muita desconcentração na primeira parte, pelo que os golos foram todos muito consentidos. Temos tido dificuldades, pois não possuímos um bom finalizador e, quando assim é, não há nada a fazer».

«Resultado é justo»

João Santos (técnico do Marítimo B): «Não estivemos muito bem, mas controlámos sempre bem o jogo ao longo da primeira parte e conseguimos tirar partido do forte vento que soprou».

Na segunda metade, o Juventude conseguiu também tirar partido do vento, obrigando-nos a jogar de uma forma organizada mas atabalhoada. Não tenho dúvidas quanto à justiça da vitória. Foi um jogo de expectativa na sua última fase, mas ainda acabámos por fazer o 3-0 e eles, o seu ponto de honra, muito justamente e a premiar a sua grande fé em mudar os destinos do jogo».

Nelo Vingada ministrou ontem a última sessão de treino do Marítimo, antes do jogo de amanhã, em Guimarães. A turma madeirense trabalhou à tarde, no Campo de Santo António, verificando-se a ausência de Van der Straeten dos trabalhos.

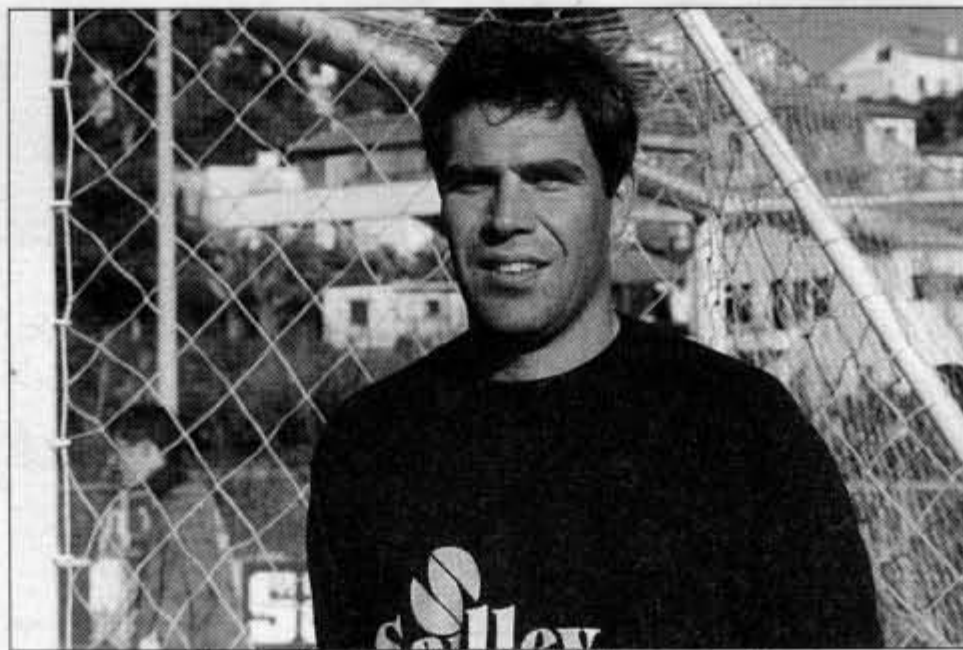
O guarda-neto belga, como tem sido referenciado, encontra-se lesionado — uma entorse no joelho —, tendo, ontem, efectuado tratamento. De qualquer maneira, Van der Straeten faz parte da lista de convocados, divulgada após o treino.

Figueira de prevenção

Conquanto faça parte dos 16 eleitos, não é líquido que Van der Straeten venha a jogar. Por isso, Figueira está de prevenção. O guarda-redes maritimista que, ontem, jogou em Évora pela equipa B, junta-se à caravana maritimista amanhã, ao almoço. Ou seja, se for necessário,

- O defesa jugoslavo voltou à lista de convocados do Marítimo e, amanhã, em Guimarães, poderá ser titular. Quanto a Van der Straeten, continua em tratamento e... em dúvida para o jogo.

DUARTE AZEVEDO



Van der Straeten continua em dúvida para amanhã.

Figueira sentar-se-á no "banco", sendo, nesse caso, Nelson titular. Uma situação só a ser resolvida no próprio dia do jogo.

Como curiosidade, aponte-se que Figueira é natural de Famalicão, para onde seguiu após a partida de ontem, em Évora.

Ainda relativamente a Van der Straeten, referência para o facto de, ontem, não ter treinado. O guarda-neto esteve em Santo

António, efectuando tratamento. No relvado, estiveram os restantes "verde-rubros".

Para o jogo de amanhã em Guimarães, Nelo Vingada escolheu os dezasseis disponíveis.

Com efeito, estando Musa Shanon ao serviço da selecção do seu país, Rui Óscar, Zeca, Dani Diaz e João Oliveira Pinto lesionados ou em fase de recuperação, pouco mais restará do plantel. Até porque Joel Santos e Paulo Sérgio foram convocados aos "BB" e Duveau não tem sido chamado à equipa principal.

Neste sentido, os 16 que hoje viajarão, à tarde, para o norte do país, onde ficarão a aguardar o jogo de amanhã, são os seguintes: Van der Straeten, Albertino, Carlos Jorge, Nuno Afonso, Jorge Soares, Jokanovic, Sumudica, Iliev, Bruno, Eusébio, Piaggio, Mariano, Toedtli, Líno, Nelson e Smeets.

De qualquer modo há a registar os regressos de Jokanovic e Albertino, ambos prováveis titulares ante os vimaranenses.

dazevedo@noticias.pt

LOCAIS DERAM BOA RÉPLICA

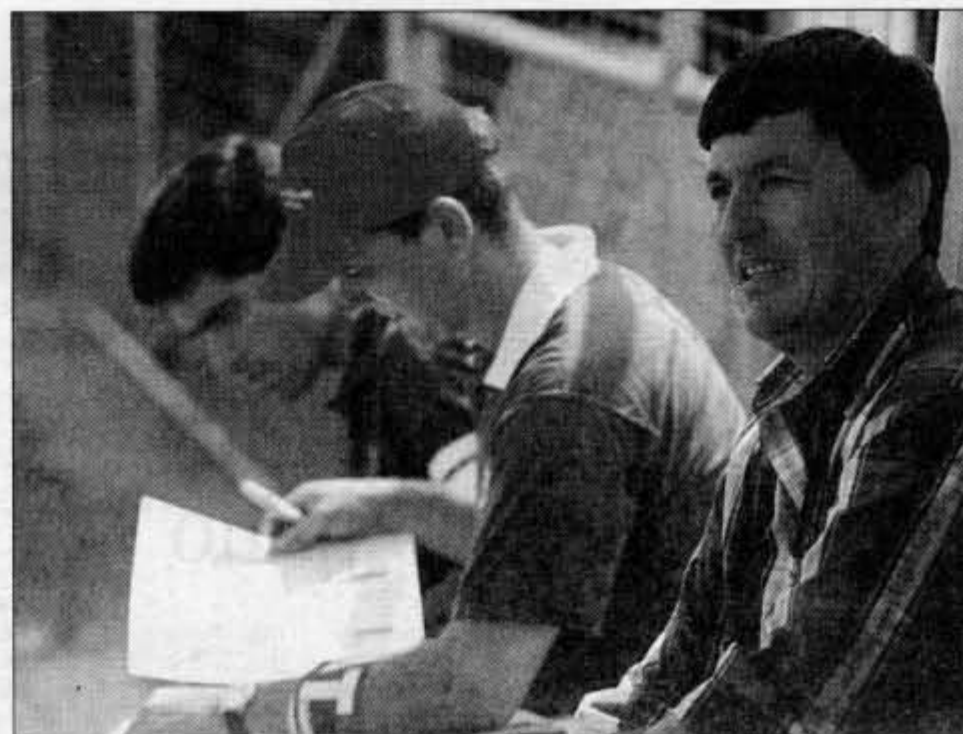
Sem facilidades

Juventude, 1
Marítimo, 3

C. Sanches Miranda
Árbitro: Licínio Santos
(Porto)

Espada	Figueira
Setúbal	Fernando
Guevara	Paulo Sérgio
Tavares	Chinguila
Helder	Paulo Pereira
Jorginho	Rui César
César	João Flores
Queiroz	Joel Santos
Paulo Jorge	M. Camacho
Peixe	M. Abreu
Quim Ze	P. Moutinho
Carlos	Moura
João Vargas	Ronaldo
Bruno	P. Rodrigues
Nelson	Mauro
Fábio	Marco Freitas

Substituições: M. Camacho por Ronaldo (55); Jorginho por Nelson (60); João Flores por P. Rodrigues (75); Quim Ze por Fábio (85) e R. César por Mauro (86).
Ação disciplinar: cartão amarelo a Rui César (16), P. Jorge (67), Quim Ze (83) e P. Pereira (83).
Golos: Rui César (26 e 45), P. Moutinho (88) e Queiroz (90).



Marítimo de João Santos continua a ganhar.

Costuma-se dizer que "quem não marca sofre", e foi o que aconteceu em Évora, onde os madeirenses começaram bem mas terminaram com algum sofrimento.

A equipa de João Santos terá acreditado em facilidades face à posição do seu adversário na tabela classificativa, e a gran-

de verdade é que se assustou logo nos momentos iniciais quando Jorginho se isolou, sendo travado à entrada da área.

O período passou e os "verde-rubros" tomaram conta do jogo, com Joel Santos a ati-

rar bem para grande defesa do guarda-redes da ca-

- Figueira esteve sempre em grande plano, com várias boas intervenções, sendo um dos "pilares" em que assentou a vitória.

sa. Assistiu-se depois a um período de assédio à baliza local com quatro

cantos seguidos, em que os ilhéus conseguiram criar sempre grande perigo.

O golo, que já se justificava, acabou por surgir aos 26 minutos, por Rui César. Pensou-se em facilita-

des daqui para a frente, e logo a seguir, Pedro Moutinho criou outra soberana oportunidade. O controlo que a equipa madeirense detinha desde o início complicou-se, porque os três homens que o Juventude apresentava na frente obrigavam a que a defensiva visitante se acautelasse.

A tranquilidade chegou no final da primeira parte com o golo de Rui César, após a marcação de um canto directo.

No segundo tempo, a equipa do Marítimo terá adormecido com a vantagem que conseguira, e quem "jogou" foram os da casa, com destaque para Peixe. Sem um grande assédio atacante, o Marítimo voltou, contudo, a marcar, isto depois de Figueira ter realizado uma série de boas defesas, evitando que a sua baliza fosse violada. Só não o conseguiu em tempo de compensação, com Queiroz a fazer o ponto de honra dos locais.

A arbitragem não teve problemas ao longo do jogo.

FERNANDO SILVA

desporto@noticias.pt

NACIONAL PERDE EM MACHICO

Credenciais de líder vieram tardiamente

AD Machico, 1
C. D. Nacional, 0

Estádio de Machico
Árbitro: Pedro Proença (Lisboa)

N. Carrapato	Rui Barbosa
Rogério I	Bruno Xavier
Quim	Ivo
Renato I	Pedro Pereira
Agostinho	Fidalgo
Alberto	Ristovski
Rui Sérgio	Pedro Paulo
Cunha	Valente
Serginho	Romicha
Hugo	Nogueira
Valdei	Serginho
Nelson	Rui Marcos
Nicolau	Helder Vasco
Orlando	Sabugo
Rogério II	Quintas
Marcos	Pedro Braz

Substituições: Valdei por Rogério II (88), Serginho por Orlando (90), Ristovski por Quintas (65), Nogueira por Pedro Braz (83) e Pedro Paulo por Helder Vasco (85).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Rogério I (46), Fidalgo (60), Agostinho (73), Quintas (82), Rui Sérgio (84) e Pedro Pereira (90).

Golo: Rui Barbosa (40, p. b.)



Alegria machiquense na vitória frente ao Nacional.

Machico e Nacional reeditaram um derbi que, na temporada passada, então com as duas equipas apostadas na subida, deu muito que falar: antes, durante e depois. Agora, tudo foi mais sereno. Para bem do futebol.

Curioso o facto dos "alvi-negros" terem voltado a perder. Mas, desta feita, quando ostentam uma liderança sólida e alicerçada numa campanha a roçar o brilhantismo. Uma derrota, aliás, que quase não belisca as pretensões nacionalistas, dado os resultados dos seus mais directos competidores.

De resto, há a salientar que o líder apenas esteve em Machico na segunda parte. Até então, num jogo em que a moldura humana e o entusiasmo em redor do jogo estiveram um tanto aquém das expectativas, o Nacional não expressou, em campo, toda a sua condição de equipa mais forte.

Aliás, Machico, com uma equipa um tanto remendada, em face de lesões (Robert) e castigos (Jordão e Renato II), apresentou-se numa estratégia calculista e que privilegiava mais os aspectos defensivos. Como atesta a colocação, no "onze" inicial, de três centrais, um trinco, um meio-campo mais povoado, ficando lá à frente apenas Valdei.

O Nacional, por seu turno, apostava numa equipa de ataque, consubstanciada num claro 4x3x3, que, por vezes, se transformava

num 3x4x3, com uma linha permanente de três homens lá na frente.

Neste contexto, e apesar das aparências tácticas, o jogo, na etapa inicial, decorreu a um ritmo lento e algo pastoso, com maior predominância na zona do meio-campo. Assim, Machico ia defendendo a preceito e girando lances de contra-ataque com algum perigo. Tanto assim que foram os machiquenses que criaram a primeira situação, quando Cunha, em situação frontal, atirou por alto. Pertenceriam, de resto, a Machico duas das melhores situações na primeira parte, para chegar ao golo,

desperdiçadas por Valdei e, especialmente, por Rui Sérgio que, sozinho ante Rui Barbosa, permitiu a defesa do guarda-neto nacionalista. O Nacional responderia com um lance de grande apuro que Serginho, na cara do guarda-redes, não aproveitou.

Machico acabaria por se colocar em vantagem, mas

- **Agostinho foi um "capitão" exemplar na defesa das suas cores, lutando até à exaustão. Valente foi sempre um jogador inconformado, empurrando o Nacional para a frente, na busca de um outro resultado.**

com um golo feliz e fruto de alguma infelicidade do guarda-neto machiquense que, na sequência de uma bola cruzada para a sua baliza, saiu com os punhos, socan-

do a bola contra as costas de Valente e fazendo a mesma anichar-se na sua própria baliza.

O Nacional reagiria, ainda antes do intervalo, mas Nuno Carrapato opôs-se bem a um livre excelentemente executado por Pedro Paulo.

Para a segunda parte o Nacional veio disposto a im-

equipa machiquense, agora mais recuada e saindo esporadicamente para o contra-ataque. As ocasiões sucederam-se na baliza de Carrapato, que lá foi vendo o golo sucessivamente adiado. Com alguma dose de sorte. Na ponta final, num "pressing" final, os jogadores do Nacional viram Agostinho, primeiro, e o poste evitarem o que parecia inevitável.

Uma vitória feliz de Machico, num jogo em que o Nacional, pelo que fez na segunda parte, não merecia a derrota. Boa arbitragem.

EMANUEL ROSA
desporto@noticias.pt

TREINADORES NO FINAL

Filipe Moreira exalta jogadores Peseiro acha resultado injusto

O ambiente no final do jogo, entre os machiquenses, era de festa. Afinal, tinha acontecido uma vitória sobre o líder. Filipe Moreira, antes de abordar o jogo, fez questão de cumprimentar o adversário, elogiando a prova que vem efectuando, para, depois, dirigir-se à sua equipa. «Tivemos uma semana difícil, com muitas dificuldades para constituir um onze, para mais, depois da goleada em Olhão, em que não é fácil levantar a cabeça», explica.

Assim, o treinador machiquense

elogiou «a atitude e carácter» dos seus jogadores, para, em seguida, dedicar a vitória ao seu adjunto, António Vieira, «a viver um momento difícil em virtude da morte do pai».

Quanto ao jogo, Filipe Moreira fala do vento, como factor determinante neste jogo, que, «na primeira parte, dificultou o Nacional e, na segunda, a minha equipa». De resto, reconhece que «fomos felizes, mas só vimos o Nacional em lances de bola parada».

Já José Peseiro considerava que a

vitória do Nacional teria sido o resultado mais justo. «Criámos oportunidades suficientes para vencer este jogo, mas não fomos felizes», justifica.

Mesmo assim, José Peseiro fez questão de dar os parabéns a Machico, pois, «sabendo-se das dificuldades por que passa, conseguiu fazer um jogo de uma grande entrega», mas, apesar de tudo, mostrando-se satisfeito com a prestação da sua equipa. «Jogámos o suficiente para vencer mas, no futebol, ganha quem marca», conclui.

MACHICO

Estóicos

NUNO CARRAPATO - Foi protegido pela felicidade.

ROGÉRIO I - Os seus problemas aumentaram com a entrada de Quintas.

QUIM - Um dos três centrais utilizados por Filipe Moreira, sem grandes problemas ante Nogueira.

RENATO I - Jogou mais solto, mas nem sempre de forma eficiente.

ALBERTO - O lateral esquerdo foi atrevido e buliçoso, mas mais retraído na segunda parte.

RUI SÉRGIO - Um trinco sóbrio. Teve nos pés a melhor ocasião da sua equipa.

CUNHA - Andou um tanto retraído.

SERGINHO - A grande preocupação era reforçar o meio-campo. Saiu poucas vezes em apoio aos homens mais adiantados.

HUGO - O mérito de denotar, tal como toda a equipa, uma grande capacidade de luta.

VALDEI - Muito sozinho lá na frente, na primeira parte ainda criou alguns problemas à defensiva nacionalista.

ROGÉRIO II - Pouco tempo em campo.

ORLANDO - Entrou para queimar tempo...

NACIONAL

Perdulários

RUI BARBOSA - Infeliz no lance do golo, em que socou a bola contra as costas de um colega e fez a encaminhar-se para as suas próprias balizas.

BRUNO XAVIER - Deu algumas liberdades a Alberto.

IVO - Resolveu os problemas criados pelo ataque machiquense.

PEDRO PEREIRA - Viu Agostinho negar-lhe, sobre a linha, um lance em que já gritava golo.

FIDALGO - Praticamente defesa esquerdo, numa actuação discreta.

RISTOVSKI - Sem grandes rasgos.

PEDRO PAULO - Viu-se sobretudo em lances de bola parada, em que levou sempre perigo à baliza de Carrapato.

ROMICHA - Não foi o abre-latas que a equipa necessitava.

NOGUEIRA - Foi um avançado activo mas perdulário. Viu uma sua bola embater no poste.

SERGINHO - Igualmente perdulário, numa exibição acionizada.

QUINTAS - Trouxe outra movimentação ao ataque nacionalista.

PEDRO BRAZ - A última cartada de Peseiro.

HELDER VASCO - Idem, idem...

Balela sereno

Manuel Balela, treinador do União, revelava grande serenidade no final do encontro: «O meu discurso é, infelizmente, sempre o mesmo nesta fase do campeonato. Não dependemos somente de nós. Temos que aguardar que os nossos adversários mais directos vão perdendo terreno e que nós vencamos os nossos jogos. Só assim nos podemos aproximar do primeiro lugar. Vamos jogar sempre com o objectivo de vitória e também para defendermos a nossa dignidade profissional. Actuamos bem na primeira parte e depois baixámos de rendimento, talvez, afectados pelo intenso calor que se fez sentir».

Eduardo resignado

O treinador açoriano, João Eduardo, mostrava-se conformado com o resultado averbado pela sua equipa: «Esta derrota deve-se essencialmente ao valor do adversário que defrontámos, que tem outros argumentos. Fizemos o que estava ao nosso alcance, principalmente, na segunda parte. O União apostou na subida de divisão, é uma equipa que nos é claramente superior, e isso foi bem evidente aqui hoje».

VITÓRIA PODERIA TER SIDO MAIS DILATADA

Supremacia notória

União, 3
Lusitânia, 0

Estádio dos Barreiros
Árbitro: Carlos Xistra
(Castelo Branco)

Sykora	Álvoro
Franco	Ruben
J. Ferreira	Cziel
Humberto	Vasconcelos
Marco Abreu	Hermínio
Mladenovic	Hildeberto
P. Oliveira	Cordero
Jovo	D. Martins
Toze	Tequilla
Simic	Armando
Moura	João Aguiar
Mário Jorge	David
Pedro Jesus	Miranda
Donival	Baldé
Rui Peneda	Capela
Marcão	João Paulo

Substituições: Moura por Rui Peneda (59), Simic por Marcão (59), Mladenovic por Pedro Jesus (64), João Aguiar por Miranda (66), Tequilla por João Paulo (80) e João Paulo por Capela (87).

Ação disciplinar: cartão amarelo para Vasconcelos (55) e Franco (77).

Golos: Moura (11), Marco Abreu (19) e Marcão (65).



Todos com os olhos na bola.

O União venceu de forma categórica o seu opositor, na tarde de ontem. Foi uma cimeira insular, do ponto de vista futebolístico, mas com pouca assistência. O conjunto madeirense teve uma Páscoa feliz, pois para além de vencer de forma indiscutível, alcançou-se ao terceiro lugar, ultrapassando o Câmara de Lobos. Em relação ao Portimonense a distância cifra-se em

três pontos e no que concerne ao guia da prova, o Nacional, viu a diferença encurtada para oito pontos. Em suma, a 30ª jornada sorriu aos "azuis e amarelos" que venceram em vários campos.

O União realizou uma exibição muito positiva nos primeiros quarenta e cinco minutos e bai-

xou de rendimento na etapa complementar. A supremacia evidenciada pelos locais foi consubstanciada

em golos, qualquer deles de bonito efeito. Foram apontados três golos, mas muitos mais poderiam ter

- Jovo foi pedra basilar na manobra ofensiva da turma local. Realizou a assistência para o primeiro golo e participou nos melhores lances.

se tivessem havido maior concentração na finalização. O meio-corpo local esteve francamente bem, municiando o ataque em excelentes condições, daí que as oportunidades de golo tivessem sido muitas. Houve falhas imperdoáveis, como uma de Simic, aos 22 minutos, que completamente iso-

lado em posição frontal, decidiu-se por rematar com violência, com a bola a sair sobre a barra.

O Lusitânia foi um adversário que aceitou sem azedume o maior poderio do antagonista, mas que se bateu com grande dignidade, tudo tentando para atenuar a desvantagem. Os açorianos criaram dois bons ensejos de marcar, mas Sykora foi expedito ao abandonar os postes e conjurou as acções ofensivas dos forasteiros. As modificações operadas na turma local, uma por lesão, a de Mladenovic, terão contribuído para que o ritmo do jogo fosse outro. A velocidade também diminuiu e disso só beneficiou o Lusitânia.

O União dominou a seu bel-prazer, mas já não logrou praticar um futebol tão vistoso, como o havia feito na metade inicial. Efectivamente os "azuis e amarelos" realizaram uma das melhores actuações da temporada, trocando muito bem a bola e urdindo lances ofensivos muito bem concebidos. Foi um triunfo convincente que poderia ter atingido números mais expressivos.

O encontro foi arduamente disputado, mas sempre com notável correcção, o que facilitou o trabalho do jovem árbitro, que realizou um bom trabalho.

EDUARDO GONÇALVES

desporto@noticias.pt

«Uma boa reacção»

Nuno Jardim (técnico do Ribeira Brava): «Foi uma boa vitória. Fomos superiores ao adversário, mas não fomos felizes na forma como o jogo decorreu, pois os acontecimentos não nos favoreceram. Se isso tivesse acontecido, podíamos ter feito um melhor jogo. No entanto, há que realçar a boa reacção que tivemos após o empate».

«Fazer o mais difícil»

Ventura Martins (treinador do Alcochetense): «Até não jogámos assim tão mal. Na 1ª parte tivemos uma atitude mais retraída, ao intervalo, procurámos rectificar, mas fizemos o mais difícil, que foi empatar e expulsar um jogador. Depois quando tentámos ganhar o jogo, numa falha de marcação, apareceram dois golos e o jogo acabou».

Ribeira Brava, 3
Alcochetense, 1

Municipal da R. Brava
Árbitro: José Pereira
(Aveiro)

Dani	Hugo Alves
Nelinho	Carlos Ribeiro
Dario	David
Agrela	Mauro
João José	Paulo Viana
Renato	Gil
Samuel	Rui Carvalho
M. Freitas	João
Roberto	Leandro
Bambo	Sérgio Jorge
Abel	Ricardo
Edgar	Caixa
Marçal	Agumaldo
Sidónio	Frutuoso
Vallone	Vasco Pinto
Nenadic	Bruno Carlos

Substituições: Roberto por Nenadic (33), Rui Carvalho por Frutuoso (70), Renato por Sidónio (76), Ricardo por Bruno Carlos (81) e Bambo por Marçal (87).

Disciplina: cartão amarelo a Roberto (31), Bambo (42), Mauro (42), Carlos Ribeiro (54), Agrela (60 e 72) e Ricardo (80). Vermelho, por acumulação, a Agrela (72).

Golos: Nenadic (47 e 77), Carlos Ribeiro (72) e Sidónio (84).

Num duelo de aflitos, ganhou a equipa menos má.

Valeu, na circunstância, não só o acerto de Nenadic, que bisou em momentos cruciais, mas também um espectacular

quarto de hora final, onde a jogar em inferioridade numérica, o Ribeira Brava teve uma atitude bem mais convincente do que a patenteada até então, para mais, diante de um adversário nitidamente inferior. Foi o melhor período do jogo, quase sempre de fraco nível, salvando-se, aqui e acolá, uma ou outra jogada digna de registo. Sobretudo aquelas que foram protagonizadas por Marco Freitas, praticamente o único elemento a jogar e a fazer jogar a equipa.

Num confronto em que só a vitória interessava a ambas as formações, para poderem manter alguma esperança na "salvação", os madeirenses acabaram por justificar o triunfo, ante um Alcochetense que, à excepção do lance do golo, foi inoperante no ataque. Ainda assim, o Ribeira Brava passou por um mau bocado, por culpa

LOCAIS AINDA ACREDITAM

Ressuscitar esperança



Roberto persegue o esférico.

própria, quando os continentais empataram já a meio da segunda parte, e

ram" a tempo de fazerem uma ponta final já quase em desespero de causa,

- Rápido e criativo, Marco Freitas voltou a dar muito trabalho aos defesas contrários.

ficaram em superioridade numérica. Apesar do duro revés, os locais "acorda-

para repor a justiça no desfecho do jogo.

Uma vez mais, a princi-

pal pecha foi o desperdiçar de ocasiões flagrantes, com Bambo a assumir protagonismo ao falhar lances isolado. Apesar de ter sido a única equipa a atacar na primeira parte, o golo só surgiu em tempo de compensações.

Na segunda metade, houve um maior equilíbrio, mas sempre com o domínio dos insulares. Contudo, numa das raras descidas à área contrária, a formação de Alcochete empatou de penalti, com o infractor a ser expulso. Poderia ser a "derrocada" do Ribeira Brava, mas no "forcing" final, e até porque o adversário não quis defender o resultado, que também não lhe interessava, acabou por vir ao de cima o melhor futebol dos da casa.

Arbitragem regular, apesar de alguma condescendência no aspecto disciplinar.

ORLANDO DRUMOND

desporto@noticias.pt

DERROTA EM CASA

Quando nada sai bem

«Não jogámos bem»

Depois de uma longa espera na sala de imprensa, o técnico adjunto do Câmara de Lobos, Humberto Câmara, comentou a derrota desta forma: «Não praticámos o futebol que pretendíamos. Houve jogadores que estiveram abaixo do seu normal. Os atletas estavam avisados do valor do Estoril, mas não se sentiram bem em termos psicológicos, uma vez que trabalharam toda a semana no campo do Pizo, em terra, e jogaram agora no relvado. Não há instabilidade na equipa e vamos tentar vencer na próxima jornada».

«Fomos a melhor equipa»

Pedro Rodrigues, técnico do Estoril: «Fomos a melhor equipa em campo, jogando frente a uma boa equipa que justifica o lugar que ocupa na classificação. Como estamos numa fase de tranquilidade, os jogadores puderam mostrar todo o seu valor, fazendo justiça à vitória conseguida».

Acreditámos sempre que podíamos vencer, bastava apenas que fôssemos mais eficazes na finalização».

C. Lobos, 1
Estoril, 2

Municipal de C. Lobos
Árbitro: Cunha Antunes (Braga)

Paulo Duarte	Pedro
F. Martins	N. Rodrigues
C. Câmara	Martins
R. Jorge	Helder Sá
J. Correia	Diogo
Calaca	Baroty
Milton	Paulo Ferreira
Luis Alves	Tiago Lemos
João Paulo	Freddy
Folha	Rui Pedro
Marco	Júnior
Vitor Miguel	Raul Pina
Celso	Nelson Veiga
A. Miguel	Henrique
Ricardinho	Jorge Vidigal
Joel	Paulo Vieira

Substituições: Calaca por Celso (66), Milton Mendes por António Miguel (66), Freddy por Paulo Vieira (70), Marco por Joel (75), Tiago Lemos por Jorge Vidigal (83) e Rui Pedro por Nelson Veiga (90).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Milton Mendes (13), Freddy (23), Luis Alves (45) e Baroty (90).

Golos: Milton Mendes (32), Baroty (71) e Helder Sá (87).



Joel Agrela entre dois estorilistas.

Nada saiu bem, ontem, no Câmara de Lobos, no jogo em casa frente ao Estoril.

No segundo minuto, Júnior, a passe de Freddy, obrigou Paulo Duarte a uma boa defesa. Era sinal de que o Estoril vinha apostado para vencer.

Os estorilistas faziam a exploração do seu corredor esquerdo, com o meio campo a fechar bem os caminhos para a sua baliza,

o que permitia criar vários lances de perigo junto à baliza contrária.

Os locais, com João Paulo e Luis Alves mais avançados, não conseguiam ultrapassar a defesa visitante, faltando velocidade na transposição do jogo.

Os cruzamentos para a área do Câmara de Lobos

constituíam um perigo constante. Num desses lances Baroty rematou ao poste e, na recarga, a um

- **Folha foi importante na recuperação de jogo a meio campo, lançando os colegas para o ataque, que nem sempre corresponderam bem.**

metro da linha de golo, Rui Pedro atirou sobre a barra.

Três minutos passa-

dos, foi a vez de João Paulo, isolado na área, não conseguir dominar o esférico e rematar, sem preparação, ao lado.

O melhor período da equipa da casa aconteceu por volta da meia hora de jogo,

com Milton Mendes, em velocidade sobre a direita, a rematar mas sem êxito. Outra situação de perigo

iniciou-se com o mesmo jogador, que centrou para o coração da área, para João Paulo atirar sobre a barra, já com Pedro Miguel batido. Nos últimos minutos da primeira parte o Estoril esteve perto de marcar, mas Freddy rematou sobre a trave.

A segunda parte iniciou-se com o Estoril a confirmar o seu sentido ofensivo e, uma vez mais, Freddy não conseguiu a finalização com sucesso.

A contrariar a tendência do jogo, Milton Mendes lançou Marco pelo corredor direito com este a atirar ao poste. A ver o perigo que corria, José Moniz fez duas substituições de uma assentada, que não foram eficazes.

Um livre cobrado por Tiago Lemos levou a bola até a frente da baliza, onde surgiu Baroty, de cabeça, a fazer o empate. Se na situação de desvantagem o Estoril já mandava no jogo, com o empate, obrigou o Câmara de Lobos a jogar no seu meio campo, apostando em constantes cruzamentos para a área. A três minutos do termo da partida Helder Sá, também de cabeça, conseguiu o golo da vitória, depois de um centro de Júnior.

Trabalho positivo do árbitro e seus pares.

JOÃO AUGUSTO
desporto@noticias.pt

Vieira acha empate positivo

Rui Vieira, técnico da A. D. Camacha, mostrava-se satisfeito com o empate, já que o ponto conquistado serve aos objectivos da equipa. Eis o seu comentário ao jogo: «Foi uma partida bem disputada. Adoptámos uma postura de contra-ataque e criámos algumas oportunidades, embora o controlo do jogo pertencesse mais ao Operário. O resultado acaba por se ajustar ao que se passou em campo, ainda que o golo que sofremos fosse um autogolo».

Apesar de tudo, o técnico considera o resultado positivo para as ambições camachenses. «Um ponto fora é sempre positivo, embora a vitória estivesse ao nosso alcance, pois o golo do empate aconteceu quando faltavam quinze minutos para o fim. Este resultado serve os nossos objectivos, mas só faz sentido se ganharmos em casa ao Juventude na próxima jornada».

Operário, 1
Camacha, 1

Campo do Operário
Árbitro: António Eustáquio (Leiria)

Correia	Ferreira
Luis Soares	Roberto
Vladimir	Fábio
Rodrigues	Serginho
Cabe	Marinho
Quental	Íco
Valido	D. Manuel
Matic	José Paulo
Luis Miguel	Prioste
Tiago	Zakaria
Youssef	José Manuel
António	Falvo
Rui	Pedro
Natalino	Silvio
Bruno	Helder
M. Leite	Ricardo

Substituições: Quental por Natalino (54), Valido por Bruno Gomes (63), Matic por Marco Leite (63), Marinho por Helder (63), Íco por Pedro (75) e Prioste por Silvio (90).

Disciplina: Marinho (29), Prioste (68), Youssef (90).

Golos: Prioste (51) e Serginho (p.b., 69).

O Operário empatou, a um golo, com a Camacha, em encontro jogado maioritariamente em ritmo vivo, embora nem sempre bem, com as duas equipas a procurarem o golo, mas em que os la-

ENTRE AÇORIANOS E MADEIRENSES

Pontos bem repartidos

goenses revelaram uma dupla postura em função da situação do resultado, perante uma equipa madeirense muito equilibrada e personalizada que, a espaços, chegou a incomodar as melhores intenções dos "fabris".

Logo aos 4 minutos, os madeirenses mostraram que não tinham vindo até aos Açores apenas para fazer turismo e estavam dispostos a lutar pela vitória, quando desfrutaram de quatro pontapés de canto seguidos. O Operário responde, e 3 minutos passados, Quental, na sequência de um pontapé de canto, remata na área para fora, numa ocasião soberana para marcar.

O jogo estava "mexido", com as equipas a acercarem-se com frequência das balizas contrárias procurando o golo.

A passagem da meia hora do encontro, a Camacha apodera-se progressi-



Um açoriano remata entre dois camachenses.

vamente do domínio do encontro e instala-se com persistência no meio-cam-

ptratégia mas os instintos atacantes da Camacha não davam mostras de re-

- **A excelente actuação do guarda-redes da Camacha foi marcante para o resultado, devendo-se-lhe o empate.**

po adversário.

No reatamento, o Operário não alterou a sua es-

freamento, e aos 51 minutos, um ataque muito rápido daquela equipa permiti-

te a Zakaria efectuar a recepção da bola já na área, assistir Prioste, que num remate à meia-volta com o pé esquerdo, permite aos madeirenses colocarem-se em vantagem no marcador.

Ao ver-se em situação de desvantagem no marcador, o Operário reforça a sua frente de ataque com a entrada de Natalino. Sentia-se que o Operário poderia chegar ao golo a qualquer momento, em função da persistência das suas acções ofensivas e do recuo da equipa da Camacha. Foi então que, aos 69 m, Natalino toca de cabeça e o defensor do Camacha, Serginho, na tentativa de colocar a bola fora junto ao poste esquerdo, introduziu-a na própria baliza, proporecionando ao Operário o golo do empate.

Boa arbitragem.

CARLOS GOUVEIA
desporto@noticias.pt

NOVO SEAT INCA
1.9 SDi VAN
 Tão bem equipado
 que até dá gosto
 trabalhar



EM EXPOSIÇÃO

CIAM - 9. Ferrões, 154 • Tel. 291 22 28 31
 Parque Industrial da Canelas
 Tel. 291 93 49 33 / 4 / 5 • Fax: 29103 40 03
 Telex: 90118007

Aberto aos sábados
 até às 13 horas.

II Divisão B (30ª jornada)

Resultados

Ribeira Brava-Alcochetense	3-1
União SAD-Lusitânia	3-0
Oriental-Amora	2-0
Câmara de Lobos-Estoril	1-1
Benfica B-Barreirense	2-0
Operário-Camacha	1-1
Juventude de Évora-Marítimo B	1-3
Louletano-Sesimbra	4-0
Machico-Nacional	1-0
Olhaniense-Portimonense	1-1

RECHEIO
 CASH & CARRY
 SÍTIO DE SANTO AMARO - S. MARTINHO
 ☎ 291 700 720

Classificação actual

1*	Nacional	30	19	7	4	50	-	26	64
2*	Portimonense	30	17	8	5	61	-	28	59
3*	União SAD	30	16	8	6	52	-	30	56
4*	Câmara de Lobos	30	15	9	6	40	-	22	54
5*	Olhaniense	30	14	11	5	45	-	23	53
6*	Barreirense	30	14	8	8	39	-	26	50
7*	Machico	30	13	10	7	41	-	35	49
8*	Estoril	30	12	12	6	46	-	33	48
9*	Marítimo B	30	11	12	7	38	-	34	45
10*	Oriental	30	10	11	9	34	-	30	41
11*	Operário	30	12	4	14	30	-	35	40
12*	Benfica B	30	11	5	14	37	-	41	38
13*	Sesimbra	30	11	4	15	44	-	43	37
14*	Lusitânia	30	10	6	14	41	-	45	36
15*	Camacha	30	7	13	10	29	-	43	34
16*	Louletano	30	9	7	14	31	-	36	34
17*	Ribeira Brava	30	5	10	15	31	-	46	25
18*	Amora	30	5	6	19	34	-	74	21
19*	Alcochetense	30	4	6	20	26	-	66	18
20*	Juventude de Évora	30	4	4	22	23	-	67	16

Próxima Jornada - 30 de Abril

Portimonense-Ribeira Brava	Portimão
Alcochetense-União SAD	Alcochete
Lusitânia-Oriental	Angra do Heroísmo
Amora-Câmara de Lobos	Amora
Estoril-Benfica B	Estoril
Barreirense-Operário	Barreiro
Camacha-Juventude de Évora	Camacha
Marítimo B-Louletano	Santo António
Sesimbra-Machico	Sesimbra
Nacional-Olhaniense	Choupana

PINGO DOCE
 A ÁREA MAIS
 FRESCA DA Madeira

NOVO Seat Ibiza.



O líder de «2 lugares».

SEAT

Concessionário para a RAM:
 CIAM - Exposição e Venda: Rua dos Ferrões, 154 • 9000 Funchal
 Tel.: 291 22 28 37 • 291 22 34 31
 Oficinas e Peças (Público): Parque Industrial da Canelas • 9125 Carvo
 Tel.: 291 93 49 33 / 4 / 5 • Fax: 29103 40 03
 Telex: 90118007



Manchester ganhou (primeira foto) e é campeão; Celtic empatou (segunda foto) e "deu" título ao Glasgow.



INGLATERRA

Manchester campeão

O Manchester United garantiu ontem a conquista do seu 13º título de campeão inglês de futebol, o sexto nos últimos oito anos, ao vencer o Southampton, por 3-1, em jogo da 34ª jornada.

Os "red devils" revalidam o título conquistado na temporada transacta e confirmam uma hegemonia iniciada em 1993 e que desde então foi quebrada apenas por duas ocasiões, em 1995, quando o título foi conquistado pelo Blackburn Rovers, e em 98, quando o campeão foi o Arsenal.

O Manchester United, campeão europeu em título, foi eliminado na passada quarta-feira nos quartos-de-final da Liga dos Campeões, pelos espanhóis do Real Madrid, e esta época já não conquistará mais troféus, pois abdicou da Taça de Inglaterra, em virtude de um calendário sobrecarregado.

Na Primeira Liga inglesa deste ano, onde o seu domínio voltou a ser claro, a formação de Manchester averbou somente três derrotas, tal como na época passada, faltando disputar quatro jornadas.

Nos restantes jogos ontem disputados, aconteceram estes resultados: Southampton-Manchester United, 1-3; Chelsea-Middlesbrough, 1-1; Aston Villa-Leicester, 2-2; Sheffield Wednesday-Sunderland, 0-2; Tottenham-Wimbledon, 2-0; West Ham-Coventry, 5-0. Na sexta-feira tinham acontecido estes desfechos: Everton-Liver-

- O Manchester United garantiu ontem o 13º título de campeão inglês de futebol no seu palmarés, o sexto em oito anos, ao vencer fora o Southampton, por 3-1, em jogo da 34ª ronda da Primeira Liga.



A festa dos jogadores do Manchester United.

pool, 0-0 e Bradford-Derby County, 4-4.

Glasgow Rangers campeão da Escócia

Entretanto, também o Glasgow Rangers garantiu ontem o seu 49º título de campeão escocês de futebol, o 11º em 12 anos, devido ao empate do seu mais directo adversário, o Celtic, frente ao Hibernians (1-1).

O Glasgow, que contabiliza 75 pontos quando ainda faltam disputar seis jogos, tem uma vantagem de 17 pontos em relação ao Celtic, e hoje defronta o Saint Johnstone, em en-

contro da 32ª jornada do campeonato escocês, numa partida que será de festa.

Juventus mais perto do título italiano

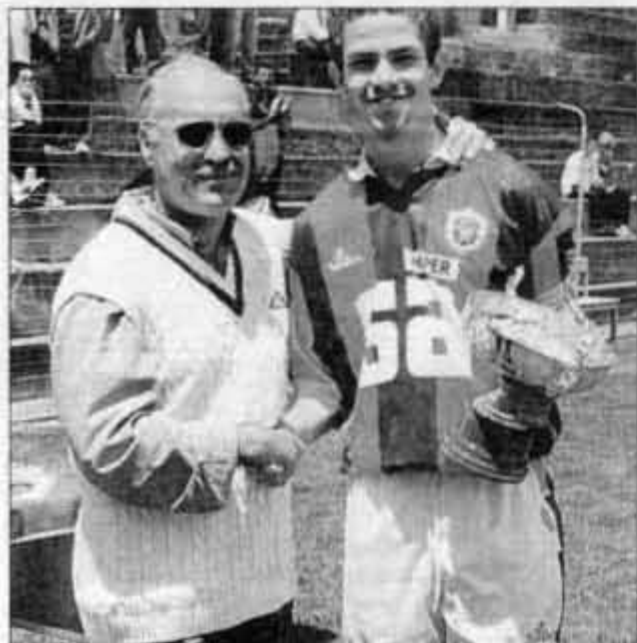
A Juventus segurou ontem uma vantagem de cinco pontos, quando faltam três jornadas para o final, na liderança do campeonato italiano de futebol, ao vencer em "casa" a Fiorentina, por 1-0. Um golo solitário de Alessandro del Piero, de grande penalidade, já em período de descontos da primeira parte, aos 47 minutos. O único adversário da Juventus

na "luta" pelo título, a Lazio, não deixou, no entanto, de cumprir a sua "obrigação", vencendo o já despromovido Piacenza, por 2-0. O AC Milão venceu a formação da Reggina (2-1) e alcançou o Parma no terceiro lugar.

O Inter pôs termo a uma série de cinco jogos sem vencer, ao receber e bater o Bari (1-0) por 3-0.

Nos outros embates, e com Cagliari (17º) e Piacenza (18º) já despromovidos, destaque para o Venezia (16º) e Torino (15º), que ontem empataram, com Verona (2-2) e Udinese (0-0), respectivamente, e ainda lutam pela fuga à despromoção.

TORNEIO INTERNACIONAL SUB-18



Os distinguidos Luis Olim, "capitão" maritimista, Bruno Freitas (CSM) melhor guarda-redes e Richard (Marítimo da África do Sul) melhor jogador.

Festa «verde-rubra»

O Marítimo sagrou-se, ontem, vencedor do Torneio Internacional de sub-18 ao golear a sua filial da África do Sul, por 11-0.

A equipa liderada por Noé Martins cedo começou a construir o resultado, com Caminata a inaugurar o marcador aos 3 minutos, dando o melhor seguimento a um cruzamento de Luis Filipe. O segundo gol não tardou, com o mesmo Caminata, quatro minutos volvidos, a fazer a emenda após boa jogada na direita.

A ganhar por duas bolas de diferença, o Marítimo começou a jogar de uma forma tranquila e a limitar-se a aproveitar os muitos erros contrários, principalmente, ao nível defensivo, já que a equipa africana jogou com uma defesa em linha que concedia espaços para que os avançados madeirenses surgissem várias vezes isolados, valendo o guarda-redes Michael que evitou males maiores.

Ao nível ofensivo a equipa de Joanesburgo era uma autêntica nulidade, não tendo criado em todo o jogo uma situação de perigo digna de registo. Só o médio Richard Ferreira, que foi considerado o melhor jogador do torneio, ainda tentou remar contra a maré. Até ao intervalo, o Marítimo ainda chegou ao terceiro gol, num bom cabeceamento de Hélvio que deu o melhor seguimento a um canto do lado direito.

Na segunda parte, a toada do jogo manteve-se, com o domínio do Marítimo a acentuar-se e os seus avançados a desperdiçarem sucessivas oportunidades. Mesmo assim ainda conseguiram marcar por mais oito vezes.

Sob a arbitragem razoável

- O Marítimo assegurou a vitória no Torneio Internacional de sub-18, ao golear (11-0) a filial "verde-rubra" de Joanesburgo, na última jornada. A A. D. Machico classificou-se na segunda posição, seguida do Marítimo de Cabo Verde e do Marítimo de Joanesburgo.



Os "Marítimos" juntos e distinções aos cabo-verdianos.

vel de Emanuel Câmara, as equipas alinharam:

Marítimo (11) - Sérgio (Bruno, 53), R. Ferreira, Hélvio (P. Jorge, 45), Duarte Perna (Diego, 53), Narciso (Mouro, 53), J. Victor (Roberto, 53), Luis Filipe, Luis Olim, Bruno, Jean e Cláudio.

Marítimo de Joanesburgo (0) - Michael, Nelson, Ribeiro, Daniel, Dennis, H. Agrela, Richard, Rei Alves, J. Agrela, Ricky (Jonathan, 63) e Rolano.

Disciplina: nada a registar.

Golos: Caminata (3, 7, 65 e 80), Hélvio (22), L. Filipe (47 e 79), J. Victor (56), Roberto (67 e 90), Luis Olim (71).

«Bom jogo»

No final da partida era notória a satisfação entre os responsáveis maritimistas. Noé Martins delegou as declarações no seu "adjunto" José Coelho: «Foi um jogo bem disputado em que tivemos uma boa atitude. A nossa superioridade foi notória e os nos-

so jogadores tiveram um bom desempenho. Este torneio foi bom para eles e para o seu processo de desenvolvimento como atletas».

O técnico do Marítimo de Joanesburgo, Emanuel Pereira, referiu que «o Marítimo mostrou ser uma grande equipa, com muito mais qualidade que a nossa. Tentámos fazer o melhor, mas os juizes da partida também não ajudaram, pois deixaram passar dois foras de jogo que deram dois golos ao Mari-

timo. Quanto ao torneio gostámos muito da nossa participação».

Machico derrotado

No primeiro jogo da última jornada, o Marítimo de Cabo Verde venceu, surpreendentemente, Machico por 4-1, num encontro que valeu pelo querer dos visitantes que obtiveram um justo prémio para o esforço a que foram sujeitos para estarem presentes neste torneio.

Os cabo-verdianos cedo se adelantaram no marcador, fruto de duas grandes penalidades a castigar dois derrubes aos seus avançados. Sem contar com muitos titulares, Machico deu uma imagem que nada tem a ver com o seu real valor. Na segunda parte ainda dispôs de algumas boas oportunidades para reduzir a diferença, só que, com menor ou maior dificuldade, a defesa visitante foi resolvendo os problemas e, no final, registou-se uma vitória certa da equipa que teve melhor atitude em campo.

Sob uma razoável arbitragem de Marco Delgado, as equipas alinharam:

Machico (1) - Dino, Dúlio (Bruno, 30), Fábio, P. Alexandre, Ivo, Márcio (C. Roberto, 49), Elio, L. Fernando, Sérgio, J. Filipe e Agostinho (R. Manuel, 38).

Marítimo de Cabo Verde (4) - Henrique, Amândio, Odair, Faustino (Odair Neves, 64), Ivandro, Adilson, J. Pinto, Nataniel, Jerson, Jorge e António Lima (O. Rocha, 51) e (I. Rocha, 79).

Disciplina: cartão amarelo para Dino (21), Agostinho (42) e Nataniel (60).
Golos: Jerson (14 e 22 g.p.), A. Lima (48), L. Fernando (63) e Odair Neves (76).

O técnico de Cabo Verde, Fernando Carvalho, afirmou que «foi um bom jogo. Melhorámos significativamente o nosso sistema táctico e conseguimos adaptar-nos ao adversário. Aproveitámos bem os erros e ganhámos bem. Quanto ao torneio, estamos agradecidos pela forma como fomos tratados».

Vieira (técnico da A. D. Machico): «Fizemos o pior jogo. Os meus jogadores não tiveram a atitude correcta. Esta equipa pode fazer melhor, e sabe fazê-lo. O árbitro também não esteve bem. Este torneio foi bom para o processo de aprendizagem destes jogadores».

No final, teve lugar a cerimónia da entrega de prémios que contou com a presença de Carlos Pereira, presidente do Marítimo, Helder Andrade, presidente do Marítimo da África do Sul, e Amílcar Napoleão, presidente do Marítimo de Cabo Verde, que trocaram entre si algumas lembranças. Destaque-se, ainda, a presença do presidente do IDRAM, Francisco Fernandes, e de Nelo Vingada, que fizeram a distribuição de prémios.

Richard, "o melhor"

Nos vários troféus instituídos pela organização, Bruno Freitas, do Marítimo, foi o guarda-redes menos batido e Bruno Caminata, do mesmo clube, o melhor marcador. O troféu referente ao melhor jogador do torneio foi atribuído a Richard Ferreira, do Marítimo da África do Sul. Quanto à taça de Disciplina, também ficou entregue ao Marítimo.

Para o final da cerimónia ficou reservada a entrega dos troféus, bem como as medalhas ao vencedor do torneio, o Marítimo: A. D. Machico ficou em segundo lugar, o Marítimo de Cabo Verde, em terceiro, e o Marítimo de Joanesburgo, em quarto e último.

ANDRÉ REBELO
desporto@noticias.pt



Foi uma partida muito disputada mas, no fim, foram os madeirenses a fazerem a festa. Merecida!

I DIVISÃO MASCULINA

Nacional vitorioso segura manutenção

O conjunto sénior do Nacional garantiu, ontem, a permanência no Campeonato da I Divisão Masculina, depois de vencer, no Pavilhão de São João, a turma do Quimigal, por 93-83. Foi necessário recorrer à quinta partida deste "play-out" para se decidir a manutenção, tal foi o equilíbrio entre estas duas formações. Mas valeu a pena, tamanha foi a alegria das hostes madeirenses logo após o apito final. A contrastar estava a tristeza bem patente na face dos continentais que, com este resultado, foram relegados para a II Divisão.

E que grande partida foi a de ontem! A emoção, quanto ao vencedor, prevaleceu até aos instantes fi-

- O Nacional garantiu, ontem, a manutenção na I Divisão masculina, ao vencer na partida decisiva do "play-out" a Quimigal, por 93-83. Os madeirenses realizaram uma grande partida e, no final, fizeram a festa.

MÁRCIO BERENGUER

nais, acabando por ser os madeirenses, que realizaram um jogo notável, os justos vencedores. Com uma defesa muito sólida, nomeadamente no segundo tempo, tapando os caminhos do cesto ao influente Monte Jenkins e um ataque bem organizado, de onde sobressaiu, novamente, Valter Monteiro, que contribuiu com "apenas" 46 pontos para a vitória da sua equipa, os madeirenses estiveram praticamente todo o encontro no comando do marcador,

exceção feita a uns breves segundos já no final da primeira metade da partida.

Com uma entrada de "leão", os nacionalistas adelantaram-se de imediato no marcador, chegando aos cinco minutos a vencer por onze pontos (16-5). No entanto, quem esperava um encontro tranquilo enganou-se, pois os forasteiros depressa acertaram as suas marcações defensivas e, com boas combinações atacantes, equilibraram a parti-

da que aos dez minutos estava já em 25-23, para os "alvi-negros".

A partir desse momento e até ao final do primeiro tempo, o equilíbrio foi uma constante, com as duas equipas a estarem sempre separadas no marcador por poucos pontos. Já sobre o apito final, Filipe Alberto, com um triplo, colocou o Nacional na frente, por 41-37.

No reatamento, os madeirenses entraram dispostos a continuar na liderança, e foi o que realmen-

te aconteceu. Excelentes na defesa, os nacionalistas conseguiram não só manter a vantagem, mas também, aos poucos, ampliando-a, e mesmo nos instantes finais, quando os continentais recorreram à falta para o "cronómetro", a concentração não faltou no Nacional, que conseguiu, assim, a tão almejada permanência.

Sob a arbitragem regular da dupla constituída por Carlos Santos e Ana Paula Freire, as equipas alinharam e marcaram:

Nacional (93) - Nuno Freitas, Valter Monteiro (46), João Pedro (2), João Figueira, Filipe Alberto (9), Thomas Cory (2), Marco Rodrigues (12), Amílcar Gomes (10), José Silva

e James Hendersson (12). **Quimigal (83)** - Ricardo Sani (2), John Adams (29), Nuno Pedrosa, Wilson Epesse, Hugo Carrão (4), Rogério Monteiro, Hugo Jesus (8), Pedro Marques, Henrique Pina (19) e Monte Jenkins (21).

Objectivo cumprido

No final, e com o técnico João Freitas a dar a palavra aos seus pupilos, o DIÁRIO falou com o extremo Marco Rodrigues, que estava, naturalmente, satisfeito.

Confessando que «foi uma temporada muito complicada para o Nacional, pois não estávamos a contar ser necessário chegar até aqui para garantir a manutenção», o basquetebolista madeirense acrescenta que, «apesar de tudo, sentimos uma enorme satisfação por termos cumprido os nossos objectivos». E mais não disse, até porque «é difícil pôr em palavras aquilo que nós sentimos neste momento».

MÁRCIO BERENGUER
desporto@noticias.pt

VENCEU O GAFANHA

União sagra-se campeão e sobe à Liga Feminina

O União garantiu, ontem, na ilha Terceira, a subida à Liga Feminina. Um facto histórico para as unionistas que, assim, pela primeira vez, ficam na alta roda do basquetebol feminino português.

Para alcançar a tão ansiada promoção, bastava às "azul-amarelas" ficarem no segundo lugar da fase final do Campeonato Nacional da II Divisão, que ontem terminou nos Açores, mas as madeirenses quiseram mais e ven-

ceram o Gafanha por 71-62, sagrando-se, assim, campeãs da II Divisão, somando por vitórias os três encontros disputados nesta fase final.

A grande desilusão desta prova foi o Rio Maior que chegou como candidato assumido e acabou por terminar no último lugar, logo atrás da equipa da "casa", as açorianas do Boa Viagem. Quem também fez a festa da subida foi o adversário de ontem das insulares, o Gafanha, que arrecadou o segundo lugar, conseguindo, desta

forma, uma presença na Liga Feminina da próxima temporada.

Quando o "cinco" do Funchal começou a partida, a subida já era uma realidade, visto o Boa Viagem ter vencido o Rio Maior. Como tal, a desconfiança nas madeirenses foi evidente, permitindo que o Gafanha liderasse o marcador durante quase todo o primeiro tempo. Não satisfeito com a exibição da sua equipa, João Vieira procedeu a algumas alterações, nomeadamente na forma de de-

fender, e o União começou a recuperar, ao ponto de ter ido para o intervalo já empatado a 39 pontos.

No segundo tempo, o maior potencial das madeirenses veio ao de cima, com as unionistas a variarem muito os seus ataques "baralhando" a defesa contrária. Depois foi só gerir a vantagem e esperar pelo apito final para fazer a festa. Novamente o destaque individual vai para a norte-americana Laura Gonçalves, autora de "apenas" 37 pontos, e, 15, ressaltos. Tam-

bém a "base" madeirense Odília Rodrigues, voltou a estar em destaque, convertendo três triplos consecutivos no início do segundo tempo, dando a confiança necessária à sua equipa.

A equipa do União, orientada pelo treinador João Vieira, alinhou e marcou da seguinte forma: Laura Gonçalves (37), Odília Rodrigues (9), Helena Aires (2), Paula Pereira, Micaela Gomes (9), Marília Abreu (4), Patrícia Sardinha, Filipa Sousa, Fátima Bernardo e Paula Guimarães (10).

Vitória dedicada às jogadoras

«Esta vitória é dedicada às jogadoras, porque depois de todos os sacrifícios que passaram ao longo desta temporada, elas

mereciam este título» palavras do treinador do União, João Pedro Vieira que acrescentou: «Foi uma temporada muito complicada para nós, passámos por muitas dificuldades, como as más condições de trabalho mas chegámos aqui, aos Açores, e conseguimos ultrapassar tudo isso, realizando três excelentes partidas nas quais considero fomos superiores a todos os adversários».

Para o treinador "azul-amarelo" o segredo da vitória esteve na «atitude a maturidade com que encaramos todas as partidas. Uma defesa muito sólida e o bom basquetebol que praticamos».

Natural a satisfação reinante na comitiva unionista que tem uma Páscoa (muito) feliz...

MÁRCIO BERENGUER
desporto@noticias.pt

BASQUETEBOL - LIGA TMN

CAB nunca conseguiu "entrar" no jogo



Serra defende jogadores

O técnico dos madeirenses, na "flash interview" da SportTV que se seguiu ao encontro, começou logo por pedir desculpas pela falta técnica averbada.

«Peço desculpa pela falta técnica, porque não é a minha forma de estar. Em segundo lugar, quero dar os parabéns aos jogadores do Seixal porque ganharam muito bem», começou por referir Nelson Serra. No entanto, face aos incidentes que envolveram o treinador adversário e Juan Barros, não deixou de justificar a sua atitude mais acalorada: «Há coisas que não são compreensíveis. Não posso aceitar que os meus jogadores sejam molestados por pessoas com responsabilidades. O meu grupo de trabalho defendeu-o até às últimas consequências», sublinhou.

Sobre o jogo, reconheceu que «o Seixal ganhou bem, foi a melhor equipa. Na nossa equipa houve jogadores que estiveram menos bem».

Valentim Melnichouk, por seu turno, assegurou que nada se passou com Juan Barros e reconheceu que os jogos no Funchal serão «muitos difíceis».

Depois de uma brilhante exibição, na quinta-feira, que garantiu a vitória no primeiro jogo do "play-off", o CAB Madeira surgiu, ontem, no pavilhão do Seixal, alguns furos abaixo do que lhe é habitual. Uma nítida quebra de algumas pedras fundamentais, como Diego Sancho e Juan Barros, foi decisiva para a derrota que deixou a eliminatória empatada (1-1).

Para a equipa da casa este jogo era decisivo. Depois de perderem o primeiro encontro, em casa, tinham obrigatoriamente que averbar uma vitória para se manterem na luta pela eliminatória. Uma pressão que acabou por dar os seus frutos, uma vez que foi o Seixal, através de uma defesa agressiva, que conseguiu comandar o marcador quase desde o apito inicial.

Nos primeiros dez minutos as figuras do jogo foram Tomás Rodríguez, do lado do Seixal, e Paulo Simão, no CAB, que contabilizaram a maioria dos pontos marcados. No entanto, foram sempre os donos da casa a comandar o marcador.

Até aos últimos minutos do primeiro tempo registou-se algum equilíbrio, no entanto o melhor que o CAB Madeira conseguiu foi um empate a 28 pontos. Pouco antes do intervalo, os "Ami-

- O CAB Madeira perdeu o segundo jogo do "play-off", no pavilhão do Seixal (83-65). Os donos da casa dominaram sempre o jogo e conseguiram empatar a eliminatória. Os próximos jogos disputam-se no Funchal.

JORGE FREITAS SOUSA



O CAB Madeira não conseguiu repetir a vitória da passada quinta-feira.

gos" cometeram uma série de erros que foram bem aproveitados pelo Seixal para ir para o descanso a vencer por 39-32.

A vitória na partida começou a pender para o lado dos continentais logo no início da segunda parte. O CAB Madeira mostrou algu-

ma apatia nas acções ofensivas e rapidamente o marcador disparou para uma diferença superior a dez pontos. Nem a quarta falta

do "gigante" Stulga facilitou a vida à equipa madeirense que não soube aproveitar algumas boas situações criadas por Chima na luta das tabelas. Uma lesão de Juan Barros, logo no recomeço retirou ainda mais argumentos ao CAB.

O Seixal nunca "disparou" no marcador, mas manteve sempre o controlo do jogo, principalmente através do bom desempenho do seu base, Diogo Carreira, e de um inspirado Flávio Nascimento que se cotou como o melhor unidade em campo.

O jogo acabou por ficar resolvido com uma falta técnica marcada ao treinador do CAB, Nelson Serra que reagiu aos insultos do banco do Seixal - treinador incluído - contra Juan Barros que entretanto regressara ao jogo. A dupla de arbitragem Valdemar Cabral/Diogo Ferreira, que até aí tinha realizado um bom trabalho, teve uma opção "caseira" que manteve até ao apito final.

Seixal (83): Simic, Oriol, Diogo Carreira (8), Cerezo (5), Flávio (17), Tomás (17), Fernandez (9), Adams (23), Navarro e Stulga (4).

CAB Madeira (65): Tito, Roberts (16), Perich (7), Barros (4), Alberto (2), Trinchante, Simão (19), Diego (5), Chima (12) e Francisco.

jfsousa@noticias.pt

"Play-off" continua hoje

O "play-off" da Liga TMN continua hoje, com a realização de mais duas partidas que vão colocar frente a frente as formações da Ovarense e Aveiro Basket e Portugal Telecom e Oliveirense.

Ao que tudo indica, os dois favoritos, Ovarense e Telecom, não vão deixar os seus créditos por mãos alheias, somando mais um triunfo. Em relação à turma de Ovar, que venceu o primeiro encontro por 86-81, não deverá enfrentar as dificuldades sentidas na partida anterior, já que agora os pupilos de Jorge Araújo estão cientes que o Aveiro é um adversário de respeito.

Já quanto à Telecom, as poucas dificuldades sentidas no jogo nº1 - vitória por 73-61 - deverão também ser a tônica deste jogo.

NÚMERO 3

Partidas decisivas quinta-feira no Funchal e em Lisboa

Disputado "à melhor de cinco", o "play-off" da Liga masculina de basquetebol irá ter continuidade hoje, com os jogos referidos aqui ao lado, ficando reservados para quinta-feira os outros dois encontros.

Para esse dia estão marcados os jogos entre o CAB Madeira e o Seixal e o Benfica-FC Porto, desafios importantes, obviamente, mas onde no caso dos "velhos" rivais de Lisboa e do Porto tudo poderá ficar esclarecido. Isto porque os portistas já somam duas vitórias pelo que apenas precisam de outra para passarem à fase seguinte da prova.

Quanto ao CAB ou ao Seixal, cada qual necessita de mais duas vitórias para con-



A competição continua quinta-feira.

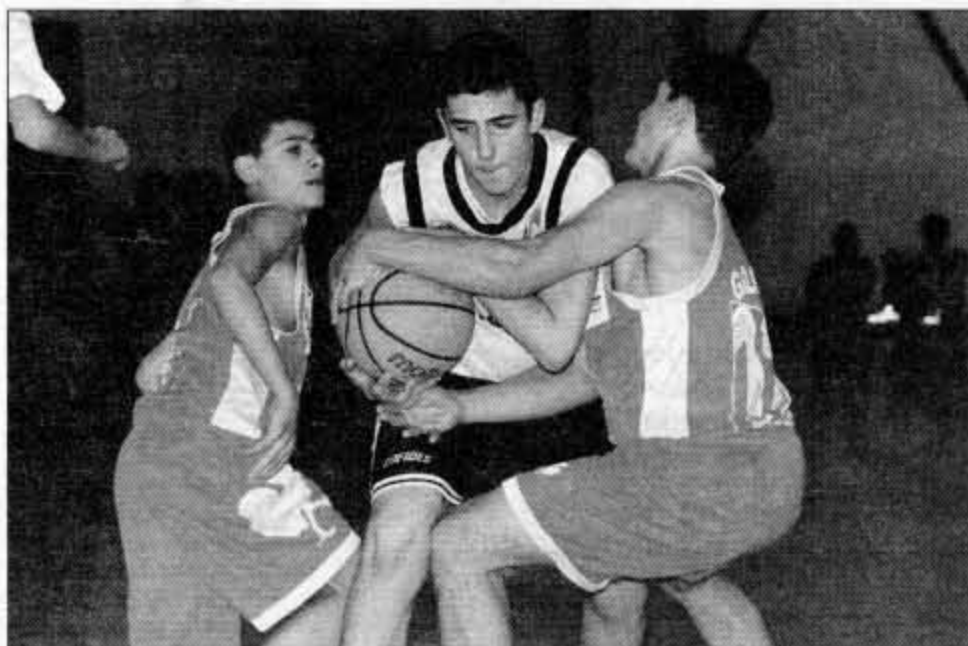
tinuar na competição. Pelo que se revestem de extrema importância os desafios agendados para a próxima quinta-feira e sábado, no pavilhão do CAB. Em caso de triunfo nos dois encontros, os madeirenses seguem no campeonato. Curiosamente, para terem pela frente o FC Porto. Ou o Benfica, embora seja mais natural serem os campeões nacionais os vencedores na disputa com os lisboetas.

Embora essa perspectiva - a de defrontar o FC Porto - não seja a mais animadora, dada a valia do conjunto liderado por Alfredo Babo, há todo o interesse, obviamente, de os madeirenses ultrapassarem o Seixal.

Porto "esmaga" Benfica

O actual campeão da Liga TMN, Porto Banco Mello, não sentiu nenhuma dificuldade para vencer ontem à tarde no pavilhão Rosa Mota, os "rivais" do Benfica por uns concludentes vinte e quatro pontos de diferença (74-50). Depois deste resultado, os portistas lideram a eliminatória por 2-0, necessitando agora de apenas um triunfo para seguirem em frente rumo à meia-final. Pelos resultados já verificados nos dois encontros - o primeiro terminou em 93-74 - tudo indica que o Porto carimbe já na próxima partida, a ser jogada no pavilhão da Luz, o passaporte para a fase seguinte. Numa partida sem história, os nortenhos, ganharam cedo vantagem no marcador, limitando-se depois a gerir a vantagem até aos 74-50 finais.

VII TORNEIO DO CAB



Os encontros estão a ser muito disputados.



Um jogador da Ovarense pressionado pela defesa do Barreirense.

Jogos de grande nível

A sétima edição do Torneio do CAB teve, ontem, o seu segundo dia de competição, com a realização de mais doze jogos.

Tal como no primeiro dia, as partidas ontem disputadas mantiveram um bom nível exibicional, com algumas delas a serem bastante equilibradas, com as equipas regionais a revelarem novamente que conseguem ombrear com as do continente, pese embora ser nítida a falta que os conjuntos madeirenses têm de mais e melhor competição.

Alguns dos resultados ontem apurados revelam isso mesmo. Em iniciados masculinos, o Galitos venceu o CAB por 34-29; o Barreirense derrotou a Ovarense por 41-37, o Académico bateu o Galitos por 31-24 e o União perdeu com a Ovarense por 89-8. No mesmo escalão, mas no sector feminino, o CAB A venceu o Académico por 53-30 e a Ovarense triunfou sobre o Académico por 34-32.

Em cadetes masculinos, o Galitos B foi derrotado pelo seu congénere "A" por 38-23, o CAB venceu o União por 45-30, a DREER perdeu com o Gal-

- O VII Torneio do CAB teve ontem o seu segundo dia de competição, com a realização de mais doze partidas que serviram para apurar os finalistas de hoje. O bom nível de alguns encontros e o desempenho acima do esperado das equipas madeirenses estiveram novamente em destaque.



Uma fase da partida entre o CAB e a Ovarense.

itos B por 57-39 e o CAB triunfou sobre o Galitos A por 38-28. Em femininos, a Ovarense venceu o CAB por 31-26 e o Académico derrotou a Selecção Regional por 54-9.

Que a organização está

satisfeita com a forma como está a decorrer este evento, já ontem referimos na nossa edição. Mas também os clubes presentes revelaram-se entusiasmados com o Torneio.

O treinador da equipa

de cadetes femininos do Académico do Porto, Eugénio Rodrigues, estava contente não só com a prestação da sua equipa como também com a organização, que considerou «estar a realizar um bom tra-

balho, visto estar-se a privilegiar o desporto, sem esquecer o convívio que nestas idades é muito importante».

Também o momento da modalidade na Região mereceu elogios da parte do técnico continental que é da opinião: «O basquetebol na Madeira está, em termos globais, a evoluir bastante, o que é fruto do trabalho que está a ser feito, assim como na aposta do Governo Regional no desporto, situação que, por vezes, não acontece no continente».

A directora técnica regional, Sandra Rebolo, também mostrou-se agradada sobre o torneio, dizendo: «Esta competição é muito importante para as nossas equipas, pois obriga que elas defrontem outras de valor igual ou superior, permitindo assim uma maior evolução». Sobre a presença da Selecção Regional de Iniciados Femininos, a nossa entrevistada comentou: «É muito benéfico para a selecção, pois serve de preparação para o Inter-selecções que se vai disputar brevemente».

Gilda Fernandes, seleccionadora regional da já referida selecção, é da

mesma opinião, considera «muito importante para a equipa esta competição, pois permite uma melhor preparação, já que estamos a defrontar formações de um escalão superior ao nosso».

Hoje decidem-se os vencedores

O VII Torneio do CAB, termina, na manhã de hoje, com a realização dos encontros decisivos dos diversos escalões, estando a parte da tarde reservada para o almoço de encerramento, a ter lugar no Montado do Pereiro.

Eis, então, o calendário das partidas de hoje que vão decidir os vencedores dos diversos escalões: o encontro da final de iniciados masculinos, que será disputado entre as formações do Académico e do Barreirense joga-se às 11h30; em iniciados femininos, falta disputar um encontro entre a Ovarense e o CAB B, que está agendado para as 16h30.

Nos cadetes masculinos, a competição termina com duas partidas, a primeira às 10h30 é entre a DREER e o União e a segunda (11h30) é jogada pelo Galitos B e o CAB. Para finalizar, os cadetes femininos encerram esta edição do torneio com dois encontros em simultâneo: Selecção Regional - Ovarense e CAB - Académico, às 9h30.

MÁRCIO BERENGUER
desporto@noticias.pt



Uma das formações da Ovarense.



O conjunto do Académico.



A turma do Barreirense.



Assistência
Certificada Ericsson.
Esteja onde estiver,
pode sempre
contar connosco.



Se um dia tiver problemas com o seu equipamento, faça-se ouvir na Rede Nacional de Assistência Certificada Ericsson. Um serviço de excelência que pode encontrar em qualquer ponto do país, incluindo Regiões Autónomas. É rápido, eficaz e garantido por profissionais altamente qualificados, para lhe dar toda a assistência e resolver qualquer tipo de anomalia que surja no seu telefone móvel ou terminal.

Rede Nacional de Assistência Certificada Ericsson:

GELSOM - Alfragide - 21 418 59 23	SULSAT - Évora - 266 75 99 25	TELEJOVEM - Portalegre - 245 30 94 30
SETUCAR - Almada - 21 274 71 06	ALGARFONE - Faro - 289 89 78 97	A.E.C. - Porto - 22 557 33 33
A.M.J.G. - Aveiro - 234 38 55 07	SOMITEL - Figueira da Foz - 233 40 22 50	DATA FAX - Porto - 22 606 17 00
VLG - Barcelos - 253 81 74 50	MIGUEL VIVEIROS - Funchal - 291 25 77 40	ALTEL - Portimão - 282 48 40 56
BEJACOM - Beja - 284 32 03 26	AUTICOM - Guarda - 271 23 70 14	GARAGEM SANTOS - Póvoa do Varzim - 252 61 47 03
J.C. Antunes - Braga - 253 21 39 76	PORTATEL - Leiria - 244 83 46 96	TELESANTA - Santarém - 243 37 19 95
TELDESTE - Bragança - 273 32 53 73	DOCTORTEL - Linda-a-Velha - 21 414 74 84	SETUCAR - Setúbal - 265 54 68 80
AUDIO CELULAR - Cacém - 21 432 38 66	A.E.C. - Lisboa - 21 711 26 60	MULTIFRÉQUÊNCIA - Tavira - 281 32 12 11
TNC - Caldas da Rainha - 262 85 11 11	DATA FAX - Maia - 22 947 59 69	DATA FAX - Viana do Castelo - 258 81 78 90
GRINCOP - Castelo Branco - 272 33 00 60	SINTRATEL - Mem Martins - 21 922 91 45	DATA FAX - Vila Real - 259 33 81 70
JCA - Chaves - 276 33 42 99	THE PHONE HOUSE - Oeiras - 21 446 25 50	SOMITEL - Viseu - 252 43 20 33
SOMITEL - Coimbra - 239 83 58 08	JCA - Paços de Ferreira - 255 86 05 50	
PROGRAMÁTICA - Covilhã - 275 31 32 09	GLOBALEDA - Ponta Delgada - 296 20 25 22	

ERICSSON 

REGATA INTERNACIONAL

Mau tempo atrasa chegada da Transat

A chegada à Madeira dos concorrentes da regata internacional Transat está atrasada em relação às previsões iniciais da organização. Tudo porque as tripulações encontraram mau tempo – ventos fortes e mar alteroso do quadrante Sul e Sudoeste – no Golfo da Biscaia e Cabo Finisterra, o que também já motivou que oito das quarenta e duas embarcações em prova tivessem desistido até às 20.00 horas de sexta-feira.

Sendo assim, a organização prevê que as primeiras embarcações apenas comecem a chegar ao Funchal durante amanhã, onde cumprirão uma neutralização de 84 horas, que servirá para retemperar energias para a longa segunda etapa de 200 milhas náuticas.

A liderança da prova tem sido alternada entre

- A Regata Internacional Transat, que liga Lorient, em França, a São Bartolomeu, nas Caraíbas, volta a fazer escala na Madeira. O mau tempo está a atrasar os concorrentes, que só devem começar a chegar amanhã.



A Regata Transat volta a passar pela Madeira.

várias embarcações, tendo as opções de rumo mais junto à costa portuguesa sido mais vantajosas.

Com o tempo a melhorar nas últimas horas e o Sol a fazer a sua aparição, o moral das tripulações está a aumentar, contudo, a direcção que o vento toma faz com que todos tenham que

bolinar (navegar contra a direcção do vento) até ao Funchal, contrariamente a edições anteriores em que o vento de Oeste permitia velocidades maiores.

bolinar (navegar contra a direcção do vento) até ao Funchal, contrariamente a edições anteriores em que o vento de Oeste permitia velocidades maiores.

Recorde da lentidão

Aliás, a média actual de 4,8 nós faz com que esta quinta edição fique marcada pelo recorde da lentidão, sendo que 127 milhas náuticas é o melhor registo diário conseguido até ao momento, bem aquém das 275 milhas que constam como o recorde da prova.

Segundo as últimas informações, recebidas na manhã de ontem, Bertrand de Broc e G. Morvan estavam na liderança, 5 milhas à frente dos segundos classificados, Ronan Cointo e C. Le Bas, encontrando-se es-

tes a 440 milhas do Funchal e a 60 de Lisboa.

A recuperar posições de forma excelente estava a famosa velejadora Isabel Autisser, que seguia em sexto lugar, a 13 milhas do líder, e pode ter uma palavra a dizer na ponta final até à Madeira, tanto mais que a organização oferece um "prize money" de 120 contos aos três primeiros classificados na chegada à Região, um aliciante para uma disputa na classificação.

Acontecimento mediático

Já entre nós encontram-se elementos da organização, bem como um numeroso contingente de jornalistas de vários meios de comunicação social (escrita e falada) que estão a acompanhar a prova, assegurando a sua cobertura para os seus países.

Recorde-se que a Transat é uma regata internacional organizada pela Match Racing e pelo Clube Naval do Funchal, na Madeira, que tem passado pela Região nos últimos anos, como etapa do percurso entre a localidade francesa de Lorient e São Bartolomeu, nas Caraíbas, o destino final da prova.

ONTEM, NO PORTO SANTO

Karting regional abriu época

O karting regional deu ontem início a mais uma temporada, com a realização da primeira prova do calendário, realizada na pista do Porto Santo.

Corridas muito animadas, boas condições atmosféricas e uma boa presença de público marcaram o arranque da

competição da modalidade.

Em termos de resultados, Alexandre Mata e Roberto Capelo dividiram entre si a vitória na categoria de Cadetes, o mesmo acontecendo com Bernardo Sousa e André Silva, na Super Cadetes.

João Pedro Carvalho

dominou na categoria Júnior, triunfando nas duas corridas realizadas, enquanto Tiago Ribeiro sagrou-se vencedor na Inter-A.

O DIÁRIO conta apresentar na sua edição de amanhã uma reportagem mais detalhada desta primeira prova do Troféu Regional de Karting.



CURSO DE BAR - 1 ANO - HOTELARIA

Objectivos:	- Dotar os Formandos de capacidade técnica e profissional ao nível do bar e restaurante - Dotar os Formandos de Conhecimentos Específicos no âmbito das Línguas Estrangeiras - Formar para a qualidade e competitividade
Destinatários:	- Jovens à procura do 1.º emprego
Oferece-se:	- Certificação do Curso de Bar (nível 2) - Bolsa de formação - Subsídio de alimentação - Subsídio de transporte - Garantia de emprego após o estágio

FUNCIONAMENTO DO CURSO:

	Início	Fim	Duração	Horário
AULAS	1/6/2000 2/1/2001	6/10/2000 20/4/2001	1155	9h00/12h00 e 14h00 às 18h00
ESTÁGIO	16/10/2000 30/4/2001	19/12/2000 29/6/2001	609	7 horas diárias

INSCRIÇÕES: De 17 de Abril a 15 de Maio na Sede da Associação Barmen de Portugal / Delegação da Madeira das 9h00 às 12h00 e das 14h00 às 18h00 Avenida Zarco, 16-2.º - Funchal

TELEFONE: 291222712

DOCUMENTOS: Bilhete de Identidade, Contribuinte e Beneficiário

TINTAS EUROPA

BOA PÁSCOA
a todos os seus clientes e amigos

SEMPRE BOM, LDA.

RUA NOVA DA QUINTA DEÃO, 71
TEL.: 291766180 • FAX: 291761780



O Porto-santense venceu o Vasco da Gama na sua deslocação à casa deste.

HÓQUEI EM PATINS

Porto-santense vence fora

- Nos jogos de ontem, a equipa do Porto Santo ganhou.

Ontem disputaram-se dois jogos do Campeonato Nacional da II Divisão zona Sul, um de cada uma das "poules".

Na "poule" A, o Porto-santense venceu na sua deslocação a casa do Vasco da Gama por 6-4, em jogo atrasado da 3ª jornada.

Num bom jogo de Hóquei em Patins, os vascaínos foram os primeiros a marcar. Logo de seguida, foram os porto-santenses a dar a volta ao marcador, ficando a vencer por 2-1. Até ao intervalo, o Vasco da Gama ainda empatou, num golo que

deixou algumas dúvidas, dado que a bola poderá não ter entrado completamente na baliza de Carlos Lopes.

Na segunda parte, logo com 14 segundos de jogo, Geraldo Garanito culminou com sucesso um remate, no corolário de uma investida ofensiva da sua equipa. O Vasco da Gama obteve depois o empate a três golos.

A partir do empate, não mais o Porto-santense se deixou surpreender, pois adiantou-se no resultado e garantiu o resultado final de 6-4. Com isso aproximou-se do quinto lugar, passando a estar a um ponto, precisamente do seu adversário de ontem.

O Porto-santense alinhou e marcou com: Carlos Lopes, Luís Santos, Miguel Gonçalves, David Ferreira (1), Duarte Melim (1), Geraldo Garanito (2), Hugo Gonçalves (2),

Carlos Drumond, Hugo Nóbrega e Romão Dias.

Marítimo perde em casa com Parede

Em jogo atrasado da 3ª jornada da "poule" B, o Marítimo perdeu em casa com o Parede por 4-3.

Os "verde-rubros" ainda chegaram a estar a vencer por 3-0. Contudo, consentiram um golo aos visitantes e ao intervalo venciam por 3-1.

A segunda parte consistiu no "afundação" do Marítimo. O Parede consegue o empate e a 1.20 segundos do fim dá a "machadada" final, vencendo por 4-3.

Jogaram e marcaram pelo Marítimo: Dário Silva, Pedro Farto, Mário Brazão, Dinarte Marques, Hélder Fernandes, Nuno Silva, Rodolfo Mourro, João Meireles e Carlos Pires.

TÉNIS-DE-MESA

Artur e Elsa ajudam Portugal a ganhar

A selecção portuguesa de ténis-de-mesa venceu os primeiros encontros da prova de equipas do XXII Campeonato da Europa de Seniores que decorre em Bremen, na Alemanha, até 1 de Maio.

Em masculinos, Portugal, com o madeirense Artur Silva (São Roque) incluído na equipa, ganhou à Albânia (4-0) e à

Moldávia (4-0). O jogador madeirense cumpriu o que se lhe pedia e bateu o albanês Terniqui (21/7 e 21/10) e o moldavo Cravenco (21/12 e 21/9).

A selecção portuguesa voltou a jogar ontem à noite com a Bósnia, em partida que ainda decorria à hora de fecho desta página, e defronta amanhã a Escócia.

Em femininos, a equipa das "quinas" teve também uma jornada vitoriosa, derrotando a Irlanda pela expressão máxima (4-0). Elsa Henriques, do Câmara de Lobos, jogou frente à irlandesa McGreevy a quem bateu por 21/11 e 21/12.

Portugal volta a jogar hoje com a Letónia, de manhã, e com a Bósnia, à tarde.

AMANHÃ, 24/04 AO VIVO
num espectáculo inédito
CASINO BIG BAND



Com as vozes de:

"RUBY"
MIGUEL PIRES



e
ELVIS de PORTUGAL
(EX. VENCEDOR DO CHUVA DE ESTRELAS)



ANDEBOL

Barcelona perde 1ª mão da Liga

Os alemães do THW Kiel derrotaram ontem os espanhóis do FC Barcelona por 28-25, em encontro da primeira "mão" da final da Liga dos Campeões europeus de andebol masculino, disputado em Kiel. Ao intervalo os germânicos venciam, por 15-14.

O encontro da segunda "mão" disputa-se no próximo sábado na Catalunha.

Enquanto isso, a for-

mação croata do Metkovic bateu a equipa alemã do Flensburg-Handewitt por 24-22 em jogo da primeira "mão" da final da Taça EHF em andebol masculino, disputado em Metkovic. Ao intervalo os croatas venciam por 13-10.

Os alemães do Flensburg, que nas meias-finais afastaram os portugueses do ABC, recebem o Metkovic dentro de oito dias.

Instalação em casa gratuitamente

- Processador INTEL CELERON a 500 MHz
- 32 MBytes Memória SDRAM
- 4.3 GBytes Disco EIDE U-ATA/66
- Placa Gráfica SAVAGE c/ 16 Mbytes AGP4x
- Drive 1.44 MBytes + Rato + Teclado PO
- Placa de Som SoundBlaster comp.
- CD-ROM 52x + Colunas de 280W
- Windows'98 em Português c/ CD
- Monitor Color HP 15"
- Impressora Color HP Deskjet 610C

CAMPANHA da Páscoa

3 anos de garantia

199.900\$

HARD & SOFT Informática

BUA DAS PRETAS, 35 - 1.º C

« A TORRE »
 Snack Bar - Churrascaria - Restaurante
 Diariamente no Nosso Menú

RODÍCIO BRASILEIRO



Trabalhamos c/ Carnes Frescas da Região

Menú de Páscoa

- Cabrito Recheado
- Leitão Assado

RESERVAS: 291 943 970
 Fax: 291 943 262

Estª João Gonçalves Zarco, 268
 (Sítio da Torre) 9300 C. Lobos



SOCIEDADE DE CANALIZAÇÕES

- Fornecimento e Montagem de Bombas de Pressão e Elevatórias
- Instalação de Canalizações Novas
- Reparação ao Domicílio

DESEJAMOS A TODOS OS NOSSOS CLIENTES, FORNECEDORES E AMIGOS

Felizes Páscoas

291 784 255 - Telem.: 965 011 258
 Fax: 291 784 255
 Caminho da Longueira, 6 - Livramento
 9050-227 FUNCHAL

Agora já tem o que fazer nas noites de domingo!

Das 23.00 à 01.00 Hora

noite...
 um programa da



DJ Freddy
 DJ Padre Américo
 Paulo Freitas
 José Salvador
 Joana Catanho

www.noite-tsf.pt

ADQUIRA A COLEÇÃO DE "CARROS E CARRÕES"



a preços especiais para portadores do Cartão DIÁRIO

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

FORMAÇÃO

<p>Assistentes de Consultório Recepção e Atendimento Informático Noções Gerais de Saúde Inglês Francês Arquivo e Planning Secretariado Médico Higiene e Segurança no Trabalho Ergonomia</p> <p>Regime Pós-Laboral Inscrição 8.000\$00 Mensalidades 22.500\$00 Duração 9 meses</p>	<p>Empregado de Mesa/Balcão Inglês Francês Alemão Português Atendimento ao Público Higiene e Segurança no Trabalho Noções de Ética Profissional Prática de Restauração*</p> <p>Regime Diurno Inscrição 20.000\$00 Mensalidades 1º mês 25.000\$00/2º Mês 20.000\$00 Duração 2 meses *seja</p>	<p>Técnico de Informática Windows 95 Relações Humanas Inglês Técnico Análise de Sistemas Word 8.0 Excel 8.0 Access 8.0 Powerpoint 8.0 Marketing Redes Internet Higiene e Segurança no Trabalho</p> <p>Regime Pós-Laboral Inscrição 8.000\$00 Mensalidades 19.500\$00 Duração 9 meses</p>	<p>Técnico de Acompanhamento de 3ª Idade Noções Gerais de Saúde e Geriatria Psicologia Noções Básicas de Nutrição Relações Humanas Cultura Geral Primeiros Socorros Lábore</p> <p>Regime Pós-Laboral Inscrição 8.000\$00 Mensalidades 22.500\$00 Duração 12 meses</p>
<p>Auxiliar de Farmácia Introdução à Terapêutica Armazenamento e Conservação de Medicamentos Ética e Deontologia Profissional Atendimento ao Público Inglês Francês N. Gerais e Técnica Farmacéutica Noções Gerais de Saúde Higiene e Segurança no Trabalho Primeiros Socorros</p> <p>Regime Pós-Laboral Inscrição 8.000\$00 Mensalidades 22.500\$00 Duração 12 meses</p>	<p>Auxiliar Infantil Português Noções Básicas de Nutrição Noções Gerais de Saúde e Psuicultura Pedagogia Psicologia Artes Plásticas e Lábore Música Técnicas Pedagógicas Inglês</p> <p>Regime laboral/Pós-Laboral Inscrição 8.000\$00 Mensalidades 22.500\$00 Duração 12 meses</p>	<p>Iniciação à Informática Windows 95 Microsoft Word 8.0 Microsoft Excel 8.0</p> <p>Regime Diurno Inscrição 2.500\$00 Mensalidades 10.000\$00 Duração 2 meses</p>	<p>Curso de Apoio a Pais Noções Básicas de Alimentação Noções Gerais de Saúde Psuicultura Primeiros Socorros Psicologia</p> <p>Regime Pós-Laboral Inscrição 2.000\$00 Mensalidades 10.000\$00 Duração 2 x semana 2 meses</p>

PROFISSIONAL

<p>Contabilidade Rápida Contabilidade Geral Prática Contabilística Noções de Fiscalidade</p> <p>Regime laboral/Pós-Laboral Inscrição 5.000\$00 Mensalidades 15.000\$00 Duração 4 meses</p>	<p>Secretariado Rápido Técnicas de Secretariado Informático Recepção e Atendimento Documentação e Legislação Comercial</p> <p>Regime laboral/Pós-Laboral Inscrição 5.000\$00 Mensalidades 15.000\$00 Duração 4 meses</p>	<p>Contabilidade Avançada Contabilidade Analítica Legislação Laboral Gestão de Stocks</p> <p>Regime Pós-Laboral Inscrição 8.000\$00 Mensalidades 22.500\$00 Duração 67 horas</p>
<p>Contabilidade e Gestão Contabilidade Geral Contabilidade Informática Direito Comercial Organização de Empresas Fiscalidade Marketing Relações Públicas Inglês/Francês Informática Higiene e Segurança no Trabalho</p> <p>Regime Pós-Laboral Inscrição 8.000\$00 Mensalidades 22.500\$00 Duração 12 meses</p>	<p>Secretariado Avançado Secretariado Nível II Informática II Documentação Comercial II Cultura Geral/L. Portuguesa Técnicas de Arquivo Estenografia II Relações Públicas Inglês Técnico Hig. e Segurança no Trabalho Técnicas de Receção/Atendimento II Ergonomia</p> <p>Regime Pós-Laboral Inscrição 8.000\$00 Mensalidades 22.500\$00 Duração 12 meses</p>	<p>Secretariado I Noções Contabilísticas Org. e Administração de Empresas Português Inglês/Francês Informática Recepção e Atendimento Marketing Estenografia Higiene e Segurança no Trabalho Ergonomia Doc. e Legislação Comercial</p> <p>Regime Pós-Laboral Inscrição 8.000\$00 Mensalidades 22.500\$00 Duração 12 meses</p>

Informática para Crianças

ESPECIAL

Agora o seu filho já pode aprender... brincando!

a **cyberlândia**

é o ensino de informática a crianças entre os 4 e os 12 anos através de jogos interactivos, que vão despertar o gosto pela informática aliada à matemática, à exploração do corpo humano, à iniciação à leitura e os puzzles educativos...

Com grupos dos 4 aos 7 e dos 8 aos 12 anos, com horários especiais de Verão, a cyberlândia é a forma de manter o seu filho ocupado com actividades aliantes e que lhe serão úteis no futuro...

A partir de 5.000\$00/mês

MUDANÇA DE INSTALAÇÕES
 RUA DO ESMERALDO, N.º 12 - TELEF.: 291230701 / 291230636 • FAX: 291230785 - FUNCHAL



Dragan tenta ultrapassar o bloqueio "leonino".

SPORTING VENCE FACILMENTE

"Crash" completo na SAD sem rumo

- O Madeira Andebol/Promosoft perdeu com o Sporting (27-19). Um resultado que deixa a equipa cada vez mais afastada de um lugar europeu. Pior, no entanto, foi o que se passou no banco madeirense.

HERBERTO DUARTE PEREIRA

O minuto 17 da segunda parte foi um autêntico "crash" que caiu sobre o Madeira Andebol SAD. Quando Jorge Rodrigues dá "ordem" de saída a Vladimiro Pinto, que havia entrado há poucos minutos, o jogador da SAD correu para o "banco" madeirense e tentou travar-se de razões com o treinador, o que não foi mais grave devido à rápida intervenção do "capitão" Paulo Vieira e do dirigente Nuno Cardoso.

Uma cena triste que veio marcar a derrota do Madeira frente ao Sporting, por 27-19. Daí para a frente foi um desenlace total, com os "leões" a saírem do Funchal com uma vitória fácil, deixando, ao mesmo tempo, o Madeira mais longe da Europa.

Infelizmente, mais uma vez, agora em público, e num jogo, a "água transbordou o copo", deixando transparecer que nem tudo vai bem numa equipa onde é gritante a falta de liderança no grupo de trabalho. Ninguém poderia to-



Xavier... não passa!

gir as suas responsabilidades, nem jogadores, nem administradores, nem, principalmente, o técnico.

Foi, pois, uma vitória muito facilitada também pela excelente prestação do Sporting, pela qualidade de jogo evidenciada no seu contra-ataque, mas ainda, e uma vez mais, uma vitória marcada pela actuação da dupla internacional de árbitros: Anto-

nio Goulão e José Macau, que esteve claramente mais do lado de lá, beneficiando os sportinguistas.

O Madeira Andebol entrou mal no jogo. "Andou" quase sempre a fazer recuperações e só por duas vezes, aos 17 minutos (7-6) e aos 22 da primeira parte (9-8), é que esteve em vantagem. De resto, foi o Sporting que comandou, e bem, o jogo e o mar-

cador. Um contra-ataque "venenoso", sustentado numa estrutura defensiva eficaz que anulou o ataque madeirense. Na defesa, a SAD revelou muitas fragilidades. A começar pela recuperação defensiva e continuando na entreadjudada pouco consistente, permitindo muitos espaços para a finalização leonina. Ao intervalo o Sporting já vinha por 13-9.

No segunda metade o jogou "durou" 17 minutos, com o Sporting a gerir a vantagem de cinco golos. Depois foi o que se sabe... Até ao fim uma equipa (?), sem rigor e sem comando, à espera do apito final.

Sob a arbitragem de António Goulão e José Macau, no Pavilhão do Funchal, as equipas alinharam e marcaram.

Madeira (19) - Carlos Pereira, Gonçalo Sousa, Xavier, Nuno Gomes, Hilton, Pedro Aguiar, Plácido (2), Bolotski (4), Paulo Vieira (2), Vladimiro Pinto (1), Cveticanin (5) e Dragan (5).

Sporting (27) - Carlos Pereira, João Duarte (1), Paulo Faria (3), Ricardo Andorinho (13), Rui Antunes, Rui Ferreira (1), Armando Pires (6), Luís Garrett, Luís Gomes (1), Vasco Ribeiro, David Graça e Kraljic (2).

CAPITÃO CONFORMADO

«Sporting foi superior estivemos muito mal»

Não era, obviamente, agradável o ambiente, no final do jogo, nas cabinas dos madeirenses. A derrota, e o caso do jogo, marcou todos.

O "capitão" Paulo Vieira, amavelmente, não quis comentar o que se passou no banco madeirense. «Todas as pessoas viram», referiu, preferindo analisar o resultado e a prestação da sua equipa: «Parabéns ao Sporting pela vitória, que temos de aceitar, porque foi superior. Lamento esta derrota que nos afasta, por agora, da luta europeia, que, como se sabe, é o nosso grande objectivo. Temos de reflectir muito sobre o que hoje (ontem) fizemos em campo. Estivemos mal, sem capacidade de resposta. Fomos a primeira equipa a perder em "casa" nos jogos da fase final e, como se sabe, ganhar em "casa" é fundamental».

O capitão madeirense, no entanto, não deixou de referir o trabalho desenvolvido pela equipa de arbitragem: «Não foi pelo trabalho dos árbitros que o Madeira Andebol perdeu. Nós fomos os culpados da derrota, mas hoje, mais uma vez, esta dupla esteve muito mal. Nesta fase final, arbitra quatro jogos do Sporting, já nas Antas contra o Porto prejudicaram o Madeira e neste jogo, mais uma vez, não tiveram critérios na avaliação de situações de jogo, prejudicando o Madeira. Isto foi evidente para to-

dos», rematou Paulo Vieira.

Andorinho não esperava facilidades

O sportinguista Ricardo Andorinho foi a figura do jogo, ao marcar 13 golos, demonstrando uma invulgar eficácia. Sobre o resultado da sua equipa, o jogador do Sporting destaca as facilidades que veio encontrar no jogo: «Não esperava vir ao Funchal vencer o Madeira tão facilmente. Penso que tivemos mérito na forma como controlámos o jogo. O Madeira vinha de duas derrotas e nós também estávamos numa posição em que não podíamos perder. Por isso, era um jogo onde se previa muitas dificuldades. Penso que o Madeira acusou a pressão, mas também há mérito do Sporting».

Ricardo Andorinho vê agora com "bons olhos" a carreira da sua equipa até final: «Estamos a realizar uma ponta final de campeonato de qualidade e a demonstrar que o Sporting, apesar de ter um plantel jovem, possui valor para discutir o título de campeão nacional. Agora, de facto, estamos numa excelente posição, vamos ver o que nos aguarda. O ABC e o Porto também são candidatos, mas julgo que, depois desta vitória, ficamos, também, bem colocados».

H. D. P.

PARA A "TAÇA"

Estreito joga hoje com o Infesta

A contar para a 4ª eliminatória da Taça de Portugal, o Estreito recebe, esta tarde, pelas 19 horas, no Pavilhão de Câmara de Lobos, o Infesta, clube que milita na II Divisão nacional. Um jogo em que os madeirenses querem dar continuidade à excelente carreira na Taça e poderem marcar presença

na próxima ronda, que já vai contar com as equipas da I Divisão.

Apesar de actuarem em "casa", os madeirenses vão ter pela frente uma equipa forte, de uma zona competitiva de qualidade. Mas, aproveitar o facto de jogarem no "seu" pavilhão poderá ser importante para os madeirenses.

GAMA do Desporto

UM VOTO

Atleta

Modéstia

Clube

IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.:

Telefone:

DIÁRIO



Bloco do Madeira opõe-se a ataque maiato.

PERDEU COM O C. MAIA

Madeira mais longe do título feminino

A contar para a segunda jornada do "play-off" de apuramento do campeão nacional feminino, final, o Club Sports Madeira perdeu, ontem, com o Castelo da Maia, no Pavilhão da Levada, por 3-2, com os parciais de 16/25, 25/23, 18/25, 25/20 e 6/15.

Este é um resultado que vem atrasar a formação da Avenida Arriaga na luta pelo título, pois com mais esta derrota, a segunda, as "azuis e brancas" ficam mais longe de poderem sagrar-se campeãs nacionais na presente temporada.

Apesar de nada estar ainda perdido, pois, recorde-se que este "play-off" é disputado à melhor de cinco jogos, a verdade é que tudo está mais difícil, uma vez que o próximo jogo realiza-se na Maia, bastando ao Castelo mais um triunfo para renovar o seu título.

Madeira complica vida às maiatas

Mesmo derrotadas, é de referir, no entanto, que as jogadoras do Club Sports Madeira não deram muitas facilidades às visitantes, pois, com os seus serviços muito agressivos, fi-

zeram com que as maiatas tivessem de se empenhar ao máximo na recepção.

A jogar bem e a não cometerem muitas falhas, as jogadoras da casa ainda conseguiram vencer o segundo e o quarto "sets", obrigando a que o vencedor final fosse encontrado somente na "negra". Por seu turno, com um plantel superior ao adversário, o Castelo da Maia tirou o melhor partido do seu forte bloco e do seu poder atacante para chamar a si a vitória na partida, tendo dominado claramente a "negra" (15-6), onde fez o melhor uso da experiência e calculismo das suas jogadoras.

Castelo da Maia veio reforçado

O Castelo da Maia veio, aliás, para este encontro com mais dois reforços, contratados exclusivamente para disputarem este "play-off" final, e esteve muito forte e, acima de tudo, muito determinado em ganhar o encontro, o que coloca a formação maiata numa posição muito favorável para chegar ao título.

TÂNIA CAIRES FARIA

VOLEIBOL - TAÇA DE PORTUGAL

A. D. Machico perde e deixa "fugir" final

O conjunto da Associação Desportiva de Machico perdeu uma grande oportunidade de escrever uma página no voleibol português, ao perder a partida que, ontem, disputou no seu reduto com o Leixões Ginásio Clube, por 1-3, com os "sets" de 25/16, 22/25, 26/28 e 22/25, num encontro relativo à meia-final da prova rainha, a Taça de Portugal.

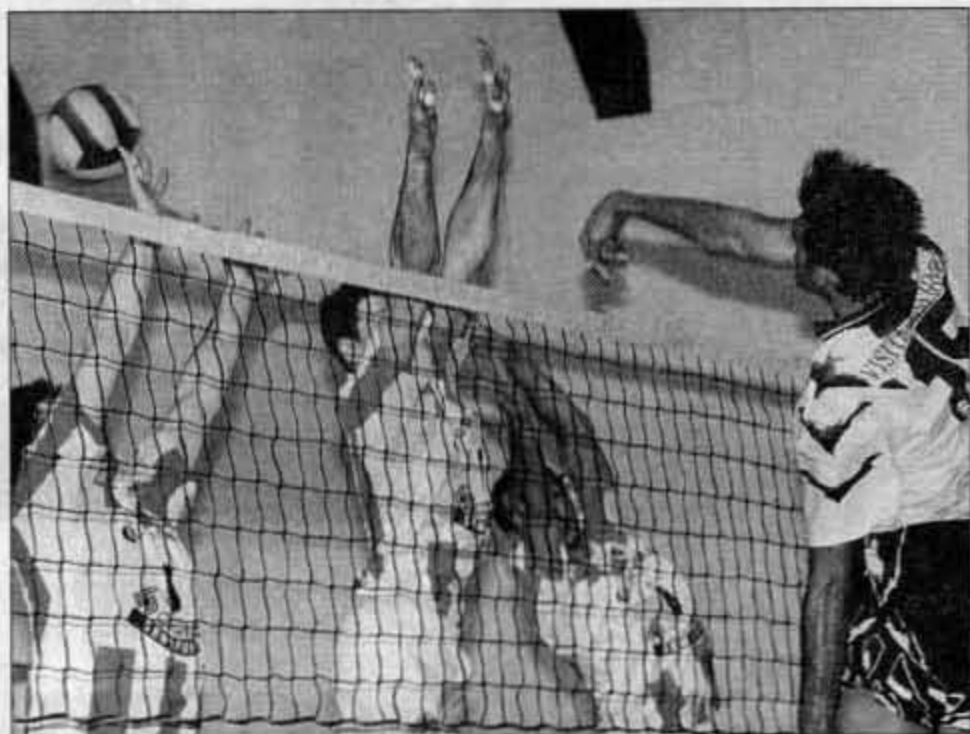
Foi um resultado algo surpreendente, até porque, recorde-se, ao longo do campeonato a formação treinada por Mário Rodrigues conseguiu, sempre, levar a melhor sobre os nortenhos. Estes, ontem, muito inspirados e depois de terem estado a perder, acabaram por criar motivação suficiente para vencerem a partida.

Machico entrou bem mas depois...

Em relação ao encontro, saliente-se que foi uma boa partida de voleibol, em que o nível técnico/tático apresentado por ambas as formações teve momentos muito agradáveis.

A formação machiquense entrou muito bem no encontro, teve sucessos nas suas jogadas de ataque, o seu distribuidor esteve muito atento e criativo, possibilitando que os seus colegas pudessem variar o seu jogo ofensivo.

- A Associação Desportiva de Machico perdeu, ontem, a oportunidade de estar presente na final da Taça de Portugal, ao perder com o Leixões, por 3-1, em jogo da meia-final.



A equipa de Machico falhou a presença na final da Taça de Portugal.

Em apenas vinte minutos de jogo, os machiquenses acabaram por vencer o "set", por 25/16.

Jogadores de Machico num deserto de ideias

Depois, e sem se saber muito bem por que motivo, os pupilos de Mário Rodrigues, num total deserto de ideias, começaram a falhar muitos serviços, a recepção tornou-se muito irregular e, como se tudo is-

to já não bastasse, nos momentos cruciais dos "sets" perderam oportunidades flagrantes de chegar à vitória.

Perante este panorama, os visitantes, muito inspirados e sem perder nenhuma oportunidade, acabaram por controlar o jogo e chegaram facilmente à vitória.

Assim, e com este triunfo, no próximo dia 25 de Abril, terça-feira, a equipa do Leixões vai disputar a final da Taça de Por-

tugal, em Mafra, frente ao Sporting de Espinho.

Sob a arbitragem de José Casanova e Paulo Felix, as equipas alinharam: **AD Machico (1)** - Mário Rodrigues, Paulo Mello, Rui Caldas, Wagner Aragão, Marco Silva, Nélio Alves e Carlos Pereira.

Leixões (3) - José Teixeira, Nuno Pereira, Fernando Reis, João Santos, Adriano Paços, Vasco Rijo e Bruno Carvalho.

TÂNIA CAIRES FARIA
desporto@noticias.pt

EM MASCULINOS

Hexacampeonato para o Espinho

O Sporting de Espinho sagrou-se ontem hexacampeão nacional masculino de voleibol, ao receber e bater o Castelo da Maia, por 3-1, no quinto e derradeiro encontro da emocionante final do "play-off".

A formação comandada por Ilídio Ramos fez valer a sua maior experiência e veteranaria na "negra", conseguindo um justo triunfo, numa final em que as duas formações fizeram valer o "factor casa" em todos os jogos disputados.

O "seis" de Espinho tinha ganho o primeiro embate, por 3-2, e o terceiro, por 3-1, enquanto o Castê-

lo da Maia somava também dois triunfos, depois de ter ganho o segundo jogo, por 3-2, e o quarto, disputado sexta-feira, por concludentes 3-0.

Ao contrário do que sucedeu no embate da véspera, o Sporting de Espinho surgiu melhor, mas foi o conjunto comandado por Francisco Fidalgo que logrou conquistar o primeiro "set" (23-25), em 24 minutos.

O conjunto da casa não se deixou, no entanto, abater e respondeu no segundo "set", que venceu por 25-21, em 25 minutos, partindo para um terceiro em

que esteve imparável: ganhou por expressivos 25-9, em 22 minutos, e passou para a frente. No quarto parcial, a equipa da Maia, que não podia perder, partiu na liderança e esteve alguns minutos na frente, mas a experiência do Espinho veio ao de cima e o "seis" da casa acabou por vencer, por 25-23, após uma "batalha" de 30 minutos.

O Sporting de Espinho conquistou o seu sexto título consecutivo e o 13º da sua história, igualando os 13 ceptros conquistados pelo Instituto Superior Técnico, em 1982.

PALMARÉS

Técnico.....	13 títulos
Espinho.....	13
FC Porto.....	9
Leixões.....	8
Sporting.....	5
Esmoriz.....	2
Bentica.....	2
Lisboa Ginásio.....	1
Académica de Espinho.....	1

CABO TV
MADEIRENSE S.A.

COM O DESCODIFICADOR DIGITAL
JÁ PODE VER 50 CANAIS

Ligue já 291 700 800



Hakkinen larga da segunda linha.



O Rei Juan Carlos troca impressões com Michael Schumacher.

G P G R Ã - B R E T A N H A

Barrichello sai à frente

- O brasileiro Rubens Barrichello aproveitou a pista seca para conquistar a "pole position" para o Grande Prémio da Grã-Bretanha de Fórmula 1, numa sessão em que o jovem britânico Jenson Button realizou o sexto tempo.

A grelha de partida da quarta prova do Campeonato do Mundo vai ter uma primeira linha inédita, com Heinz-Harald Frentzen a largar ao lado do brasileiro da Ferrari, após o alemão da Jordan-Mugen Honda ser apenas três milésimos de segundo mais lento que Barrichello, o qual rodou em 1.25.703 minutos, à média da 215,950 km/h.

A decepção em Silverstone foi o alemão Michael Schumacher, líder do Mundial, após ter ganhado os três primeiros Grandes Prémios da época, que não conseguiu melhor que o quinto tempo (1.26.161 minutos), ainda atrás dos McLaren-Mercedes do campeão do Mundo finlandês Mika Hakkinen (1.25.741) e do escocês David Coulthard (1.26.088).

Button ao lado de Schumacher

Enquanto Hakkinen falhou a "pole position" pela primeira vez este ano, o piloto da Ferrari ficou colocado na grelha ao lado de Jenson Button... um jovem de 20 anos que foi só, pouco mais de, seis décimos de segundo mais lento que Schumacher, quando cumpre apenas o quarto Grande Prémio da sua carreira.

Mas o novo motor BMW parece começar a ganhar competitividade, uma vez que o alemão Ralf Schumacher, o outro piloto da Williams, garantiu o sétimo tempo, com mais 53 centésimos



Barrichello levou o Ferrari à "pole position".

de segundo que a nova "estrela" britânica.

Barrichello, 27 anos, assegurou a terceira "pole position" da sua carreira nos movimentados instantes finais da sessão, quando a pista secou e a maioria dos pilotos tentou a sua sorte, dedicando depois a proeza ao Brasil, que comemora os 500 anos da sua descoberta por Pedro Álvares Cabral.

«Um grande dia para o Brasil»

«É um grande dia para o Brasil. Estou satisfeito pelos 500 anos do Brasil. O carro estava bem preparado e eu conheço a pista bastante bem. Estou satisfeito pe-

lo modo como as coisas têm corrido e esta é uma grande oportunidade para mim», disse Barrichello.

O encerramento dos parques de estacionamento para o público no dia de ontem, quando decorreram os treinos oficiais, custou 3 milhões de libras (cerca de 950.000 contos), anunciaram os organizadores.

A organização decidiu encerrar os parques devido à chuva que tem caído na região nas últimas duas semanas e pediu aos espectadores que se deslocassem para o circuito de Silverstone em autocarros, pois os parques para os transportes públicos são asfaltados, ao contrário do que acontece com os restantes.

Em vez dos 40.000 espectadores aguardados, a assistência aos treinos para a formação da grelha não deverá ter atingido as 20.000 pessoas.

Os organizadores aproveitaram o dia para arranjar os parques de estacionamento, alagados devido às constantes chuvas, de forma a que seja possível encontrar lugar para as viaturas dos 90.000 espectadores que são aguardados para hoje.

Nos treinos livres de sexta-feira, mais de dez carros tiveram saídas de pista e o piloto alemão Michael Schumacher, que há nove meses sofreu um acidente neste circuito, considerou as condições da pista «perigosas».

Grelha de Partida

1ª linha:		
Rubens Barrichello	Ferrari	1:25.703
Heinz-Harald Frentzen	Jordan-Mugen Honda	1:25.706
2ª linha:		
Mika Hakkinen	McLaren-Mercedes	1:25.741
David Coulthard	McLaren-Mercedes	1:26.088
3ª linha:		
Michael Schumacher	Ferrari	1:26.161
Jenson Button	Williams-BMW	1:26.733
4ª linha:		
Ralf Schumacher	Williams-BMW	1:26.786
Jos Verstappen	Arrows-Supertec	1:26.793
5ª linha:		
Eddie Irvine	Jaguar-Cosworth	1:26.818
Jacques Villeneuve	BAR-Honda	1:27.025
6ª linha:		
Jarno Trulli	Jordan-Mugen Honda	1:27.164
Giancarlo Fisichella	Benetton-Supertec	1:27.253
7ª linha:		
Pedro Paulo Diniz	Sauber-Petronas	1:28.211
Johnny Herbert	Jaguar-Cosworth	1:27.461
8ª linha:		
Jean Alesi	Prost-Peugeot	1:27.559
Ricardo Zonta	BAR-Honda	1:27.772
9ª linha:		
Nick Heidfeld	Prost-Peugeot	1:27.806
Mika Salo	Sauber-Petronas	1:28.110
10ª linha:		
Pedro de la Rosa	Arrows-Supertec	1:28.135
Alexander Wurz	Benetton-Supertec	1:28.205
11ª linha:		
Marc Gené	Minardi-Ford	1:28.253
Gaston Mazzacane	Minardi-Ford	1:29.174



Desporto na TV



02 - RTP/M

12.00 Estádio RTP/M



03 - RTP 1

12.55 Automobilismo: GP da Grã-Bretanha em F1



05 - RTP 2

15.00 Desporto 2



06 - SIC

04.05 Portugal Radical



07 - Eurosport

06.15 Motociclismo: Mundial na Austrália

09.00 Sidecar: Taça do Mundo na Austrália

10.00 Fórmula 3000: Mundial em Silverstone

11.00 Motociclismo: Mundial na Austrália

13.00 Snooker: Mundial na Inglaterra

16.30 Tênis: Torneio Sanex nos EUA

19.30 Snooker: Mundial na Inglaterra

21.00 Equitação: Final da Taça do Mundo nos EUA

23.00 Tênis: Torneio Sanex nos EUA

SP. RTV 33 - Sport TV

10.30 Desportos Radicais

11.00 Futebol: Futebol Internacional

13.00 Automobilismo: GP da Grã-Bretanha em F1

15.00 Futebol: Taça UEFA

16.00 Futebol: Feyenoord-Ajax

17.45 Futebol: Magazine FIFA TV

18.30 Futebol: Liga Espanhola

20.45 Andebol: FC Porto-ABC

22.30 Notícias

23.30 Futebol: Liga Espanhola

00.00 Basquetebol: NBA Action

* Grelha sujeita a alterações



Ronaldo de fora.

CONFISSÕES DO BRASILEIRO

As lágrimas de Ronaldo

- O craque brasileiro confessa que chorou após a lesão que o levou, de novo, ao hospital. Não tanto pelo sofrimento mas, sobretudo, por cinco meses de trabalho se terem esfumado em cinco minutos.

O futebolista internacional brasileiro Ronaldo, do Inter de Milão, disse ontem que chorou após se lesionar com gravidade no jogo da Taça de Itália com a Lazio, por ver "ruir" um trabalho de cinco meses em cinco minutos.

Meses de trabalho em cinco minutos

«As lágrimas não foram só de dor, mas também por cinco meses de trabalho "roubados" em cinco minutos», disse o avançado.

Ronaldo, que regressou a Milão na sexta-feira, após ter sido operado em Paris a uma rotura total do tendão rotuliano do joelho direito, o qual já lesionara, disse ainda acreditar que voltará a ser um "protagonista" nos relvados.

O jogador referiu não encontrar explicação para esta nova lesão, numa altura em que regressava aos relvados após ter recuperado de uma rotura parcial do mesmo tendão, já que se sentia de forma estupenda.

Lesão não tem explicação lógica

«Não existe uma explicação lógica para a lesão, já que estava muito bem. Estava preparado para jogar, mas em cinco minutos foram ao ar cinco meses de trabalho», sublinhou Ronaldo, sentado no jardim da sua casa em Milão.

De acordo com o avançado "canarinho", os testes realizados antes do encontro com a Lazio, da primeira "mão" da final da Taça de Itália, «foram superados» e «a muscula-

tura da perna parecia equilibrada».

«Fiz muitos treinos e o movimento que fiz quando me lesionei em Roma já o tinha feito umas centenas de vezes em sessões de trabalho de preparação», frisou o jogador, descartando a possibilidade de não estar totalmente recuperado.

O jogador, eleito duas vezes o melhor do Mundo, disse ainda que o médico francês Gerard Saillant, o mesmo que já o havia operado no ano passado, garantiu-lhe a recuperação funcional da articulação e retirou-lhe um fragmento do tendão para analisar.

«A programação (para a recuperação) ainda a aguardamos. É verdade que será muito mais delicada e difícil que a anterior, mas a desilusão já passou», indicou ainda o avançado brasileiro.

Veteranos jogam na Camacha

A AD Camacha, em estreita colaboração com a Junta de Freguesia local e o núcleo "Os Preto-Branços", antigos atletas do CD Nacional, levará a efeito, a partir de 29 de Abril, uma competição futebolística, denominada "1 Torneio de Veteranos Camacha 2000".

Um evento que terá como palco o piso sintético do Complexo Desportiva da Camacha e contará com as equipas da AD Camacha, Estrela da Calheta, "Os Preto-Branços" do CD Nacional e o União de Santarém. Refira-se que esta última equipa deslocou-se à Madeira na sequência de um intercâmbio desenvolvido com "Os Preto-Branços".

Esta prova futebolística terá quatro jogos, com a duração de 50 minutos (25 cada parte) cada qual, sendo os dois primeiros para apurar os finalistas e os restantes para conhecer os 3º e 4º classificados.

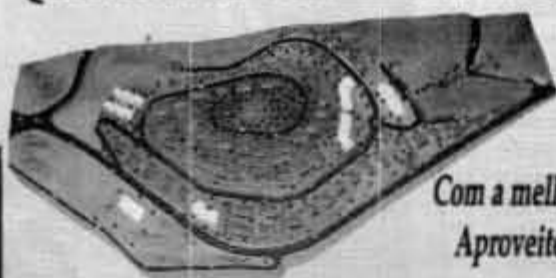
O encontro entre o Estrela da Calheta e o C.D. Nacional (15.15m) dá início ao "1 Torneio de Veteranos Camacha 2000", seguindo-se o prélio entre a turma local e o União de Santarém (16.10m). Os vencidos destes dois embates disputarão entre si as terceiras e quartas posições, num jogo aprazado para as 17.10 horas. A final da competição está marcada para as 18.10m do mesmo dia, 29 de Abril.

Assinale-se ainda que haverá prémios para todas as equipas participantes, assim como para o melhor marcador, guarda-redes menos batido e equipa mais disciplinada.

A organização da prova agradece a colaboração especial da Junta de Freguesia da Camacha e do Clube Desportivo Nacional e os sempre imprescindíveis apoios da Câmara Municipal de Santa Cruz, Maurílio Caires Informática, Café Relógio, Electromobiladora Nóbrega, Escola Básica e Secundária Dr. Alfredo Ferreira Nóbrega Júnior, Così Scozzi, Cantinho das Flores e Talho O Caçador.

Preparamos o terreno para a moradia dos seus sonhos

QUINTA DAS ROMEIRAS SANTO ANTÓNIO



Com a melhor vista do Funchal. Aproveite os preços actuais.

AT&T de Aníbal Tallhadas



Real Estate. Telef: 291220880 - 291206380 - 291776108 • Fax: 291231821

GRANDE CAMPANHA DA PÁSCOA

Loja no Funchal, à Rua do Anadia, e em Machico, junto as Finanças

A qualidade

FAGOR e SANYO

ao seu dispor

FAGOR



Rua do Anadia, Telef: 291225304/5 - 291225059/6

Fax: 291233315 - 9050-032 FUNCHAL

Machico, Telef: 29126043

Facilidades de pagamento

SILVA & JÚNIOR, LDA.

Caixilharia de Alumínio

Nos Sistemas

ARKIAL SCHÜCO
INTERNATIONAL

- Divisórias - Tectos Falsos
Estores - Vidro - Ferro

Desejamos

FELIZES PÁSCOAS
aos nossos clientes,
fornecedores e amigos

Sede:

Rua António Procoro de Macedo Júnior s/n
☎ 291 940 031 Fax: 291 940 031
9325-018 ESTREITO DE CAMARA DE LOBOS



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO FUNCHAL

Edital 5/2000

18.ª SESSÃO (ORDINÁRIA) DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Convocatória

Nos termos do n.º 1 do Art.º 49.º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, convoco uma Sessão Ordinária a ter lugar na sua sede e no auditório Assembleia, no Edifício dos Paços do Concelho, no dia **27 de Abril (quinta-feira) pelas 15 horas**, a qual, de acordo com o n.º 1 do Art.º 36.º do Regimento, se iniciará com a aprovação da acta da sessão anterior, leitura resumida do expediente, seguida do período de antes da ordem do dia destinado à apreciação de assuntos diversos de interesse local ou relativos à Administração Municipal.

Ordem de Trabalhos

1. Apreciação da informação escrita do Presidente da C.M.F., acerca da actividade municipal, nos termos da alínea e) do Art.º 53.º da Lei 169/99 de Setembro relativo ao período de 29 de Fevereiro a esta data, bem como da situação financeira da CMF;
2. Apreciação e votação da Conta de Gerência e Relatório de Actividades, relativo ao ano 1999;
3. Contracção de um empréstimo no âmbito do acordo de colaboração estabelecido com o Instituto Nacional de Habitação, destinado à construção de 555 fogos no valor de 625 mil contos;
4. Contracção de um empréstimo de longo prazo no valor de um milhão e duzentos mil contos, que visa financiar diversos projectos de investimento municipal;
5. Alteração do Quadro de Pessoal;
6. Expropriação destinada à execução das Infra-estruturas de Frente-Mar - Fase II - indemnização.

Encerrada a ordem do dia, haverá um período para intervenção do público, durante o qual lhe serão prestados os esclarecimentos solicitados, nos termos do artigo 31.º do Regimento da Assembleia Municipal.

Funchal e Gabinete da Assembleia Municipal, aos 14 de Abril de 2000

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
João Heliodoro da Silva Dantas

RESTAURANTE CARAVELA
MENÚ
DOMINGO DE PÁSCOA

Cabrito Assado
Borrego Estufado
Caldeirada de Cabrito
Mexilhões à Bulhão Pato
Pataniscas de Bacalhau
Espetada de peixe misto c/ arroz de marisco
Bacalhau à "Ana"



FELIZES PÁSCOAS

RESERVAS ☎ 291 228 464 - FAX: 291 222 057
Av. do Mar, Comunidades Madeirenses n.º 15 - 2º Andar
9000 Funchal Madeira

IRMÃOS LEÇA FREITAS LDA

Construtor Civil e Obras Públicas

SERRAGENS E MATERIAIS
PARA
CONSTRUÇÃO CIVIL

Desejamos aos nossos clientes,
amigos e fornecedores

BOA PÁSCOA

Lombo do Meio - Canhas - 9360 Ponta do Sol
Telef.: 291976062 - 291972259/269 • Fax: 291972625

A Parreira

Caminho da Penteadá - Álamos - Telef.: 291743418/291741393

RESTAURANTE TÍPICO
COM FOLCLORE
DIVERSOS DIAS DA SEMANA

FAZEM-SE FESTAS DE CASAMENTO,
BAPTIZADOS E PARA GRUPOS

Serviço de
TAKE-AWAY

Telecel: 919911020

HOJE, DOMINGO DE PÁSCOA
CABRITO ASSADO

Deseja aos seus estimados clientes,
amigos e fornecedores **BOA PÁSCOA**

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

BANGANHO E BORGES PINTO, LDA.
RUA DO SABÃO, 31 - TELEF.: 291221565 - FAX: 291221410

GALERIA DAS LOUÇAS

RUA DO SABÃO, 74 - TELEF.: 291221745 - FAX: 291221419

LOUÇAS • VIDROS • CUTELARIAS • PORCELANAS
CRISTAIS • TAPEÇARIAS • CARPETES • ALUMÍNIOS
ARTIGOS PARA BRINDES, etc.

LISTAS DE CASAMENTO
AOS MELHORES PREÇOS

AGRADECE A VOSSA VISITA E DESEJA AOS SEUS CLIENTES,
AMIGOS E FORNECEDORES **BOA PÁSCOA**

Casa da Vinha
V.O.P.R.D.
MADEIRENSE
BRANCO SECO
VERDELHO
1999

12% Alc. Vol. e 750 ml.

Local de venda: **Casa da Vinha - Sítio Pico e Salões**
Tel.: **962333950**
OU **Adega de S. Vicente**

CAPITANIA DO PORTO DO FUNCHAL

EDITAL N.º 19/2000

JOSÉ ANTÓNIO MOTA TEIXEIRA DE AGUILAR, Capitão-de-mar-e-guerra e Capitão do Porto do Funchal.

Faz saber que, J. Pereira, Pescas Ldª, proprietário da embarcação de pesca FN-1594-C denominada "EIRA", requer autorização para proceder à sua demolição e cancelamento de registo, pelo que nos termos do n.º 2 do artigo 93.º do Regulamento Geral das Capitánias, citam-se por este meio, eventuais credores e demais interessados para, no prazo de 30 dias a partir da data da publicação deste aviso, deduzirem oposição junto desta Capitania.

CAPITANIA DO PORTO DO FUNCHAL, 17 de Abril de 2000.

O CAPITÃO DO PORTO
José António Mota Teixeira de Aguiar
Capitão-de-mar-e-guerra

7857

Centro Infantil

Pinóquio



Deseja
a
todos
os
seus
clientes
BOA PÁSCOA

Rua do Sabão, 100 • Telef.: 291221212



Indústrias de Madeiras

Cumprimenta
e apresenta



Feliz Páscoa

aos seus estimados

Clientes, Fornecedores e Amigos

☎ 291 953 249 Fax: 291 953 375
Sítio do Serrado - 9350 Campanário

7810



**PAULO MENDES
& CORREIA, LDA**

INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Desejamos aos Nossos
Estimados Clientes,
Fornecedores,
Colaboradores e Amigos

**FELIZES
PÁSCOAS**



Executamos Instalações Especiais de:

- Canalizações de Águas e Esgotos
- Ar Comprimido
- Centrais Hidropressoras para Água Potável
- Centrais Supressoras de Incêndios

☎ 291 740 380 - Fax: 291 740 389
Rua Campo do Marítimo, 25 • St.º António
9000-331 FUNCHAL
E-mail pmendesecorreia@mail.telepac.pt

854804



RESTAURANTE
VASCO DA GAMA

ESTRADA DO LIVRAMENTO, 93 • 291784005

MENU ESPECIAL PARA HOJE
DOMINGO DE PÁSCOA

ENSOPADO DE BORREGO

••
Deseja aos seus clientes,
fornecedores e amigos **Boas Páscoas**

Amparo

Centro de Estética Laser

Apoio Médico

Pêlos supérfluos?

Eliminamos todos os pêlos supérfluos para sempre
com a melhor Tecnologia Laser

Depilação permanente

Eficaz • Rápida • Segura • Indolor

**BOA
PÁSCOA**

Rua Dr. Fernão Ornelas, 41 - 2º E
9050-021 FUNCHAL • Tel./Fax: 291238840

7814

ZARA

PULL E BEAR

GRUPO INDITEX

Bershka

Stradivarius

Para as suas lojas a abrir na cidade do

FUNCHAL

precisa:

ENCARREGADOS DE LOJA

- De preferência com idade inferior a 30 anos.
- Com experiência no mundo da moda.
- Capacidade de chefia e de relações públicas.
- Dinamismo e disponibilidade.
- Imagem jovem e moderna.

As/os interessadas/os devem enviar Curriculum Vitae com
fotografia actual para:

DEPARTAMENTO RECURSOS HUMANOS
Ref.º ENC/FUNCHAL
Av. Fontes Pereira de Melo, n.º 49 - 2.º eq.
1050-120 Lisboa

804660

13.º ANO PROFISSIONALIZANTE



Para jovens portadores do 12.º ano de escolaridade,
cursos de carácter geral independentemente do agrupamento.



Região Autónoma
da Madeira



Comunidade Europeia
Fundo Social Europeu

Apoio:

DRIGE- DRFP - FSE

CURSOS

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

- Técnico de Conservação e Restauro de Bens Culturais;
- Técnico de Biblioteca e Serviços de Documentação;

Início a 2/5/200

Ainda existem algumas vagas

Secretaria da Escola no horário de expediente geral:
das 9.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas

Telefone: 291740470

Caminho dos Saltos, 6 - 9050-219 Funchal

7946

ALUGA-SE

• Quarto alugo, raparigas, 35 cts., perto RTP, mobilado. Tel.: 291576718.

AUTOMÓVEIS VENDO

Dinis
RUA DA PONTE NOVA, 15
TELEF.: 291221335 - TMN: 963066885

BOA PASCOA

- VW Polo Band - 3 PT - 1998
C/ DAVE/FC/2 x airbag/RO/PM
Desde: 44 cts. mês.
- Opel Corsa 1.4 ECO - 5 PT - 1997
C/DAVE/FC/TA/JLL/RO/PM
Desde: 44 cts. mês.
- Citroën Saxo 1.1 60 CV - 5 PT - 1998
C/DAVE/FC/TA/JLL/RO/PM
Desde: 32 cts. mês.
- Fiat Punto 75 ELX 5 PT - 1994
C/DAVE/FC/TA/RO/PM
Desde: 40 cts. mês.
- Fiat Punto 85 ELX 3 PT - 1998
C/DAVE/FC/JLL/RO/PM
Desde: 44 cts. mês.
- Peugeot 106 Green 5 PT - 1998
C/VE/FC/RO/DA: Desde: 27 cts. mês.
- Honda CRX ES1 CABRIO - 1994
C/DAVE/FC/TA/JLL/EE/RO.
Desde: 73 cts. mês.

HONDA

ONDA MADEIRA, S.A.
VIATURAS USADAS

VIATURAS DEMONSTRAÇÃO

- HONDA ACCORD 1.6 I - 4 P. 99
- HONDA CRV ES - 5 P. 97
- HONDA CIVIC 1.4i 5 TA - 4 P. 99

USADOS S/ NOVOS

- HONDA CIVIC 1.5 LSI - 3 P. 93
- HONDA CIVIC 1.4 - 5 P. 95/96
- HONDA CONCERTO 1.5 I - 4 P. 93
- HONDA CONCERTO 1.5 I - 5 P. 92
- FIAT PUNTO 55 SX - 5 P. 96
- PEUGEOT 205 1.4 - 5 P. 91
- OPEL CORSA 1.2 - 3 P. 91
- RENAULT TWING 1.2 96

FACILITAMOS TROCA/PAGAMENTO
Zona Industrial da Canceleda
Pavilhão RI. 3.2
9125 Caniço
Tel.: 291930130

CAIXA AUTOMÁTICA
Vende-se Fiat Punto
Automático, 1996, cinzento met., c/ todos os extras, impecável, bom preço.
Tel.: 965058046.

• Vendo Citroën Saxo 1.4 VTL, ano 7/96, TA, JLL, DA. TMN: 965059636.
• Peugeot 405, GR, ano 90, insp., FC, VE, bom estado, 600 cts. Tel.: 966189180.

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

EMPREGO

EMPRESA ADMITE
Electricistas, oficiais e pré-oficiais, para entrada imediata. Marcação entrevista telef.: 291237134.

PROCURAM-SE 2 COZINHEIRAS OU CASAL.
Tratar telef.: 291983920. Porto Santo.

SECRETÁRIA
Oferece-se, 3 anos experiência, bons conhecimentos de informática na óptica do utilizador. Idiomas: Inglês, Francês, Espanhol, falado e escrito. Contactar: 965586724.

• Polidores e aprendizes de carpintaria de limpos. Telem.: 966400611.
• Precisa-se de empregada doméstica. Telefone: 291224584 ou 291237053.

IMÓVEIS VENDO

VENDO APART. T3
125 m2.
Tel.: 291757793.
Telem.: 962568177.

PORTO SANTO Pré-construção
T2, tipo casa, c/ 2 w.c., garagem e quintal. Excelente localização. Consulte: ILHOCASA
Rua da Alfândega, n.º 10 - 3.º
Tel.: 291200990/291200991

LOJA TRESPASSA-SE
Rua 31 de Janeiro, n.º 10.
Tel.: 291224518.

VENDE-SE CASA
Em estado impecável, com 3 q., 2 salas, 2 cozinhas equipadas, lavandaria, discoteca, quintal e terreno c/ árvores de fruto. P.: 29.500 cts. Tratar: 291221641-967011177.

VENDE-SE VIVENDA
C/ garagem grande e jardim, na zona da Pena, área total 500 m2. Sem intermediários. Contacto TMN: 965251535.

• Trespasa-se loja 30 m2. Rua Carreira, 172. Fnc. Telem. 966167468.
• Ribeira Brava, tresp., snack-bar, como novo, Contacto: 962636571.

SERVIÇOS

ASTRÓLOGO AFRICANO MESTRE USSUMANA
Tel.: 291228715 - 917010692
Lá a sorte, dá previsão de vida e aconselha na resolução de qualquer problema, mesmo que seja grande ou difícil. Forte talamã de vida e de futuro. Amor, negócio e família. (Não há problemas sem solução).
CONSULTAS TODOS OS DIAS, DAS 8 ÀS 21 HORAS.
Rua 5 de Outubro nº 4 - 2º andar, nº 1
9000 Funchal
PAGAMENTO APÓS RESULTADOS

GRANDE ASTRÓLOGO AFRICANO MESTRE TOURA
Pagamento após resultado
Tel.: 291751578 - 962780648
Espiritualista na resolução de qualquer problema mesmo que seja grande ou difícil. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consultas dias 9 às 21 horas, todos os dias, de vida e de futuro. (Não há problemas sem solução)
R. 31 Janeiro, 146-C-2.º D
9000 Funchal

GALERIA DE ARTE PROCURA MF
Procuramos uma pessoa de preferência com conhecimentos de arte e decorações, que domine a língua inglesa.
Favor contactar: TM: 934555787 - TM: 965010473.

DINIZ G. DE ALENCASTRE CINESIOLOGIA NATUROPATIA
C.º das Virtudes, 50 - B
Tel.: 291765958.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA DO FUNCHAL
Tratamentos dentários de adultos e crianças, próteses, correcções, higienização, urgência. Rua Ivens n.º 13 (atrás do Jardim Municipal). Telef. 291230164.

• Inglês, explicação e convers., centro, c/ prof. estrangeiro Tel.: 964400438.

DIVERSOS

VENDE-SE Rottweiler's, c/ registo-lop.
Telem.: 917244323.
Tel.: 291766176.

EXECUÇÃO E MANUTENÇÃO DE JARDINAGEM
Costa. Telem.: 965482741

ADQUIRA A COLEÇÃO DE "CARROS E GARRÓES"
a preços especiais para portadores do Cartão DIÁRIO
Rua da Alfândega, 8

Os vídeos Hanna-Barbera
estão disponíveis na loja do DIÁRIO a preços especiais
Rua da Alfândega, 8
Para mais informações Ligue grátis: 800 20 00 20

ADMITE-SE

- EMPREGADO DE BALCÃO
- VENDEDOR/A

Empresa em expansão, com vasta gama de produtos domésticos e industriais

Pretende-se:

- * Dinamismo, bom relacionamento
- * Carta de condução
- * Experiência ou formação

Oferece-se:

- * Vencimento compatível com a função
- * Comissões sobre vendas
- * Entrada imediata

Resposta às iniciais A.R.

Associação Regional admite TÉCNICO FINANCEIRO

Perfil pretendido:

- Licenciatura em Economia, Gestão ou Contabilidade.
- Experiência profissional.
- Domínio de Línguas, preferência inglês falado e escrito.
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador.
- Disponibilidade imediata.

Os interessados deverão enviar candidatura manuscrita acompanhada de "Curriculum Vitae" e fotografia tipo B.I. recente, no prazo máximo de 5 dias úteis para a Ref.º -15.

CONJUNTO HABITACIONAL

ADQUIRA O SEU APARTAMENTO NUM AMBIENTE DE FÉRIAS

T1, T2, T3, com amplas varandas, garagem privativa, parque p/ visitantes. Agradáveis jardins. Fácil acesso aos transportes públicos.

PREÇOS EM FASE DE CONSTRUÇÃO.

Visite hoje o local; tel. 291932294

Marinho do Sol
CANIÇO DE BAIXO
JUNTO À CERVEJARIA ALEMÃ

CAMPANHA LCF - PNEUS 4.000\$00 IVA incluído

INCLUI:

1. ALINHAMENTO DE DIRECÇÃO
2. TESTE DE PRÉ-INSPECÇÃO COMPLETO
3. ALINHAMENTO DE FARÓIS

Estreito de C.º Lobos (acima do Barif, 300 m, lado esquerdo)
Tel.: 291 948 422 - Telemóvel: 96 2743443 - Paulo

PROMOÇÃO DA SEMANA

VW Polo Fox (5Portas) - 1998 - D.A.

SEM ENTRADA SOLO GARANTIA

34618\$00/MES

Ver e Tratar: RUA DAS CRUZES, 19 - Telefone 291741802

Associação Regional admite AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Perfil pretendido:

- Formação académica ao nível do 11.º ou 12.º ano.
- Experiência profissional.
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador.
- Situação militar regularizada.
- Disponibilidade imediata.

Os interessados deverão enviar candidatura manuscrita acompanhada de "Curriculum Vitae" e fotografia tipo B.I. recente, no prazo máximo de 5 dias úteis para a Ref.º -15.

DR. ALBERTO QUINTAL

REUMATOLOGISTA
DOENÇAS REUMÁTICAS
CONSULTÓRIO:
AV. ZARCO, 16-1.º
(FRENTE CORREIOS)
CONSULTAS POR
MARCAÇÃO
☎ 291233601
a partir das 15 horas

Dr. JORGE MALHEIRO DE ARAÚJO

CHEFE DE CLÍNICA DE GINECOLOGIA
MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORA
Consultas:
2.º, 3.º, 5.º e 6.º a partir das 15 horas
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 67 - 1.º Esq.
☎ 291229654
Casa de Saúde da Carreira
2.º e 4.º a partir das 9 horas
☎ 291200390

DR. FRANCISCO JARDIM RAMOS

MÉDICO
CLÍNICA GERAL - IDOSOS
Cons.: Rua 5 de Outubro, n.º 4
1.º andar - 1.º Apt.
☎ Cons.: 291228023 Res.: 291934503

F. SALES CALDEIRA

MÉDICO - PSQUIATRA
PSIQUIATRIA
PSICOTERAPIA
PSICANÁLISE
MUDOU PARAR AS
GALERIAS S. LOURENÇO, 1.º E.
☎ 291236806

DR. SOUSA GOMES

ESPECIALISTA
DE GINECOLOGIA-OBSTETRICIA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
CENTRO MÉDICO DA ALFÂNDEGA.
TELEF.: 291232800/1
Rua da Alfândega, n.º 46-2.º
POLICLÍNICA DO CANIÇO
TELEF.: 291934504.

M. PEDRO FREITAS

Especialista em Pediatria
Consultório
CENTRO MÉDICO DA SÉ
Rua dos Murças, 42 - 2.º
Telef.: 291207676 - Res.: 291947843

LUÍS FILIPE FERNANDES

ESPECIALISTA EM PSIQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS
CONSULTÓRIOS:
Clínica da Sé - ☎ 291230127
Policlínica do Caniço - ☎ 291932504

DOCTOR ROBERTO ORNELAS MONTEIRO

EX-DIRECTOR DO SERVIÇO DE CIRURGIA
DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE
E PROFESSOR DA FAC. DE MEDICINA
DIR. SERV. CIRURGIA DO HOSPITAL
DO FUNCHAL DE CIRURGIA GERAL
Consultas diárias p/ marcação
(a partir das 15 horas) ☎ 291228340
R. Leões, 28 - 1.º esq. ☎ Resid.: 29164144

URBALINO GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA
EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR
Ex-interno do Hospital Grootte
Schuur da África do Sul
CONSULTAS:
Casa de Saúde da Carreira ☎ 291200390
Clínica St.ª Luzia ☎ 291200000
Centro Clínico da Calheta ☎ 29123456
Consultório-R. Bom Jesus, 9º-3º andar
☎ 291227373 / 291755137 / 919910134

DR. EMANUEL GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA
Ouvidos - Nariz - Garganta
CHEFE SERVIÇO HOSPITALAR
Consultas todos os dias
a partir das 15 horas
☎ 291231100/291765050
R. João Távora, 37-1.º esq.º

CARLOS MAGNO JERVIS

ESPECIALISTA
DE PEDIATRIA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
Rua 31 de Janeiro, 75 - 3.º B
☎ 291224040

DR.ª CONCEIÇÃO PEREIRA

PNEUMOLOGISTA
(DOENÇAS PULMONARES/
ALERGIAS RESPIRATORIAS)
Novo Consultório:
Calçada S. Lourenço, 5 - 3.º E.
Telef. 291233485
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º
☎ Cons.: 291200390 • Resid.: 291225964
Centro Médico Alfândega
Telef.: 291232800

PROVAS FUNCIONAIS
RESPIRATORIAS
Clínica Sta. Luzia
☎ 291200000

FERDINANDO PEREIRA

ESPECIALISTA DE UROLOGIA
(Doenças dos rins, vias urinárias
e genitais masculinos)
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
☎ 291200390
CLÍNICA DE STA. LUZIA
R. TORRINHA, 5 - ☎ 291200000
Centro Médico Alfândega
Telef.: 291232800
RESID.: ☎ 291761706

Dr. Luís Rosa Fernandes

Clinica Médica e Dentária
do Anadia
Anadia Shopping (escritórios)
5.º piso - AD
Acordos: ADSE, Caixa Previdência,
Marconi, Portugal Telecom,
C. G. D., Médias, SAMS.
Telef.: 291237192
Horário: Segunda a quinta,
a partir das 14h00.

DR. ALVES CÔRTE

MÉDICO DE FAMÍLIA
ESPECIALISTA
R. HORTAS, 27 - ☎ 291220241
CONS. TODOS OS DIAS
16H00

DR.ª LÍGIA NÓBREGA

MÉDICA ESPECIALISTA
Med. Física e de Reabilitação
pela Ordem dos Médicos
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
R. Pedro José de Ornelas, 12 C
☎ 291237100

DR. NÓBREGA FERNANDES

PSIQUIATRIA
(DOENÇAS NERVOSAS)
R. 31 de Janeiro, 75 - 1.º dt.º
consultório: 291235782

DR. LUÍS FREITAS

MEDICINA INTERNA
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24
☎ 291200390
E
RUA DA FIGUEIRA PRETA, 17 - 3.º
☎ 291220401/291225327

JOSÉ CARLOS EXPOSTO

MÉDICO
ECOGRAFIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA
ASSISTENTE HOSPITALAR DE OBSTETRICIA
Consultas e Ecografias
Consultas por marcação
Casa de Saúde da Carreira - 291200390
Policlínica de Machico - 291969100
Residência - 291762255

DR. FERNANDO NEVES

OUVIDOS, NARIZ
E GARGANTA
GRADUADO CHEFE SERVIÇO
ESTUDO DA SURDEZ
ENDOSCOPIA
TERAPIA DA FALA
CASA SAÚDE DA CARREIRA
TEL. 291200390

DR. ANTÓNIO JOSÉ REIS

ESPECIALISTA
EM NEUROCIRURGIA
CONSULTÓRIO:
Praça do Município, 8 - 2.º
Telef.: 291224572
CLÍNICA DE STA. CATARINA
Telef.: 291741127
CLÍNICA DE STA. LUZIA
Telef.: 291233434

ÁLVARO A. FRANCISCO

MÉDICO
GINECOLOGIA-OBSTETRICIA
Ecografia ginecológica e obstétrica
Assistente hospitalar de obstetria
Cons. e Ec.: 2.º, 4.º, 5.º e 6.º
☎ Cons.: 291200390 - Resid.: 291755756
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º

JOSÉ ALBERTO SILVA RODRIGUES

MÉDICO ORTOPEDISTA
CHEFE SERVIÇO DE ORTOPEDIA
C.H.F.
ARTROSCOPIA DO JOELHO
CONSULTAS
POR MARCAÇÃO
2.º, 4.º e 5.º feira
Rua do Carmo, 2 B - 1.º
☎ 291231120 - Funchal

DR.ª ALEXANDRA ABREU

MÉDICA DENTISTA
Licenciada pela Faculdade
de Medicina
da Universidade de Coimbra
Consultas diárias por marcação
☎ 291222708
R. do Sabão, 55 - 3.º andar - sala 6

DR. JOÃO CLEMENTINO

DENTISTA
CD 128
CAIXA, A.D.S.E., etc.
2.º, 4.º e 5.º feiras, das 9.00 às
12.00 e das 15.00 às 17.00 horas
3.º feiras, das 9.00 às 12.00 e das
15.00 às 18.00 horas
POLICLÍNICA DO CANIÇO
☎ 291934504/505

DR.ª ANABELA FERNANDES FARIA

DOENÇAS DE PELE
Especialista em Dermatologia
e Venereologia
Consultas: 2.º, 3.º e 5.º feiras
Cons.: Edifício Leandros
Rua do Sabão, 67-1.º A e B
Marcações:
Cons.: ☎ 291234400

DR. MENDES DE ALMEIDA

OTORRINOLARINGOLOGIA
(OUVIDOS, NARIZ
E GARGANTA)
ESPECIALISTA
PELA ORDEM DOS MÉDICOS
GRADUADO EM CHEFE DE SERVIÇO
FIBRO-VIDEO ENDOSCOPIA
AUDIOMETRIA
IMPEDANCIOMETRIA
TERAPIA DA FALA
Consultas - 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e
6.º feiras - das 14.30 às 19.00 h.
Clínica da Sé
Telef.: 291207668

Maritza Sá

MÉDICA ESPECIALISTA
ENDOCRINOLOGIA,
DIABETES
E NUTRIÇÃO
R. do Carmo - Cooperativa
Agrícola, Bl. D. 4.º C
Telef. 291241842 - Funchal

DR. JOSÉ LUÍS ROCHA

MÉDICO DENTISTA
LICENCIADO FAC. MEDICINA DENTARIA
PELA UNIVERSIDADE DO PORTO
Consultas diárias por marcação
Policlínica Sta. Cruz • Telef. 291514103
Consult. Rua Dr. F. Peres • 104 6
Edif. Alberto Teófilo - Campo - Telef. 291934595

DR. GIL CAROTO

MÉDICO DENTISTA
Membro do Corpo Docente da
Faculdade de Medicina Dentária
da Universidade Clássica de Lisboa.
Consultas por marcação.
Rua da Figueira Preta n.º 17
4.º andar, 9050 Funchal.
TEL: 291232972

FERNANDO MATOS

MÉDICO
CONSULTÓRIO
R. da Carreira, 117-1.º
☎ 291221369
MARCAÇÕES - às 3.º feiras.
☎ 29163439 (14h00 às 17h00)

FILOMENA TEIXEIRA

ESPECIALISTA
DE PEDIATRIA
CONSULTÓRIO
R. Coop. Agrícola do Funchal
Bloco D - 4 F
22830 Telef.: 291222257

RICARDO CRAWFORD NASCIMENTO

PNEUMOLOGISTA
ESPECIALISTA DOENÇAS
RESPIRATORIAS
PROVAS FUNCIONAIS
RESPIRATORIAS
CONSULTAS:
CLÍNICA DA SÉ
3.º, 5.º e 6.º feira 230127
CLÍNICA STA. CATARINA
4.º feira 291741127

DR.ª CLARA ARAÚJO

ESPECIALISTA
MEDICINA GERAL
CLÍNICA DA SÉ
☎ 291207660

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

 **DRA. SOLANGE ROCHA BRAGA**
Cirurgia Dentista
Rua das Hortas, 27 - 1.º A
20947 ☎ 291233592

DR.ª MARGARIDA FERREIRA

MÉDICA ESPECIALISTA
ENDOCRINOLOGIA E DIABETES
Rua da Queimada de Cima, 58
11824 Telef.: 291220329

DR. JOSÉ LUÍS SENA

Cirurgião Dentista
— CD 147.
R. Dr. Fernão de Ornelas, 52-2.º
Telef. 291222229 — Comp. Caixa e
A.D.S.E.

DR.ª GRAÇA PROENÇA

MEMBRO DA SOCIEDADE
PORTUGUESA DE GRUPOANÁLISE
PSICOTERAPIAS INDIVIDUAIS
E DE GRUPO.
MARCAÇÕES PELO TEL.
291233308 OU 966169453.

DR. SATURNINO

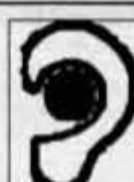
ESPECIALISTA
DE PSIQUIATRIA
DIRECTOR CLÍNICO
H. PSIQ. DO FUNCHAL
CONSULTÓRIO:
R. Câmara Pestana, 21-2.º dt.º
(marcações a partir das 14h30)
☎ 291220278 e 291228461

Dr. Faria Nunes

Partos
Doenças senhoras
2.º, 3.º e 4.º às 2h30
Rua 31 Janeiro, 41 - A
Tel.: 291225728

RITA MANUELA GOUVEIA

MÉDICA ESPECIALISTA
EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR
C. Médico da Alfândega
☎ 291232800
Clínica da Sé - ☎ 291230127

**AUDIOCLÍNICA****REABILITAÇÃO AUDITIVA, LDA.**

Clínica da Sé
R. dos Murças, 42 - 9000 Funchal
Telef.: 291207676

- Pesquisa da surdez.
- Aplicação de próteses auditivas
- Assistência técnica permanente

CENTRO OFTALMOLÓGICO FUNCHAL

(DOENÇAS DOS OLHOS)
CONSULTAS-EXAMES COMPLEMENTARES
CONTACTOLOGIA-URGÊNCIAS
MÉDICOS: • Carmo Pestana • Luísa Portela
• Conceição Marote • Romano Oliveira
• Francisco N. Silva • Rui Pereira
• João Gomes • Sandra Moniz
ORTOPTISTA • Teresa G. Mendonça
EXAMES COMPLEMENTARES
• Campos visuais • Estudo funcional • Exercícios ortóptica
(Binóptero) • Retinografia • Angiografia fluoresceínica
• Teste de cores • Laser (Argon)
DIAS DE SEMANA 09H30 / 20H00 • RUA DO CARMO 2-B - 1.º ANDAR - TELEF.: 291231215

Dr. Pedro Ramos

CIRURGIÃO GERAL
Consultas: 2.º, 3.º, 5.º e 6.º feiras
Consultório: Rua da Cooperativa
Agrícola do Funchal - Bloco B - 3C
Telef.: 291230555

DR.ª SUSANA RIBEIRO PEREIRA

Psicóloga e Membro
da Sociedade Portuguesa
de Psicanálise
Psicoterapia • Psicanálise
Telef.: 291766739 ou 965126535

ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

(DOENÇAS DAS ARTERIAS
E DAS VEIAS)
• Dr. MANUEL DE BRITO
Consultório: 2.º e 4.º
Clínica da Sé: 6.º

• Dr. JOSÉ FRANÇA

Consultório: 3.º e 6.º
Clínica da Sé: 4.º
Consultório: Rua da Figueira
Preta, 17-3.º
Telefone { 291220401
291225327
Clínica da Sé ☎ 291230127/8/9.

DR. LUÍS BICHO

MÉDICO ESPECIALISTA
CIRURGIA GERAL
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24 - 1.º
Consultas terças e sextas
após as 16 horas
TELEF.: 291200390

DR. ROMÃO DE SOUSA

DRA. M.ª LUÍSA SOUSA
MAMOGRAFIAS
ECOGRAFIAS
RADIOGRAFIAS
DAS 09H30 ÀS 12H00
E DAS 13H30 ÀS 18H00
RUA DO CARMO, 28
☎ 291223920

PSICÓLOGO

Dr. José António
F. Matos
Cons.: R. do Carmo 24-2.º
Marcações telef.: 291223009.
Telem.: 965010707.

MÉDICOS

JOÃO PEDRO MENDONÇA

MÉDICO ESPECIALISTA

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
(DOENÇAS DOS OSSOS, MÚSCULOS E ARTICULAÇÕES)

ARTROSCOPIA DO JOELHO

Consultas por marcação:

- Casa de S. da Câmara, ☎ 291200390
 - Clínica de Sta. Luzia, ☎ 291200000
 - Clínica da SE, ☎ 291207676
 - Cl. da SE, Cma. de Lobos, ☎ 291940160
 - Centro Médico da Rib. Brava, ☎ 291952625

DR. PEDRO COSTA NEVES

DR.ª FILOMENA GONÇALVES

CIRURGIA GERAL

Consultório:

Rua dr. António José de Almeida, 25 - 4.º

Telef.: 291229527

JOSÉ MANUEL RAMOS

MÉDICO ESPECIALISTA

ASS. GRAD. CLÍNICA-GERAL
MEDICINA DESPORTIVA

Exames médico-desportivos

Consultas:

Largo do Phelps, 10 - 1.º
Telef.: 291221612 - 291225261

PEDRO VALENTE

CIRURGIA PLÁSTICA E ESTÉTICA

• LISBOA - Amoreiras, Torre 2

• Piso 8 - Sala 1. Telef. 213813150

• FUNCHAL - R. Câmara Pestana 21 - 2.º D. Telef. 291228461.

(Marcações 2.ª a 5.ª - 15.30 - 17.30)

DR. QUINÍDIO PINTO CORREIA

MÉDICO UROLOGISTA

(Rins, bexiga e ap. sexual masc.)

Cons. por marcação:
3.º, 5.º e 6.º a partir das 15 h.

Rua do Carmo, Ed. da Coop. Agrícola

Bloco C - 5.º D
Telef.: 291226822 - Fax: 291222908

JOSÉ ANACLETO MENDONÇA

MÉDICO

ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA

CENTRO MÉDICO DA ALFÂNDEGA

Rua da Alfândega, 46 - 2.º andar

Telef.: 291 232 800/1

SÓNIA XAVIER

NUTRICIONISTA

Policlínica 31 Janeiro,

81 A - 2.º B

Telef.: 291236995

DR. LUÍS JASMIN

ESPECIALISTA

EM GASTROENTEROLOGIA

(Doenças do aparelho digestivo)

ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Consultas 3.º, 5.º e 6.º a partir 15h00.

Av. Zarco, 16 - 1.º - Telef.: 291233601

DR. FERNANDO JASMIN

Graduado CHF em CIRURGIA GERAL

Consultas por marcação

Consultório

Av. Zarco, 16 - 1.º Funchal - Telef.: 291233601

5.ª feira: Policlínica de Machico

Telef.: 291969100

DR. FRANCISCO HENRIQUES DE GOUVEIA

Ex-assistente da Faculdade

de Medicina de Coimbra

Ex-chefe de Clínica do Centro

Hospitalar de Coimbra

Chefe de Clínica

e Anatomopatologia

do Centro Hospitalar do Funchal

MÉDICO ESPECIALISTA

EM ANÁLISES CLÍNICAS

E ANATOMIA PATOLÓGICA

Laboratório:

Rua João Gago, 10 - 1.º

☎ 29137660 - 29137674

DR. A. MIGUEL FERREIRA

ASSISTENTE GRADUADO

DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

DOENÇAS DE SENHORAS

E PARTOS

CONSULTAS POR MARCAÇÃO

A PARTIR DAS 14H00

2.º, 3.º e 5.º-FEIRAS

RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 33-1.º

☎ 291 222 562

4.º e 6.º-FEIRAS

CLÍNICA DA SE

R. MURÇAS, 42-2.º - ☎ 291 225 252

ALIVAR JONES CARDOSO

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DIRECTOR DO SERVIÇO DE O.R.L.

CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL

• Audiometria

• Timpanometria

• Fibro-Video Endoscopia

Consultas: às 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª feiras

a partir das 14h30

Cons. Rua do Aljube 61 - 2.º

☎ 291221879

Resid. ☎ 291222020

DR.ª MÓNICA CAMACHO

PSICÓLOGA

CLÍNICA

• Apoio e Acompanhamento

• Psicoterapia

• Orientação Escolar/Vocacional

Marcação: ☎ 291226844

Dia sem

DIÁRIO

não é dia

DR. MANUEL SERRÃO

(DOENÇAS DOS RINS, VIAS URINÁRIAS

E APARELHO GENITAL MASCULINO)

CLÍNICA STA. CATARINA

2.º, 4.º e 5.º feiras - das 15 às 19 horas

☎ 291 741 127

Dr. Francisco José Freitas Ramos

MÉDICO DENTISTA

MUDOU O SEU CONSULTÓRIO

PARA: Rua Dr. Fernão Ornelas, 56 - 4.º - Sala A-B

9050-021 FUNCHAL - Telef. 291224134

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. TEIXEIRA GÓIS

E

DR. PAULO GÓIS

MÉDICOS ESPECIALISTAS

ABERTO DE 2.ª A 6.ª FEIRA

Largo do Phelps, 21 - 1.º Funchal

Tel. 291228869

R. Mercado, 11 - Machico

R. Capitão Armando Pinto Correia, n.º 27 - Estreito de Câmara de Lobos

JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA MAIOR

RUA DE SANTA MARIA, N.º 225 - 227
9050 FUNCHAL

CONVOCATÓRIA

MARIA JUDITE REIS REBELO CARVÃO, Presidente da Assembleia de Freguesia supra usando a competência que lhe confere o art.º 13.º da Lei n.º 169/99, convoca todos os membros desta Assembleia de Freguesia para a Sessão Ordinária que terá lugar na sede desta Junta de Freguesia à Rua Santa Maria, n.º 225/227 no dia 27/04/00 pelas 19.30 com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º Leitura da Acta Anterior.
- 2.º Apreciação e Aprovação do Relatório de Actividades e Conta de Gerência de 1999.

Funchal, 14 de Abril de 2000

A PRESIDENTE

Maria Judite Reis Rebelo Carvão



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

SERVIÇOS DE MERCADOS E FEIRAS

EDITAL N.º 144

ALTERAÇÃO DO HORÁRIO

DE FUNCIONAMENTO DOS MERCADOS MUNICIPAIS DOS LAVRADORES E DA PENTEADA DURANTE O DIA 1 DE MAIO 2000

Atendendo a que o dia 1 de Maio é Feriado Nacional, o horário de funcionamento dos Mercados Municipais irá sofrer algumas alterações que passamos a citar:

MERCADO DOS LAVRADORES

1 de Maio - Segunda-feira ENCERRADO

MERCADO DA PENTEADA

	ABERTURA	ENCERRAMENTO
1 de Maio - Segunda-feira	07h00	13h00

Paços do Concelho do Funchal, aos 19 dias de Abril de 2000

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA
Rui Rodrigues Olim Marote



CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL

DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO MUNICIPAL

AVISO N.º 148/2000

ARRAIAL DE SANTA RITA
27 e 28 de Maio

ARREMAÇÃO DOS ESPAÇOS DE COMES E BEBES E CARNES VERDES

Para conhecimento de todos os interessados, e tendo em vista uma melhor organização e distribuição dos vendedores, torna-se público que a arrematação dos locais de venda para os comes e bebes e carnes verdes, para o arraial de Santa Rita, que se realiza nos dias 27 e 28 de Maio, será no dia 17 de Maio de 2000 pelas 9h30m, no Caminho das Quebradas, freguesia de São Martinho.

Funchal e Paços do Concelho, aos 18 de Abril de 2000

O VEREADOR,
POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA
Armando Abreu

JOÃO GOMES
MÉDICO OFTALMOLOGISTA
CALÇADA DE SÃO LOURENÇO, N.º 3
GALERIAS SÃO LOURENÇO - 3.º Andar C
Telef.: 291202890 - 9000 FUNCHAL

LUÍSA PORTELA
MÉDICA OFTALMOLOGISTA
CALÇADA DE SÃO LOURENÇO, N.º 3
GALERIAS SÃO LOURENÇO - 3.º Andar C
Telef.: 291202890 - 9000 FUNCHAL

Dr. Joaquim Cavaco

Obstetra - Ginecologista

Cons.: Galerias S. Lourenço - 3.º G

Telef.: 291234022

Dr.ª M. Amélia Duarte Cavaco

Pediatra

Cons.: Galerias S. Lourenço - 3.º G

Telef.: 291234022

NUCLEO DE IMAGEM DIAGNÓSTICA

RADIOLOGISTAS	OBSTETRAS/GINEC.
Dr. António L. Rodrigues	Dr. Luís Farinha
Dr. Carlos A. Andrade	Dra. M. José Cerqueira
Dr. J. Brasão Machado	NEUROLOGISTA
Dra. Margarida V. Mendonça	Dr. Duarte Noronha
Dra. Anabela Sousa	REUMATOLOGISTA
Dra. Luísa Camacho	Dr. Herberto Jesus

• Radiografias
• Ecografias
• Eco-doppler
• TAC Espiral
• Osteodensitometria (Dexa)

Horário - Das 8.30 h às 20 h

CLÍNICA DE ST.ª CATARINA - TELEF.: 291740070 - 291740078 - FAX 291740079
RUA 5 OUTUBRO, 115 - R/C - 9000-274 FUNCHAL

Adquira
a colecção bilingue da Disney
a preços especiais
para portadores do Cartão DIÁRIO
Rua da Alfândega, 8
Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 291705600
Serviço Social: 291705674
Serviço de Urologias - Int: 291705688
Consulta Externa: 291705678

HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Cirurgia II, Cirurgia Vascul. Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas

2º ANDAR
Cirurgia I e Cirurgia II - das 15 às 16 horas

3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia - das 14 às 15 horas

4º ANDAR
Obstetrícia - das 14 às 16 horas
Também - 50 para os pais - das 19 às 20:30 horas

5º ANDAR
Pediatría - das 15 às 16 horas

QUARTOS PARTICULARES - das 14 às 20 horas

6º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia - das 14 às 15 horas

7º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia, Gastroenterologia e Neurocirurgia - das 14 às 15 horas

Otorino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia - das 15 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (AT)
Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C. I. P.) - das 16 às 17 horas

A 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Período das 8:00 às 23:00 h

MARMELEIROS
Telefone 291705730
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - das 13:30 às 14:30 horas

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Julia Leopoldina da Silva; D. Augusta Julieta Gonçalves Henriques; D. Laura Virginia de Abreu; D. Augusta de Oliveira e Castro Rodrigues; D. Maria Matilde Pestana Pereira; D. Maria Amália da Rocha Ma-

cardo, D. Olga Gonçalves Eras Jardim.

As meninas:
Aquedua Maria Figueira Fagueti, Ana Rita Pereira de Jesus.

Os senhores:
Padre Carlos Jorge de Sousa Andrade; Humberto Jorge Pires.

MUSEUS

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telefs.: 291782339/291742650
Aberto de segunda a sábado, das 9:00 às 18:00 horas. Encerrado ao domingo

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA (FORTALEZA DO PICO)
Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico)
Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18:00 horas

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanago, Simon Bolívar, American Culture Corner e Winston Churchill. Quinta Magnólia, à Rua Dr. Rita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17:30 horas. Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10:00-12:30 e 14:00-18:00 horas. Encerra ao domingo.

MUSEU BARBETO: COLEÇÃO CRISTÓVAO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9:30 às 13:00 e das 15:00 às 19:00 horas, sábados - 9:30 - 13:00 horas. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10:00 às 12:30 e das 14:00 às 18:00 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA

AEROPORTO

CHEGADAS		PARTIDAS			
191615	09:10	Lisboa	191610	08:10	Lisboa
191768	09:20	Porto Santo	191762	08:10	Porto Santo
191625	10:30	Lisboa	191600	08:50	C. de Guadalupe
191659	10:45	Hedeholm	191764	08:57	Porto Santo
191627	10:55	Lisboa	191730	09:35	Porto
191765	11:00	Porto Santo	191634	09:35	Lisboa
191619	11:20	Düsseldorf	191634	10:15	Lisboa
191617	12:40	Porto Santo	191642	11:15	Lisboa
191631	13:30	Lu-Palms	191652	11:19	Lisboa
191651	14:10	Lisboa	191656	11:35	Porto Santo
191725	14:20	Porto	191654	11:55	Helsingborg
191763	14:25	Amsterdam	191704	12:05	Lisboa
191773	15:05	Porto Santo	191618	12:20	Porto Santo/Düsseldorf
191601	15:10	C. de Guadalupe	191637	14:00	São Paulo
191619	15:30	Porto Santo	191638	14:05	Lisboa/Amsterdam
191605	15:55	Porto Santo	191639	15:00	Lisboa
191605	17:05	Lisboa	191764	15:25	Porto Santo
191675	18:45	Lisboa	191676	17:50	Porto Santo
191604	18:50	Porto Santo	191682	18:30	C. de Guadalupe
191677	19:00	Porto Santo	191683	18:30	Talcahuano
191610	19:35	Lisboa	191684	19:40	Lisboa
191677	20:50	Lisboa	191734	19:40	Porto
191677	20:50	Lisboa	191684	19:45	Palma de Maiorca
191677	20:50	Lisboa	191688	19:45	Lisboa
191677	20:50	Lisboa	191700	21:30	Porto Santo
191677	20:50	Lisboa	191600	21:35	Lisboa
191677	20:50	Lisboa	191682	21:35	Lisboa
191677	20:50	Lisboa	191684	23:40	Lisboa
191677	20:50	Lisboa	191686	23:55	Lisboa
191677	20:50	Lisboa	191688	23:55	Lisboa
191677	20:50	Lisboa	191715	00:30	Lisboa
191677	20:50	Lisboa	191728	01:40	Porto
191677	20:50	Lisboa	191684	02:30	Talcahuano
191677	20:50	Lisboa	191686	03:30	Lisboa
191677	20:50	Lisboa	191700	04:30	Lisboa/Amsterdam

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 291700112
Número Nacional de Socorro 112
SANAS - Socorro no mar 291230112
Bombeiros Municipais do Funchal 291222122
Bombeiros Municipais da Camacha 291922417
Bombeiros Municipais de Machico 291965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 291520112/291524228
Bombeiros Voluntários de C. de Lobos 291942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 291957112/291952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 291229115
Bombeiros Voluntários de Santana 291573444/291572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 291827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz 291842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 291982115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados) 998998731
Urgências Médicas Domicílio 24 Horas 291204480
96-6779896

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL. Rua Luís Figueira de Albuquerque. De segunda a sábado das 09:00 às 18:00 horas. Telef. 291220468.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9:30 às 12:30 e das 14:00 às 17:00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2912002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 291238444.
Exposição de Orquídeas. Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9:00 às 18:00 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M
Rua Visconde de Arriaga, 44.
Exposição de bordados, Tapeçarias e Embroidas da Madeira. Aberto de 2ª a 6ª feira, das 10:00 às 12:30 e das 14:30 às 17:30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR
Praça de Colombo, nº 5 - 9000-051 Funchal
Telef.: 291236910
Aberto: 2ª a 6ª feira, das 10 às 12:30 horas e das 14 às 18 horas
Encerrado: sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA
Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Aberto de terça-feira a domingo, das 10:00 às 12:00 e das 13:00 às 18:00 horas. Encerra às segundas-feiras.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carneira, 43.
Encontra-se aberto ao público com o seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 14:00 às 18:00 horas. Encerrado ao sábado e ao domingo.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada St. Clara, 7
Aberto de 3ª feira a sábado, das 10:00 às 12:30 e das 14:00 às 18:00.
Domingos (gratuito), das 10:00 às 12:30.
Fechado às 2ª feiras e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL
(História Natural)
Rua da Mouraria, 31-2ª
Aberto de terça a sexta-feira, das 10:00 às 18:00 horas.
Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12:00 às 18:00 horas.
Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, à par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus - 9050 Funchal
Temporariamente encerrado para montagem de nova exposição.

AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	CARREIRA	AEROPORTO	FUNCHAL	CARREIRA
Partida	Passagem		Passagem	Chegada	
7:15-2:5	7:55	20	7:10	7:55	113
7:30	8:10	113	8:05-2:5	8:45	78
8:30-2:5	9:10	113	8:40 DF	9:30	156
9:00	9:40	113	8:50-2:5	9:40	20
10:00-2:5	10:40	53	9:05-2:6	10:00	113
11:15-2:5	11:55	113	10:00	10:50	113
12:15	12:55	113	10:30-2:5	11:15	20
12:40	13:20	20	11:00-2:5	12:00	113
12:40 F	13:20	78	12:10	13:00	113
13:00-2:6	13:40	53	13:00-2:6	13:45	20
13:15-5	13:55	53	13:25 DF	14:15	156
15:00-2:6	15:40	113 via RT	13:35-5	14:30	113
15:00 DF	15:40	113	13:30-2:6	14:30	113 via RT
15:30-2:5	16:10	113	14:30 SDF	15:15	113
16:15-2:6	16:55	53	15:25-2:6	16:15	20
16:30 DF	17:10	113	15:55-5	16:45	156
16:30-5	17:10	78	16:10 DF	17:00	156
17:15-2:5	17:55	113	16:35-2:5	17:30	53
18:15 DF	18:55	53	17:30	18:20	113
18:15-2:5	18:55	113	18:35-2:5	19:15	113
19:00-5	19:40	156	18:35 DF	19:30	78
19:00-2:6	19:40	113 via RT	19:25-2:6	20:15	156
19:00 DF	19:40	113	19:35 DF	20:15	113
19:15-2:6	19:55	113	21:20 SDF	22:10	113
19:45-5	20:25	20	21:20-2:6	22:10	113 via RT
20:00-2:6	20:40	113 via RT	22:55 DF	23:45	156
20:00 DF	20:40	113	22:55-2:5	23:45	23
20:30-5	21:10	156			
20:45-2:6	21:25	156			
21:00 DF	21:40	113			

HORÓSCOPO

Marque o 621
e nº de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo

DN MADEIRA/DATA MEDIA. Preço mínimo da chamada/Serviço por minuto 496\$80

CARNEIRO - 21/3 A 20/4
601 677 741
SAÚDE: Período em que está sujeito a perturbações intestinais com origem psicossomática.
AMOR: O destino vai surpreendê-lo de forma favorável.
PROFISSÃO: Período excelente para defender com unhas e dentes os seus direitos.

TOURO - 20/4 A 21/5
601 677 742
SAÚDE: Estará muito activo e não vai poder pensar em doenças.
AMOR: Mantenha reserva para poder fazer o que realmente quer.
DINHEIRO: Está muito objectivo e as suas opiniões serão imprescindíveis.

GEMEOS - 22/5 A 21/6
601 677 743
SAÚDE: Poderá ter problemas provocados por terceiros, nomeadamente discussões.
AMOR: Não deseie que a sua vida volte para trás; agora está bem melhor.
DINHEIRO: Reduza as suas actividades ao essencial.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
601 677 744
SAÚDE: Preserve as suas cordas vocais e garganta.
AMOR: Uma nova situação sentimental pode começar a ter grande peso na sua vida.
DINHEIRO: Pode começar com êxito uma nova actividade ou projecto. Mantenha toda a racionalidade.

LEÃO - 23/7 A 23/8
601 677 745
SAÚDE: Está muito nervoso e vai usar mal o tempo. Tendência a lapsos de memória.
AMOR: Período propício mas os sentimentos tendem a sair do seu controle.
DINHEIRO: De um carácter informal a encontros ou reuniões.

VIRGEM - 24/8 A 23/9
601 677 746
SAÚDE: Faça bem em sair dos locais habituais mas tome precauções.
AMOR: De pequenos passos se faz uma grande relação; os assuntos estão bem encaminhados.
DINHEIRO: Não faça grandes gastos.

BALANÇA - 24/9 A 23/10
601 677 747
SAÚDE: Poderá ter problemas digestivos.
AMOR: É um excelente dia para o romance; desenvolva aspectos de compaixidade.
DINHEIRO: Dia de bons desenvolvimentos; para trás vão ficar maus momentos.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
601 677 748
SAÚDE: Não se coloque em posição de risco; hoje está muito frágil.
AMOR: Paulte a sua vida por gestos nobres e dedicados.
DINHEIRO: Dia de grande brilhantismo; vai colher louros.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
601 677 749
SAÚDE: É altura de começar a preocupar-se com o peso.
AMOR: Encare a vida de forma positiva apesar de nem tudo correr exactamente ao seu gosto.
DINHEIRO: Não se importe de dizer coisas que podem magoar; as verdades são para ser ditas.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
601 677 750
SAÚDE: Deve evitar deixar-se muito tarde ou alterar hábitos.
AMOR: Hoje pode nascer um novo amor.
DINHEIRO: Descreva detalhadamente todos os projectos.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
601 677 751
SAÚDE: Necessita de aumentar as reservas energéticas; passeie ao ar livre.
AMOR: Vai conseguir viver um dia muito auspicioso.
DINHEIRO: Tenho um caminho de êxito; não vai com certeza fazer má figura.

PEIXES - 20/2 A 20/3
601 677 752
SAÚDE: Evite gestos pouco saudáveis, sobretudo se já ultrapassou os 35 anos.
AMOR: Nem tudo são rosas; repetidas implicações marcam o dia.
DINHEIRO: Atingirá bons resultados neste campo.

FARMACIAS

SERVIÇO PERMANENTE
CONFIANÇA - Largo do Phelps, 19
Telef.: 29122528

OBS:
2-6 - De segunda a sexta-feira
DF - Só aos domingos e feriados
5 - Só aos sábados
2-5 - De segunda a sábado

No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Rua da Mouraria - Palácio S. Pedro.
Funcionamento: 2ª a 6ª feira, das 10 às 20 horas.
Encerra: sábados e domingos.

ARQUIVO REGIONAL
Rua da Mouraria, 35.
Funcionamento: 2ª a 6ª feira,

MERCADORIAS
Praça de viaturas até 7.000 kg
Telef.: 291762777 ou 291762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg
Telef.: 291772522
Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
Telef.: 291524156 ou 291523897

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
Telef.: 291233696

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS HORIZONTAIS
1 - Vila; lona; 2 - Ara; Sul; sim; 3 - L; calha; Co. 4 - Halo; tapal; 5 - Ar; 10 - 6 - Agás; Roma; 7 - Ag; sa; 8 - Arrede; orbe; 9 - Lã; Midas; Al; 10 - Aia; ura; atã; 11 - Roto; cre;

VERTICAIS
1 - Valha; calar; 2 - Iria; raio; 3 - Lã; lagar; At; 4 - Coragem; 5 - Sã; Diu; 6 - Culta; pedra; 7 - Lha; aa; 8 - Arosas; 9 - O; pomar; ar; 10 - Nica; ba; te; 11 - Amola; zelar.

DIFERENÇAS
1 - Cabelo; 2 - Peixe; 3 - Chapéu; 4 - Nó; 5 - Puno; 6 - Reflexo; 7 - Cabelo; 8 - Garfo

TAXIS

29194 8116 - C. Lisboa, Praça 4 de Maio	29176 2156 - J. Henriques (Mare)	29196 2480 - M. Machado (Cidade)	29182 2121 - A. da Calheta
922917925 - Henriques (Mare) de 6 kg	29176 5620 - J. Henriques (Mare)	29176 2189 - M. Machado (Cidade)	29171 2111 - A. da Calheta
29122 0911 - A. Arriaga P. P. 4	29176 6620 - M. Machado (Cidade)	29176 2220 - M. Machado (Cidade)	29182 2170 - A. da Calheta
29122 2500 - A. Arriaga P. P. 4	29176 2780 - M. Machado (Cidade)	29172 2100 - S. da Calheta	29182 2180 - A. da Calheta
29122 2500 - J. Henriques (Mare)	29176 2780 - M. Machado (Cidade)	29176 1880 - C. da Calheta	29182 2190 - A. da Calheta
29122 4188 - A. da Calheta	29176 4640 - V. Henriques (Cidade)	29176 2471 - P. da Calheta	29182 2195 - A. da Calheta
29122 6400 - M. Machado (Cidade)	29176 4640 - V. Henriques (Cidade)	29176 2540 - S. da Calheta	29182 2200 - A. da Calheta
29122 7800 - C. da Calheta	29176 4640 - V. Henriques (Cidade)	29176 2540 - S. da Calheta	29182 2205 - A. da Calheta
29122 8000 - R. da Calheta	29176 4640 - V. Henriques (Cidade)	29176 2540 - S. da Calheta	29182 2210 - A. da Calheta
29176 1810 - G. da Calheta	29176 4640 - V. Henriques (Cidade)	29176 2540 - S. da Calheta	29182 2215 - A. da Calheta
29176 3730 - C. da Calheta	29176 4640 - V. Henriques (Cidade)	29176 2540 - S. da Calheta	29182 2220 - A. da Calheta
29176 3730 - C. da Calheta	29176 4640 - V. Henriques (Cidade)	29176 2540 - S. da Calheta	29182 2225 - A. da Calheta
29176 3730 - C. da Calheta	29176 4640 - V. Henriques (Cidade)	29176 2540 - S. da Calheta	29182 2230 - A. da Calheta

MEZANINO

RESTAURANTE - LOJA

LOJA

Artigos de cozinha
Listas de casamento



MEZANINO RESTAURANTE

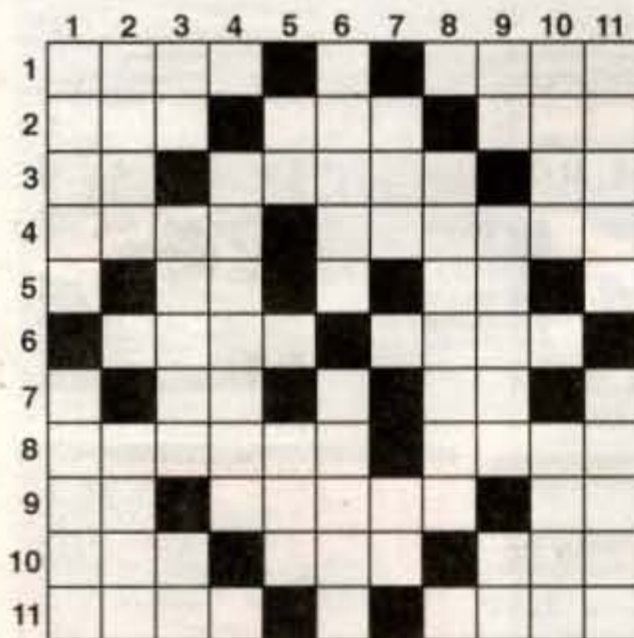
Galerias São Lourenço
Piso -1
Telef.: 291236300

NOVO HORÁRIO A PARTIR DE 29 DE ABRIL
ALMOÇOS: DE SEGUNDA A SÁBADO DAS 12H30 ÀS 15H00
JANTARES: SEXTA-FEIRA DAS 20 ÀS 23H00

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 - Povoação entre a cidade e a aldeia; tecido grosso e forte de que se fazem toldos. 2 - Pedra de altar; meridião; afirmação. 3 - 51 em num. romana; carril de caminho de ferro; Cobalto (s.q.). 4 - Meteoro luminoso que se apresenta em volta do Sol; tábuas entre as quais se aperta o barro para fazer a taipa. 5 - aparência; letra grega. 6 - Nome de consoante (pl.); capital de um país europeu. 7 - Prata (s.q.); sábia. 8 - Afaste; globo. 9 - Pélo de certos animais; rei da Frigia (715/676 a.C.); Alumínio (s.q.). 10 - Camareira; berne; fruto de ateira. 11 - Rompido; acreditar.

VERTICAIS:

1 - Auxílie; pôr em silêncio. 2 - Caminharia; corisco. 3 - Nesse lugar; espécie de tanque onde se espremam as uvas; Astatínio (s.q.). 4 - Ousadia. 5 - Apelido; antiga possessão portuguesa na Ásia. 6 - Instruída; calhau. 7 - Contr. dos pron. lhe mais a; de cada (abrev. médica). 8 - Elegantes. 9 - Art. plural; plantação de árvores de fruto; atmosfera. 10 - Coisa insignificante; malha. 11 - Aguçã; cuidar com desvelo.

(Soluções na Agenda)



DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



BANDA DESENHADA



© 1999 by King Features Syndicate, Inc. All rights reserved.



	07.00 Infantil/Juvenil	07.00 Abertura 07.02 Euronews (em português)		07.30 Zip Zap	08.00 Atlântico
09.00	09.00 Abertura 09.02 Caminhos 09.30 Tic tac	09.00 Caminhos 09.30 Novos horizontes		09.05 Bloco de Animação	09.00 Estádio Porto vs Setúbal
10.00	10.05 Puzzle Place 10.30 70x7	10.40 Hora H - Hugo e os seus amigos	10.00 Setenta vezes sete 10.30 Eucaristia Dominical		10.30 Senadores
11.00	11.00 Estádio RTP-M	11.30 3º Calhau a contar do Sol	11.30 Bênção Urbi et Orbi	11.00 Telepace - Mensagens pascal 11.30 Programa Religioso: Missa dominical	
12.00	12.00 Missa	12.00 Jornal da tarde 12.50 Tempo 12.55 Automobilismo: G.P. Grã-Bretanha, Fórmula 1	12.15 A audiência		12.00 Missa
13.00	13.00 Bênção Urbi et Orbi 13.30 Jornal da tarde		13.45 As novas aventuras de Robin Hood	13.00 Programa Religioso: 8º Dia 13.30 Caras Lindas	13.00 Primeiro Jornal 13.00 Jornal da Tarde
14.00	14.25 As novas aventuras de Robin Hood	14.50 Made in Portugal	14.30 Onda curta *Se a memória existe	14.30 Jesus	14.00 Sessão Especial: "Mary Poppins"
15.00	15.10 Matiné RTP-M: "Batota não vale"		15.00 Desporto 2 * Basquete Jogo Play off (15/16.40 horas) * NBA Retorno Play off (16.45/ 17 horas) * Hóquei Jogo 1ª divisão (17/18.30 horas) Triatlo Açores, no intervalo * 1ª Liga inglesa		15.00 Horizontes da memória 15.30 Esquadra de polícia
16.00		16.05 Aventuras especiais			16.30 Major Alvega
17.00	17.00 Jardim das estrelas	17.00 O Mundo de aventuras: "Et - o extraterrestre"	18.50 Rotações	17.30 Directo XXI 17.45 Cocktail nacional	17.00 Chiado Terrasse: "O dia da independência"
18.00					
19.00	19.00 Corpus Christi 19.57 Informação RTP-M	19.10 Major Alvega 19.50 Golos da Jornada	19.20 Jornal de África 19.50 Boletim das pescas/Tempo	19.15 Meteorologia 19.20 Águias de guerra	19.00 A raia dos medos
20.00	20.00 Telejornal 20.55 Tempo	20.00 Telejornal	20.00 Bombordo 20.30 Artes e letras: "Guggenheim Bilbao"		20.00 Jornal da noite 20.00 Telejornal
21.00	21.00 Jornal das nove 21.35 Contra informação 21.55 Madeira Artes e letras	21.00 Contra informação 21.10 Tempo 21.15 Vamos dormir 21.20 Agora é que são elas 22.45 Domingo desportivo	21.30 Horizontes de memória	21.05 Série de ficção: Jardins proibidos	21.00 Chuva de estrelas 21.00 Contra informação 21.20 Vamos dormir 21.30 Aqui Europa 21.45 Mar das Índias 22.45 Domingo desportivo
22.00	22.20 A importância de ser contante		22.00 Jornal 2 22.45 Mar das Índias	22.15 Medidas extremas	22.10 Herman SIC
23.00			23.45 Grande Obra		
24.00	00.05 Jornal das nove 00.35 Tempo 00.40 Fecho	00.00 Nada é sagrado 00.50 Prazeres	00.45 Travessa do cotovelo	00.15 Filme "Sinal de perigo"	00.30 Maiores de 17: "Sol poente"
--		01.55-24 horas: 02.20 Tempo 02.25 Magazine: Liga dos Campeões 03.30 Última sessão: "Em nome do amor" 04.55 O tempo 05.00 Televisão	01.50 Artes de palco Teatro: "Por favor matem a minha mulher" 03.30 Tempo 03.40 Encerramento	02.15 Filme "Ari David" 05.15 Meteorologia 05.20 Aventuras selvagens 06.20 Fascinação/Perla negra	02.30 Estival Open 03.00 Meteorologia 03.05 O Guarda-Costas 04.05 Portugal radica 04.35 Televisão

CINEMA

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"Ela é demais"

ANADIA 1
14.15, 18.00 e 21.45 horas
"Um domingo qualquer"

CINE MAX
14.00, 16.30 e 19.00-21.30 horas
"Beleza americana"

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"Duplo risco"

ANADIA 2
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Erin Brockovich"

DESTAQUE DO DIA



RTP 1
17.00 horas
Filme: E.T.
o Extraterrestre



RÁDIO



09.00 Noticiário Nacional
10.00 Noticiário Nacional
10.15 Compacto humor
As Bilhadeiras
11.00 Noticiário Nacional
11.10 Amar o mar
12.00 Noticiário Nacional
12.15 Flash Back
13.00 Noticiário Nacional
14.00 Noticiário Regional
14.30 Especial Desporto
19.00 Noticiário Regional
19.30 Síntese Informativa
Nacional
Emissão a partir da TSF
Lisboa



Abraço da Madeira
13.00 horas



Ciberspaço
11.00 horas



05.55 Abertura da Emissão
06.00 O Dia em Lado do Sol
08.00 Noticiário da Rádio Renascença
Boia Branca
09.00 Misa dos Doentes (Alamos)
10.00 Rádio Totobola
12.00 Viva Música
14.00 Domingo à Tarde
16.00 Misa no Ar com a MR
20.15 Rádio Totobola - Bola no ar
com MR
22.00 Ligação à Rádio Renascença
Notícias de hora em hora
com a Rádio Renascença
Informação Regional às 19.00
Boia Branca 7h30 e 8h15



06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momentos de Reflexão
09.00 Arco-Iris Desporto
10.00 Rádio Totobola
11.00 Misa directamente do SA,
seguida da palavra do padre
Nuno Elzei, aos doentes
12.30 A Semana Pequena Açorense
16.00 Hora dos jogos
19.30 Recitação do Terço do Santo
Rosário
20.00 Madeira em Notícia
22.00 Programa em Português de
Deutsch Welle
23.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento
92 FM
07.00 Manhã em 92
10.00 Princípio, meio e fim
14.00 Tarde de domingo
20.00 Madeira em notícia
22.00 Noite jovem

FREQUÊNCIAS

TSF MADEIRA - FM 101
RUM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira
Dois canais FM em toda a
Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e
94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e
104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - FM 133.2, 603-Sul
e 531, 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530,
1017 FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM
96.0

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

DESTAQUE DO DIA

TSF MADEIRA - 101 FM
Noticiários regionais
às 14 e às 19.00 horas

IRI ROÇA MAR RESTAURANTE
CANIÇO DE BAIXO

Domingo de Páscoa

TRADICIONAL CABRITO RECHEADO

VENHA COMEMORAR A PASCOA CONNOSCO!

Informações e reservas
Contacte: tel: 291 944 334

REVISTA **diário**

DIÁRIO
Notícias

DE 23 A 29 DE JUNHO DE 2000

Nos Descobrimentos
navegámos até ao outro
lado do Atlântico. Agora
vamos redescobrir o
Brasil. 500 anos depois.

5



A PRETO E BRANCO

A nova rubrica vai transportar-nos até tempos antigos, através de fotografias da nossa terra. Começamos esta semana pelo aeroporto.

10



REDESCOBRIR O BRASIL

A REVISTA recorda a saga de Pedro Álvares Cabral e marca presença no Brasil. 500 anos depois da descoberta, ou do "achamento".

16



RECORDAR ABRIL

Onde é que você estava no dia 25 de Abril de 74? Saiba como, a esta pergunta, responderam caras conhecidas da nossa ilha.

PORMENOR DA SEMANA

CONCURSO

REGULAMENTO

- 1- "Pormenores" é um concurso semanal que se destina aos leitores(as) do DIÁRIO.
- 2- Terão acesso a este concurso todos os leitores(as) que enviarem fotografias coloridas, devidamente identificadas, relativas a pormenores e flagrantes pouco usuais.
- 3- Todas as semanas será publicada na REVISTA uma fotografia, bem como o nome do(a) premiado(a).
- 4- Apenas serão publicadas as fotografias que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
- 5- O prazo de entrega das fotografias termina às 16.30 horas de cada sexta-feira, de modo a serem seleccionadas para a edição da REVISTA do segundo domingo seguinte.
- 6- A lista de prémios a que se candidatam os concorrentes vem devidamente publicitada, ao domingo, na REVISTA.
- 7- O(a)s premiado(a)s deverão levantar a credencial no DIÁRIO (Rua da Alfândega, nº 8) no prazo de quinze dias após a publicação da fotografia.

(Envie a sua melhor fotografia para o DIÁRIO de Notícias, R. Dr. Ferrão de Almeida, 50-2º - 9054-514 Funchal, para Concurso "Pormenores", Departamento Comercial)



Marina Shopping, loja 113 • C.C. Eden Mar, loja 26
Rua dos Ferreiros, 66 • Hiper 54, loja F



Vencedor da Semana: Ermelinda Duarte

Prémio Semanal: 1 revelação de 36 fotos · 2 filmes Kodak 36 fotos · 3 ampliações ImageMagic 20x25



BEIRA MAR

Os marujos da Calheta

Victor Caires

Esses marujos solicitaram ao Clube Naval do Funchal a possibilidade de o Clube instalar uma delegação, ou sucursal, na Calheta (...)

Em finais dos anos oitenta, no Posto Náutico do Naval, em São Lázaro, decorria um Curso de Marinheiros Amadores, nos quais colaborei. Entre os instruídos, figurava um interessante grupo da Calheta.

Na época, o acesso à costa de baixo era mais demorado do que actualmente e, além disso, as habituais derrocadas e uma ou outra paragem no percurso, tornava a frequência das aulas de marinheiro – fora das horas laborais – uma espécie de excursão nocturna, duas vezes por semana.

Os “calheteiros” qualificaram-se com bom aproveitamento e mostraram ter um excelente grupo, então conhecido pelos “Marujos da Calheta”.

Esses marujos solicitaram ao Clube Naval do Funchal a possibilidade de o Clube instalar uma delegação, ou sucursal, na Calheta, pedido que já fora também solicitado pela Câmara de Machico e que se encontrava em estudo.

Os “marujos” surgiram entretanto com a proposta de o Naval promover a realização de cursos de qualificação náutica, na localidade para os quais já haviam conseguido instalações, por cedência pontual, no Centro de Formação Rural.

Os cursos de marinheiro, na Calheta, qualificaram dezenas de marinheiros e marujas, proporcionando excelentes convívios, inclusive na entrega de cartas, que contavam com uma cerimónia que, entre outros, tinha a presença

do então Capitão do Porto do Funchal, Comandante James Semedo, o vice-presidente e Comodoro do Naval, Dr. Oscar Camacho e Prof. Francisco José Freitas e a coordenação do “Marujo”, Manuel Vieira.

Quanto à delegação do Naval do Funchal, na Calheta, com uma equipa local que deu mostras de “ter pernas para andar”, avançou a representação funchalense, num curto espaço de tempo que entretanto mediu a criação do Clube Naval da Calheta.

Entre as recomendações e opiniões que os calheteiros nos solicitavam, dum maneira geral havia o consenso de que os clubes não nascem por decreto e, tanto quanto possível, devem estar afastadas de apoios partidários e influências governativas, para evitar transformarem-se em “repartições do governo” ou delegações de partidos com o respeito e distância que nos merecem. O que não exclui o apoio oficial a todas e quaisquer colectividades sobretudo náuticas que, além da ocupação salutar de tempos livres, formam aqueles que se fazem ao mar, com maior segurança, graças aos conhecimentos entretanto adquiridos, nas colectividades do sector e centros de formação qualificada.

O Clube Naval da Calheta, entretanto fundado, continua promovendo cursos de formação e certames marítimos que além de prestigiarem o conselho motivaram que o litoral de Calheta, venha sendo olhado com maior atenção e desenvolvimento.

Os “Marujos da Calheta”, aquele grupo que, há cerca de dez anos, surgiu em São Lázaro, frequentando um curso de iniciação náutica, lançou também a “semente” donde surgiu o Clube Naval daquela localidade, cerca de 15 milhas a oeste do Funchal.

revista@dnovicias.pt



Foto: Arquivo

O aeroporto

Luis Sena Lino

Recuemos até aos anos 50. A Madeira sentia ainda nessa altura as dificuldades de ligação ao continente e ao resto do mundo. Fazia falta uma estrutura aeroportuária.

Entre os finais dos anos 50 e princípios da década de 60, essa possibilidade ganha força e, mais tarde, toma corpo.

Esse momento chegou para os ilhéus a 8 de Julho de 1964. A abertura daquela infra-estrutura (que na altura custou cerca de 125 mil contos) foi apadrinhada por "Mouzinho de Albuquerque", o nome da aeronave "Super Constellation G" que viajou até à Madeira, vinda de Lisboa, para marcar tão importante dia para o povo desta ilha.

A fotografia documenta um período anterior a essa data. Nessa altura, apenas existia a base geográfica próxima daquela sobre a qual iria assentar a nova infra-estrutura, decorrendo os testes em zonas anexas à actual pista. Os primeiros aviões testaram a localização, os ventos, as condições de aterragem e os estudos foram prosseguindo, à medida que até à região iam chegando sinais claros de que a obra iria

avançar. Em 1960, governantes do regime de então, em conjunto com técnicos da Madeira e do continente, iam estudando as linhas com que se coseria a grande obra. A opção recaiu sobre a zona de Santa Cruz.

Chegado o dia, a Madeira viveu efusivamente a nova realidade, tendo viajado até esta ilha o então Presidente da República, Américo Thomaz, acompanhado por ministros do Governo de Salazar. Depois de entrar em funcionamento, os aviões

da TAP faziam a ligação Madeira-Lisboa cinco vezes por semana, além de outras ligações às Canárias e aos Açores. Curiosamente, uma realidade próxima das potencialidades da nova pista foi desejada logo em 1964 por Camacho de Freitas, governador do distrito: «É de esperar que, num futuro próximo, os progressos da técnica permitam a utilização comercial da pista de St.ª Catarina por aviões de jacto(...)». A fotografia, apesar de antiga, documenta uma realidade bem presente:

a inexistência do Hotel Atlantis.

lsino@dnovicias.pt

"Info mail" para 80 mil

Já está nas caixas de correio a mais recente publicação do executivo madeirense. Depois das obras relativas aos Recursos Humanos, e Turismo e Cultura eis que surge o "info mail" elaborado pela Secretaria do Plano e da Coordenação, por sinal, mais conforme com o desenvolvimento que a Madeira "em mudança" apresenta. A qualidade gráfica e

organização de conteúdos (que parece ter contribuído jornalístico, o que é plausível dada as assessorias de todos conhecidos) são dignas de registo, assim como a quantidade de exemplares: 80 mil! É óbvio que o autor tem a vantagem de controlar as Finanças mas também é por aqui que se vê quem mais ordena.

"Caça sponsors" volta a atacar

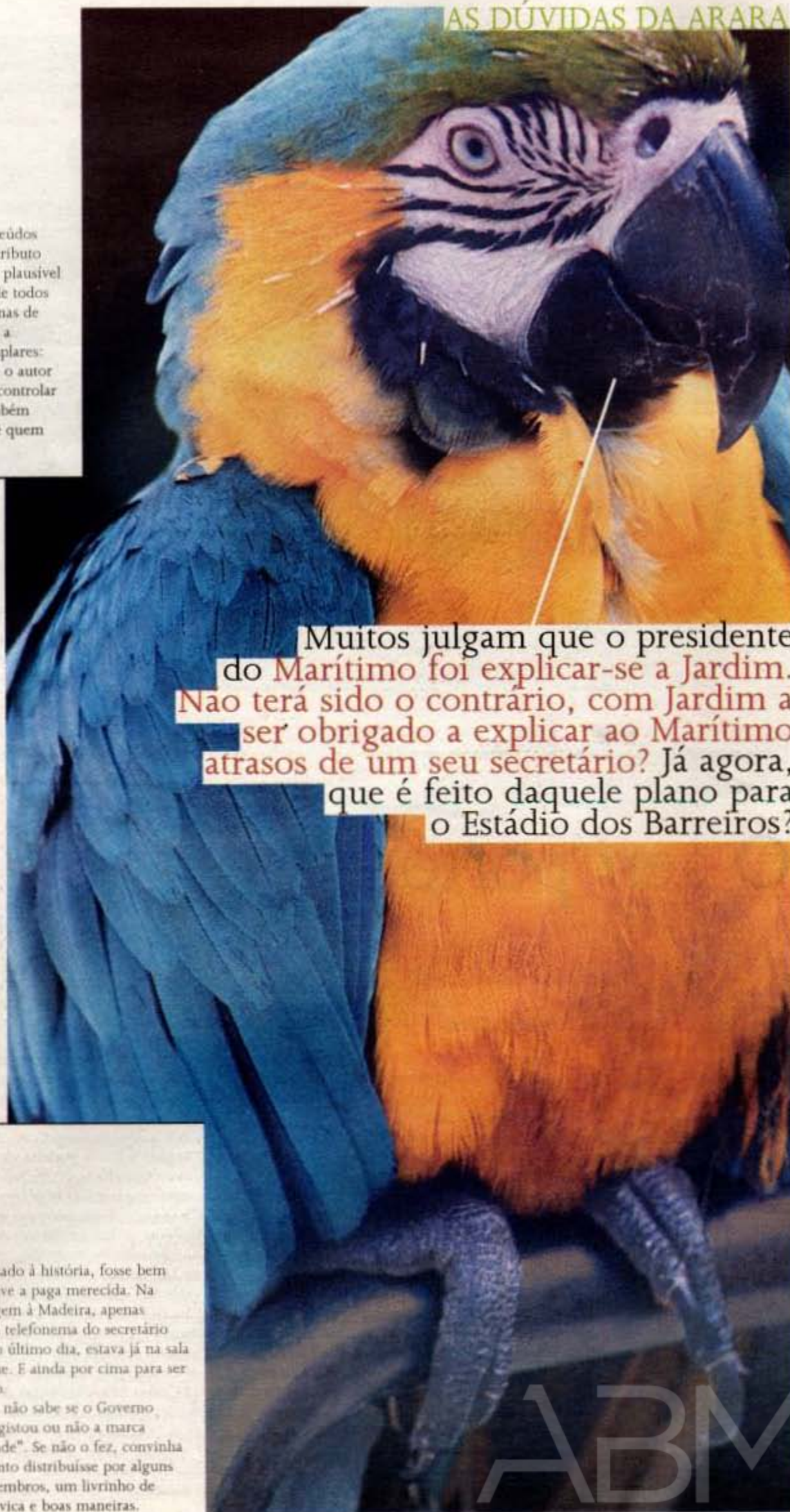
Ele aí está de volta. O responsável máximo pelo êxito da representação madeirense na Expo'98 regressou à "caça aos sponsors", desta vez, na tentativa de viabilizar o "arraial" agendado para o dia da inauguração do aeroporto da Madeira. Especialista no "marketing", na economia e na constituição de "task forces", o governante mais viajado da Região e especialista nas "primeiras mãos" anda numa roda viva de milhões para obter patrocínios exclusivos de 10, 5 e 2 mil contos, bem como outros apoios simbólicos.

O que vier é ouro, pois os 40 mil contos oficiais não dão para o fogo e para a espetada. O pior é que, mal o avistam, os empresários fogem como o diabo da cruz. Escaldados de outras andanças, são muitos os que tentam contornar esta forma de pressão do poder político sobre a iniciativa privada. É certo que podem surgir represálias. O aviso já corre na praça. Pelos vistos sem efeitos imediatos. Aliás, há até quem associe a recente piada do "voice mail" ao caso em apreço e que, por isso, mesmo antes de ouvir a mensagem, dê sinal de impedido.

Hospitalidade à Brazão

A hospitalidade é a imagem de marca da Madeira. Da "Velha" e da "Nova", dos mais velhos e dos mais novos, dos que cá vivem e dos que labutam por esse mundo aléni. Estes acolhem como ninguém e quando regressam à terra que os viu nascer acreditam no princípio da reciprocidade. Nalguns casos, pura ilusão. Que o diga o presidente do Centro Português de Caracas. O dirigente que tudo fez para que a tardia deslocação de Brazão de Castro à Venezuela, já as enxurradas

tinham passado à história, fosse bem sucedida, teve a paga merecida. Na recente viagem à Madeira, apenas recebeu um telefonema do secretário regional, no último dia, estava já na sala de embarque. E ainda por cima para ser repreendido. Este Planeta não sabe se o Governo Regional registou ou não a marca "hospitalidade". Se não o fez, convinha que entretanto distribuisse por alguns dos seus membros, um livrinho de educação cívica e boas maneiras.



Muitos julgam que o presidente do Marítimo foi explicar-se a Jardim. Não terá sido o contrário, com Jardim a ser obrigado a explicar ao Marítimo atrasos de um seu secretário? Já agora, que é feito daquele plano para o Estádio dos Barreiros?

ABM

PODIUM

OURO

Os números desta Páscoa turística na Madeira e Porto Santo são animadores. Mesmo com restrições, a ocupação hoteleira ronda os 100%. Para nossa sorte, nem todos os que nos visitam viajam na TAP. É a vantagem de ter o destino, suficiente e atempadamente, difundido em mercados estrangeiros.



PRATA

A Páscoa também é fértil em torneios desportivos, alguns dos quais de nível internacional. Futebol, andebol, voleibol, patinagem, basquetebol e judo foram modalidades particularmente activas, trazendo à Região jovens de vários pontos do País e do Mundo. O nosso aplauso pelo intercâmbio proporcionado e pela sua ocupação da juventude.

BRONZE



Enquanto uns facilitam, outros zelam pela causa pública e pelo bem-estar dos cidadãos, fazendo cumprir a lei. A Câmara Municipal de Santa Cruz, ao não conceder uma licença de utilização, inviabilizando a abertura de um supermercado num prédio inacabado, deu um exemplo de rigor e de coragem, conseguindo o feito de não ter sido desautorizada.

VIDRO

A Madeira está interessada nas funcionais Lojas do Cidadão. Mas pelos vistos o interesse não passou do papel. Por cá, anunciou-se oficialmente que este serviço do Estado iria ser implementado. Em Lisboa, ninguém foi contactado. Bem pode esperar, caro e paciente cidadão!



LATA



Uma vez mais, a TAP esqueceu quem lhe garante melhores proveitos. O facto de não programar voos extra nas ligações Lisboa-Funchal e vice-versa nesta quadra pascal diz bem do mau serviço que presta e do desrespeito pelos interesses de Portugal ultraperiférico. Sim, os madeirenses são portugueses mesmo que os centralistas não queiram.

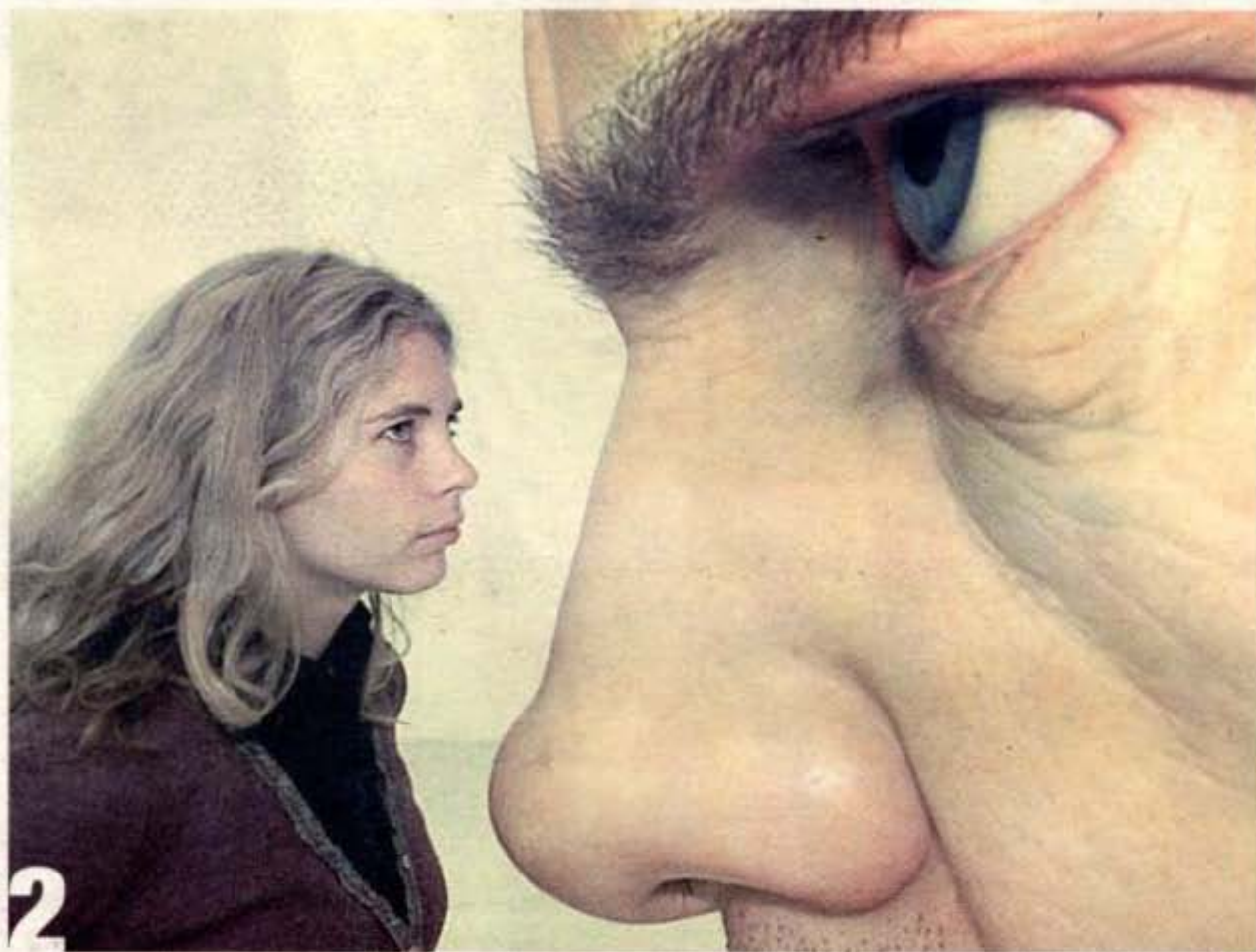
PLÁSTICO

A recente crise na PSP tem outros contornos na Madeira. Não nos referimos às suspeitas de que alguns agentes não depuseram armas porque, normalmente, andam desarmados. O que lamentamos é o silêncio de quem comanda esta instituição pública, logo, obrigada pela lei a prestar informações de interesse público quando para tal é solicitada pela comunicação social.





1
Quem apenas considera
o cão como o melhor
amigo do homem,
enganou-se...



1 CIRCO

Se os animais são nossos amigos, porque razão havemos de ter medo deles? Terá sido assim que pensou Tom Dieck, treinador de leões de circo na Alemanha, quando beijou o seu animal. (AP Photo/Diether Endlicher).

2 EXPOSIÇÃO

Há alturas em que nos sentimos pequenos. Principalmente quando pela frente temos uma imagem com cerca de dois metros e meio de altura. A imagem está disponível numa galeria londrina. (AP Photo/John Stillwell).

3 AVIÃO

Quem passa férias nas pequeníssimas ilhas das Caraíbas, já se habituou a conviver "intimamente" com os aviões que lá aterram. Assim acontece no "Juliana International Airport". (Ludovic Aubert, Imapress/Globe Photo)

4 TOM CRUISE

Sosseguem as fãs de Tom Cruise, porque o abismo não é tão grande como a fotografia pode fazer parecer. A cena faz parte das filmagens de "Mission Impossible 2" que chegará aos ecrãs de cinema no próximo Verão. (AP Photo/Paramount Pictures).

5 BASKET


Na alta competição todo o esforço é necessário. E se é no chão que se encontra a bola, «aqui vamos nós!», terão pensado Dan Majerle, Corey Maggette e John Amaechi, num dos jogos da NBA. (AP Photo/Amy E. Conn).



IMAGENS ABM



ABM



«Desmontar imagens negativas e injustas» de Portugal, «muito difusas no Brasil». Esta foi uma das prioridades estratégicas, assumidas logo de início pela Comissão dos Descobrimentos. Hoje, a 23 de Abril de 2000, 500 anos depois do "achamento do Brasil", portugueses e brasileiros poderão ter cometido nova proeza: o "achamento" do orgulho luso-brasileiro. É esta a sensação que transpira das comemorações nos dois países, nomeadamente dos festejos em curso em Porto Seguro.

O "achamento" do orgulho

Texto de Agostinho Silva
(enviado a Porto Seguro, Brasil)
Fotos: Lusa e Associated Press

Porto Seguro, a histórica cidade do Sul da Baía, onde Pedro Álvares Cabral desembarcou a sua armada em Abril de 1500, centraliza as atenções de portugueses e brasileiros. Esta madrugada, o espectáculo designado "Aqui começou o Brasil", num palco feito de caravelas quinhentistas, mostrou a importância que os dois países atribuíram a tão redonda efeméride. Quase à margem, várias etnias de índios manifestaram-se ruidosamente por uma "simple" expressão: não são 500 anos de "achamento", são cinco séculos de "invasão".

Imperturbáveis face aos protestos do que resta das tribos de índios, Fernando Henrique Cardoso e Jorge Sampaio mostram ao mundo a importância que Portugal e Brasil atribuem a tão importante comemoração. Os presidentes brasileiro e português fazem questão, igualmente, de mostrar que os países a que presidem reencontraram, definitivamente, a harmonia. E exibem um orgulho indisfarçável por a História os ter cruzado.

Costa do Descobrimento
"Património da Humanidade"

As cerimónias que se estendem ao longo dos 200 quilómetros da Costa do Descobrimento, no Sul da Baía, quase reeditam a animação do Carnaval brasileiro. De cidade em cidade, as manifestações culturais e festivas repetem-se e mostram um país vergado aos 500 anos do "achamento", com um motivo extra: a UNESCO acaba de declarar toda a Costa do

► Descobrimto "Património Natural da Humanidade".

Mas é nos 22 quilómetros que separam Porto Seguro da Coroa Vermelha que a emoção sobe ao mais alto nível. Tratando-se das duas cidades com ligações mais íntimas ao "achamento" – reza a história que Pedro Álvares Cabral mandou desembarcar os seus primeiros homens em Porto Seguro, continuando ele a navegar mais uns quilómetros ao longo da costa, antes de ancorar a sua caravela – é natural que as comemorações se tenham centrado ali.

Para honrar a distinção – é preciso não esquecer que as autoridades brasileiras esqueceram autenticamente uma terceira cidade (Prado) que também reclama a primazia no "achamento" – as prefeituras de Porto Seguro e de Coroa Vermelha meteram-se em obras já lá vai quase um ano e meio, mesmo com os sérios riscos da perturbação do descanso procurado pelos imensos turistas. O prefeito de Porto Seguro, Ubaldino Júnior, mandou vir de Portugal as pedras que dão um estilo diferente às principais calçadas da sua cidade. Na Coroa Vermelha, a modernidade obrigou os responsáveis a colocarem uma cruz de aço no sítio exacto onde Pedro Álvares Cabral fincou a cruz de madeira que assinalou mais um descobrimento na época áurea de Portugal no Mundo. Comissão dos Descobrimto e as «imagens negativas» Constituída há já vários anos, e por isso em actividade há muito tempo, a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimto Portugueses (CNCDP) assumiu como prioridade estratégica «desmontar imagens negativas e injustas» de Portugal, dos portugueses, da sua história e do seu contributo para aquele país, «muito difusas no Brasil». Ninguém pode garantir que, a partir de agora, os brasileiros deixem de contar anedotas com os portugueses invariavelmente nos papéis mais ridículos. Mas, nesta hora que começa a ser de balanço da CNCDP, denota-se que Portugal e Brasil estão mais perto um do outro. Redescobriram, ou "acharam", o orgulho de possuírem uma parte importante da História em comum. Pelo menos enquanto duram as comemorações.

asilva@dnoticias.pt



O Presidente da República portuguesa retituiu agora a visita que Fernando Henrique Cardoso efectuou a Portugal há cerca de um mês.

Exposições e música marcam as comemorações

Para além das cerimónias festivas que, sobretudo desde ontem e até à próxima quarta-feira, vão marcar oficialmente as comemorações do descobrimento do Brasil, está já a decorrer em terras brasileiras e portuguesas uma série de iniciativas de índole cultural que prolongará a reflexão sobre o feito de Pedro Álvares Cabral.

Sexta-feira passada, em Salvador da Baía, Jorge Sampaio e sua comitiva já visitaram a exposição "500 Anos Depois", integrada no Congresso da União da Imprensa Regional Portuguesa. Hoje, já depois da viagem até Porto Seguro, o Presidente da República aprecia a exposição "Os Biombos dos Portugueses" no Museu de Arte da Baía. Também neste domingo, mas já em São Paulo, Jorge Sampaio inaugura no Parque de Ibirapuera a exposição "Mostra do Redescobrimto". Amanhã, no Museu Histórico do Rio de Janeiro, Sampaio inaugura nova e expressiva exposição: "O Azulejo em Portugal no Século XX".

À parte o programa oficial do Presidente da República de Portugal, outras iniciativas têm marcado as comemorações culturais do "achamento". Neste aspecto, Abril foi

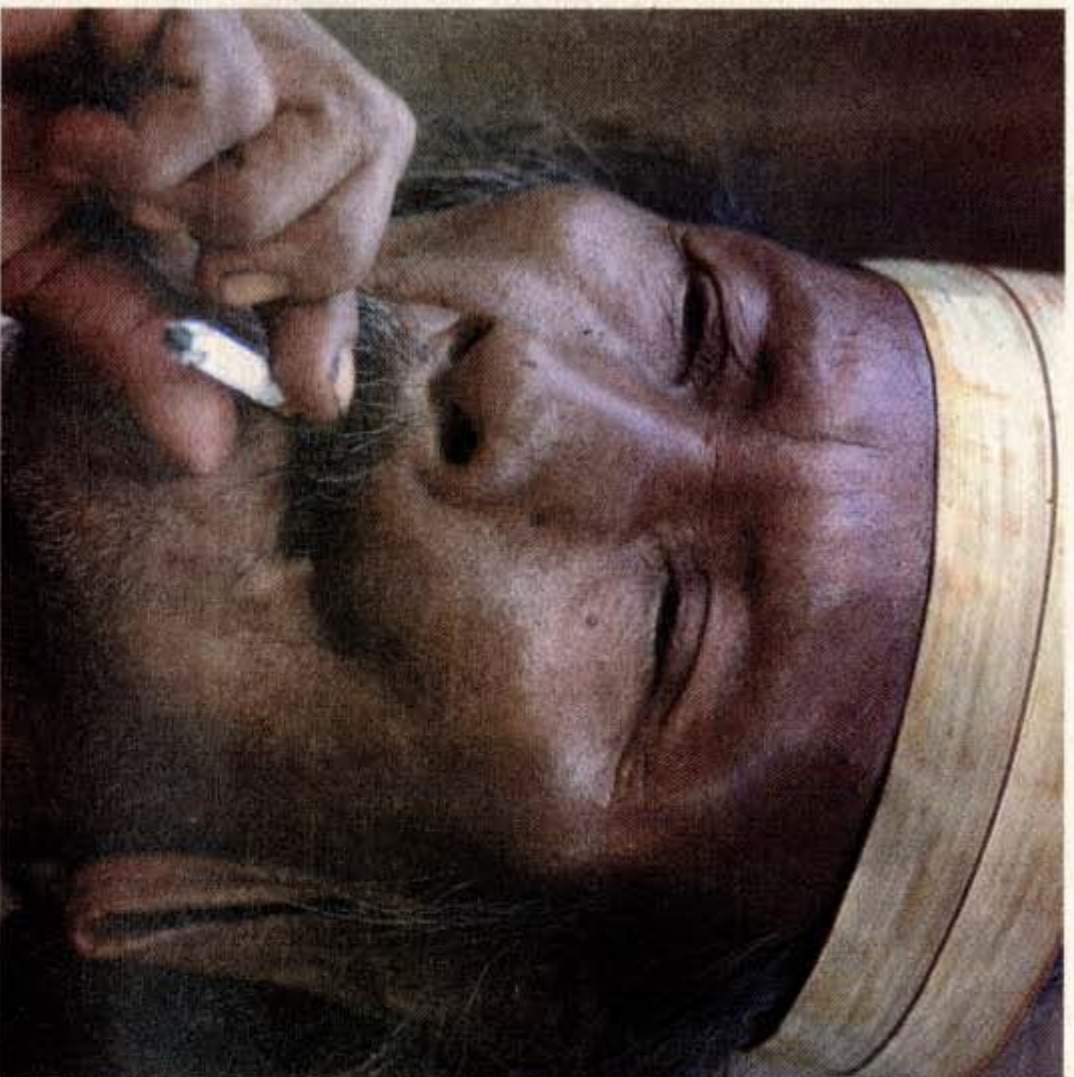
A música e outras formas de expressão cultural, dominam as comemorações dos cinco séculos da descoberta do Brasil. Maria João e Mário Laginha (na foto) destacam-se na apresentação de um trabalho que resultou da investigação feita em terras brasileiras.

o mês em que a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimto Portugueses (CNCDP) centrou as mais importantes actividades. O "mês cultural" arrancou com a exposição "Amazónia Felsínia" (dia 6 no Mosteiro dos Jerónimos) e prolongou-se com a ópera infantil "O Achamento" (dia 10 na Aula Magna da Universidade de Lisboa). A 13 deste mês teve lugar a inauguração da exposição "Os Brasileiros de Torna-Viagem, no Noroeste de Portugal" (Museu dos Transportes, na Alfândega do Porto) e no dia seguinte o lançamento da obra "Portugal/Brasil, Brasil/Portugal" (Igreja de São Francisco, no Porto).

Em termos musicais, o destaque recai nos concertos de Maria João e Mário Laginha que, no âmbito das comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil, prepararam o álbum "Brasil". Para a realização deste álbum, os músicos percorreram o nordeste daquele país, procurando vivências culturais enriquecedoras e fontes de inspiração. Naquele que consideram «o nosso retrato musical do Brasil» participam, como músicos convidados, Lenine, Armando Marçal (percussionista) e a bateria da Escola de Samba da Mangueira, entre outros.

"Brasil em concerto", ontem à noite em Lisboa, celebrou a chegada da Armada de Pedro Álvares Cabral ao Brasil, dando início ao programa comemorativo dos 500 anos do descobrimento do Brasil no Parque das Nações, numa iniciativa conjunta com a Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimto Portugueses. Um espectáculo que terá segunda exibição amanhã.

No Brasil, Dulce Pontes tem andado numa roda viva, num dueto com Caetano Veloso, com sucessivos espectáculos que começaram em Brasília (dia 20), continuaram no Rio de Janeiro (ontem) e terminam em São Paulo (esta noite).



A carta de Pêro Vaz de Caminha

Pêro Vaz de Caminha ficou para a História porque narrou ao rei D. Manuel o que viu e sentiu aquando da chegada da armada de Pedro Álvares Cabral ao Brasil, em Abril de 1500. Eis os extractos mais significativos da "Carta do Achamento", acabada de escrever na sexta-feira, dia 1 de Maio daquele ano:

«Posto que o capitão-mor desta vossa frota, e assim os outros capitães escreviam a Vossa Alteza a nova do achamento desta vossa terra nova, que nesta navegação agora se achou, não deixarei também de dar minha conta disso a Vossa Alteza, o melhor que eu puder, ainda que - para o bem contar e falar - , o saiba fazer pior que todos:

(...) A partida de Belém, como Vossa Alteza sabe, foi, segunda-feira, 9 de Março. Sábado, 14 do dito mês, entre as oito e as nove horas, nos achámos entre as Canárias, mais perto da Grã-Canária, onde andámos todo aquele dia em calma, à vista delas, obra de três a quatro léguas. E domingo, 22 do dito mês, às dez horas, poncei mais ou menos, houvenhos vista das Ilhas de Cabo Verde, ou melhor, da Ilha de S. Nicolau, segundo o dito Pêro Escobar, piloto. Na noite seguinte, segunda-feira, ao amanhecer, se perdeu da frota Vasco de Alvalde com sua nau, sem haver tempo forte nem

contrário para que tal acontecesse. Fez o capitão suas diligências para o achar, a uma e outra parte, mas não apareceu mais! E assim seguimos nosso caminho, por este mar, de longo, até que, terça-feira das Oitavas de Páscoa, que foram vinte e um dias de Abril, estando da dita ilha obra de 660 ou 670 léguas, segundo os pilotos diziam, topámos alguns sinais de terra, os quais eram muita quantidade de ervas compridas, a que os

Os festejos do «achamento» estão a ser observados pelas manifestações de vários tribos de índios, que se quibram de «cinco seculos de invasão». Há 500 anos, na mais brilhante crónica da descoberta (re)criação em batoç, Pêro Vaz de Caminha descrevia os índios de «avermelhados, de bons rostos e boas fraizes».

mareantes botelho, assim como outras a que dão o nome de rabo-de-ano. E, quarta-feira seguinte, pela manhã topámos aves a que chamam fura-buxos.

Nesse dia, a horas de véspera, houvenhos vista de terra! Primeiramente dum grande monte, mui alto e redondos; e d'outras serras mais baixas ao sul dele; e de terra chi, com grandes arvoredos: ao monte alto o capitão pôs nome o MONTE PASCOAL e a terra - a TERRA DE VERA CRUZ.

Mandou lançar o prumo. Acharam vinte e cinco braças; e, ao sol posto, obra de seis léguas da terra, surgimos âncoras, em dezanove braças - ancoragem limpa. Ali permanecemos toda aquela noite. E à quinta-feira, pela manhã, fizemos vela e seguimos direitos à terra, indo os navios pequenos diante, por dezassete, dezasetsis, quinze, cartorze, treze, doze, dez e nove braçadas, até meia légua da terra, onde todos lançámos âncoras em frente à boca de um rio. E chegaríamos a esta ancoragem às dez horas pouco mais ou menos.

Dali avistámos homens que andavam pela praia, obra de sete ou oito, segundo disseram os navios pequenos, por chegarem primeiro. Então lançámos fora os batis e esquifes; e vieram logo todos os capitães das naus a esta nau do capitão-mor, onde falaram entre si. E o capitão-mor mandou em terra no batel a Nicolau Coelho para ver aquele rio. E tanto que ele começou de ir para lá, acudiram pela praia homens, quando aos dois, quando aos três, de maneira que, ao chegar o batel à boca do rio, já ali havia dezoito ou vinte homens.

Eram pardos, todos nus, sem coisa alguma que lhes cobrisse suas vergonhas. Nas mãos traziam arcos com suas setas. Vinham todos rijamente sobre o batel; e Nicolau Coelho lhes fez sinal que pousassem os arcos. E eles os pousaram. (...)».





COLECCIONISMO

Moedas e revoluções

A. Silva Gama

Em 1846, surgiram novos motins que ficaram conhecidos como de Maria da Fonte, de que resultou a queda do Governo e uma corrida aos Bancos para trocar, por moedas, as notas que deixaram de ter a confiança do público.

As moedas (como as notas e os selos) são consideradas, naturalmente, símbolos de soberania. Repare-se que quando nasce um país, entre os primeiros decretos que os governantes assinam estão os que criam as moedas, as notas e os selos postais. Recorde-se ainda que todos eles são, digamos, pessoais e intransmissíveis, isto é, só têm valor e poder de utilização, directo, no país emitente.

Isto é a teoria. A prática indica que, como a quase generalidade das regras, também esta tem excepções. E porventura mais excepções do que à primeira vista se imagina. Basta atentarmos no que está anunciado em relação ao Euro, no que diz respeito à possibilidade do seu uso nos vários países aderentes. Ou o que sucedia no Brasil, onde o dólar circulava como se moeda brasileira fosse. Estes são exemplos recentes. Mas existe igualmente um bom número de outros bem mais antigos.

E não precisamos de sair do país para encontrarmos alguns. Na verdade, em momentos particularmente difíceis e por incapacidade de se produzir moeda em quantidade suficiente para assegurar as necessidades que a vida do país requeria, a situação resolveu-se autorizando o uso de moeda estrangeira.

Vejam os casos. Em Julho de 1834, tinha acabado há pouco uma longa guerra civil, com a assinatura, em 26 de Maio, da Convenção de Évora-Monte. Faltava moeda. Em 23 desse mês,

D. Pedro, então Regente do Reino, em nome da Rainha D. Maria II, autorizou a circulação em Portugal de moedas estrangeiras. Moedas inglesas denominadas soberanos, pesos mexicanos e espanhóis corriam lado a lado com as de 5 e 10 réis, vinténs, patacos, cruzados novos, e peças de D. Maria II.

Vencedores da guerra, os liberais manifestavam divergências. A dívida pública, constituída pelo somatório da que era da responsabilidade dos liberais, com a que D. Miguel tinha assumido, cifrava-se em valores mais do que preocupantes. Para resolver a situação, foi decidido negociar empréstimos no estrangeiro. Todavia, talvez pela pressão a que o Governo estava submetido, alguns deles encerravam condições altamente desvantajosas. Como consequência, a posição do Tesouro Público degradava-se cada vez mais. Em 1846, surgiram novos motins que ficaram conhecidos como de Maria da Fonte, de que resultou a queda do Governo e uma corrida aos Bancos para trocar, por moedas, as notas que tinham deixado de ter a confiança do público. Muito embora se tenha decretado no sentido da obrigatoriedade do curso das notas, de novo escassearam as moedas. Por isso, em 23 de Junho de 1846, surgiu um decreto que admitia provisoriamente a circulação de patacas mexicanas, peças de 5 francos franceses, onças e meias onças espanholas e soberanos ingleses. De uma História fértil em revoluções, citamos ainda uma outra, a Patuleia, por no decurso da qual, e mesmo após o seu termo, terem sido publicados, uma vez mais, novos decretos que deram curso legal não só a moedas estrangeiras, mas também a moedas portuguesas cunhadas em reinados anteriores.

Por aqui se vê que revoluções e similares têm sido responsáveis pelo uso em Portugal de moedas estrangeiras, em algumas das quais foram apostos carimbos para se lhes conferir maior credibilidade, muito embora talvez a maioria delas tivesse circulado sem esse indicativo.

revista@dnoticias.pt

"Grutas do Faial" em aniversário

Hoje, no 5.º aniversário, oferecemos o aperitivo da sua refeição nas "Grutas do Faial".

Cinco anos ao serviço dos madeirenses e do turismo. Na encruzilhada do Norte, no Faial, encontra-se o restaurante "Grutas do Faial", com o sortilégio ambiental de uma antiga furna. Situado a 27 quilómetros do Funchal, o rústico restaurante "Grutas do Faial" oferece uma vasta gama de especialidades gastronómicas regionais, algumas com receitas

centenárias. A saber:
- Ensopado de borrego;
- Caçarola de peixe e marisco;
- Cozido à portuguesa (sempre aos domingos);
- Costeletas de vaca;
- Truta fumada, confeccionada em fumadores artesanais;
- Bacalhau à Faial.
São estas as receitas que António Moreira e Ricardo Marques utilizam há cinco

anos, fazendo sucesso crescente. Segundo nos disse António Moreira, a escolha dos pratos visou a quebra da rotina das ementas que se repetem em restaurantes deste tipo.

O futuro

A aposta efectuada há cinco anos foi ganha. Agora é tempo de pensar no futuro. A evolução corre a passos largos, e as transformações no Faial são enormes. Investimentos públicos prevêem-se. A chegada da via rápida deverá ser uma realidade dentro em breve. O "karting" está a chegar em força. O golfe é uma perspectiva que se aproxima. António Moreira e Ricardo Marques não querem perder o comboio do crescimento, e perspectivam, já, o passo

seguinte. Passará pela construção de um espaço seu, de raiz, na área do Faial e Santana. Contemplará, segundo nos afirmaram, restaurante e quartos. O novo passo a ser dado, constituirá, para os dois investidores, o amadurecimento do projecto que iniciaram há cinco anos.

Serviço diversificado

O serviço é esmerado. Famílias, organização de banquetes, festas de casamento, reuniões de negócios, refeições para grupos turísticos, com música ambiente, todos encontram as melhores condições no "Grutas do Faial". Duas salas, com características diferentes, oferecem acomodação para uma centena de pessoas.



Um bar de apoio dá todas as possibilidades de escolha aos clientes. Oferece um pequeno parque de estacionamento para viaturas ligeiras. Dadas as suas características e localização, o restaurante reúne as condições ideais para:
- Turismo de visita ao Faial;
- Turismo de grupo em excursão;
- Turismo de congresso e de incentivos;
- Manifestações de natureza diversa.



Serviços a propor.

Aberto diariamente das 9 às 22 horas, o Restaurante "Grutas do Faial" propõe diversos serviços:
- Serviço sentado com ementa escolhida;
- Serviço de "buffet";
- Serviço de "cocktail" ("open bar");
- Outros serviços.
O serviço de reservas funciona na hora de expediente, pelo telefone 291572541.

Restaurante Grutas do Faial
Degolada - Faial
Telef.: 291572541.

De origens distintas e com “estórias” curiosas, ninguém escapou à pergunta da praxe. Quisemos saber onde estavam algumas das caras da nossa sociedade no 25 de Abril. E vamos partilhar consigo as respostas que nos enviaram. Divirta-se, se for caso disso...

Onde é que você estava no 25

Não resistimos! Chegada a data, fizemos a pergunta da praxe. Quisemos saber o que faziam, onde estavam e como viveram o 25 de Abril, muitas das caras conhecidas da nossa praça. Uns estavam por cá, outros no continente, alguns até no estrangeiro, mas ninguém foi capaz de dizer que não se lembra desse dia, há 26 anos atrás. Coincidentemente, ninguém dissocia o 25 de Abril dos dias que lhe seguiram ou até da actualidade. Alguns, como verá, por motivos óbvios... perceberá, ao ler as respostas que nos enviaram, que o 25 de Abril deixou marcas. Positivas para uns, indiferentes para outros. As vivências e as recordações de homens e mulheres desta terra – ou que nela se encontram –, dentro de momentos, na primeira pessoa.



Montelro Diniz

– **Ministro da República**
«À data do 25 de Abril de 1974 exercia funções como juiz ajudante do procurador da República no Tribunal de Relação em Lisboa, que se

situava, como se situa ainda, na Praça do Município, junto ao Terreiro do Paço e à Rua do Arsenal. Residia então na linha do Estoril e ao sair de casa, cerca das 8 horas da manhã, fui informado dos acontecimentos que estavam ocorrendo em Lisboa. Ao chegar ao Tribunal de Relação, tive oportunidade de observar a movimentação de algumas forças militares afectas ao Governo que se encontravam postadas na Rua do Arsenal, bem como diversas outras do MFA no Terreiro do Paço. Segui depois, como muitas outras pessoas o faziam, para o Largo do Carmo, a cerca de 300 metros da Praça do Município, onde assisti aos

Coordenação de Luis Sena Lino
Fotografia de Agostinho Spínola

ABM

5 de Abril?

acontecimentos que ao longo do dia ali vieram a ter lugar e culminaram na detenção do então presidente do Conselho, professor Marcelo Caetano. Pairava no ar uma atmosfera de incontido júbilo e era visível na atitude e no gesto de todos quantos corriam pelas ruas um sentimento novo, prenunciador da liberdade que finalmente ia ser conquistada. Tudo quanto sucedeu nesse dia tão belo e exaltante em que se iniciou uma viragem histórica na sociedade portuguesa, ficar-me-á para sempre guardado na memória como uma das mais gratas recordações da minha vida.»



Ricardo Veloso
– Escultor

«Foi na antiga Escola Industrial e Comercial do Funchal, onde era docente, que fui informado por um colega de que algo de anormal se estava a passar em Lisboa. Estava numa aula e recebi a notícia com a normal curiosidade de quem quis saber algo mais do que estava a suceder na capital, mas continuei a aula, cumprindo o horário integralmente. Só no dia seguinte é que o "espírito de Abril" começou a surgir em força, com a proliferação de revolucionários antifascistas por tudo o que era canto, prontos a levar a cabo a revolução dos cravos, aqui na nossa pacata ilha. Devo confessar que nunca tinha tido a percepção do número de "revolucionários" com que ao longo da vida tinha convivido, inclusivamente na Mocidade Portuguesa. A qualidade não era muita mas o número, sinceramente, deixou-me boquiaberto.»



Helena Jardim
– Professora

«Lisboa, 25 de Abril de 1974. 6:30 da manhã. O telefone toca e a voz do outro lado do fio diz-me: "Lena, não vás para o Instituto. Há uma revolução. Não saias de casa porque é perigoso!". Pensei que, não estando bem acordada, não tinha entendido bem, ou então que se tratava de uma brincadeira matinal de muito mau gosto. Embora ensonada liguei o rádio, pois a curiosidade sobrepôs-se a mais algum tempo de descanso. Ao ouvir os apelos do MFA para que nos mantivéssemos calmos e em casa, acreditei, ao mesmo tempo que era invadida por um misto de incredulidade e satisfação. Incredulidade, pois embora desejasse que algo mudasse no nosso país, achava muito difícil que na altura tal acontecesse. Satisfação, porque finalmente havia alguém com coragem para assumir e defender os seus ideais de mudança e liberdade. E assim, não fazendo caso

aos apelos, saí para a rua juntando-me aos milhares de pessoas que como eu reparavam e sentiam as desigualdades sociais existentes, e que no Rossio, no Carmo, no Terreiro do Paço, davam corpo ao que durante anos esconderam na alma: o grito da Liberdade! Passados 26 anos, e já não sendo a enfermeira-estagiária do Instituto de Oncologia, vejo que muito foi conseguido com a "Revolução dos Cravos", mas sinto que muito ainda está por fazer, pois continuam a existir inúmeras desigualdades sociais, algumas das quais muito se agudizaram, ao invés de terem sido erradicadas do nosso quotidiano. No que respeita à Liberdade e à Democracia, elas ainda não chegaram a todo o Portugal. Caso não acreditem, basta observar o que se passa na nossa maravilhosa ilha (...).»



Jaime Ramos
– Empresário

«Lembro-me como se fosse hoje. Estava a fazer análises de sangue, num consultório do Funchal. Eram cerca das 8 horas da manhã e estava a preparar a primeira operação que iria fazer à garganta. Apercebi-me de toda a movimentação, até porque estava junto de uma instituição bancária que não chegou a abrir, quando normalmente abria às 8 da manhã. Depois de sair do consultório fui para o escritório trabalhar como sempre, mas estive sempre atento às notícias, embora na altura as informações não fossem tão facilitadas como hoje. Depois acompanhei a evolução dos factos e à noite fui mais cedo para casa, para acompanhar as notícias. Passada essa fase, cerca de um mês e meio depois, aderi ao projecto de autonomia da Madeira do PPD/PSD.»



Guida Vieira
– Sindicalista

«Tinha 24 anos, era operária de tapeçaria numa empresa e estudava à noite na antiga Escola Industrial do Funchal. Na noite de 24 para 25, saí às 10:40 das aulas e tive uma boleia do meu único cunhado na altura, que me contou que em Lisboa iria acontecer algo de extraordinário. Fomos ouvindo música até à minha casa (...), entretanto pedi ao meu cunhado que, se às 24 horas, ouvisse qualquer coisa importante me telefonasse. E assim aconteceu. (...) Telefonou-me e colocou o rádio perto do telefone onde ouvimos a "Grândola Vila Morena" e a primeira declaração das Forças Armadas pela voz do Marechal Spínola. (...) Não compreendia muito bem o alcance daquela mensagem mas percebi que muita coisa iria mudar no nosso país. No dia seguinte fui para o trabalho onde, junto com as minhas colegas, discutimos o que estava

a acontecer. Entretanto, começámos a ouvir alguns termos que nem sequer conhecíamos bem o seu significado, tais como Democracia, Socialismo, Fascismo, etc... (...) A partir daí fui ouvindo as notícias e o que mais me encantava era ver as pessoas nas ruas, ver os cravos distribuídos aos soldados, os discursos dos políticos da altura, as bandeiras vermelhas, e tudo isto culminou nas grandes manifestações do 1º de Maio. Na Madeira também participei, como trabalhadora anónima, na grande manifestação do 1º de Maio. Nesse mês entrei para a comissão de operárias de bordados que mais tarde dirigiu os destinos do sindicato. A minha vida mudou radicalmente com o 25 de Abril e até hoje nunca me arrependi dessa mudança».



Alberto João Jardim
– Presidente do G.R.

«Era professor na então Escola Industrial do Funchal. Estava a concluir o estágio de advocacia. Integrava o Conselho de Administração da ILMA,

designado pela União Cooperativa de Lacticínios da Madeira, bem como a Comissão Administrativa da Cooperativa Agrícola do Funchal que, reconduzida após o 25 de Abril, trouxe a instituição à normalidade legal e democrática. (...) Nunca pertenci a qualquer organização do anterior regime conforme oficialmente comprovado pelo "poder revolucionário". Tinha 31 anos, casado, com dois filhos (...). O "Golpe das Caldas", no mês anterior a Abril de 74, bem como outras informações de que dispunha, confirmavam ser iminente a queda da ditadura. O fracasso desse golpe – Oficiais Spínolistas – havia-nos preocupado muito, aos que, na linha de Sá Carneiro, defendiam uma revolução pacífica, estável e democrática, como posteriormente o fez a Espanha. Temíamos o terreno deixado ao Partido Comunista. Às seis da manhã do dia 25, o eng.º Perry Vidal telefonou-me, comunicando que o "golpe" tinha pernas para andar, indiciando os generais Spínola e Costa Gomes como principais responsáveis. Depois verificou-se que eram os corporativos do MFA. Às dez da

manhã, depois de ter estado a dormir tranquilamente, dirigi-me à escola para dar aulas. Já não as havia e o ambiente na sala de professores era de intranquilidade, desenhando-se já uns "democratas de esquerda" de última hora. Dei meia volta e fui ao meu trabalho na ILMA e na Cooperativa Agrícola, onde tudo decorreu sempre normalmente naqueles dias da "revolução". Confesso que fiquei entusiasmado com o conteúdo do manifesto do MFA e que só me apercebi do logro e da ameaça de uma nova ditadura, com as manifestações e discursos do 1 de Maio seguinte. Nesse mês de Maio dirigi-me ao dr. Henrique Pontes Leça, colega de curso de Sá Carneiro, e disse-lhe ser preciso fazer qualquer coisa, dado o rumo que o processo assumia. Os dois, o dr. Luciano Castanheira e o dr. António Aragão, aos quais depois se juntou António Gil Inácio da Silva, arrancámos com uma proposta autonomista, a Frente Centrista da Madeira. Em Agosto seguinte (...) passámos a integrar o PPD nacional – que aceitava o nosso programa – dotados de autonomia estatutária no partido. (...) Apenas um episódio anedótico: a habitual "tolerância" da "esquerda", principalmente após a minha posse de director do Jornal da Madeira em Outubro de 74 (...), pretendia «sanear-me» de todos os cargos que eu desempenhei, retirando assim o pão da boca da minha família. Não o conseguiram, porque ao ter sido reconduzido na Cooperativa Agrícola por nomeação da "revolução", conforme as engraçadíssimas leis de então, eu passava a ser considerado "democrata" por decreto!»



Nelo Vingada
– Treinador de futebol

«Na noite de 24 para 25 estava em casa da minha namorada, hoje minha mulher. Nessa noite estava em Algés quando começámos a ouvir as primeiras notícias, e embora morasse ali perto, fiz a viagem com alguma intranquilidade, porque tudo aquilo era uma novidade. Naquele momento também nos assaltava a dúvida porque havia sempre o receio do que poderia acontecer não só naquele momento mas em termos da sociedade que se criaria. Na altura era

Alberto João Jardim: «(...) a habitual "tolerância" da Esquerda, (...) pretendia "sanear-me" de todos os cargos que eu desempenhei, retirando assim o pão da boca da minha família.»



estudante, estava no então INEF, actualmente a Faculdade de Motricidade Humana. Das imagens que mais retenho na memória daquele dia é a imagem, que correu mundo, dos cravos nas espingardas. Um outro momento que para mim foi marcante, foi quando assisti à imagem do Presidente da República levado numa "Chaimite", preso. Senti na altura que um homem, por muito poder que tenha, quando comete erros fica apenas limitado à sua existência, e a viragem política confirmou isso mesmo».



Adília Andrade
– Professora

«Estava na Madeira, num dia de sol primaveril, que desmentia o cinzentismo da "primavera marcelista" que então se vivia.

Professora da Escola Gonçalves Zarco, vivia os últimos anos do regime na esperança resignada de que não há regimes eternos. Não acordei às primeiras horas da madrugada ao som da rádio que transmitia: "Posto de comando das Forças Armadas: apelamos à população que se mantenha calma". Não vi tanques no Terreiro do Paço, nem cravos vermelhos no cano das espingardas, nem o povo apinhado nas ruas, em cima das árvores, nas "Chaimites", assistindo, no Largo do Carmo, à rendição do governo da mais longa ditadura da Europa Ocidental... Não vivi, nem vi ou ouvi, a alegria espontânea de um povo que desceu à rua festejando aquele primeiro dia de uma "nova era". Na minha escola, a notícia alastrou logo pela manhã: "Tinham havido uma revolução em Lisboa" (...). Uma revolução? Um golpe de estado? Da Esquerda? Dos Ultra do grupo do Kaulza? (...) O velho aparelho de rádio ligado, em casa, à hora do almoço, pouco adiantou. A delegação regional da Emissora





Nacional cortara a emissão nacional das notícias e apenas transmitia música e a captação das emissoras estrangeiras era deficiente. A tarde passou-se, um ouvido no rádio e outro no telefone, aguardando a abertura da RTP à 18:00. Mas também a delegação regional da RTP preferiu manter-se alheia aos acontecimentos: um interminável concerto de piano preencheu a sua emissão! O 25 de Abril, ou melhor, as notícias do sucedido, foram chegando à Madeira a 26, 27... Nesse dia, como noutra, antes e depois do 25 de Abril, o povo da Madeira foi vítima do isolamento da sua condição geográfica de ilha, mas, principalmente, da "insularidade mental" de alguns».



Rui Vieira
— Engenheiro agrónomo

«Nesse dia estava em Madrid. Tinha ido visitar uma firma que fazia estudos de planeamento. Na altura estávamos a fazer estudos sobre o plano de desenvolvimento da Madeira e quis que eles fizessem uma análise ao nosso estudo. Foi durante essa visita que ocorreu o 25 de Abril. Soube pela rádio emissora de Madrid, logo durante a manhã, que tinha acontecido a revolução em Portugal. Fiquei numa situação aflitiva, não tanto no que diz respeito à Madeira, mas sim com Lisboa, pois tinha lá a minha filha mais velha que tinha iniciado os seus estudos superiores. Só saí de Madrid no dia 25 à tarde e fui de carro. Na altura apenas sabia que era uma revolta militar, mas não sabia bem o rumo que as coisas poderiam tomar. Era isso que me preocupava mais, porque eu sabia que se fosse uma revolução de carácter comunista as coisas iriam dar para o torto. Na altura corriam rumores de que, mais cedo ou mais tarde, o

Ana Gouveia
«Esse foi o valor supremo de Abril que permitiu aos madeirenses conquistarem uma muito antiga aspiração: a Autonomia. Valeu a pena!»

regime poderia sofrer abalos fortes. Nesse aspecto não fui surpreendido, mas a acalmia dos dias anteriores também não fazia prever. A situação nas províncias ultramarinas também não era de molde a preocupar em demasia, uma vez que as acções estavam mais ou menos controladas. O que existia era o desconforto das famílias relativamente aos rapazes que iam em missão de guerra. Quanto a mim, isso era o que mais me afligia».



Ana Gouveia
— Jornalista

«Tinha cerca de 14 anos e na escola alguém falou numa revolução. Mas, foi só ao entardecer do dia 25 de Abril que fiquei com os ouvidos pregados à rádio — a RTP-Madeira não era o que é hoje. Nessa altura, viam-se notícias com 24 horas de atraso, no mínimo. Muito cedo, habituei-me a ouvir conversas em família que condenavam o regime vigente. Por isso, segui com optimismo e satisfação as notícias (...). Ainda por cima, agora ouvia-se José Afonso, cujas canções eu costumava ouvir pela voz de um primo, o Zé



António, estudante de Economia, em Lisboa, e que nas férias no Funchal juntava os colegas em casa em tardias guitarradas. Felizmente, sem reclamações dos vizinhos, nem incómodos da PIDE. Nos Verões de 69, 70, 71, 72 e 73, depois do jantar e "até que desse", tocava-se e cantava-se na Rua das Maravilhas, "Os vampiros", "Traz outro amigo também", "Somos filhos da madrugada" e muitas outras coisas mais. Durante anos, guardei um pequeno livro que reunia os poemas-canções do Zeca, presente do Zé António no meu aniversário de 1972. Embalado no debate político-universitário de então, certamente acreditei que a contestação se aprende em pequenino. Hoje penso que terá sido mesmo alguma influência quando no período que se seguiu ao 25 de Abril, simpatizei com as forças políticas mais à esquerda. Ainda me soavam na memória as discussões recentes, intermináveis e azedas entre o Zé António e o irmão, Zé Manel, regressado do serviço militar, em Moçambique, convicto que aquela era uma guerra justa e que os estudantes universitários sonhavam com utopias... Pois eu também acreditei na utopia, com a força e ingenuidade da adolescência. Hoje, depois de algumas desilusões e desencantos, acredito sobretudo na Democracia, na liberdade de escolha e de expressão. Esse foi o valor supremo de Abril que permitiu aos madeirenses conquistarem uma muito antiga aspiração: a Autonomia. Valeu a pena!»

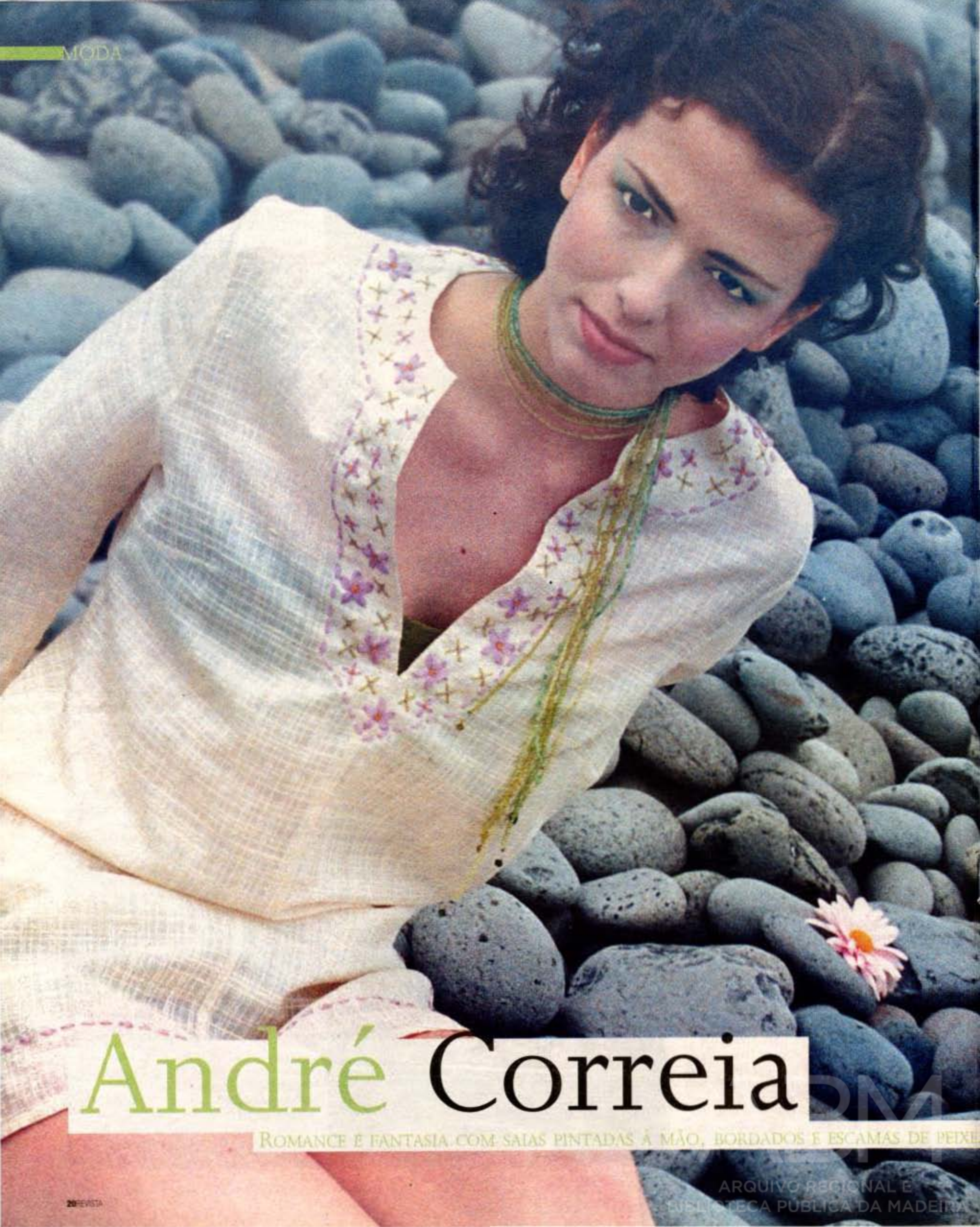
Irene Lucília Andrade
— Escritora



«Nessa data a Escola Gonçalves Zarco tinha-se subdividido em duas secções: uma delas manteve-se na Escola Industrial e Comercial do Funchal (...) e outra no colégio dos Jesuítas e que ficou conhecida pelo

"Batalhão" (...). Foram então criadas duas secções para a Escola e eu fui proposta para a nomeação e não eleita, pois o Regime não previa eleições para tais cargos. Entretanto, o director (Carlos Martins) deslocara-se a Lisboa a uma reunião nacional de directores de Escola e o "Batalhão" ficou entregue à minha responsabilidade (...). Nessa manhã de 25 de Abril, cheguei calmamente à Escola pelas 9:30, sem nada ter ouvido ou vislumbrado pelo caminho que me fizesse suspeitar do que, desde madrugada, estava a acontecer no país. Lembrou-me então de que, ao subir à escadaria para o 1º andar, estava o sr. Rodrigues sentado nos degraus, de mãos na cabeça, à minha espera. Mal me viu levantou-se em meio pânico e disse-me: senhora professora, houve um golpe de Estado em Lisboa. Prenderam o Presidente da República e o primeiro-ministro. O senhor director ficou lá retido no aeroporto. E agora ninguém sabe o que vai acontecer. Os senhores professores não sabem o que dizer às crianças. Vamos fechar a Escola? Claro que a Escola não poderia se fechar sem disposição superior (...). Os trabalhos lectivos decorreram tranquilamente. Até ao fim do dia nada se alterou. Só mais tarde é que tudo iria recomeçar doutra maneira. Acabaram-se os directores e subdirectores das Escolas e eu nunca soube se chegara a ser formalizada a minha nomeação. Só sei que entre as pessoas felizes estava eu, com novas e aliciantes responsabilidades».


Isliino@dnoticias.pt



André Correia

ROMANCE E FANTASIA COM SAIAS PINTADAS À MÃO, BORDADOS E ESCAMAS DE PEIXE





Vestido em palha
japonesa apela
a elementos étnicos

ABM

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA



FICHA TÉCNICA:
FOTOS: A. SPÍNOLA
PRODUÇÃO: SANDRA NOZES
MAQUILHAGEM: H.º PAULA PITA DA SILVA
CABELOS: LUCIA PILOTO
MANEQUIM: CATARINA CAMARA
FLORISTA: A CORRIOLA
SAPATOS: SCARPE
BIJUTERIA: ANDRÉ CORREIA
AGRADECIMENTOS: HOTEL ATLANTIC BAY

ARQUIVADO
BIBLIOTECA

Pedro Abrunhosa

«Sou carta fora do baralho»

Texto de José Salvador
Foto de Manuel Rocha

Na última semana, Pedro Abrunhosa, 40 anos, e os Bandemónio actuaram pela segunda vez na Região. Foi o (re)encontro com um dos fenómenos da música portuguesa. Na entrevista que concedeu à REVISTA, o autor de "Silêncio" (título do seu último álbum) revelou-se crítico perante a realidade portuguesa tendo-se definido como «carta fora do baralho perante o sistema».

REVISTA – Como encarou este "regresso" à Madeira?

Pedro Abrunhosa – No meio da quantidade de concertos que foram feitos por todo o Mundo, vejo este regresso à Madeira como uma espécie de retorno a casa. Tanto mais que o concerto que demos aqui em 1997 ficou gravado na nossa memória, não pela actuação, mas pelo ambiente humano que se gerou à sua volta. E todas as experiências que podemos usufruir desse acontecimento acabam por se reflectir no que faço. Por isso, a Madeira de alguma forma está incluída em "Silêncio". Este trabalho, ao reflectir as situações do dia-a-dia deste país, coloca-o como uma pessoa atenta à realidade que o cerca...

P. A. – As minhas músicas falam sempre dessa realidade e de situações que, igualmente, me preocupam, como a solidão, que é cada vez mais comum. Aliás, em "Como Uma Ilha" falo de pessoas que se sentem isoladas e também

de angústias, medos, desespero, amor, ódio e da noite. Portanto, "Silêncio" aborda as pequenas coisas que fazem a nossa vida.

Considera que o ser humano, apesar da evolução tecnológica que se tem verificado, ainda não se libertou dos medos ancestrais?

P. A. – Sim, não tenho a menor dúvida disso. Essa é uma questão filosófica que acompanha cada um de nós, autores das mais diversas áreas. Logo, obsessões como separação e morte acompanham-nos, e tento exorcizá-las com alegria na chamada fuga para a frente. E a exorcizá-las estou a combatê-las e a vencê-las.

Por exemplo, muitas são as pessoas que ainda têm do futuro uma perspectiva assustadora...

P. A. – Sem dúvida que a corrente das novas economias é, de alguma forma, assustadora porque está a formar-se por justaposição ao processo histórico que se seguiu à revolução industrial. Portanto, estamos perante uma revolução económica liderada por um liberalismo desenfreado e por

pensamentos económicos. Agora entendo que é necessário colocar esses, tipos, de pensamentos ao serviço das pessoas e não contra elas, para que a riqueza não se concentre num círculo restrito de famílias, mas que seja distribuída pelo Mundo onde existem as preocupações rudimentares de qualidade de vida. E vejo que, embora exista muita comunicação, há muita gente sozinha.

Quando uma pessoa se põe a navegar pela Internet isso não é sinal de solidão?

P. A. – É uma forma de escape e, claro, de solidão. Mas, repare, é também uma forma de contactar com o Mundo.

Bom, a tecnologia não tem nada de mal embora tenha o seu lado positivo e negativo. E a Internet, sendo um instrumento fantástico em termos de documentação, pode revelar-se um instrumento tenebroso se nos deixarmos viciar por ela.

O que poderá levar a uma situação semelhante à que está presente no filme de Stanley Kubrick "2001 – Odisseia no Espaço"?...

P. A. – É um pouco isso. É essa filosofia de isolamento e de procura que é uma espiral como a que está presente no filme de Kubrick através do grande monólito que se vê no génese do filme e no final do mesmo. E a tecnologia, no fundo, é isso, porque o computador, sendo o advento da roda, no passado, representa a saída das trevas ou da inquisição porque já não é possível viver mais no obscurantismo.

O cinema tem estado ligado à sua carreira como autor de bandas sonoras e também como actor. O que sente ao trabalhar nessa área artística?

P. A. – Sinto esse trabalho como uma experiência complementar, não posso dizer que seja diferente, que não é. Logo, não é à toa que me convidam para fazer a banda sonora de alguns filmes, o que tem sido deveras enriquecedor. O seu terceiro álbum, não atingiu o nível de vendas de "Viagens" e "Tempo". A que atribui esse facto?

P. A. – A duas razões. O país mudou e a minha música também. Repare, não se pode fazer quatro e cinco vezes platina como foi o caso e fazer



BM



um terceiro álbum que atinja os mesmos níveis. Agora considero que os 40 mil exemplares vendidos até agora de "Silêncio", que ainda irá vender mais, é muito bom perante a realidade do país que temos, que vive um grave problema de identidade cultural, porque a poluição musical é muito grande. **Seja como for, o seu disco foi editado no Brasil e será recentemente editado em Espanha e França...**

P. A. – Conheço o futuro da minha música e da minha carreira. Porque, recuando à questão anterior, mesmo assim, vou vendendo mais do que 90% dos artistas pimba e dos estrangeiros que penetram em Portugal, que, regra geral vendem cerca seis ou sete mil exemplares, por isso não estou preocupado. Agora estou interessado em solidificar a minha carreira por exemplo no Brasil, onde o Caetano Veloso me convida para actuar com ele assim como a Elba Ramalho, Chico Buarque, Gabriel o Pensador, Lenine e Fernanda Abreu, entre outras parcerias que tenho feito e que me têm projectado nesse país. **Iremos tê-lo activo e interventivo nos próximos anos?**

P. A. – Claro. Porque penso que a intervenção cultural, política e sociológica, que é a que faço, é cada vez mais necessária. E ela faz-se de forma descomprometida, sem estar vinculado ao poder e à oposição.

Podemos considerá-lo artista anti-poder?

P. A. – Não, não sou nenhum anarquista. Mas tenho uma análise crítica do poder e não alinhio com ele. Não me estou só a referir ao poder governamental mas ao sistema na sua forma geral. Sempre fui uma espécie de carta fora do baralho porque através das minhas andanças pelo Mundo fora com a mochila fui observando o que se passa à minha volta. Por isso, continuo a fazer a música que faço, transpondo para a escrita o que vejo. É agora, em que as novas economias tomam o poder e tudo é controlado por macro grupos, são necessárias as cartas fora do baralho, para quando as coisas estiverem mal, elas dizerem pare!

jsalvador@dnoficias.pt

NOVIDADES



VALENTIM DE CARVALHO



100% Dream
MUSIC FOR
YOUR MIND
Vidisco 2000

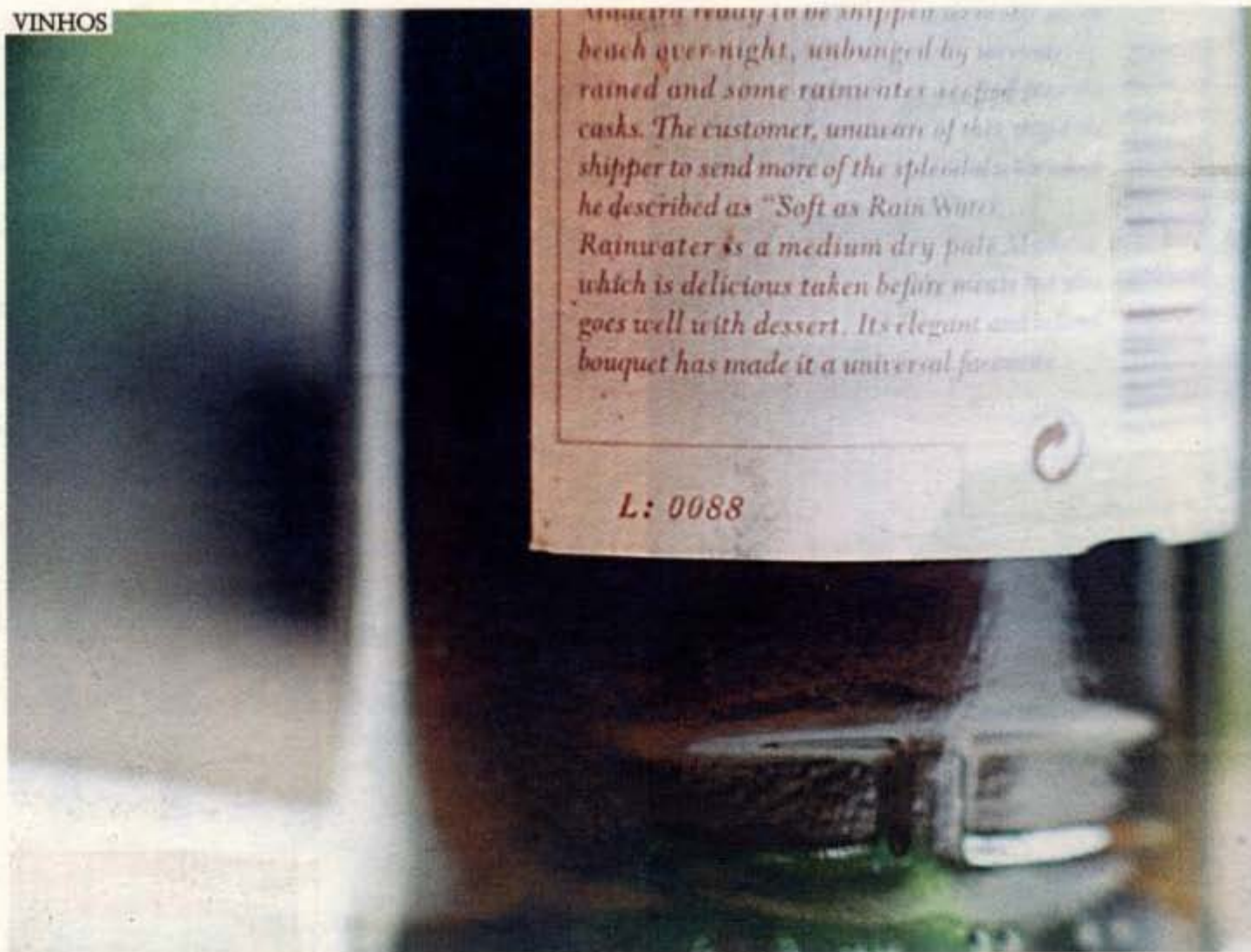


Nsync
NO STRINGS
ATTACHED
2000



Stereo MC's
DJ-KICKS
2000

Maria Shopping - Lojas 236 a 240
Telef.: 291 234920



Servir um vinho (I)

Francisco Albuquerque

«Ao servir qualquer vinho, deve-se atender a diversos factores para que se possa extrair deste acto a essência do seu ritual, proporcionando o máximo prazer e o controlo da sua qualidade. É o momento sublime...»

A roupagem (rótulo, contra-rótulo, gargantilha, etc...) e o aspecto geral da garrafa fornecem-nos uma série de informações essenciais acerca do produto que vamos servir ou adquirir. Por exemplo, ao depararmos com um lote de garrafas mal etiquetadas, toscamente capsuladas e sem informação da casta, região, tipo de vinificação, etc... com certeza que levanta-nos interrogações acerca do vinho: - «... será que o vinho nela contido não merece melhor apresentação?», e durante muitos anos, segundo especialistas e jornalistas, este foi um dos grandes dramas dos vinhos portugueses a nível internacional.

O código de lote

Geralmente impresso na cápsula ou no contra-rótulo, dá-nos a informação correcta do dia em que determinado vinho foi engarrafado. Este foi obrigatório a partir dos anos 90 e para todos os vinhos de

qualidade (VQPRD – DOC, IPR, Regional), no sentido de proteger o consumidor e o engarrafador. Supondo que estão no mercado um milhão de garrafas de uma determinada marca e surge um problema no vinho cheio em determinado dia, o produtor retira apenas aquelas correspondentes a esse enchimento.

O código de lote aparece geralmente com o seguinte

formato: L.9300, em que 9 corresponderia a 1999 e 300 ao dia do ano (Juliano) de 1999 e L.0025 corresponderia, por exemplo, a 25 de Janeiro de 2000.

Extremamente importante também para quem gere uma garrafeira e segue a regra FIFO (first in x first out), onde pode ter centenas de garrafas da mesma marca em que umas tenham sido engarrafadas em Janeiro e outras em Novembro. Tão mais importante se falarmos, por exemplo, de vinhos sem capacidade de envelhecimento.

A cápsula

Actualmente de vários materiais, que vão desde o

plástico termo-retráctil até às ligas de alumínio estanhadas, são uma componente essencial numa garrafa dita "apresentável".

Ao cortar a cápsula, deve-se em primeiro lugar examinar se existem sais de chumbo (em geral verdes ou esbranquiçados) ou outro material estranho (fungos) no topo das rolhas. Se tal acontecer, toda a zona contaminada deve ser limpa cuidadosamente com uma toalha húmida. Esta operação precede sempre a introdução do saca-rolhas.

A rolha

À medida que o vinho vai contactando com a rolha esta tende a perder a sua elasticidade e como tal a sua estanquicidade. Fenómenos de desidratação estão associados a este problema. Claro que um vinho que se pretende envelhecer em garrafa terá de ter uma rolha de qualidade e dimensão superior à de um vinho que se pretende consumir no ano.

Normalmente os vinhos brancos têm uma acção degenerativa da rolha superior aos tintos. Nalguns vinhos de Bordéus, apesar da qualidade das rolhas empregues, por norma são substituídas cada 15 anos.

Ao se retirar a rolha, uma observação obrigatória será a de examinar o espelho da mesma (superfície que contactou com o vinho), dando-nos uma série de informações muito importantes como abaixo exemplificamos para o caso dos vinhos tintos: a) espelho muito corado indica-nos estarmos em presença de um vinho muito encorpado (grande estrutura) com maior ou menor estágio na garrafa (depende do cód. lote), com taninos.

b) espelho pouco corado – em geral de constituição ligeira ou engarrafado há pouco tempo.

c) espelho com cristais e matéria corante – vinho engarrafado sem estar devidamente estabilizado, obrigando-nos à decantação.

d) espelho castanho pardo – dá-nos a indicação de que o vinho envelheceu na garrafa na vertical devendo apresentar-se com grande propensão para estar oxidado.

Durante esta análise deve-se cheirar o espelho de modo a se poder detectar algum aroma estranho ao vinho.

(continua no próximo artigo)

revista@dnovicias.pt





Móveis de qualidade

Uma trajetória longa, avalizada pela mais alta qualidade no fabrico de todos os móveis que comercializa, faz das lojas "Móveis Estrelícia" a escolha perfeita para equipar a sua casa.

Os móveis em cerejeira, quer pela sua cor natural, quer pela qualidade dos acabamentos, proporcionam uma decoração de requinte, capaz de satisfazer todas as exigências de gosto e conforto que o seu lar merece. Se aprecia uma decoração rigorosa e intemporal, encontrará nas lojas "Móveis Estrelícia" várias simulações de ambientes de quartos e salas que poderá rapidamente relacionar com o seu espaço, os móveis de sua eleição. Na área de estofos, a empresa orgulha-se de oferecer uma gama bastante diversificada de estilos. As peles com que são construídos, obedecem a uma criteriosa selecção, que se traduz na qualidade do produto final. O contínuo esforço desenvolvido pela



"Móveis Estrelícia", está direccionado para uma constante inovação, tendo sempre presente a máxima atenção para os seus clientes. A garantia de qualidade é a resposta básica à procura da satisfação do consumidor. A tradição e a experiência no comércio de móveis, permite a esta empresa proporcionar a preparação de espaços acolhedores e agradáveis. As características fundamentais que definem a gama de mobiliário comercializado pela Móveis Estrelícia são a funcionalidade e a modernidade, mas mantendo sempre o "design" e a elegância. Ao utilizar cerejeira, mogno e outras madeiras nobres nos seus móveis (de salas, quartos e sofás), desenhados especialmente para uma casa (seja ela de estilo moderno ou clássico), destacam-se o desenho actual, a beleza e a elegância, sempre necessárias para criar um ambiente familiar, agradável e confortável.




A gama de produtos comercializados é extensa, e poderá constatar essa variedade nas suas lojas, onde poderá encontrar uma amostra do que a empresa lhe poderá proporcionar. Para ter uma ideia mais precisa, os responsáveis da "Móveis Estrelícia" convidam todos os interessados a conhecerem o centro de exposição que têm nos Viveiros. São 1.000 m² de zona de exposição! Ali encontrará tudo aquilo de que necessita para o seu lar. Quer em preço, quer em qualidade.

 **MÓVEIS ESTRELÍCIA, l da.**

Sede: Rua dos Netos n.º 20
Telefone: 291 220 938





Mais de 370 mil pessoas foram afectadas pela seca que arrasa a Etiópia. A falta de chuva nos últimos anos veio provocar cenários de morte naquela região africana. O gado morre, as colheitas não dão fruto e o povo desespera por falta de comida.

Morrer de fome

Fotografia de Eyal Warshavsky
Texto da AP/Luís Sena Lino

Há factos que, de tão repetidamente acontecerem, deixam de ser notícia. Poderia ser assim também com a Etiópia, não fossem as angustiantes imagens que hoje apresentamos.

Gente com fome, que morre por falta de comida. Um sentimento porventura estranho à esmagadora maioria dos cidadãos dos países da Europa Ocidental, da qual também fazemos parte. Enquanto muitos se confortam deliciando pequenos e grandes prazeres da vida, na Etiópia há vidas e corpos que chegam ao fim por má nutrição. Por falta de comida. Nos últimos três anos as chuvas foram demasiadamente escassas e as reservas de comida chegam ao fim. Em muitas aldeias mais de 50% do gado morre, empobrecendo a base de sustento de uma muito débil economia agrária. A seca alastra a largas zonas do país e não há cultura agrícola que resista a tanta falta de água.

Os números e as imagens que nos chegam da massacrada Etiópia são assustadores. Cerca de 80% da população das regiões afectadas pela seca recebe, "per capita", 12 kg e meio de cereais por mês como ajuda, também patrocinada por entidades exteriores àquele país. Estatísticas internacionais calculam que 367 mil pessoas já tenham sido afectadas pela seca que arrasa regiões etíopes. As autoridades locais prevêem que a situação tenha tendência a piorar e estimam que milhares de pessoas morrerão, caso as ajudas internacionais não sejam aumentadas. Ao território têm chegado responsáveis do Programa Alimentar Mundial, estimando-se que em toda a região do Corno de África a seca tenha já afectado 12,4 milhões de pessoas, das quais 7,8 milhões na Etiópia. De acordo com esta instituição, serão precisas 940 mil toneladas de ajuda alimentar para as vítimas africanas da seca. Só para a Etiópia serão necessárias 830 mil toneladas. Com as actuais condições de seca e má nutrição do povo etíope, as doenças também alastram, com especial destaque para a tuberculose. A chuva, que em Moçambique caiu em excesso, é desejada num país do mesmo continente, a Etiópia.

lslino@dnocias.pt



Um percurso “sui generis”...

Texto de Miguel Torres Cunha, fotografia de Foto Colombo
Roberto Paulo Cardoso da Silva é um caso singular da vida porto-santense. Depois de ter trabalhado numa rent-a-car e de ter sido electricista durante seis anos na empresa Electricidade da Madeira, eis que chega à cadeira de presidente da Câmara da sua terra.

Filho único, o agora presidente da Câmara Municipal do Porto Santo habituou-se, desde muito novo, a ouvir o pai a falar de política. Uma consciência que resultou de este ter vindo para a ilha aos 21 anos e trazer consigo uma referência muito forte: Francisco Sá Carneiro.

Na época vivia-se com dificuldades no Porto Santo. Não havia televisão e, quando houve a primeira emissão, Roberto Silva correu para a casa da vizinha. As viagens entre as ilhas eram feitas pelos carreiros, havia filas intermináveis para o pão e, por vezes, faltavam géneros quando a ilha ficava isolada em consequência do mau tempo. Tempos duros em que o avião da Força Aérea tinha de trazer farinha para fazer pão e onde os jovens, quando terminavam o 9º ano, tinham de ir para o Funchal continuar os estudos. Histórias que os pais recordavam, lembrando a Roberto Silva épocas em que se morria sem saber porquê. Roberto Silva viveu os seus primeiros anos nas brincadeiras de rua. Na companhia de dois, três amigos. Os estudos, esses, não lhe corriam bem «pois era um pedaço "cabeçudo". Não gostava nada de estudar», recorda, para logo acrescentar: «Lembro-me do meu pai dizer com muita insistência que deveria estudar para um dia ser doutor».

Aos 10 anos – nasceu a 11 de Setembro de 1969 – Roberto Silva já “fugia” de casa para colaborar nas campanhas do PSD. Andava, mesmo, de bandeira em punho e colar cartazes era, na época, uma festa.

A morte do pai, e o facto de ele e a mãe ficarem sós, levou este jovem porto-santense a “refugiar-se” no desporto e na... política. Por isso, foi jogador de Hóquei em Patins do Porto-santense, clube pelo qual se sagrou campeão regional duas vezes, cumprindo oito épocas nas III e II Divisões nacionais. A política, essa, era como uma extensão da sua pequena família, pois encontrou na sede do partido um local de convívio e militância que o levou a viver intensamente a vida do seu partido. De tal modo que recorda, hoje, que limpou mais do que uma vez a sede do partido!

O acompanhamento activo da vida política local e o percurso dos autarcas levaram este jovem a sonhar. E, aos 17 anos, Roberto Silva queria ser presidente da Câmara. Uma ambição que resultou das discussões políticas que desde muito jovem mantinha. José Rosado, na época militante do PS local e dono da Pensão Central – que se situava em frente à sua casa – era um dos interlocutores das conversas políticas de Roberto Silva. Porque o agora Delegado do Governo Regional no Porto Santo gostava de espicaçar o jovem.

Vivendo sozinho com a mãe, Roberto Silva não foi dado a grandes excessos. No Verão lá saía à noite uma ou duas vezes por semana, mas preocupava-

se em chegar a casa pela meia-noite, pois sabia que a mãe não dormia enquanto não chegasse. Daí que a sua vida fosse preenchida com o Hóquei em Patins e com a política.

O facto de a mãe viver só e de não dispor dos meios financeiros suficientes, condicionou as opções de Roberto Silva. Por isso, a formação universitária foi um projecto abandonado, pois a ida para a universidade determinava uma separação que a mãe não

aceitava com bons olhos. Assim, Roberto Silva foi trabalhar numa rent-a-car, ingressando mais tarde na empresa Electricidade da Madeira, como electricista.

Os conflitos e a crise do PSD-Porto Santo, bem como uma sondagem que o apontou como o “quadro” mais bem situado para ganhar a Câmara ao Partido Socialista, levaram-no a assumir os primeiros grandes desafios da sua vida política. Primeiro, como deputado à Assembleia Regional, depois como candidato e eleito presidente da Câmara. Oportunidades que não o surpreenderam, em absoluto, pois, como faz questão de dizer, «o partido soube sempre aproveitar os seus jovens “quadros”».

Para trás tinham ficado muitos anos de militância activa, discreta, que o levaram, por exemplo, a participar no primeiro Congresso da JSD, na época liderada por Miguel de Sousa, e que levou, ao Porto Santo, Francisco Sá Carneiro.

Reconhecendo que 80% da sua vida é dedicada à política, Roberto Silva confessa que tem pouco tempo para a família. Por isso, tem alguma dificuldade em acompanhar a vida do seu filho João Pedro, uma criança de 8 anos que resultou de um primeiro casamento falhado.

Roberto Silva está a viver uma fase de grandes transformações. Na sua vida profissional e pessoal. Amanhã, por exemplo, vai casar com a sua actual





companheira, Ana Leão (que tem um filho, Francisco de 5 anos). Uma relação muito badalada nos círculos dos "mexericos" locais, assumida há já algum tempo pelo presidente da Câmara e que agora é formalizada com o casamento. Uma situação que levou, inclusive, Roberto Silva a pedir à sua companheira que deixasse a Câmara, onde estava destacada, para regressar aos serviços (Segurança Social) onde é efectiva. Roberto Silva dedica cinco dias da semana, por completo, à Câmara. Levanta-se todos os dias às 7.30 horas. Ouve os noticiários e vai ao Parque de Materiais da Câmara para assistir, às 8 horas, ao início dos trabalhos. Porque considera este «acompanhamento importante». A segunda-feira dedica-a aos municipais, pelo que, até às 20 horas, recebe todas as pessoas que lhe querem falar dos seus problemas. Terça-feira é o dia indicado para viagens ao Funchal ou a Lisboa. Para reuniões, contactos políticos, acções de formação ou para aquisição de materiais e equipamentos para a Câmara. Os restantes dias úteis são destinados a reuniões internas, bem como a um acompanhamento das obras ou a um contacto informal com a população. Procurando reservar o fim-de-semana para si, o

Roberto Silva está a viver uma fase de grandes transformações. Na sua vida profissional e pessoal. Amanhã, por exemplo, vai casar com a sua actual companheira, Ana Leão.

autarca nem por isso se esconde na casa que habita na Serra de Fora. Passa algumas horas em volta dos seus canários – uma verdadeira devoção – passeia com os seus dois "boxers" e não perde, na companhia do filho, um jogo de hóquei em patins, bem como de futebol. Vê pouca televisão, mas gosta de ver os programas da RTP-Madeira sobre informação, não perdendo um jogo do "seu" Sporting. Uma coisa é certa: ficar em casa o dia todo é que não é capaz.

Pouco (habitado) dado a festas, Roberto Silva tem nos seus amigos de infância as pessoas com quem gosta de estar. Por isso joga futebol de salão duas vezes por semana, com a camisola do Juventude, procurando não faltar, à sexta-feira à noite, a uma tertúlia muito conhecida no Porto Santo e que junta, em pleno largo junto à igreja, um número elevado de convivas, que conversam e riem noite dentro. «Momentos que relaxam, junto a um grupo de pessoas fantásticas», diz o presidente da Câmara que afirma gostar de receber os seus amigos em casa, ou indo a casa deles, em convívios normalmente provocados pela transmissão na televisão dos jogos de futebol.

Quando era pequeno sonhava ser o quê?

– Gostaria de ter "tirado" Direito...

Gosta daquilo que faz, ou gostaria de fazer outra coisa?

– Faço aquilo que gosto, mas reconheço que estou mais talhado para outras funções, por exemplo as de deputado.

Tem algum sonho por realizar?

– Gostava de assumir outros desafios, contribuindo não só para a minha ilha, como para a Região...

Qual é o seu "hobby" preferido?

– Gosto muito de pássaros...

Gosta de viajar?

– Sou obrigado a fazê-lo, em trabalho. De férias prefiro "ir para fora, cá dentro".

Existe algum

local que gostasse de conhecer?

– Sim, o Brasil, onde tenho



familiares e um grupo de porto-santenses que já me convidaram a lá ir.

É vaidoso? Compra a sua roupa, ou delega essa missão na sua mulher?

– Não tenho paciência de ir às compras, de vestir e tirar roupa. Compro umas camisas, o resto é com a minha mulher. Não sou nada vaidoso...

Tem importantes referências na sua vida?

– Sim, os meus pais, o Dr. Alberto João Jardim, Sá Carneiro e o prof. Cavaco Silva, que fez um excelente trabalho por Portugal. Gosto muito, também, de Pedro Santana Lopes...

Há algo que queira na vida?

– Saúde, pois há pouco tempo tive de ser operado à garganta, ausentando-me um mês. Deu para perceber que sem a saúde não se faz nada...



ESTÉTICA

Envelhecimento cutâneo (II)

Paula Pita da Silva Ornelas
(esteticista)

Um ponto muito importante para manter uma pele saudável e com bom aspecto, é não misturar marcas e linhas de cosméticos uma vez que alguns são incompatíveis(...)

São vários os factores que provocam o envelhecimento prematuro da pele, não os vou descrever, pois já o fiz em artigo anterior (Envelhecimento cutâneo I). Pretendo alertar para os sinais que os denunciam e podem originar, quando não tratados atempada e adequadamente, aconselhando algumas medidas de prevenção como meio de evitar este envelhecimento.

Os sinais e origem do envelhecimento prematuro:

- Flacidez
- Sulcos, rugosidades, rugas acentuadas
- Olheiras persistentes
- Perda de elasticidade
- Atrofia cutânea (a pele torna-se mais fina)
- Desidratação da pele
- Excesso de oleosidade (luzidia, poros dilatados, comedons - pontos negros)
- Alteração do sistema melanocito (manchas e sinais)
- Envelhecimento do sistema vascular (couperose, eritrose, rosácea, angiomas rubis)
- Cabelos e pelos brancos
- Tumores (benignos e malignos)

Como primeira prevenção, e querendo salientar a grande importância deste passo, é necessário saber o seu tipo de pele, esta análise não deve ser feita por leigos, pois muitas vezes a pele é analisada com maquilhagem, suada, debaixo de luz inadequada, sem ser tocada, sem observação à lupa e sem um historial da pele e clínico da cliente. Sem um exame consciente e bem feito à pele, por vezes são aconselhados cosméticos altamente prejudiciais à pele, alterando-lhe a pele, provocando alergias, pústulas, dilatação dos poros, etc.. Este exame deve ser feito ou por uma esteticista credenciada, ou por um dermatologista, que lhe dirão o seu tipo de pele e aconselharão os cosméticos adequados ao seu

tipo de pele. Deve ter em conta que, muitas vezes, a pele tem alterações com o clima ou a estação do ano, sendo necessário alterar os cosméticos que está a usar por outros, mas para proceder a esta alteração deve consultar a sua esteticista ou o seu dermatologista. Depois de saber o seu tipo de pele, deve ter em conta que os cosméticos, para terem resultados satisfatórios, devem ser utilizados como lhe prescreveram. Diariamente deve seguir os seguintes passos, independentemente do seu tipo de pele, mas tendo em conta que os cosméticos que usa são adequados:

- Limpar de manhã e à noite com o leite e o tónico
- Hidratar e proteger com protector solar durante o dia
- À noite hidratar e nutrir

Um ponto muito importante para manter uma pele saudável e com bom aspecto, é não misturar marcas e linhas de cosméticos, uma vez que alguns são incompatíveis ou neutralizam os princípios activos, levando por vezes a resultados indesejáveis e imprevisíveis. É aconselhável regular ao gabinete de estética, por forma a realizar tratamentos mais intensivos e profundos, tratamentos estes que irão garantir resultados positivos, desde que sejam adequados à sua pele e compatíveis com o tipo de cosméticos que utiliza, dos quais podemos referir:

- Limpeza de pele (mínimo duas por ano)
- Hidratação profunda como preparação para o Verão e Inverno
- Tratamentos equilibrantes (peles oleosas e secas)
- Tratamentos revitalizantes e anti-rugas

É mais do que sabido, mas nunca é de mais alertar, que as exposições ao Sol sem protector solar adequado à sua pele são perigosas, sendo uma das principais causas do envelhecimento cutâneo e de alterações da pele, por vezes mortais, como certos tumores malignos. Convém dizer que o bronzeado progressivo é o mais duradouro e que os protectores de índice elevado, ao contrário do que é comum pensar-se, deixam bronzear mas evitam, em grande parte os tão perigosos escaldões. Isto não quer dizer que lá por usar protector solar pode estar longas horas a estorricar ao Sol. A alimentação equilibrada e correcta é imprescindível para a prevenção do envelhecimento cutâneo.

revista@dnnoticias.pt

H₂O
FISIOESTÉTICA

R. Elias Garcia,
Ed. Elias Garcia II Loja1
9050 - 023 Funchal
Telefone: 291220050



Corpo agradece exercício e retribui com saúde...

Texto de Luísa Carvalho

Se quer recuperar a forma física que lhe garanta bem-estar e saúde, então o melhor é fazer exercício/actividade física três a cinco vezes por semana, com uma duração nunca inferior a 20/30 minutos...



Aos indivíduos que têm um estilo de vida sedentário e que decidem que chegou o momento de mudar para um estilo de vida mais saudável, mais de acordo com os tempos que actualmente se vivem, em que ao corpo é restituído o espaço que por natureza lhe pertence, o espaço para o movimento. A estes indivíduos é importante dizer que o corpo agradece e retribui com melhor qualidade de vida, independentemente da idade. Assim, para si, que vai iniciar um programa de exercícios, ou seja, um programa de actividade física planeado, estruturado e repetitivo, é importante e aconselhável que o faça de forma suave, com

intensidade lentamente progressiva, dando tempo ao corpo e a si para se habituarem a um programa de treino que se quer benéfico para a saúde física e mental, não dando oportunidade a "desistências" por cansaço ou, em casos extremos, a complicações cardiovasculares ou lesões de tipo osteoarticular, que podem acontecer se a actividade pela qual optou é de alto impacto, como por exemplo, a corrida, os saltos, etc. Se o seu objectivo ao aderir a um programa de exercícios ou a um tipo de actividade física foi a promoção/fomento da saúde, o tipo de exercício que lhe é recomendado deve ser dinâmico e aeróbico, porque o

exercício aeróbico aumenta a actividade pulmonar e cardiovascular, exigindo e utilizando oxigénio para manter a actividade. É um trabalho dinâmico de carácter geral, em que grande parte da musculatura total é solicitada e tem um volume alto e uma intensidade baixa. Para existirem benefícios a nível cardiovascular, o exercício/actividade física terá de ter uma duração superior a

20/30 minutos, deverá verificar-se três a cinco vezes por semana, a uma intensidade de 60% a 85% da frequência cardíaca máxima. As diferentes actividades que contemplam estes pré-requisitos são, por exemplo, a Natação, o Ciclismo a Caminhada a um ritmo vigoroso, sem esquecer o Jogging, a Ginástica Aeróbica ou localizada, entre outras.

revista@dnocias.pt



SOCIEDADE



LIVRO DE MARGARIDA SILVA

A semana que passou trouxe-nos um novo livro, da autoria de Margarida Silva. Foram muitos os que compareceram na cerimónia do lançamento de mais uma obra.

Foto Colombo



BALANCAL PALHEIRO GOLF 2000

O último domingo foi vivido animadamente no campo do Palheiro Golf, altura em que se realizou o torneio patrocinado pela Sociedade Imobiliária Balancal, S.A.



IRI
ROCA MAR

RESTAURANTE
CANIÇO DE BAIXO

HOJE
DOMINGO DE PÁSCOA

O TRADICIONAL CABRITO
ASSADO RECHEADO



SERVIÇOS ESPECIAIS PARA
Casamentos, baptizados,
aniversários e outras comemorações.

Informações e Reservas
Telef.: 291934334 - 291934999



QUARENTA ANOS DE PINTURA

Danilo Gouveia iniciou, na passada semana, uma exposição comemorativa dos 40 anos de pintura da sua autoria. A cerimónia de abertura decorreu no Teatro Municipal Baltazar Dias.

Fotos de Rui Marote



- Abel Góis -



**Galeria de Antiquidades
Ferrolo**

Rua da Rochinha 17 H • Telefone: 291 230 454



Boa Páscoa

REGULAMENTO

1 - "A vida é uma festa" é uma rubrica comercial do DIÁRIO, a publicar aos domingos na REVISTA, que será concretizada exclusivamente por intermédio dos estabelecimentos de fotografia e/ou fotógrafos, em nome e sob o selo, que tenham aderido à iniciativa.

2 - A rubrica consiste na publicação de uma ou várias fotografias que resultem de reportagens elaboradas pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes, e que se circunscrevam ao tema de casamento, baptizado e outras ocasiões do mesmo género, desde que as mesmas tenham ocorrido no freguesia Autónoma da Madeira. Caso contrário, os interessados poderão também aderir, desde que a associação do DIÁRIO concorde e caso 3 - A entrega de material para publicação pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes, propõe, automaticamente, que o mesmo está devidamente autorizado pelos respectivos clientes. Para esse efeito, os estabelecimentos e/ou profissionais aderentes devem garantir a devida autorização através de mensagem eletrónica com seus clientes.

4 - As reportagens para publicação devem vir acompanhadas, sempre por escrito, dos dados necessários para a elaboração das respectivas legendas (nomes dos protagonistas, data e local do evento, etc.). Não serão aceites reportagens de eventos ocorridos há mais de dois meses, relativamente à data de publicação.

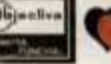
5 - A lista de estabelecimentos e/ou profissionais aderentes será divulgada junto à publicação das fotografias, sob forma de espaço publicitário.

6 - A partir das reportagens publicadas, exclusivamente relacionadas com casamentos, o DIÁRIO promove os concursos denominados "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano", que se regem pelas normas seguintes. A eleição dos "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano" ficará a cargo de um júri, presidido pelo coordenador de Fotografia do DIÁRIO. Os "Noivos do Mês" terão direito a prémio mensal. Os nomes eleitos ganham automaticamente uma viagem a Londres, oferta da Agência de Viagens Blandy. O prémio pode ser reclamado até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua de Afonso de Albuquerque, n.º 8, no Funchal. Os "Noivos do Ano" serão eleitos uma vez por ano, entre os escolhidos para "Noivos do Mês". O casal premiado terá direito a uma viagem a Londres (uma semana, com viagens e estadia pagas), oferta da Agência de Viagens Blandy. O prémio pode ser reclamado até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua de Afonso de Albuquerque, n.º 8, no Funchal. Quer os "Noivos do Mês", quer os "Noivos do Ano" poderão ser alvo de reportagens específicas a publicar na REVISTA do DIÁRIO.



FOTO ARCO IRIS

Dília e Catanho Ribeiro casaram na igreja do Sagrado Coração de Jesus, a 25 de Março, tendo como padrinhos Lina e António Dória.



BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS

"Uma viagem à medida dos seus sonhos."

PATROCINA

NOIVOS DO MÊS

Telefs.: 291200691 e 291982114 (Porto Santo)



Mónica Fernandes e Hugo Reis casaram-se na igreja do Monte no passado dia 15, e foram apadrinhados por Paulo Reis e por M.^a João Rodrigues



FOTO VÍDEO DA 88

Juan Caires e Teresa dos Santos uniram os seus destinos, no dia 18 de Março, com cerimónia realizada na igreja do Caniço, e foram apadrinhados por Maria da Conceição e por Manuel Sousa

FOTO ARCO IBS

REGULAMENTO

1 - "A vida é uma festa" é uma rubrica comercial do DIÁRIO, a publicar aos domingos na REVISTA, que será concretizada exclusivamente por intermédio dos estabelecimentos de fotografia e/ou fotógrafos em nome individual, que tenham aderido à iniciativa.
 2 - A rubrica assenta na publicação de uma ou várias fotografias que resultem de reportagens efectuadas pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes, e que se circunscrevem às festas de casamento, baptizados e outras iniciativas do mesmo âmbito, desde que as mesmas tenham ocorrido na Região Autónoma da Madeira. Casos oriundos das comunidades modernas do estrangeiro serão também aceites, depois da aprovação do DIÁRIO caso a caso.
 3 - A entrega de material para publicação pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes pressupõe, automaticamente, que o mesmo está devidamente autorizado pelos respectivos clientes.

Para esse efeito, os estabelecimentos e/ou profissionais aderentes devem garantir a devida autorização através do impresso elaborado com essa finalidade.
 4 - As reportagens para publicação devem vir acompanhadas, sempre por escrito, dos dados mínimos para a elaboração das respectivas legendas (nomes dos protagonistas, data e local do evento, etc.). Não serão aceites reportagens de eventos ocorridos há mais de dois meses, relativamente à data de publicação.
 5 - A lista de estabelecimentos e/ou profissionais aderentes será divulgada junto à publicação das fotografias, sob forma de espaço publicitário.
 6 - A partir das reportagens publicadas, exclusivamente relacionadas com casamentos, o DIÁRIO promove os concursos denominados "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano", que se regem pelas normas seguintes:

A eleição dos "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano" ficará a cargo de um júri, presidido pelo coordenador de Fotografia do DIÁRIO.
 Os "Noivos do Mês" serão eleitos mensalmente. Os noivos eleitos ganham automaticamente uma viagem a Canárias, oferta da Agência de Viagens Elandy. O prêmio pode ser reclamado até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua da Alameda, n.º 8, no Funchal.
 Os "Noivos do Ano" serão eleitos uma vez por ano, entre os escolhidos para "Noivos do Mês". O casal premiado terá direito a uma viagem a Londres (uma semana, com viagem e estada pagas), oferta da Agência de Viagens Elandy. O prêmio pode ser reclamado 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua da Alameda, n.º 8, no Funchal.
 Quem se "Noivos do Mês", que os "Noivos do Ano" poderão ser alvo de reportagens específicas a publicar na REVISTA do DIÁRIO.



Aditivos (I)



L. Ricardo Oliveira

Nutricionista

Em alguns casos, e porque "os olhos também comem", o consumidor, satisfeito com a sua compra, acaba por levar gato por lebre, ou seja, água com açúcar e uma mão-cheia de corantes, em troca de um sumo de fruta.

Actualmente, são poucos os alimentos que não integram aditivos na sua constituição.

Reconhecidos como elementos indispensáveis na elaboração de produtos alimentares, na maioria modificados, acrescentam a estes, sabores, cores, texturas, consistência e permitem a sua conservação por longos períodos. O processo de transformação dos produtos alimentares, e sua reconstituição, retira ao alimento algumas das suas propriedades, em especial, o seu sabor e coloração. Não há dúvida que um dos factores que influenciam a nossa escolha alimentar, é a vistosa coloração de alguns alimentos. Esta virtude tem sido por vezes utilizada pela indústria alimentar, de uma forma abusiva, com o objectivo de atrair o consumidor. Os refrigerantes, as guloseimas, e outros tantos, são exemplos de alimentos onde a inclusão de corantes é típica, de maneira a mascarar a ausência de outros ingredientes, ou atrair o menos informado consumidor, que julga estar em presença de uma excelente refeição. Em alguns casos, e porque "os olhos também comem", o consumidor, satisfeito com a sua compra, acaba por levar gato por lebre, ou seja, água com açúcar e uma mão-cheia de corantes, em troca de um sumo de fruta.

É quase improvável que o consumidor consiga contornar os alimentos com aditivos, mas isso não significa que deva esquecê-los. Os aditivos podem ser naturais ou artificiais. Antes de mais,

não pense que os naturais estão isentos de qualquer toxicidade. Note que a sua toxicidade não se deve à sua origem ou natureza, mas sim à sua estrutura química.

A sua utilização é limitada pela legislação, que determina que todos os aditivos deverão respeitar princípios gerais, que resumidamente sublinham o seguinte: devem ser isentos de riscos para a saúde; só devem ser utilizados em caso de não existir outra solução eficaz; não deverão mascarar defeitos de qualidade, nem enganar o consumidor sobre a verdadeira natureza e composição do produto. Com certeza que, neste momento, o amigo leitor estará conspirando se de facto o morango do seu iogurte preferido será naturalmente tão saboroso e colorido.

De acordo com as suas funções, os aditivos foram classificados em famílias e numerados com um código (ex. E330), que nem sempre surge no rótulo. A omissão do "E" e sua substituição pela denominação química, resulta da crescente desconfiança dos consumidores em relação aos produtos ricos em aditivos.

A utilização do "E" no início do código significa Europa, o que o torna válido para todos os países da União Europeia. Infelizmente a sua utilização não é clara, e em alguns casos inútil. Esta prática tem levado muitos investigadores a levantar questões relativas à sua toxicidade. Em primeiro, os testes sobre os aditivos são realizados em animais; em segundo, é impossível nos animais avaliar os seus efeitos a longo prazo; em terceiro, não é possível verificar nos animais efeitos como, por exemplo, dores de cabeça ou depressão; em quarto, as variações individuais e possível hipersensibilidade não são consideradas; e, por último, os efeitos combinados de vários aditivos.

SAÚDE

Epilepsia – sair da escuridão (I)

Até ao final do séc. XIX acreditava-se que os ataques epiléticos eram manifestações de forças sobrenaturais que se apoderavam das pessoas. Durante a Idade Média cerca de um milhão de mulheres que tinham epilepsia foram queimadas vivas, por se pensar que eram bruxas ou feiticeiras. Nos anos 50 em vários Estados dos EUA, quem tivesse epilepsia era proibido de casar e até aos anos 70 podia-se legalmente impedir a entrada de pessoas epiléticas em restaurantes, teatros e outros edifícios públicos. Ainda hoje, existem muitos preconceitos sociais acerca desta doença gerando mal-entendidos, receio, vergonha e discriminação social. A epilepsia não é causada por forças sobrenaturais ou resultado de um castigo divino, mas sim uma doença cerebral crónica, não contagiosa, caracterizada pela ocorrência de ataques súbitos resultantes de fortes descargas eléctricas cerebrais, isto é, há uma disfunção fisiológica de certos "centros nervosos" cerebrais. É importante a desmistificação da doença, pois para as pessoas em geral, a crise epilética é um espectáculo assustador e para o epilético, cada crise é uma fonte de humilhação e vergonha, que por sua vez



Roberto Dória Martins

Médico - Clínica Geral

A epilepsia não é causada por forças sobrenaturais ou resultado de um castigo divino, mas sim uma doença cerebral crónica, não contagiosa, (...)

acarreta ansiedade e depressão. Pode acontecer em todas as idades e classes sociais, calculando-se em Portugal a existência de aproximadamente 50 mil epiléticos. Existiram grandes personalidades portadoras de epilepsia, por ex: Alexandre, o Grande, Van Gogh, Maomé, Napoleão Bonaparte, Dostolevski, Paganini e Sócrates.

A frequência destas crises na infância está relacionada com traumatismos do parto, doenças hereditárias e doenças neonatais. Nos idosos, resulta de acidentes vasculares (tromboses e hemorragias) e tumores cerebrais. Os traumatismos cranianos resultantes de quedas, também podem desencadear crises epiléticas.

O quadro clínico do epilético pode ser muito variável desde alucinações visuais, auditivas e olfactivas (o doente vê, ouve e cheira situações virtuais), automatismos (movimentos involuntários dos olhos, boca, braços ou pernas), náuseas, vertigens, perturbações psíquicas (depressão) e de comportamento (o doente fica subitamente irritado, anti-social, mas decorridos 10 minutos está normal), sensação de "déjà-vu" (o epilético está num ambiente desconhecido e subitamente dá-lhe a impressão que o ambiente e as pessoas lhe são familiares). As crises podem ir desde o pequeno lapso de atenção (a criança fica parada momentaneamente) ou ligeira contracção muscular de um membro, até convulsões graves e prolongadas.

revista@dnocias.pt

CONSULTÓRIO

QUEM VEM JANTAR?



Livrinhos de lombo de porco c/ cogumelos

INGREDIENTES:

4 fatias de queijo holandês
(amarelo)
2 ovos
1/2 chávena de óleo
100 g de cogumelos às fatias
4 bifés do lombo
Farinha
Pão ralado
Sal e pimenta q.b.

PREPARAÇÃO

Prepare os bifés com sal e pimenta a gosto.
Na frigideira frite os cogumelos bem lavados e secos cortados às fatias.
Coloque nos bifés o queijo e os cogumelos, depois feche com palitos.
Uma vez armados passam-se por farinha, ovo batido e finalmente pão ralado, ficando bem empanizados.
Vão a fritar em suficiente azeite a fogo suave para cozinhar bem.
Uma vez prontos tiram-se os palitos com cuidado.
Vão para uma bandeja, decorando com flores de tomate.
Serve-se com verduras ou arroz para destacar o prato.
Simples e saboroso.

Maria Florinda Ferreira

LISTA DE PRÉMIOS

Semanalmente será atribuído ao vencedor(a) de "Quem Vem Jantar?" um dos prémios abaixo apresentados.



CASA
Rua da Alfândega
78 r/c
Tel.: 291 222 380

Os premiados deverão dirigir-se ao DIÁRIO de Notícias, na Rua da Alfândega, 8, a fim de levantarem o seu prémio, no prazo de 15 dias.

1 - "Quem vem jantar?" é um concurso semanal que se destina aos leitores do DIÁRIO

2 - Todas as semanas será publicada na REVISTA DIÁRIO uma receita seleccionada, bem como o nome do premiado;

3 - A receita enviada pelo(a) concorrente será confeccionada no RESTAURANTE ROCA MAR e devidamente fotografada pelo DIÁRIO

4 - Apenas serão publicadas as receitas que forem acompanhadas pelo nome dos(a) autor(a), pois que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação o concorrente

compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de plágio;

5 - Ao vencedor(a) de cada semana será atribuído um prémio a anunciar pelo DIÁRIO. No final do concurso será atribuído a melhor receita um prémio final - um bom de panelas. Avia;

6 - O prazo de entrega das receitas termina às 16:30 horas de cada sexta-feira;

7 - As receitas serão publicadas duas semanas depois da sua entrega no DIÁRIO;

8 - Só serão aceites receitas dos(a) concorrentes que forem acompanhadas de morada e telefone



Envie a sua melhor receita para:

DIÁRIO de Notícias
Rua Dr. Fernão de Ornelas,
56 - 3º andar, 9054-514 Funchal
para Concurso "Quem Vem Jantar?"
Departamento Comercial

VOCE NÃO PODE PARAR
A ÁGUA DA CHUVA,
MAS ESTA AQUI PODE.

AJUDE AS VÍTIMAS DAS CHEIAS DE MOÇAMBIQUE. FAÇA O SEU
DEPÓSITO NA CONTA DA "LUSOMUNDO - AJUDA MOÇAMBIQUE",
OS DONATIVOS SERÃO ENTREGUES À CRUZ VERMELHA DE MOÇAMBIQUE.

INICIATIVA:
 **LUSOMUNDO**

BANCO COMERCIAL PORTUGUES - Nº 255517110

ARQUIVO REGIONAL E
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MAD